O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Em declinio. Ventos — Do quadrante sul, como rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 34,8-24,2; Bonsucesso, 33,4-24,6; Ipanema, 31,2-25,2; Jardim Botânico, 32,0-22,8; Quilômetro 47, 33,8-23,2; Meier, 35,5-24,0; Pão de Açúcar, 31,7-22,7; Penha, 32,4-24,1; Praça 15, 32,5-23,8; Praça Barão de Taquara, 35,2-24,0; Saenz Peña, 35,4-24,3 e Santa Cruz, 34,8-23,5.

Rua da Constituição, 11 - Tel 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Janeiro de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7429

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Não cumpriu ainda a Argentina o acordo de Chapultepec

Ansiosos os Estados Unidos por um tratado de ajuda mutua com as nações latino-americanas

Declarações do sr. James Byrnes em Cleveland

CLEVELAND, 11 (U. P.) — O ex-secretario de Estado, sr. James Byrnes, falando na tribuna livre do Instituto Internacional desta cidade, declarou que os Estados Unidos estão ansiosos por negociar um Tratado de Ajuda Mutua com as Nações latino-americanas. O sr. Byrnes fez uma revelação muito importante quando declarou que nenhum funcionario do Departamento de Estado, inclusive o embaixador em Buenos Aires, sr. Georges Messersmith, é de opinião que a Argentina cumpriu os compromissos que contraiu livremente, com as demais Republicas Americanas, ao aceitar o acordo de Chapultepec.

O sr. Byrnes disse textualmente: "Os Estados Unidos estão ansiosos por concluir um acordo de ajuda mutua com os paises do Hemisferio Ocidental, segundo a Ata de Chapultedec, segundo a Ata de Chapultepec, de Chanceleres do Rio de Janeiro. Mas não desejamos fazer este acordo sem a inclusão da Argentina e nenhum funcionario do Departamento de Estado, inclusive o embaixador Messersmith, é de opinião que a Argentina já cumpriu as obrigações que ela mesmo contraiu ao assinar a Ata de Chapultepec.

Temos a sincera esperança de que antes que passe muito tempo haverá razoavel e importante cumprimento das obrigações contraidas pela Argentina e as Republicas Americanas, depois de se realizarem consultas mutuas, e a convocação de uma nova conferencia no Rio de Janeiro".

Não foi declarado criminoso de guerra

Desmentidas as acusações ao embaixador búlgaro na França

PARIS, 11 (A. P.) — A Legação da Bulgaria declarou que está autorizada a desmentir categoricamente que o general Marinov, ministro búlgaro na França, tenha sido declarado criminoso de guerra pela Comissão Aliada de Controle em Sofia. Acrescenta a nota que essa declaração foi feita falsamente ao Conselho de Segurança, em Nova York, pelo sr. Tsaldaris, "premier" da Grecia, a 16 de dezembro.

Giuseppe Saragat rompe com Pietro Nenni

Aquele lider anti-comunista retira seus correligionarios do seio do Partido Socialista Italiano

"Eu e os meus amigos vamos tomar por outro caminho"

ROMA, 11 (Por Frank O'Brien, da Associated Press) — A facção dissidente do Partido Socialista Italiano iniciou a formação de uma nova organização politica anti-comunista, imediatamente após a rutura completa com o velho partido hoje sob a direção pró-comunista de Pietro Nenni.

Essa rutura teve lugar após as solenes acusações feitas pelo lider anti-comunista e presidente da Assembléia Constituinte, Giuseppe Saragat, ao afirmar que "o Partido Socialista Italiano vem sendo submetido, por processos friamente metódicos, ao dominio dos principios adotados pelas forças externas". Isso, na sua opinião, faz erguer "o espectro da guerra civil e da luta internacional". Saragat fez essas acusações durante a sua única aparição perante o 25.º Congresso Nacional do Partido Socialista, atualmente reunido nesta capital. Em seguida, Saragat retirou os seus partidarios dos trabalhos do Congresso, explicando que "eu e os meus amigos vamos tomar por outro caminho". Mais tarde, falando à A. P., Saragat afirmou que com isso "quis significar a nossa completa ruptura com o partido de Pietro Nenni".

Nada se sabe, por enquanto, qual o efeito que essa cisão entre as hostes socialistas poderá acarretar ao governo quadri-partite de De Gasperi, atualmente de visita aos Estados Unidos. Como se sabe, nesse governo, o partido do próprio premier — o Cristão-Democrata — detem nove pastas, os socialistas quatro, os comunistas quatro, e a modesta ala dos republicanos da esquerda, duas. Essas pastas foram distribuidas praticamente, tomando-se por base o número de cadeiras conquistadas na Assembléia Nacional por ocasião das eleições de junho de 1945. Aliás, os socialistas estão colocados em segundo lugar na Assembléia, onde contam com 114 deputados, contra os 207 dos cristãos-democratas e os 104 dos comunistas, num total de 554 representantes que ali têm assento.

Vandenberg pleiteia a realização da Conferencia do Rio de Janeiro

Montgomery regressou a Londres

Edição de hoje
32 páginas
4 secções
50 centavos

Concorrido o embarque do marechal inglês no aeroporto de Moscou

Vassilevsky compareceu pessoalmente

MOSCOU, 11 (U. P.) — O marechal de campo visconde Montgomery, chefe do Estado Maior imperial britânico, partiu desta capital pouco depois das 10 horas (tempo de Moscou), devendo desembarcar às 16,00 no aeroporto de Northolt, em Londres.

O novo capote de Montgomery que membros da comitiva oficial supunham ser de marta, é de esquilo, conforme ficou revelado depois de inquérito dos jornalista. Não fossem as dragonas, o marechal ficaria confundido entre as inúmeras personalidades que lhe foram apresentar despedidas, inclusive Vassilevsky, chefe do Estado Maior soviético.

No aeroporto, bandas de música tocavam em homenagem ao visitante, a guarda de honra prestava a continencia de estilo e por toda a parte havia apertos de mãos.

Pouco antes da sua partida, um oficial soviético ofereceu a Montgomery um exemplar da edição matutina do "Pravda", que trazia uma grande fotografia do marechal, ao lado de Stalin.

Ao se despedir de Vassilevsky, Montgomery disse: "Meu bom amigo, somos bons amigos". O chefe do Estado Maior soviético respondeu: "Perfeitamente!"

Os jornais revelaram que depois da sua visita ao Kremlin, ontem, Montgomery esteve com Vassilevsky, "conferenciando sobre questões de mutuo interesse". Esse encontro não foi mencionado no programa oficial britânico das atividades de Montgomery, divulgado entre os jornalistas estrangeiros

Desembarcou na Grã-Bretanha

LONDRES, 11 (U. P.) — O marechal de campo visconde de Montgomery desembarcou em territorio britânico pouco antes das 16 horas quando o avião que o conduzia teve se desviar do rumo Landres devido ao mau tempo.

Fotografado com Stalin

LONDRES, 11 (U. P.) — A radio de Moscou anuncia que todos os jornais da capital russa publicam uma fotografia, na qual aparecem o marechal Montgomery e o generalissimo Stalin.

Nova tabela de salarios na imprensa norte-americana

Soldos mínimos semanais desde quarenta até cem dólares

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A United Press anuncia a assinatura de um novo contrato com a União Jornalistica Norte-Americana, sobre as condições do trabalho para seus empregados jornalistas e comercias em todo o pais. Esse contrato abarca quatorze meses a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, e resulta numa escala de salario minimos semanais para os empregados jornalisticos, a qual começa em 40 dólares e vai até 77,50 dólares no quinto ano de serviço, em cidades com menos de meio milhão de habitantes. Nas cidades com mais de meio milhão de habitantes, o salario minimo vai até 87,50 dólares semanais, ao passo que em Nova York, Washington e Chicago sobe a 100. Está previsto um aumento geral de aproximadamente 20 por cento, sendo que os empregados serão pagos pela nova tabela ou receberão o aumento geral, conforme o que seja mais vantajoso para eles. Outras agencias estão negociando no mesmo sentido com a União Jornalistica.

Estado Judeu antes do fim do ano

BOSTON, 11 (U. P.) — O rabino Stephen S. Wise, de Nova York, predisse o estabelecimento de um Estado judeu na Palestina antes do fim do corrente ano.

Serão condenados à morte

Forneceram segredos do Estado e militares a um embaixador em Varsovia

Quatro acusados de alta traição em Varsovia

VARSOVIA, 11 (A. P.) — Os promotores pediram a pena de morte para Grocholski, Baczak e Kaliscek e pena de prisão para a mulher que tambem está sendo julgada por crime de alta traição.

Os quatro réus foram acusados de fornecerem segredos de Estado e militares a um embaixador estrangeiro em Varsovia.

Referindo-se às evidencias de que os segredos foram fornecidos pelos acusados ao embaixador da Grã-Bretanha em Varsovia, um dos promotores declarou: "Temos a maior estima pela nação representada pelo embaixador, e é com o maior pesar que deve dizer, de modo definitivo, que o representante daquela nação amiga está envolvido no caso. Aparentemente, o embaixador deixou-se levar por falsos caminhos e não compreendeu a nova Polonia".

Os vereditos são esperados nos primeiros dias da próxima semana.

Nova vacina contra a paralisia infantil

Isolada uma substancia com o virus do polio

PALOTALTO, (California) 11 (A. P.) — O dr. Hubert S. Loring, quimico da Universidade de Stanford, e o dr. C. E. Schwerdt, informaram ter conseguido isolar uma substancia com o virus do polio, com a pureza de 80% ou mais, o que facilitará as investigações para a fabricação de um vacina eficaz contra a paralisia infantil.

Preparado um ataque contra Hanoi

SAIGON, 11 (U. P.) — Informações sem confirmação dizem que os vietnamitas estão reorganizando suas forças, entre as quais se encontram soldados japoneses, para levar a efeito um ataque contra Hanoi.

Segundo tais informações, a radio vietnamita anunciou que 50 paraquedistas franceses foram abatidos durante as operações de auxilio à guarnição de Nam Ben, no dia 5 do corrente.

Com armas bacteriológicas

Estudavam os alemães um ataque em massa aos Estados Unidos

NUREMBERG, 11 (U. P.) — Foi revelado no tribunal para os crimes de guerra que médicos do Exército alemão discutiram um ataque aos Estados Unidos com armas bacteriológicas, levadas em aviões e submarinos.

Os estudos iniciaram-se em setembro de 1943, tendo se importado bezouros do Japão e parasitas do trigo da Rumania e da Turquia, para apurar os melhores métodos de ataque. Entretanto, os cientistas temiam que a guerra bacteriológica provocasse represalias imediatas dos Estados Unidos com a mesma arma.

Os documentos apresentados citam declarações do diretor ministerial Schumann, que disse:

— "Devemos preparar o emprego em massa de material bacteriológico. Sobretudo os norte-americanos deveriam ser atacados simultaneamente com diferentes agentes de molestias dos homens e animais, bem como parasitas das plantas".

Esperado em Washington o chanceler do Uruguai

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O chanceler uruguaio Dodriguez Larreta é esperado nesta capital segunda-feira, procedente de Cleveland.

Presos políticos postos em liberdade

CARACAS, 11 (U. P.) — Por ordem da Junta Revolucionaria, foram postos em liberdade 25 presos politicos detidos em consequencia do fracassado golpe subversivo de dezembro último. Entre os libertados figura Jovita Vilalba, chefe do partido da União Republicano-Democrática.

VOLTA À ATIVIDADE O VULCÃO MAYON

Pequena torrente de lava já se escoa pelas encostas, ameaçando a aldeia de Pipog

Iminente uma erupção em larga escala

VOANDO SOBRE O SULESTE DA ILHA DE LUZON, NAS FILIPINAS, NUM AVIÃO MILITAR NORTE-AMERICANO — 11 — (A. P.) — Tudo indica que está prestes a entrar em erupção o vulcão Mayon, que começou a emitir fumaça.

De bordo desse avião, do Serviço Meteorológico do Exército dos Estados Unidos, foi possivel confirmar-se a informação de que uma pequena corrente de lava já se escoa pelas encostas do vulcão, o que parece indicar que está prestes a se manifestar uma erupção em larga escala.

A torrente de lava dirige-se para a pequena aldeia de Pipog, habitada por cerca de 5.000 almas, em [illegible].

Técnicos filipinos foram enviados por terra, pelo presidente Roxas, para observações e investigações.

DIARIO DE NOTICIAS
Tiragem da edição de hoje:
106.387 EXEMPLARES
Para a capital: 90.102
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 16.285
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Exortou o novo secretario de Estado a fixar uma política exterior norte-americana permanente

Indispensavel a solidariedade panamericana

CLEVELAND, 11 (U. P.) — O senador Arthur Vandenberg, presidente do Influente Comité de relações Exteriores do Senado, pediu aos Estados Unidos que promovessem a realização da Conferencia para o Tratado de Defesa Inter-Americano, primitivamente marcada para dezembro último, no Rio de Janeiro, encarecendo a necessidade desse conclave.

No discurso que pronunciou ante a Assembléia Livre de Cleveland, exortou o novo secretario de Estado, general Marshall, a fixar uma politica exterior norte americana permanente, ao abordar as questões internacionais, e, aludindo à América Latina, expressou: "Enfrentamos a necessidade fundamental de dar vida nova à indispensavel solidariedade pan-americana. Isso nos afeta de perto. Trata-se de uma questão histórica, entre básica em politica exterior. Marshall não sucedeu Byrnes para reduzir a importancia desses contratos de boa vizinhança. Muito pelo contrario, as vinte repúblicas americanas se mostraram relutantes em proceder de acordo com a Carta das Nações Unidas, até que nossos ajustes regionais históricos fossem oficialmente incorporados ao plano das Nações Unidas. Isso se fez especialmente no capitulo 8.º da citada Carta.

Mortos e feridos na India

BOMBAIM, 11 (U. P.) — Anuncia-se que houve 21 mortos e 218 feridos em desordens de fundo religioso nesta cidade, durante a semana passada. Pelo menos 250 pessoas foram detidas.

OFENSIVA COMUNISTA NA REGIÃO DE PEIPING

Capturadas pelo menos sete cidades e aldeias e ameaçadas outras doze

SUSPENSO O TRÁFEGO PARA TIENTSIN

PEIPING, 11 (A. P.) — Fontes governamentais admitem que os comunistas, em sua nova ofensiva na região de Peiping, capturaram pelo menos sete cidades e aldeias e ameaçam outras doze.

A avançada dos comunistas já os levou a cerca de onze milhas desta cidade, o que é confirmado pelo jornal independente "Hsin Min Pao", o qual diz claramente que esta capital está "ameaçada".

Em virtude dos combates travados, está suspenso o tráfego pela principal rodovia Peiping-Tientsin e a ferrovia entre as duas cidades está tambem ameaçada.

O 8.º Exército Comunista está concentrado na area Hsingho-Tunghsien-Sanho. A cidade de Tunghsien acha-se a 13 milhas a leste de Peiping, Hsiangho e Sanho a 30 milhas a leste.

CHAMADO A LONDRES

Informará o governo britânico sobre as eleições polonesas

LONDRES, 11 (A. P.) — Um porta-voz do "Foreign Office" desmentiu como "inteiramente fiticias" as versões segundo as quais o embaixador britânico na Polonia, Victor Cavendish Bentinck, teria sido chamado a Londres por causa das acusações contra ele levantadas pelos acusados que estão sendo julgados por um Tribunal Militar em Varsovia.

Insistiu o informante em que a vinda do embaixador a Londres deve-se apenas à necessidade de o mesmo prestar detalhadas informações no governo sobre as próximas eleições polonesas.

Trygve Lie nas Antilhas

NOVA ORLEANS, 11 (A. P.) — Acha-se nesta cidade o sr. Trygve Lie, secretario geral da UN que está iniciando uma viagem oficiais aos paises da América Central e das Antilhas.

Acompanha-o nessa visita o sr. Benjamim Cohen, seu assistente para os serviços de informações públicas.

ÚLTIMA HORA TURFISTA

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador com 6 pontos. Rateio: Cr$ 55.605,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores com 11 pontos. Rateio: Cr$ 17.028,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

1 ganhadores. Rateio: Cr$ 3.693,00.

BETTING ITAMARATI

1 ganhadores. Rateio: Cr$ 2.322,00.

BETTING DUPLO

5 ganhadores. Rateio: Cr$ 30.193,00.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Agressões — Falecimento — Insolação — Furtos e roubos — Dois mortos e quatro feridos

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

O menino Alipio, de 5 anos apenas, filho da sra. Alzira Silva, residente na rua Araujo Leitão, foi colhido por um bonde na rua Barão de Bom Retiro. Com a perna esquerda esmagada, foi a criança internada no H. P. S.

* * *

Na rua Mayrink Veiga, esquina de Beneditinos, o ônibus 8-06-98, dirigido pelo motorista Alcides Castro Araujo, tropelou a sra. Dora Wolff, casada, polonesa, de 26 anos, residente na rua Gustavo Sampaio, 195, apartamento 1102, que sofreu fratura do cranio e contusão abdominal. Socorrida pela Assistencia, faleceu no dar entrada na sala de curativos. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. O motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 9.º distrito.

Agressões

O vigilante n. 1085, da Policia Municipal, e os soldados ns. 62 2e 73, da 3.ª Companhia do 5.º Batalhão da Policia Militar, prenderam o operario Amador de Assiz, de 20 anos, acusado de ter agredido a punhal o seu colega Osvaldo Nogueira, de 21 anos, morador no prolongamento do Cais do Porto. Com grave ferimento no torax, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo a agressor autuado na delegacia do 16.º distrito policial.

* * *

Jorge dos Santos, solteiro, de 22 anos, residente na rua Adolfo Bergamini, 61, teve uma desinteligencia com Dulce Rocha, de 19 anos, solteira, moradora na rua Barão de Iguatemi, 61 agredindo-a a socos. O agressor foi preso e autuado na delegacia do 5.º distrito policial. eccccSn221. ETAOIN NU NU NUNU

Falecimento

Na estrada da Gavea, no lugar denominado S. Conrado, o barbeiro José Rodrigues Filho, de 33 anos, solteiro, morador na rua Torres Sobrinho, 7, foi vitima de uma queda há dias, sofrendo fratura do cranio. Ontem, faleceu no Hospital Miguel Couto, onde estava internado, sendo o cadaver removido para o necroterio do Insituto Médico Legal.

Insolação

A sra. Maria Soares Aurinda, casada, de 30 anos, residente na rua Cardoso Quintães, 730, estação de Cavalcanti, sofreu ataque de insolação e foi socorrida por uma ambulancia da Assistencia do Méier, ficando em repouso após os curativos.

Furtos e roubos

Aloizio Pereira, alfaiate, morador na rua Mariz e Barros, 150, queixou-se à policia do 15.º distrito de que foram roubados em sua residencia um terno de roupa avaliado em Cr$ 400,00 e a quantia de Cr$ 250,00.

* * *

O dr. Tamandaré Nogueira Reis, residente na rua Raul Pompéia, 159, comunicou às autoridades do 2.º distrito policial que um ladrão roubara em sua residencia varios objetos avaliados em Cr$ 12.000,00 e a quantia de Cr$ .... 2.000,00.

* * *

O sr. Silvio Hoffmann, residente na avenida Copacabana, 400, comunicou à policia do 2.º distrito de que fora furtado em jóias e objetos no valor de Cr$ 20.000,00.

* * *

O aviador Nelson van der Linder, morador na rua Alberto Campos, 265, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 2.º distrito por ter sido furtado um relogio de precisão, de sua propriedade, avaliado em cerca de seis mil cruzeiros.

Assalto

José Bernardino, carregador, morador na rua Elizeu Visconti, 178, queixou-se à policia do 6.º distrito de que fora assaltado, por Cristovão Francisco Pereira e Miguel de tal, sendo pelos mesmos agredido a faca. Com ferimento no ventre, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Ganancia

O detetive Pêssego e os investigadores Olimpio e Gomes, da Delegacia de Economia Popular, tendo recebido uma denuncia anônima, seguiram para o apartamento n. 82, da rua Francisco Sá, n. 5, Edificio Quintanilha, onde prenderam em flagrante Hertha Rosemberg, alemã, com 59 anos de idade, casada, locataria de quinze apartamentos em Copacabana e residente na avenida Princesa Isabel, 38, apartamento 101, quando a mesma recebia das mãos de Tylmo Ortiz de Vasconcelos, brasileiro, desquitado, vice-consul do Brasil na Riviera, a importancia de Cr$ 2.200,00, como pagamento de um mês de aluguel pelo apartamento que ocupa o qual era alugado com moveis, luz e gás. Acontece que o apartamento, há cerca de 15 dias está às escuras e, há cerca de dois meses, não tem gás, cujo fornecimento foi cortado pela Light, por falta de pagamento, por parte de Hertha, agravando-se ainda mais o crime por ter o sub-inquilino Tylmo recebido da 12.ª Vara Civel uma notificação de despejo, por falta de pagamento. A transação realizou-se no apartamento, a portas abertas, por não haver luz elétrica sobre uma mesinha iluminada por uma vela. Foi apreendido em poder de Hertha um recibo do proprietario do edificio, no qual verifica-se ser de Cr$ 515,00 o valor real do apartamento. Quanto aos moveis, foi solicitada a pericia, a qual avaliou os mesmos em Cr$ 100,00 mensais, havendo, portanto, uma majoração de cerca de Cr$ 1.500,00 mensais. Foi lavrado o flagrante e o titular daquela Delegacia mandou apurar a situação dos 14 apartamentos restantes exeplorados pela gananciosa.

Desaparecidos

Acha-se desaparecida, desde o dia 19 de dezembro último, a sra. Alcidia Gonçalves, residente na rua Marquês de Queluz 33, Irajá.

Qualquer informação pode ser dada pelo telefone 29-8386.

* * *

A sra. Emilia Cândida Rodrigues escreve-nos de Belem (Pará), pedindo noticias do seu filho, Avelino Cândido Rodrigues, que veio para esta capital em 1930 e nunca mais lhe deu noticias. A sra. Emilia mora na travessa São Francisco 248, na cidade de Belem.

A PEDIDOS

Cerveja a Cr$ 4,50 em BENTO RIBEIRO é roubo

A Cia. Brahma aumentou Cr$ 4,00 em duzia de cerveja, com ordem de quem não se sabe. O fato é que, em BENTO RIBEIRO, onde somente existem botequis e restaurantes de 5.ª classe, com garçons em manga de camisa e calçados de tamancos, casas estas piores do que os "chinas", estão cobrando Cr$ 4,50 por garrafa de Brahma Chopp, isto é, três vezes mais do que o aumento feito pela Cia. Estas casas pagam Cr$ 31,00 por uma duzia de Brahma Chopp e vendem por Cr$ 54,00, obtendo mais de 70% de lucro. Assim como os cinemas foram classificados, o sr. Ministro do Trabalho devia mandar tambem classificar os botequins e restaurantes, pois não é possivel que casas de 5.ª classe cobrem por uma cerveja o mesmo preço de uma casa de primeira. Assim tambem é demais.

Instituto La-Fayette

A Diretoria reitera os avisos dados sobre a renovação de matricula, durante o mês de janeiro, chamando a atenção dos responsaveis e pais de alunos para o prazo estabelecido. Alem desse prazo não haverá responsabilidade pela garantia de vagas, principalmente no Internato.

Aceitam-se inscrições no Curso de Ferias para Admissão em segunda época.

Conselho Nacional do Petroleo

O Conselho Nacional do Petroleo tomou a seguinte deliberação:

Estrada de Ferro Central do Brasil, Cia. Brasileira Mercantil e Industrial, Santos Martins & Cia., Panair do Brasil S|A., Frigorifico Armour do Brasil S. A., Auto Mercantil Importadora Paulista Ltda., Companhia Ferro Brasileiro S. A., Correia e Castro S. A., Importação e Distribuição de Petroleo e seus Derivados, Bromberg Sociedade Anônima, Importadora, Comercial e Técnica, Depósito Naval do Rio de Janeiro, Diretoria de Moto-Mecanização, Santos e Cia. Ltda., Paul J. Christoph e S. A. Magalhães Comercio e Industria requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Continua a luta pela presidencia da Bolivia

LA PAZ, 11 (A. P.) — Hertzog e Guachalla, que continuam empenhados em cerrada luta pela presidencia, concordaram em nomear os seus representantes pessoais encarregados de proceder a nova contagem dos votos recebidos nas últimas eleições. Como se sabe, Hertzog continua mantendo uma ligeira vantagem sobre o seu adversario.

Os dois candidatos mostram-se extremamente cordiais, e os meios politicos sustentam que qualquer um que venha a ser eleito por certo não deixará de convidar o outro para participar do seu governo.

O CANDIDATO Emil Farhat

"...Emil Farhat, juventude borbulhante, sincero e impetuoso quer nas páginas dos seus grandes livros em que fotografa as miserias da vida brasileira, quer nos seus grandes discursos, entre os quais será sempre lembrado o do comicio da Campanha da Libertação, em Belo Horizonte". (Raimundo Magalhães Junior, no "Folha Carioca", de 2-1-47).

"A verdade é que as eleições vêm aí. Muitos comicios de propaganda estão sendo realizados. Os partidos trabalham, e os eleitores desde já vão escolhendo seus candidatos. Nós escolhemos o nosso candidato, para vereador do Distrito, já que vamos votar no Distrito. E' ele Emil Farhat, apresentado pela Esquerda Democrática. Não vamos votar em partidos. Vamos votar no candidato Emil Farhat.

E por que escolhemos Emil Farhat? Porque ele é um candidato que reune todas as qualidades que exigimos num candidato. Honestidade politica. Idealismo. Passado de lutas pela sobrevivencia democrática, mesmo nos dias negros do sr. Getulio. Conhecimento profundo dos grandes e pequenos problemas brasileiros, e comprovada capacidade de trabalho que nos permite garantir uma atuação destacada se chamado a colaborar na solução desses problemas Atuação esplêndida na imprensa democrática do Brasil, onde se bateu sempre por causas justas e onde jamais deixou de dizer as verdades que sempre precisam ser ditas. Escolhemos Emil Farhat para nosso candidato a vereador pelo Distrito, porque, alem de apresentar todas as qualidades já citadas, é ele um candidato acima de partidos.

Estas qualidades são raras nos politicos do Brasil, infelizmente um país pobre de homens. Emil Farhat é uma exceção. Votaremos nesta exceção." (*"A Cigarra Magazine"*, de dezembro, crônica de *Luiz Alipio de Barros*).

"Emil Farhat é um dos candidatos da Esquerda Democrática. E' o romancista de "Cangerão" e "Os Homens Sós". Foi um dos maiores oradores da campanha do brigadeiro Eduardo Gomes. Em Belo Horizonte, proferiu um discurso ainda hoje lembrado. Colabora aos domingos no "Diario de Noticias", escrevendo artigos politicos de grande repercussão". (*Marcelo Torres, na "Revista da Semana" de 4-1-47*).

"Todos prometem, mas ninguem faz. O que os outros não fizeram, Emil "fará"..." (*De José de São Januario, no "Jornal dos Sports"*).

(PUBLICAÇÃO FEITA PELO COMITÊ PRÓ-CANDIDATURA EMIL FARHAT. LOCAIS PARA CÉDULAS: RUA SÃO JOSÉ' 31 1.º; SEDE DA E. D., À RUA BUENOS AIRES 57 E NO POSTO DA ESQUERDA, NA GALERIA CRUZEIRO).

AS ELEIÇÕES DO DIA 19 E UM APELO DO SR MELLO FRANCO

O sr. Virgilio de Mello Franco dirigiu aos udenistas do Distrito Federal a seguinte carta:

"Prezado correligionario — A circunstancia de ter exercido durante um largo tempo a secretaria geral da U.D.N. colocou-me em situação de poder avaliar os serviços, a fidelidade e a firmeza de correligionarios nossos de todos os Estados às nossas idéias e compromissos. Posso assim dar o meu testemunho sobre a inflexivel coerencia com que sempre se conduziu o Dr. PEDRO XAVIER D'ARAUJO, candidato a vereador pelo Distrito Federal na chapa da U.D.N.

Em todas as etapas da nossa luta, antes e depois da eleição de 2 de dezembro, foi o Dr. PEDRO XAVIER D'ARAUJO exemplar na sua fidelidade àqueles principios, tendo sustentado, em todas as oportunidades, a necessidade de continuar a resistencia e de lutar contra todas as tentativas de coalisão.

Por outro lado, seu longo tirocinio de funcionario da Prefeitura, onde tem exercido diversas comissões tecnicas, o indica como um conhecedor dos problemas administrativos que serão objeto de estudo e decisão na Câmara Municipal.

Sinto-me, pois, inteiramente à vontade para recomendar o seu nome aos meus amigos do Rio de Janeiro, na certeza de que a sua eleição representará a conquista de um destacado elemento para o Legislativo do Distrito Federal.

Quero pedir, ainda, ao prezado correligionario que, nos seus contactos com parentes, amigos, vizinhos e companheiros, lhes faça ver quanto é importante para a U.D.N. e para a Democracia que ninguem deixe de comparecer às urnas no dia 19 de janeiro, a fim de que os verdadeiros democratas possam fazer frente aos adversarios de todos os lados, que estão contando com o desinteresse dos udenistas como um dos elementos de sua vitoria.

Apresento-lhe, com a minha plena confiança na acolhida que o prezado correligionario dará a estas minhas palavras, o meu agradecimento pelo seu apoio à causa democrática.

Saudações atenciosas. — *VIRGILIO DE MELLO FRANCO* - Av. Nilo Peçanha, 12 - Sala 1.201".

Apreendido e depois reinstalado um alto-falante do PCB

DISSOLVIDO UM COMICIO RELAMPAGO COMUNISTA NA PRAÇA TIRADENTES

Na rua São José, achava-se instalado um alto-falante do PCB, pelo qual, desde alguns dias, esse partido vem fazendo a campanha eleitoral de seus candidatos.

Ontem à tarde, um choque da Policia Especial apreendeu o referido alto-falante, sob pretexto de que prejudicava, com o seu exagerado ruido, a Igreja de Nossa Senhora do Parto que ali fica situada. A noite, porem, o alto-falante voltou a funcionar. Segundo apuramos, foram apresentadas queixas ao chefe de Policia, que negou tivesse dado qualquer ordem para apreendimento de alto-falantes.

DISSOLVIDO UM COMICIO

Ainda na tarde de ontem, tal como vem sucedendo nesta ultima semana, realizava-se, na praça Tiradentes, um comicio-relampago do PCB. A certa altura, surgiu naquele local um choque da Policia Especial, que dissolveu o "meeting" sem qualquer razão por parte dos que nele tomavam parte.

Comicio sindical

Comunicam-nos:

"A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal realizará no dia 14 do corrente, às 18 horas, no Campo de São Cristovão, um grande comicio sindical, onde falarão representantes de todos os partidos, abordando os seguintes problemas: Autonomia e Liberdade Sindical; Direito de Greve; Pagamento dos dias de folga.

Convidamos aos trabalhadores e povo em geral, a comparecer em massa, a esta grande comicio sindical. — A Comissão Executiva".

NOTICIAS POLITICAS

CONFIA O POVO EM QUE TERÁ ELEIÇÕES LIVRES E HONESTAS

Necessaria a imparcialidade recomendada pelo ministro da Justiça, em todos os Estados, sem exceção — O ex-ditador apoia o sr. Borghi, em São Paulo — "O PCB não terá maioria no Distrito Federal", afirma o senador Hamilton Nogueira — Pedido o cancelamento da candidatura Bias Fortes ao Governo de Minas — Uma passeata dos candidatos udenistas, amanhã — Outras notas

PARA UM PLEITO DEMOCRATICO. — Estamos exatamente a uma semana do pleito eleitoral. A esta altura, já deve o país estar pronto para a grande prova democrática que será o batismo do regime renascente em nossa terra. Para consolidá-lo, para não conspurcá-lo, não basta apenas que haja eleições. E' preciso que haja eleições "livres e honestas", segundo a fórmula já consagrada.

Apesar da proximidade do pleito, porem, em varios Estados a situação não é daquela tranquilidade e confiança que se exigem para a realização de boas eleições. Haja vista o que sucedeu recentemente no Rio Grande do Norte, onde a arbitrariedade e o facciosismo foram até o crime e a violencia mais bárbara.

O presidente da República por varias vezes já afirmou a sua intenção de presidir a um pleito honesto e livre. Não faz muito tempo, o ministro da Justiça, seguindo a orientação do presidente, enviou uma circular a todos os interventores, recomendando a mais intransigente imparcialidade. Essa imparcialidade, contudo, não está sendo observada em todo o territorio nacional. Aqui desta coluna mesmo temos denunciado varios fatos prejudiciais ao clima de confiança que se faz mister para a realização de eleições democráticas. Poderiamos lembrar, por exemplo, a situação do Maranhão, onde o chefe de Policia do Estado participa de comicios eleitorais. Ou de Mato Grosso, onde, tal como no Rio Grande do Norte, prefeitos municipais e outras autoridades são candidatos a cargos eletivos, contrariando, assim, as instruções expedidas pelo ministro da Justiça.

Salta aos olhos de todos a importancia que assume para a democracia brasileira o pleito de 19 próximo.

Ao governo incumbe o grave dever de zelar no sentido de garantir as liberdades públicas e afastar toda possibilidade de opressão, para que possamos ter, no próximo domingo, as eleições livres e honestas em que o povo confia e que o povo deseja, após tão duros anos de negra ditadura.

ARMA CONTRA OS DEMAGOGOS — Se em alguns Estados da Federação existem ainda motivos que fazer descrer do clima de confiança exigido para o pleito, noutros, a agitação, e diremos mesmo a desorientação politica continua ainda às vesperas das eleições, buscando levar o povo ao descontrole e à confusão que só podem servir, em última análise, aos restos ditatoriais. Está evidente que, nesse caso, o exemplo de São Paulo surge logo aos olhos de todos. O grande Estado ainda agora se debate em parte nas malhas de uma politica demagógica que esta muito abaixo do nivel cultural de seu povo e muito abaixo daquilo que dele pode e deve esperar a Nação.

São Paulo, ja assinalamos por mais de uma vez, foi rudemente dilacerado pela ditadura, que procurou, como de resto a Minas, quebrar-lhe o prestigio e inutilizar-lhe a força democrática dentro do país. Ainda agora, a sombra do ex-ditador continua se projetando sobre São Paulo, como um sinal de escarneo. E é esse mesmo homem, contra o qual se levantou o grande Estado em 1932, que pretende levar ao governo do povo paulista o seu apaniguado Ugo Borghi. De novo estão ostensivamente aliados o negocista do algodão e Getulio.

Ontem, o ex-ditador revelou que apoiará Borghi em São Paulo, apesar de êste ter-se registrado pelo PTN, o "partido sloper" originario de uma traição e do suborno", segundo expressões textuais que "êle disse" em sua fala do Russell.

Se queremos realmente ter democracia, é preciso correr o risco da democracia, como lembrou certa vez o senador Hamilton Nogueira. A democracia permite que "êle diga" e que Borghi faça. Mas na propria democracia estão os recursos contra os negocistas e os aventureiros, contra os demagogos e os que fazem da mentira e do embuste o processo eleitoral por excelencia. A principal arma do democrata, e do povo numa democracia, é o voto. Essa arma vai ser posta nas mãos do povo brasileiro no próximo domingo. Saibamos usá-la em beneficio dos altos interesses do povo e do país, votando contra os que, na politica, têm agido no sentido de seus interesses pessoais e de suas desmedidas ambições. Assim procedendo, Borghi e Getulio não constituirão jamais nenhum perigo ou ameaça, apesar da covardia moral e da corrupção que lhes abre campo às atividades nocivas e inescrupulosas.

* * *

A FRAQUEZA DO P. C. B. — O senador Hamilton Nogueira concedeu ontem a um vespertino uma entrevista de que transcrevemos o seguinte trecho:

"Ao contrario de muitos, não estou "assombrado" com as próximas eleições cariocas. Estou certo de que os partidos democráticos farão a maioria absoluta da Câmara Municipal. Não estou entre aqueles que admitem a possibilidade de os comunistas fazerem a maioria dos vereadores. A grande surpresa dessas eleições vai ser a relativa fraqueza do Partido Comunista. O burguês está apavorado. O seu pavor é contagiante e assim vai aumentando de tamanho o fantasma do Partido Comunista. Sejamos realistas! Não vejamos a força do Partido Comunista unicamente através do medo do burguês, da quantidade de microfones e da epidemia de cartazes"...

Mais adiante, afirmou ainda o senador Hamilton Nogueira:

"A parte mais esclarecida do operariado já não está mais acreditando no Partido Comunista, porque, de fato, até hoje o proletariado nada lucrou e, pelo contrario, só tem perdido no seu contacto com o partido vermelho".

* * *

RISCO PARA O SR. BIAS FORTES. — O P. T. N. de Minas apresentou à Justiça Eleitoral um recurso pedindo o cancelamento da candidatura do sr. Bias Fortes ao governo constitucional do Estado. Alegam os autores do recurso que a convenção do P. S. D. que indicou o sr. Bias Fortes como candidato ao Palacio da Liberdade se processou com as mesmas irregularidades daquela que indicou ao governo de São Paulo, pelo P. T. B., o sr. Ugo Borghi. Muitos dos diretorios — diz-se — não estavam registrados e foram organizados à última hora, para dar a vitoria ao candidato da traição pessedista.

Essa noticia levou o pânico às hostes valadaristas, em Minas. O sr. Benedito Valadares já se movimentou apressadamente para evitar que as portas do pleito a Justiça vibre um golpe fatal contra o seu candidato, a exemplo do que foi feito ao negocista Borghi.

Nenhum temor, porem, possuem os que sustentam a candidatura do sr. Milton Campos. A coligação democrática que o apoia prossegue em sua campanha, que tem sido um exemplo para o Brasil democrático. Ontem, o sr. Milton Campos falou num comicio em Itajubá, no qual discursou tambem o ex-presidente Venceslau Braz. Hoje, falará em Três Corações.

FECHAMENTO DO PCB — O P. C. B. entregou ontem à Justiça Eleitoral as respostas aos quesitos por ela formulados, para prosseguimento do processo de fechamento daquele partido. O assunto está a cargo do procurador Alceu Barbedo e o processo foi ontem entregue ao procurador Romão Cortes de Lacerda, do S. T. E., para emissão de parecer. O Tribunal examinará a questão numa de suas próximas sessões.

* * *

PASSEATA DOS CANDIDATOS DA U. D. N. — Amanhã, sairá de Campo Grande, às 10 horas, a grande passeata de apresentação dos candidatos da U. D. N., organizada sob a direção do presidente do partido, senador Hamilton Nogueira. Depois de visitar os centros mais importantes dos suburbios, o cortejo chegará aproximadamente às 16 horas ao centro da cidade. Todos aqueles que estão interessados na vitoria dos candidatos udenistas poderão vê-los pessoalmente, com Heitor Beltrão à frente. Os udenistas que estiverem interessados em colaborar na referida passeata deverão imediatamente colocar-se em contacto com a Comissão Executiva (Rua México, n.º 21, 13.º andar), informando se possuem veiculos que possam tomar parte na passeata. Em varios pontos do itinerario os candidatos e outros udenistas usarão da palavra durante dois a três minutos.

* * *

OUTRAS NOTAS. — Realizou-se, ontem, às 20 horas, o comicio da U. D. N., em Jacarepaguá. Falaram os srs. senador Hamilton Nogueira, Heitor Beltrão, candidato a senador; Breno da Silveira, candidato a vereador e presidente do diretorio local; Miguel Teixeira e Resende de Jesús.

Todas as pessoas que se inscreveram como monitores e fiscais estão convidadas a comparecer, amanhã, às 17 horas e 30 minutos, à rua México, n.º 21, 13.º andar.

Os candidatos poderão comparecer ao mesmo endereço para recebimento de mesas para distribuição de cédulas, devendo entender-se com o sr. Sebastião Kastrup.

O sr. Carlos Amado Machado comunica-nos que o diretorio de Madureira da U. D. N., por conveniencia do trabalho eleitoral, transferiu sua sede da rua João Vicente, n.º 75, sobrado, para a Estrada Marechal Rangel, n.º 188.

A Esquerda Democrática fará realizar um comicio hoje, às 20 horas, na Praça Duque de Caxias. Falarão os srs. Osorio Borba, Newton Potsch, Homero Pires, Emil Farhat e José Ribamar Machado. Outro comicio será realizado tambem hoje, às 20 horas, na Praça Saenz Pena; usarão da palavra, os srs. Hermes Lima, Castro Rebelo, Nestor Peixoto, Bayard Boiteux, Edgar Amorim, Mirabel Ferreira Jorge, Vitor do Espirito Santo e Hermano Requião.

Hoje, às 22 horas, ao microfone da radio Globo, falarão o sr. João Mangabeira, candidato a senador pela E. D., o deputado Hermes Lima e o sr. Eudoro Lemos, presidente da C. E. do partido no Distrito Federal.

À COLONIA MINEIRA

Candidatura Adaucto Lucio Cardoso

As próximas eleições para a composição da Câmara de Vereadores do Distrito Federal se revestem da mais alta importancia.

A divisão das forças democráticas em diversos partidos provoca a dispersão de votos e aumenta, como é obvio, as possibilidades de vitoria dos inimigos da democracia. E', pois, com a maior apreensão que todos os verdadeiros democratas encaram o desfecho do pleito de 19 de janeiro, vital para todos os Estados, mas, principalmente, para o Distrito Federal, que é, por assim dizer, a sede do sistema nervoso central da vida política do país. O que acontece na Capital da República repercute e, muitas vezes, influe decisivamente em todo o corpo da Nação.

A luta eleitoral que aquí se vai travar perde, assim, o seu carater local, para assumir feição nitidamente nacional.

Aliás, as condições demográficas do Distrito Federal demonstram que milhares de filhos de todos os Estados da Federação aquí vivem e trabalham, dentre eles se destacando, pelo seu número e operosidade, os membros da colonia mineira, aos quais não se pode negar o direito de participarem dos destinos da cidade.

Como outros brasileiros, souberam os mineiros residentes na Capital da República falar em liberdade e justiça nas horas de perigo. E, quando a violencia e a mais odiosa tirania reinavam no país, não compraram a sua tranquilidade e bem estar com um silencio cauteloso ou comodista, nem com o sacrificio de seus concidadãos oprimidos.

E' certo que, com a constitucionalização do país, a despeito das numerosas decepções e falhas sobrevindas, outros horizontes se abriram para a democracia no Brasil. Mas, é inegavel que estamos cercados de grandes perigos, aos quais talvez não sobreviveremos como Nação soberana, se não soubermos derrotar a onda demagógica que nos invade ou afastar a solução extremista, que forças reacionarias, ainda ativas entre nós, apontam como tabua fatídica de salvação.

Por assim sentirem e pensarem, os mineiros que este manifesto subscrevem se animam a dirigir-se aos seus honrados e dignos co-estaduanos, para recomendarem ao seu esclarecido sufragio o dr. Adaucto Lucio Cardoso, candidato à Câmara de Vereadores do Distrito Federal, o que fazem não por considerações de ordem partidaria ou regional, mas, em homenagem aos altos méritos daquele ilustre conterraneo, que há mais de vinte e cinco anos reside nesta cidade, e por reconhecerem que as suas excepcionais qualidades cívicas, destemor, inteligencia, espírito lúcido e combativo, constituem um penhor seguro de que a causa da liberdade e os interesses do povo carioca terão nele um esforçado e intrépido advogado.

Rio, 12 de janeiro de 1947.

Afonso Pena Junior
Augusto Vianna do Castello
Francisco Mendes Pimentel
Gabriel de Rezende Passos
Heraclito F. Sobral Pinto
Joaquim Salles
Candido de Oliveira Filho
Odilon de Andrade
Afonso Arinos de Mello Franco
Dario de Almeida Magalhães.
José Martins da Rocha
Pedro da Silva Nava
Carlos da Silva Costa
Camilo Mendes Pimentel
Joel de Sales Coelho
Ignacio Loyola Costa
Pedro Paula M. Guimarães
Antonio Dias Maciel
Christiano Campos Rocha
Sebastião Vianna de Souza
João Augusto de Campos
Euzebio de Carvalho Britto
Helvecio Dayrell de Lima
Adhemar Gomes de Deus
Amazilia Villela Santos
Luiz Haas
José Vieira Lima
Feliz Martins de Almeida
Afonso Vianna de Souza
Antonio Dumont
J. Tocqueville de Carvalho F.º
Ruth de Souza Pontvianne
Lincoln de Freitas
André Duarte Braga
Joaquim Ramos da Silva
Talma Campos Guimarães
Alfeu Felicissimo
João R. de Miranda França
Gabriel Costa Carvalho
José França Junior
Hugo Frade
Oswaldo Magon
Oyama Lagoeiro
Antonio Carlos de Mendonça
Eurynlo Canabrava
Nathalia V. do Castello Haas
Octavio Marques Lisboa
Joaquim Pereira Diniz
Bolivar Machado
Newton Prates
Jader Monteiro Bastos
Persio Pereira Pinto
Geraldo de Andrade Werneck
José de A. Werneck
Augusto Woods Lacerda
Avelino Ferreira Dias
Oswaldo Nazareth
Paulo Emilio Diniz
Joubert de Carvalho
Marina de Freitas Braga
Petronio de Almeida Maga
Agnello Quintela
Joaquim Goulart Machado
Arides Tavares
Luiz de Andrade
Martha Vianna de Araujo
Mercedes Miranda Lima
Hilda Vianna de Araujo
Sebastião Isidoro da Silva
Stela Dalva de Souza
Regina Vianna de Souza
Celita Carvalho Britto
Elza de Almeida Magalhães
Jackson Drumond Pena
Celso de Rezende Passos
Agnaldo de Freitas
Lincoln de Freitas Filho
Adelermo do Alvarenga
Arthur de Carvalho Britto
Antonio Vianna de Souza
Francisco Martins de Almeida
Orozimbo Thomaz Pereira
Sebastião José de Souza
Helio Jacob
Aguinaldo Costa Pereira
Araken de Azevedo Coutinho
Alvaro Sena Vale
Ruy C. Guimarães
Justino Carneiro
Leopoldo de Souza Netto
Pedro Moreira Barboza
Leopoldo Dias Maciel
Orestes Cabral
Alda Fazanelli Guimarães
Antonio Regis Silva
Sady Carvalhaes Dumont
Condebaldo da Silva Brasil
José Aragão Laborão
Nelson Libanio
Alvarenga Filho
Octavio Barros
Pedro Dumont Junior
Lafayete Moreira Penna
Julio Rocha
Felix Oliveira Samuel
Oscar de Freitas Filho
Raul Murguel Braga
Ovidio de Andrade Filho
Martins Diniz Carneiro
Daniel de Morais Sarmento

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Dois pares de olhos
— Longevidade

DOIS PARES DE OLHOS. — *No Museu de Historia Natural de Nova York conserva-se um exemplar curioso dum peixe que vive nos mares do sul do México nadando quase à superfície das aguas. A particularidade desse espécime da fauna aquática é que o mesmo possue dois pares de olhos, para o ar e para a agua, que lhe servem para observar o que sucede acima e abaixo da sua cabeça.*

LONGEVIDADE. — A avenca figura entre as especies vegetais mais antigas que se conhecem. Existe há milhares de anos e o seu aspecto nunca variou. A planta cresce lentamente havendo algumas que dão os primeiros frutos depois de setenta e cinco anos.

O ministro do Trabalho visitou o hospital do IAPETC

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, a convite do sr. Hilton Santos, esteve, ontem, em visita às obras do Hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Acompanhado de membros de seu gabinete, teve a oportunidade de apreciar o adiantado estado em que se encontram as obras, demonstrando sua satisfação, em poder constatar aquela iniciativa do IAPETC.

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSO DE OFICIAL

Para processar e julgar o primeiro tenente Sergio Wilson Jopert, foram sorteados na Primeira Auditoria da Marinha os seguintes oficiais que comporão o respectivo Conselho Especial de Justiça: capitão de corveta Darci Caldeira, presidente; capitães-tenentes Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira, Jaime Gomes Leite de Carvalho e Eugenio Junqueira Filho, juizes. Os trabalhos juridicos estão a cargo do juiz-auditor Tomas Pará.

PRESO NO XADREZ DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONAUTICA

O sargento Carlos Alberto Vieira, por intermedio do advogado Edgar Pinto Lima, impetrou "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar alegando achar-se preso na Escola de Especialistas da Aeronáutica, na Ponta do Galeão, há mais de 60 dias, por motivo de investigação policial. Depois de outras considerações, diz ser ilegal essa situação, por isso requer seja a medida em de ser posto em liberdade, sem prejuizo de qualquer processo instaurado em sua unidade. O "habeas-corpus" foi ao presidente daquele alto Tribunal, para efeito de distribuição ao juiz que deverá relatá-lo e julgá-lo.

PAUTA DE AMANHÃ

Na Segunda Auditoria Regional estão chamados para julgamento amanhã os indiciados Ulisses Conh. Angelo Vagueti e Manuel da Cruz Mendes; e para prosseguimento de sumario Wilson dos Santos e Newton Pinto.

SUBSTITUIÇÕES DE JUIZES

Foram sorteados em substituição, respectivamente, ao major Rosauro de Araujo Suzano e capitão Dario Jardim de Matos os majores Luiz Batista da Silva Pereira e Saulo Teodoro Pereira de Melo, para o Conselho Especial de Justiça que está processando o ruidoso caso dos delitos contra o Serviço Militar em que são indiciados oficiais da Reserva.

INCOMPETENCIA DE FORO

Pela Primeira Auditoria de Guerra Regional, foram remetidos à Corregedoria da Justiça do Distrito Federal os autos do inquérito policial militar em que figura como indiciado o civil Jorge Bellot, por haver aquele Juizo se julgado incompetente para conhecer do feito.

COMPROMISSO DE JUIZ

Tendo sido sorteado para substituir o primeiro tenente Valter Tavares Alves, juiz do Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria de Guerra, deverá prestar compromisso, amanhã, às 13 horas, o capitão João Evangelista M. da Rocha.

Estatuto único para os partidos políticos

S. PAULO, 11 (Asapress) — O "Jornal de São Paulo" publica, hoje, em sua primeira página, uma nota dizendo ter sido informado de que o deputado Cirilo Junior, lider da maioria na Câmara Federal, recebera, do presidente da República, em carater confidencial, missão de transcendental importancia no momento nacional: redigir um ante-projeto de estatuto dos partidos politicos, que deverá ser dentro em breve apresentado a plenario na Assembléia.

"Não se conseguiu saber — diz o jornal — ao certo, se tal documento será submetido à discussão na Câmara dos Deputados, antes do dia 19 do corrente. Esse pormenor reveste-se da mais alta significação, pois poderiam os novos dispositivos legais, exigir de agremiações politicas ora com liberdade de ação, dado o carater democratico da Constituição recentemente aprovada, novos e imprevistos requisitos, cuja impraticabilidade se destinaria a colocá-las fora da lei."

Não concordará a UDN com o adiamento das eleições

S. PAULO, 11 (Asapress) — Em sua reunião a Comissão Executiva da UDN resolveu não admitir, em hipótese alguma, o adiamento das eleições. Deliberou tambem manter a candidatura do professor Almeida Prado ao governo do Estado. O professor Valdemar Ferreira ficou incumbido de transmitir essas resoluções à Comissão Central do partido.

Vai a São Paulo o ministro da Justiça

Em avião da FAB seguiu, hoje, às 6 horas, para a cidade de São José do Rio Preto, em São Paulo, o sr. Benedito Costa Neto, titular da pasta da Justiça, acompanhado do sr. João Batista Ramos, seu secretario particular, capitão Valter Rodrigues Teixeira, ajudante de ordens, e do jornalista [illegible] Viana de Lima.

[illegible]

BARBARISMO POLÍTICO

Quem não quiser ver, nas atitudes do general Dutra, em face dos diversos casos estaduais, uma completa e intolerável insinceridade, terá de reconhecer a total inhabilidade com que se houve o presidente da República na escolha e manutenção de varios dos chamados delegados da sua confiança pessoal.

Se o propósito do chefe do governo fosse assegurar em todo o país a liberdade da propaganda eleitoral e do voto, os interventores nomeados por s. exc. não poderiam ser senão executores fiéis dessa determinação, tornando-se ociosa, assim, até mesmo a enfática circular do ministro da Justiça, no sentido da imparcialidade do poder público.

Na verdade, porém, em diversos Estados o general Dutra cedeu a injunções facciosas e atendeu a interesses de individuos que enlameiam a dignidade do poder aproveitando-se da condição de íntimos ou influentes.

Os casos de verdadeiro barbarismo político registrados agora, às vésperas do pleito de reconstitucionalização dos Estados, como outros que vieram salpicando de sangue e violencia a atual campanha, correm por exclusiva responsabilidade das autoridades regionais que se não colocaram à altura de seus misteres. Em geral, o que se verificou não foi somente a falta da ação preventiva, primeiro dever do governante, mas a conivencia ou a complacencia deste, favorecendo os excessos, propiciando os abusos, armando de insolencia os "amigos do governo".

É preciso, assim, que se não atribua ao funcionamento do sistema democrático um mal que decorre justo do intervalo havido nesse funcionamento. E, bem assim, que se lhe alimente a falsa idéia de uma incapacidade das massas deseducadas para a prática dos pleitos eleitorais, pois o que se verifica corre por conta do comportamento de certos dirigentes.

As últimas ocorrencias do interior do Rio Grande do Norte exemplificam e documentam o que aí ficou dito.

É a consequencia de encontrar-se, no governo daquele Estado, não um delegado da confiança do presidente da República, no sentido que a expressão deveria encerrar, de mandatário do poder central com inteiro alheamento das disputas locais, e, sim, um elemento dócil aos designios do sr. Georgino Avelino. E o proprio general Dutra deixou publicar agora a ausencia de confiança no seu representante, quando incumbiu o comandante da guarnição militar de habilitá-lo a formar um juizo seguro e imparcial das revoltantes ocorrencias do municipio de Pedro Velho.

Vejamos, porém, o resultado do conceito, já formado pelo general Dutra, dessas ocorrencias — uma vergonha para o estado de nossa cultura. S. exc. recomenda ao interventor que tome providencias e ao comandante da guarnição que acompanhe essas providencias. Mas já o senador Georgino Avelino, em dueto com o chefe de policia do Rio Grande do Norte, telefonou para o vespertino seu amigo, nesta capital, informando ao país que tudo ali vai muito bem e que não houve nada demais. O mesmo senador Georgino, que atribuiu ao general Dutra uma mensagem partidaria com todos os indicios de apócrifa, corre pressuroso a inocentar um feroz correligionario, e, continuando a abusar das suas intimidades palacianas, procurará dissolver o impeto de honra e dignidade que tenha podido animar os mais altos responsaveis pela ordem pública.

O chefe politico pessedista em Pedro Velho jamais teria levado tão longe o seu desempeno e a sua violencia, se, apesar do seu carater atrabiliario, não estivesse em fileiras partidarias tão bem amparadas e protetoras. Alem disso, não foi um episodio isolado o que se verificou, mas aquele que particularmente chocou a consciencia politica do país, dadas as proporções trágicas que assumiu, encadeando-se, todavia, num clima de desrespeito às garantias individuais e partidarias.

Não compreendemos como poderá o general Dutra realizar os propósitos que anuncia, perante a Nação, de fazer punir os responsaveis pelo degradante espetáculo, testemunhado e minuciosamente descrito pelo deputado Aloisio Alves, se procurar conciliar o cumprimento desse indeclinavel dever com a manutenção das "ligações politicas e pessoais" que o sr. Georgino Avelino assegura manter com s. exc., guardando, ainda, "identificação e obediencia com as normas inspiradoras de sua política".

Tais declarações, na boca de quem apresenta uma vida pública incapaz de honrar a quem quer que seja, depreciam, em qualquer oportunidade, a autoridade moral atribuida ao chefe da Nação. No momento, quando o declarante compartilha com escandalosa manifestação de barbarismo politico, elas deviam ser francamente vexatórias.

Estatística sugestiva

A Prefeitura tem recebido de varias empresas concessionarias de serviços de ônibus, nesta capital, comunicações relativas ao aumento do número de carros das respectivas linhas. Cessadas ou, pelo menos, atenuadas as dificuldades decorrentes da guerra, trataram as mesmas empresas de melhorar seu aparelhamento material e de dar maior expansão ao seu tráfego, procurando melhores lucros, mas com beneficio para a população. Fruto da concorrencia.

Enquanto isso, não há qualquer informação acerca do acréscimo de bondes, mesmo que fossem velhos usados, de segunda ou terceira mão. Uma estatística há dias divulgada pela Light revela que seus veiculos, em janeiro de 1940, transportavam 43.903.000 passageiros, total que, no mesmo mês de 1946, subiu a 50.176.000. Mais 6.273.000 passageiros num só mês, ou seja mais de 209.100 por dia.

E de que novos recursos se utilizou a Light para atender a esse espantoso aumento de clientela?

A referida estatistica é omissa a respeito.

A verdade é que aqueles números, mais eloquentemente que todas as palavras, falam do sacrificio suportado pela população do Rio. No mesmo número de carros foram transportados os quase 44 milhões e os 50 milhões e poucos passageiros — num só mês, repita-se.

Esse milagre só poderia ser realizado, como o vem sendo, à custa da resistencia fisica e da paciencia da população, para a qual o bonde se converteu em instrumento de tortura.

Mas o que não se pode compreender, dentro dos limites do bom senso, é que essa situação deixe de provocar medidas da parte das autoridades incumbidas desse setor dos serviços públicos. Pois, então, a Light confessa que transportou mais seis milhões de passageiros num só mês, para por em relevo os seus préstimos, e essa informação não serve de base a qualquer procedimento no sentido de forçá-la a melhorar seus serviços?

Livre da concorrencia a que estão sujeitas as companhias de ônibus e livre tambem da limitação do número de passageiros, imposta àqueles carros, a Light, espontaneamente, não colocará mais bondes em suas linhas. E não será de admirar que revele ter transportado, em janeiro de 47, 55 milhões, para mostrar o seu esforço em bem servir o povo carioca.

Ensino centralizado e descentralizado

Em recente discurso, o ministro da Educação abordou um dos pontos mais importantes da organização do ensino entre nós, qual seja o da descentralização. Ao contrario do que se fez no Estado Novo que, pelo seu carater ditatorial, foi por excelencia centralizador, o desenvolvimento do sistema educacional no país deve ser o que as responsabilidades do mesmo estejam divididas entre a União, os Estados e os municipios. Divisão no caso não significa fragmentação, porem reconhecimento de autonomia de serviço e da capacidade dos orgãos autônomos para executá-los.

O temor de que os Estados e os municipios não possam ou não saibam, em muitos casos, como desempenhar-se da tarefa educacional, não deve ser cometida, é mister substituir-se pelo esforço de organização e de ajuda, que os habilite a cumprir sua parte na realização progressiva do sistema educacional.

A União possue duas maneiras de ajudar nesse assunto: dando subvenções e fornecendo técnicos. Mas, pelo fato de dar subvenções e fornecer técnicos, não se conclue que a União deva assumir o controle dos serviços locais. Ela, sem dúvida, precisa conhecer a aplicação do dinheiro, o funcionamento e o rendimento dos serviços, mas de modo a não interferir neles, anulando iniciativas e o espirito de emulação.

Centralizar significa sempre tudo adaptar a um padrão só, a um molde único. Ora, o desenvolvimento do sistema educacional, entre nós, precisa receber livremente a seiva do espirito regional, dentro, naturalmente, das diretrizes nacionais da educação. Não receiemos, portanto, descentralizar o ensino. E' o único caminho, inclusive para aproximá-lo mais do povo, das necessidades de cada Estado ou região.

Ensino descentralizado é ensino vivo, progressista. Ensino centralizado é ensino tolhido nos seus movimentos pela burocracia.

Diplomatas estrangeiros violentamente atacados

ROMA, 11 (Por John P. McKnight, da A. P.) — "L'Italia Libera", orgão do Partido da Ação (esquerdista), ataca violentamente os diplomatas estrangeiros aqui acreditados em virtude de pretensas transações ilegais de moeda, afirmando que o terceiro secretario de uma das embaixadas sul-americanas conseguiu auferir tamanhos lucros nesses negocios que já pôde adquirir um automovel para seu uso pessoal. E isso, segundo afirma o jornal, somente com o produto da venda de cigarros...

Sustentando que essas transações realizadas pelos diplomatas estrangeiros no mercado negro não constituem segredo para mais ninguem, "L'Italia Libera" revela que os cigarros importados e revendidos por 80 liras o maço são postos no mercado negro a 240 e 250 liras.

"Assim, um simples terceiro secretario de embaixada consegue revender por 250.000 liras uma quantidade de cigarros que lhe custou apenas 80.000 — isto é, realiza um lucro de 170.000 liras com a maior das facilidades possiveis" — diz o jornal, que acrescenta:

"E enquanto alguem que dispõe de 250 liras para pagar o seu vicio, está acendendo calmamente o seu cigarro, não será de todo impossivel que, pela distração do momento, acabe ficando esmagado sob as rodas de um formidavel "Alfa-Romeo" do último tipo, que o diplomata de uma pequena república sul-americana poude adquirir pela belissima soma de 2.800.000 liras".

Delegação econômica rumena em Moscou

BUCAREST, 10 (Sexta-feira) — (A. P.) — Uma delegação econômica rumena, formada por mais de trinta peritos e representantes do governo e da industria, estão preparados para partir para Moscou, dentro de 24 horas, a fim de ali procurarem obter o auxilio dos Soviets em socorro das populações famintas da Moldavia, assolada pela seca.

Para a votação no Iran

TEHERAN, 11 (U. P.) — A votação foi hoje fraca quando as eleições nacionais tiveram inicio, registrando-se cerca de apenas uma centena de cédulas em cada uma das sessenta e três urnas. Os funcionarios eleitorais declararam que a maioria da votação foi em favor do primeiro ministro Ghavam es Sultaneh, enquanto que muitos votaram tambem no sr. Ghavam, como um dos doze candidatos democratas. Não obstante, o sr. Ghavam está constitucionalmente desqualificado, já que possue mais de setenta anos e detem o governo.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Vivaldo Fernandes, Zildo Lisboa, Osvaldo Portela, Tiburcio Bezerra dos Santos, João Martinho Neto, Ednaldo Gomes de Oliveira e Benedito Rosa Pereira Borges, detetives, classe H; e Jerônimo Pires de Sousa, Voldecir Galvão Chagas, Edgar de Campos Melo, Osmar de Morais Pena, Adolfo Tiburcio da Silva, Osvaldo Scrivano, Euclides Venancio da Silva, João Dias dos Santos, Paulo Inacio e Floriano Bernardo de Sousa, guardas-civis, classe F.

— Aposentando Aluisio Silva, escrevente juramentado do Quinto Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação:

Declarando que a aposentadoria concedida a Artur Ribeiro de Almeida, oficial administrativo, classe L, deve ser considerada nos termos do artigo 191, parágrafo 1.º da Constituição.

Na pasta da Viação:

Nomeando Telésforo Alves de Albuquerque, ajudante de tesoureiro, padrão D, para exercer o cargo de tesoureiro, padrão H.

"PREMIO ARCADIUS"

Conferido ao pior juri literario do ano

PARIS, 11 (A. P.) — O "Premio Arcadius", que é dado ao pior juri literario francês do ano, foi concedido este ano ao juri do "Premio Goncourt", o mais cobiçado premio literario francês, que classificou como melhor obra o livro de Jean Jacques Gautier "Histoire d'un Fait Divers", escolha que foi bastante criticada nos circulos literarios franceses, depois que um dos jurados, o conhecido escritor Francis Carco, abandonou o juri, declarando que nenhum de seus colegas tinha lido o livro premiado.

O juri estava constituido de 13 criticos literarios de jornais parisienses.

Milionario americano morto num desastre de aviação

SÃO FRANCISCO, 11 (U. P.) — Thomas Michael R. Ryan, bisneto do famoso financista de Wall Street — Thomas Fortune Ryan — pereceu hoje quando [illegible]

Nota francesa sobre o petroleo do Oriente Medio

LONDRES, 11 (*George Gretton* — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — O governo francês, por intermedio de seu embaixador em Londres, manifestou ao governo britanico sua preocupação com os efeitos que terá, sobre os interesses petroliferos franceses no Oriente Medio, o acordo preliminar entre a Standard Oil Company, de New Jersey, e a Arabian-American Oil Company, recentemente anunciado. Pelas clausulas desse acordo, a Standard Oil obteve 30 por cento das concessões petroliferas da Arabian-American na Saudi Arabia. O governo francês considera que o acordo firmado entre as duas empresas norte-americanas violou o denominado "Acordo da Linha Vermelha", de 1928, firmado entre as companhias petroliferas americanas, britanicas e francesas que faziam parte da Irak Petroleum Company. O acordo de 1928 estabelecia que todas as companhias signatarias deveriam ter participação nas futuras concessões petroliferas em territorios do antigo Imperio Otomano. As companhias signatarias do "Acordo da Linha Vermelha" (assim denominado devido a linha vermelha que delimitava, no mapa, o antigo Imperio Otomano) foram as seguintes: Anglo-Iranian Oil Company, Shell Oil Company, Standard Oil Company of New Jersey, Socony Vacuum Company e Compagnie Française de Petroles. A França se queixa de que a última dessas companhias não teve comunicação do acordo firmado pelas empresas americanas signatarias do "Acordo da Linha Vermelha". A questão se complicou pelo fato da Compagnie Française de Petroles ter sido considerada como inimiga, pelos termos da Lei de Comercio com o Inimigo da Grã-Bretanha, pelo fato de ter passado para controle alemão. As empresas americanas alegam que, em virtude disso, o acordo de 1928 caducou. Nesse sentido, está correndo uma ação judiciaria pelos tribunais britanicos. Antes, porem, de ser decidida a mesma, as empresas americanas firmaram novo acordo, sem levar em consideração o de 1928. O governo francês apresentou uma reclamação ao governo dos Estados Unidos e comunicou-se com o governo da Grã-Bretanha. O primeiro já deu resposta, rejeitando o protesto francês, sob a alegação de que as companhias americanas já haviam contestado a validade do acordo de 1928 e que o governo americano nada tinha com o caso. O governo britanico está estudando a comunicação do governo francês, devendo responde-la em tempo oportuno.

Em circulos oficiosos de Londres considera-se que a questão levantada pelo governo francês é assunto que interessa somente as empresas particulares acionistas da Irak Petroleum Company e que, portanto, não tem cabimento a representação apresentada ao governo de Sua Magestade. A providencia aconselhavel — opinam esses circulos — seria um protesto da propria companhia francesa interessada no caso, diretamente às empresas petroliferas norte-americanas que foram signatarias do "Acordo da Linha Vermelha". De qualquer maneira, não se pode ignorar a importancia do caso, que envolve a questão do petroleo no Oriente Medio, que constitue a mola real, embora oculta, de muitas questões politicas e diplomaticas.

Al Capone acusado de falsario

CHICAGO, 11 (U. P.) — Os agentes do governo acusaram Al Capone, o famoso ex-ganster contra o qual nunca se conseguiu provar nada a não ser a falta de pagamento de impostos, de estar vendendo selos falsificados para a venda de açucar, especialmente a consumidores industriais, tal como o fabricante de marmelada James Jellyies.

Foi preso um negro que fazia parte da quadrilha de Al Capone, em poder do qual estavam 58.000 selos falsificados do valor de 25 e 50 cents.

Nada tem a ver o Exército com a política

DECLARAÇÕES DO GENERAL RENATO PAQUET, COMANDANTE DA 2ª REGIÃO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Em declarações ao jornal "Hoje", o general Renato Paquet, comandante da 2ª Região Militar, declarou que o Exército nada tem que ver com a política. "A sua missão é manter a ordem e assegurar a soberania da nossa fronteiras".

Essa resposta veio em consequencia de uma pergunta sobre as declarações do deputado Barreto Pinto, na Câmara Federal, que afirmou, entre outras coisas, que o exército impediria a posse dos srs. Ademar de Barros e Ugo Borghi, se fossem eleitos para São Paulo.

O general Paquet afirmou que em São Paulo reina um clima democratico e liberal, sendo completamente normal a situação em todo o Estado.

Terminou repetindo que o Exército nada tem que ver com a política, e que quem manda é o povo, cuja vontade é soberana.

Audiencia aos congressistas

O presidente da República receberá os senhores congressistas, na quinta-feira, 16 do corrente, entre 8 e 12 horas, em lugar de terça-feira, como de hábito.

Tratado de comercio e navegação argentino-soviético

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O embaixador soviético nesta capital, sr. Sergueiev, conferenciou ontem longamente com o chanceler Bramuglia, ultimando o projeto de tratado russo-argentino sobre comercio e navegação. O embaixador russo, rompendo sua tradicional reserva, declarou que espera resposta do Kremlin para a aprovação do tratado.

Convocados os presidentes e mesarios da 6.ª e 13.ª zonas eleitorais

Registrados varios candidatos em substituição pelo Tribunal Regional

O sr. Hugo Auler, juiz da 6.ª Zona Eleitoral, convocou os presidentes de mesa, mesarios e secretarios das secções eleitorais da sua jurisdição para uma reunião, no dia 14 do corrente, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros. Nessa ocasião serão dadas as instruções sobre o funcionamento das sessões e será tambem entregue aos presidentes o material necessario ao pleito do dia 19 do corrente.

Tambem são convidados os mesarios das secções eleitorais desta 13ª Zona, a reunirem-se no dia 14 do corrente, 3.ª-feira, às 20 horas, na sede do Rex Basquete Clube, na rua Cândido Benicio 2.256, em Jacarapaguá, afim de receberem instruções sobre os serviços e a demonstração das urnas mandadas adotar pelo Tribunal Regional.

DECISÕES DO TRIBUNAL REGIONAL

Sob a presidencia do desembargador Afranio Antonio da Costa, reuniu-se, ontem, em sessão extraordinaria, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

De inicio, foram concedidas ferias ao juiz Oliveira Castro, pelo prazo de 60 dias.

A seguir, foram julgados os seguintes processos.

— Partido Democrata Cristão — Cancelamento de registo — "Resolveu o Tribunal não conhecer dos pedidos de desistencia dos candidatos Lourival Pinto Cordeiro de Sousa e João Luiz Anesi".

— Pluralidade de inscrições de José Guedes Rodrigues, da 2.ª zona — Cancelada a inscrição 46.757, remetidas peças do processo ao procurador geral.

— Pedido de Geraldo da Costa Grilo sobre incompatibilidade para servir de mesario — Negado provimento.

— Solicitação de providencias do ministro da Guerra sobre eleições — Preliminarmente, muito embora considere a relevancia do assunto, escapa à competencia do Tribunal Regional providenciar consoante o disposto no art. 12 e parágrafos da Resolução 1.302.

Em consequencia, o Tribunal resolve enviar o pedido ao Tribunal Superior para que dite ao Regional as normas a serem observadas no caso.

— Oficio do brigadeiro diretor geral do Pessoal do Ministerio da Aeronáutica — "Preliminarmente, o Tribunal considerou ser a materia de maior relevancia, não podendo entretanto dar providencias, porque estas somente caberiam ao Egregio Tribunal Superior, a quem remete o processo para que sejam ditadas quaisquer normas que possam orientar este Tribunal Regional".

— Registo de candidatos a vereador do Partido Republicano Democrático, em substituição a outros que desistiram — Concedido registo aos candidatos Aristoteles Leal Alves, Francisco Gama Lima Filho, Lauro de Aquino e Silva e Pericles dos Reis Lopes.

— União Democrática Nacional — Registro de candidato — Indeferido o registro de Resende de Jesus, candidato a vereador em lugar de Augusto Pinto Lima, por não haver sido feita a prova de idade e nacionalidade do substituto. Mandar anotar que em cédula o candidato Orlando Eduardo da Silva poderá ser tambem votado como tenente-coronel Orlando Eduardo da Silva.

— Partido Republicano — registro de candidato — Registrado Armando Antunes, em substituição a Osvaldo Miranda Ferraz, candidato a vereador.

A seguir, foi a sessão encerrada.

A reforma bancaria e as sugestões

Por ato de 8 do corrente, o ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, designou uma comissão para estudar as 67 sugestões recebidas sobre o projeto de reforma bancaria.

A comissão é composta dos srs. Pedro Chermont de Miranda, João Lourenço, Otavio Bulhões e dos funcionarios do Banco do Brasil, srs. Paulo Tavares da Silva, gerente da Carteira de Cambio; Armando Alves Borges, chefe de secção; Hamilcar A. Amaral Bevilaqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação; e Edgard Maciel de Sá, gerente da Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

A quantidade de sugestões enviadas ao Ministerio da Fazenda, durante o prazo estipulado de um mês, é insignificante, se levarmos em conta que, só no Distrito Federal, a reforma bancaria atingirá 228 estabelecimentos bancarios, sendo 92 bancos e 99 casas bancarias com sede nesta cidade e 29 filiais de bancos nacionais e 8 de bancos estrangeiros. Há a acrescentar a esse número mais 7 sociedades de capitalização que serão diretamente atingidas pela reforma bancaria e 5 institutos de economia que serão extintos (Açucar e Alcool, Pinho, Sal, Mate Resseguros). Alem disso, as companhias de seguro, em número de 102 no territorio nacional, terão de concorrer para a subscrição de 50 % do capital do futuro Banco Nacional de Resseguros, e as Caixas Econômicas passarão por grandes reformas em suas estruturas.

Com esses dados constatamos que a insignificancia do número de sugestões bem traduz o ceticismo do público quanto à aprovação da reforma bancaria pela Câmara dos Deputados. E' que essa reforma só visa criar novos bancos, com as mesmas finalidades já preenchidas pelo Banco do Brasil.

Mas enquanto se discute o ante-projeto, permanece o receio de que o Banco do Brasil seja relegado a um segundo plano. Esse receio é evidenciado pela queda das ações do Banco do Brasil. Logo que se teve conhecimento de que o sr. Correia e Castro cogitava reformar o sistema bancario, com a criação de novos orgãos oficiais, as ações do Banco do Brasil entraram em franco declinio, só se verificando uma única alta em três meses, porem que não se manteve por mais de 2 dias.

A titulo de curiosidade, damos abaixo um quadro organizado com dados colhidos na Bolsa de Valores, mostrando a queda nas cotações das ações do nosso principal estabelecimento de crédito. De Cr$ 545,00 a cotação baixou progressivamente para Cr$ 460,00 o que representa uma depreciação de 15 % em 3 meses.

Datas 1946	Quantidade ações vendidas	Preço por ação, Cr$
Outubro 4 a 8 .	447	545,00
Outubro 23 . .	47	540,00
Novembro 8 e 13	366	530,00
Novemb. 14 a 25	33	515,00
Novemb. 26 e 27	33	500,00
Dezemb. 2 e 3	83	520,00
Dezembro 11 .	294	485,00
Dezembro 11 .	12	480,00
Dezembro 12 .	150	480,00
Dezemb. 18 a 30	67	460,00

O que ressalta do quadro acima, é a quantidade de ações que tem entrado no mercado de titulos e valores, quando é sabido que, há um ano atrás, dificilmente se encontrava quem quisesse vender ações do Banco do Brasil.

Já se fala em mudança de ministerio, para depois das eleições. Se outro ministro substituir o sr. Correia e Castro, julgamos que o futuro ministro da Fazenda não endossará o plano da reforma bancaria. Isso porque, no plano bancario, há outros assuntos mais práticos, mais imediatos e mais importantes a resolver.

LIVRE DE COMUNISTAS, TALVEZ, O FUTURO GOVERNO DA FRANÇA

Leon Blum credenciado para o cargo de presidente da República

Conseguiu forçar a baixa dos preços e desferir um golpe mortal no mercado negro

PARIS, 11 (De Robert Wilson, da Associated Press) — A França está chegando ao termo de um periodo de trinta dias de ausencia de agitações politicas, durante o qual conseguiu-se o milagre de restabelecer o moral nacional, alem de grandes progressos no terreno econômico.

O homem responsavel por esses sucessos é Leon Blum, que resignará as funções de presidente interino dentro de poucos dias para que seja possivel organizar a estrutura permanente da Quarta República. De fato, Blum conseguiu restaurar a confiança pública no franco — conseguindo sair-se bem num terreno onde os seus antecessores fracassaram redondamente. Os observadores politicos, sem pretenderem diminuir o valor dessa realização de Leon Blum, velho e experimentado estadista, explicam esse renascimento das esperanças nacionais, dizendo que tal se deu "porque, pela primeira vez desde a libertação da França, tivemos um governo do qual não participou nenhum comunista".

[illegible]

...cado negro, restabelecendo ainda, temporariamente, a confiança nacional no franco. Alem disso, o velho lider socialista conseguiu evitar a greve geral ameaçada pelas maiores forças trabalhistas do país e dirigiu a campanha da Indo-China por uma forma perfeitamente vitoriosa. Agora, Leon Blum deverá entregar o seu lugar. No entanto, caso se registre outro impasse entre comunistas e o MRP, não será de todo impossivel que se veja guindado à presidencia da República. E isso é o que se verá dentro de poucos dias.

NOTICIAS DA MARINHA

ACRÉSCIMOS SOBRE VENCIMENTOS

Licenças -- Designações aprovadas -- Outras notas

Passaram a perceber o acréscimo de 15%, de acordo com o dispositivo regulador do assunto, os seguintes sargentos: Aurino Costa, Nataniel Gomes Porto, Valdemar Pereira Araujo, Adelson Santana Oliveira, Manuel Antonio Nunes, Salustiano Pontes, Antonio Silvino dos Santos, Oscar Bezerra de Meneses, Sergio de Castro Olinger, Delio Barreto do Nascimento, Pedro Gonçalves dos Santos, Delmas Ulisses Pereira, Atilio Savi e Raimundo Umbelino Marinho.

LICENÇAS

[illegible]

DESIGNAÇÕES APROVADAS

[illegible]

INSCRIÇÃO DE FIRMAS

Segundo informa a 1ª Divisão, estão inscritas na Diretoria de Fazenda, as seguintes firmas desta praça: Antonini & Rubine Ltda., Duarte, Neves & Cia., Fabrica de Calçados Ferreira Souto S. A., J. R. Pires Comercio e Industria S. A., José Silva — Tecidos S. A., John Roger, Mota, Viana & Cia. Ltda., Oliveira, Coelho & Cia. Ltda., Pereira Junior & Cia. Ltda., Soares Lavrador, Importadores Ltda., Sociedade Citrus Ltda. e Heitor, Ribeiro & Cia.

O GOVERNO NEGOU-LHE O LICENCIAMENTO

Foi indeferido o requerimento em que Emiliano Ferreira Lima pediu, por graça, o seu licenciamento do serviço militar da Armada.

Apoia o sr. Getulio Vargas o candidato da UDN na Paraiba

[illegible]

Ameaça de greve geral na Grã-Bretanha

LONDRES, 11 (A. P.) — O governo trabalhista se vê diante de ameaças de greves de simpatia de milhares de trabalhadores em docas, mercados e trânsito público, ameaças consequentes dos planos do governo para substituir, segunda-feira, os motoristas de caminhão grevistas por tropas.

A maioria desses homens abandonaram o trabalho em Londres e há indicios de greves em Bristol, Cambridge e outras cidades.

Entre 40.000 e 50.000 trabalhadores nos estaleiros do rio Clyde abandonaram o trabalho, num sinal de greve que envolverá os operarios dos 20 estaleiros daquele rio.

Desapareceu durante um vôo

Howard Hughes e Gary Grant estavam a bordo do bombardeiro

DAYTON (Ohio), 11 (A. P.) — O comando da Material da Aeronáutica em Wright Field informou que o bombardeiro do Exército em que viajam Howard Hughes e o "astro" Cary Grant desapareceu durante um vôo de Dayton para Amarillo, Texas.

Mas trocaram de avião

NOGALES (Arizona), 11 (A. P.) — Howard Hughes e Cary Grant partiram daqui, [illegible]

DESMENTIDOS OS RUMORES

Estaria a Russia concentrando tropas na fronteira com a Turquia

LONDRES, 11 (U. P.) — Noticias da Agencia Tass, transmitidas pela radio de Moscou, desmentem os rumores propalados no estrangeiro de que a Russia está concentrando tropas ao longo da fronteira com a Turquia.

Na conferencia de Londres o Grão Mufti

JERUSALEM, 11 (U. P.) — O Grão Mufti, de Jerusalem, Amin Husseini, avisou, hoje, aos seus compatriotas árabes que tomará parte na Conferencia de Londres sobre a Palestina, a reiniciar-se na próxima semana.

Constituição para os Estados Malaios

SINGAPURA, 11 (A. P.) — Sabe-se, autorizadamente, que a assembléia geral da Organização Nacional da Malaya Unida, [illegible]

Disparos de revolver num comicio

APREENDIDAS AS ARMAS

RECIFE, 11 (Asapress) — Por ocasião de um comicio realizado nesta capital os oradores atacaram em termos injuriosos o general Dermeval, tendo havido protestos.

Osvaldo Lima Filho e Luiz de Góis, participantes do "meeting", fizeram varios disparos de revolver, sendo apreendidas as armas e detidos os exaltados.

O comicio encerrou-se quando falava o sr. Barbosa Lima, sob os apupos da assistencia.

A ORDEM PUBLICA SERA' MANTIDA

RECIFE, 11 (Asapress) — A interventoria publicou uma nota oficial, apelando para o povo no sentido da manutenção da ordem durante as eleições. Conclue dizendo que o clima de segurança será mantido a todo custo, mesmo com o emprego das forças armadas, se necessario for.

Promoções no Ministerio da Justiça

O presidente da República assinou decretos, promovendo, por merecimento e antiguidade, funcionarios dos quadros Permanente e Suplementar do Ministerio da Justiça, nas seguintes carreiras: almoxarife, arquivologista, datilografo, datiloscopista, dentista, escriturario, estatistico, farmacêutico, guarda-civil, inspetor de alunos, médico, oficial administrativo, policial especial, radiotelegrafista, estatistico-auxiliar, grafico, guarda do presidio, patrão, servente e revisor de provas.

SOTERRADOS

WEST CALDER, Escocia, 11 (A. P.) — Os bombeiros perderam as esperanças de salvar os [illegible]

Noticias da Policia Militar

CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA

Conforme requereram, foram inscritas na concorrencia administrativa para fornecimento de material à Corporação, durante o corrente an, as seguintes firmas: Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda. — Paul J. Christoph Co., J. R. Pires Comercio e Industria S.A. — José Silva-Tecidos S.A. — Magalhães Sucupira & cia. — Albino Castro & Cia. Ltda. — Abilio F. Magalhães & Cia. — União Fabril Exportadora S.A. — Freitas Cuto & Cia. Ltda. — Viana Silva & Cia. Ltda. — João de Oliveira Irmão & Cia. Ltda. — Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — Casa Luzes Ltda. — Lino Amorim & Cia. — M. Rocha' Indústrias Reunidas S.A. — F. Galo & Cia. — Casa Sousa Batista Ltda. — Companhia Calcado Bordalo — Moraes Alves & Cia. — Festas Ferreira & Cia. — Companhia Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Santos & Ventura Ltda. — Instrumental Ótico Ltda. — Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — Santana Olavo & Cia. — Costa & Cia. — Panelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — M. J. Costa e Cia. Ltda. — Duarte Neves & Cia. — Heitor Ribeiro & Ca. — Eletro-Técnica Empresa Fornecedora do Brasil Ltda. — William Xavier & Ca. Ltda. — Roberto Pereira & Cia. Ltda. e Lavanderia Confiança Ltda.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE GERAL

1.º tenente Orlando da Fonseca, pedindo permissão para internar no H.P.M. pessoa de sua familia — "Concedo"; soldados Alberlindo Pinto e Edson Barbosa, pedindo permissão para prestar exame na I. T. — "Concedo, sem prejuizo do serviço"; 1.º tenente Milton de Calazans, pedindo alteração de sua classificação final no C.A.O. — "Indeferido, por falta de amparo legal"; soldado José dos Santos Pereira, pedindo para internar sua esposa no H.P.M. — "Concedo".

NOMEAÇÃO DE OFICIAL

Foi nomeado para exercer o cargo de 1.º secretario da 70.ª Secção Eleitoral, nas próximas eleições, o capitão Edson de Moura Freitas.

LICENÇA

O comandante geral concedeu 30 dias de licença para tratamento de saude ao soldado Ubirajara de Almeida.

U. D. N. — PARA VEREADOR

JONES ROCHA

solicita a seus amigos e correligionarios que em pleitos outros, o têm honrado com a sua confiança e os seus sufragios, a particular fineza de o procurarem, a fim de lhe conhecerem o pensamento em face da Próxima eleição Para VEREADOR, que será decisiva Para os créditos de civismo e revitalisação democrática do Distrito Federal.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 - 8.º and. - S. 805

DECRÉSCIMO ALARMANTE NA PRODUÇÃO DE ERVA MATE

50 milhões de quilos, em três anos — Iminente a paralisação das industrias — Apelo do Sindicato da Industria de Mate do Paraná, ao ministro da Agricultura

Em face da gradual diminuição da produção de erva mate, que atingiu na presente safra proporções alarmentes, o Sindicato da Industria do Mate do Paraná fez, por telegrama, um apelo ao ministro da Agricultura, no sentido de determinar as providencias capazes de minorar os efeitos desastrosos que poderão advir da atual crise. Tendo o sr. Daniel de Carvalho convocado uma reunião para discutir o assunto, compareceu ao Gabinete do Ministerio da Agricultura, uma comissão que veio especialmente do Paraná, composta dos seguintes industriais: Ivo Leão, Ildefonso Correia Fontana, Arcésio Guimarães e Alberto Manfredini.

A propósito do assunto, os membros da referida comissão, em palestra com a reportagem manifestaram-se satisfeitos com a imediata providencia tomada pelo sr. Daniel de Carvalho, ante a gravidade da situação. O ministro da Agricultura determinou a ida de seu assistente técnico a Curitiba, a fim de estudar "in loco" todos os aspectos do problema do mate, visando uma solução justa e satisfatoria.

Segundo nos informaram os industriais do mate, ora no Rio de Janeiro, a produção normal de erva mate vem decrescendo nesses três últimos anos, tendo atingido, esse decréscimo, um total de 50 milhões de quilos, em consequencia da intervenção direta, na produção, da Federação das Cooperativas. Devido à orientação "monopolizadora" da Federação das Cooperativas — que obriga o produtor a entregar a totalidade de sua produção, sem, com isso, lhe proporcionar um novo estimulo — vai crescendo o número de retraimentos e, em consequencia, prossegue o abaixamento constante da produção. Isso, apesar da prefixação de preços sempre mais elevados para cada safra, medida tomada pelo Instituto do [illegible], procurando, por este meio, sustar a marcha da sub-produção.

Sobre a iminente paralisação das industriais — o que viria representar um sério prejuizo para a economia nacional, e principalmente para o Estado do Paraná — assim se expressaram os membros da Comissão: "Ao apagar das luzes do regime discricionario no Brasil, decretou o governo a concessão de quotas preferenciais de exportação de mate às Cooperativas, o que, de há muito, vinha sendo pleiteado. Sendo a Federação das Cooperativas detentora do restante da safra de 1946 — que monta, conforme os dados oficiais, cerca de 9 milhões de quilos — está naturalmente retendo grande parte desse estoque para destiná-lo à cobertura de suas quotas de exportação. Tal fato acarretará, certamente a paralisação de toda a industria ervateira do Paraná e Santa Catarina — onde são empregados milhares de operarios — tudo isso em beneficio da industria estrangeira, uma vez que a referida Federação não está em condições de industrializar o produto".

Finalisando a palestra, acentuaram que estão seguros de que uma vez constatada a realidade dos fatos, pelo delegado do Ministerio da Agricultura, serão tomadas, pelo ministro, as medidas necessarias a fim de normalizar as atividades da economia ervateira nacional.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Somente hoje chegará a esta capital o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas do país

Festiva recepção ao general Cesar Obino — Valorização econômica da Amazonia — Atos do ministro — Aviso às unidades administrativas — Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio

O general de Exército Cesar Obino, de regresso de sua visita oficial aos Estados Unidos, ainda ontem não poude chegar a esta capital devido ao mau tempo reinante no seu trajeto aereo. No dia 9, sobrevoando Belem, viu-se forçado a regressar a Guiana Inglesa, aí permanecendo até 10, quando novamente rumou para Belem. Desta capital, seguiu ontem para o Recife, onde chegou cerca de 11 horas. Hoje, sua chegada nesta capital é considerada resolvida, devendo o avião militar em que viaja aterissar no Aeroporto Santos Dumont, aproximadamente às 12 horas. O seu desembarque será festivo, devendo comparecer representantes dos ministros militares, bem como seus colegas e outras altas patentes das forças de terra, mar e ar. Tocará uma banda de música militar.

PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA

O ministro, de acordo com a indicação do Estado Maior do Exército designou o tenente-coronel Valdemar Levi Cardoso para prestar à Comissão Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazonia, dentro das suas atribuições especificas, informações técnicas, por escrito ou verbalmente, que sirvam de subsidio para elaboração do plano referido, conforme solicitação feita pela Secretaria da Câmara dos Deputados.

ATOS DO MINISTRO

Foi transferido, por necessidade do serviço, de empregado da Diretoria de Engenharia, para idêntica situação na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército o 2.º tenente da reserva Manuel Azevedo de Oliveira; e designando para assistente militar no serviço de cirurgia do Hospital de Pronto Socorro, desta capital, sem prejuizo do serviço e a de eventual movimentação, o capitão médico dr. Fernando Lins, do H. C. E.

Pelo ministro foi deferido o requerimento de Caio Mario de Noronha; arquivado o de Arlindo Antunes Madureira e indeferido o de Ataide Marques.

OFICIAL E ASPIRANTE CHAMADOS

Estão chamados a comparecer à 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª R. M., afim de tratar de assuntos de seus interesses, o 2.º tenente William Siqueira Valker e o aspirante José Shissei Tioma, ambos da reserva.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

Titulos de pensões expedidos:

Nºs 477 a 480 — Maria Cajaty Gonçalves e Elza Calvetcajaty, filhas do cel. refdo. Heitor Cajaty.

Nºs 481 a 484 — Maria da Penha, Maria da Trindade Silva, Lilia da Silva e Marizia da Silva, irmãs de cabo Otavio Carlos da Silva, reputado falecido na campanha da Italia, para pagamento pelo E. F. da 4.ª R. M.

Nºs 485 e 486 — Lucia Dantas Carneiro de Mendonça, filha do major refdo. Roberto Carneiro de Mendonça.

Nºs 487 a 488 — Cristina Pereira e Leonisia Pereira, irmãs do soldado Rafael Pereira, falecido em ação na campanha da Italia, para pagamento pelo E. F. da 5.ª R. M.

Nº 489 — Isabel Estrilica, irmã do soldado Bruno Estrilica, falecido em ação na campanha da Italia, para pagamento pelo E. F. da 5.ª R. M.

Nºs 490 a 492 — Hermina, Emilia e Paulina Stoeberl, irmãs do soldado Luiz Stoeberl, falecido em ação na campanha da Italia, para pagamento pelo E. F. da 5.ª R. M.

Nºs 493 e 494 — Maria José Francisca de Matos, viuva do cel. refdo. Hugo de Alencar Matos.

Nºs 495 e 496 — Nadir e Dahyl Nobrega, filhas do major refdo. Adolfo Ferreira Nobrega.

Nº 497 — Maria das Dores Morato, viuva do 2.º sgt. refdo. Cipriano José Morato.

Nº 500 — Nair Sousa da Silva, viuva do Músico de 2.ª classe refdo. Manoel Rodrigues da Silva.

Nº 501 — Erenita Gomes Machado, viuva do 2.º sgt. José Machado.

Nºs 502 a 504 — Judite Cavalcanti de Lima e Moura, viuva, Edith de Morais Cavalcanti, Araci de Morais Cavalcanti e Juraci Pinheiro de Morais Cavalcanti, filhas do major refdo. Francisco de Morais Cavalcanti.

Nºs 510 e 511 — Maria Luiza da França, viuva do major refdo. Cid Carneiro da França.

Nº 512 — Laura Lopes Coelho, viuva do 1.º sgt. refdo. Antonio Abel Coelho.

Nºs 513 e 514 — Marie Eugenie Cavalcanti, viuva do major refdo. Domingos Kiribós Cavalcanti.

Nºs 515 e 516 — Maria Eglantina Level da Silva, viuva do major refdo. José Roberto Marques da Silva;

Nºs 517 e 518 — Maria Carlinda Homem de Carvalho, viuva do major refdo. Ascendino Homem de Carvalho.

EXAME DE ARITMETICA NO C.O.R.

Realiza-se, no dia 13 do corrente, o exame de segunda época de aritmética referente ao periodo de revisão, do Curso de Oficiais da Reserva. Para as provas que terão inicio às oito horas, são chamados os seguintes alunos: Alfredo Marum, Américo Silva, Air Teixeira Lira, Alcides Vieira Borges, Almir Campos Pacheco, A'lvaro Vanderlei, Aloisio Viana Pais de Barros, Apolo Miguel Resk, Carlos Pinto Nogueira, Cicero Castelo Branco, Cleber Pinto da Silva, Fernando de Abreu, Francisco José Nunes Tomaz, Guilherme Pereira de Melo, Harri Leal Dutra, Henir Moreno Alves, Hugo Alvaro Alvares Correia, Henrique M. Borja, José Geraldo de Resende, João R. Oliveira, Leib Leibovitch, Nei C. Rauen, Paulo Guimarães, Paulo G. Sousa, Silvio P. Torres, Guilherme D. Barros, Sadi M. Severiano, Ernesto L. Susarte, Francisco X. V. Rodrigues, Carlos Rufino Rabelo, Josias F. Lima, Jair R. Maia, Guilherme Tielmam, Francisco A. Alcantara, Diogo G. S. Filho, Aristarco B. Lovaglio, Milton S. Oliveira, Paulo Braz, Lecio V. E. Santo, Raimundo D. O. Genu, Onofre R. Aguiar.

CHEFIAS DE C. R.

Assumiram, respectivamente, as chefias das 12.ª e 17.ª Circunscrições de Recrutamento o ten. cel. Teófilo Otoni da Fonseca e o major Airton Teixeira Ribeiro.

AVISO AS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às unidades administrativas que tenham saques a fazer à conta da verba 1 — Pessoal — Consignação IV Indenizações — Sub — Consignação 23-15 b, diarias fora da sede, apresentem as requisições, com a máxima urgencia. Solicita aos agentes diretores das Unidades abaixo mencionadas que façam apresentar os tesoureiros nesse Estabelecimento amanhã, 13, afim de desdobrarem as requisições existentes nesse Estabelecimentos: Q. G. da 1.ª D. I.; 3.º R. I.; 2.º B. C.; 1.ª Cia. L. de Manutenção; 1.ª Cia. E. Manutenção; 1.ª Bia. do 10.º G. A. C. M.; Fábrica do Realengo; E. C. S.; Escola de Transmissões; Escola de Saude do Exército; Diretoria de Saude; C. A. E. do Realengo e Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea.

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE

Foi retificada, por necessidade do serviço, como sendo para o Regimento Escola Andrade Neves e não para o 1.º R. I. a classificação do capitão médico dr. Almir de Castro Neves e para o 1.º R. I. e não para o Regimento Escola Andrade Neves o 1.º tenente médico dr. Hugo Kaminsetzer.

CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATORIAS

São chamados a comparecer amanhã, às 7 horas, no Colegio Militar, afim de serem submetidos à prova de Matemática todos os candidatos ao 1º, 2.º e 3.º anos que prestaram a prova de Linguas.

São chamados a comparecer no dia 14 à Policlinica Militar (R. Moncorvo Filho) os seguintes candidatos.

ABREUGRAFIA — às 9 horas: Adail Belmonte dos Santos, Alberto Taveira Magalhães, Anibal Santos, Antonio Fernandes Neiva, Arahyl Ribeiro Jardim, Airton Fagundes, Carlos José da Luz Ferreira, Celio Carlos Caires, Cristiano Frederico Buys, Darci Jaegr, Decio Miranda Foscaldo, Domingos Fernandes da Silva Filho, Enedino Soares Picanço, Edmundo Fernandes Caldas, Ernesto dos Santos Afonso, Eugenio Afonso da Silva, Evandro da Silveira, Everardo Miranda Foscaldo, Fernando Luiz de Sousa Mota, Frederico Memere, Frederico Cristiano Buys Filho, Francisco José de Oliveira Neto, Fulgencio dos Santos Monteiro Filho, Geraldo Teles Jucá, Haroldo de Andrade Pinto, Hugo de Castro Nascimento Jackson Costa, Jaime Bragança Pinheiro, Joaquim Francisco Batista, Jorge Almeida Ribeiro, José Delfim Neves, José Augusto, José Eduardo Tailor da Cunha e Melo José Fernando Barros de Castro, Carlos D'Almada Costard, Alfredo Gabriel de Miranda, Amilcar Gierkens, Augustus Cesar Freitas Monteiro de Castro, Wilson Pedro de Barros, Franklin José Riberio Braga, Joaquim Rocarte de Sousa, Alberto Erasmo da Silva Braga, Carlos Antonio Lopes Pereira, Alfredo da Silva Santiago Neto.

NOTA: — Os candidatos deverão se apresentar munidos de carteira de identidade

Linha de bondes para Higienópolis

Servirá tambem às populações de Maria da Graça e Del Castilho

HÁ cerca de vinte anos, vem sendo objeto de controversia entre a Prefeitura e a Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, o assunto relativo ao prolongamento da linha de bondes para atender aos moradores de Del Castilho e tambem Higienópolis. Girava a discussão em torno de interpretação de cláusula, com obrigação para a Cia. de construção da linha, uma vez constatada a densidade minima de população prevista no seu contrato: — que a linha projetada ficasse a mais ou menos de 1.500,00 m. em relação a uma linha de bonde principal existente, caberia a despesa da construção, respectivamente, à citada Cia. ou a Prefeitura. Como tal distancia, entre o ponto inicial da linha projetada (avenida Suburbana, esquina da avenida dos Democráticos) e o terminal previsto, é pouco maior que 1.500,00 m., mas em relação a um outro ponto da avenida dos Democráticos, é pouco inferior à mencionada distancia, estabeleceu-se a dúvida, de que resultou arrastar-se o assunto sem solução até hoje, e com grandes prejuizos para a população local. Observa-se que, quando se cogitou da construção da linha em causa, foi escolhido inicialmente o traçado que atenda aos moradores de Maria da Graça (pelas ruas Miguel Angelo e Luiza Vale) e da estação de Del Castilo, com uma passagem de nivel perigosa sobre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil (Linha Auxiliar). Presentemente, por se ter tornado impossivel o traçado referido, como consequencia da eletrificação da linha ferrea mencionada, e, ainda, porque subsiste o bairro de Higienópolis, hoje tambem com acentuada importancia, foi preferido o traçado pela avenida Suburbana até um ponto próximo da estação de Del Castilo, solução que atende às necessidades.

Para resolver o assunto de uma forma prática, entrou a Prefeitura em entendimentos diretos com a direção da Cia., e dessas "demarches" resultou o acordo nas seguintes bases: a Prefeitura executará, a sua custa, a reconstrução do calçamento da avenida Suburbana (entre a avenida dos Democráticos e a estação de Del Castilo), alargando a caixa para dez metros, de modo a ser permitido o assentamento da linha dupla de bondes; nessa mesma ocasião, a Cia. executará, a sua custa, a construção das respectivas linhas de bonde.

Apelo dos ex-funcionarios do D. N. C.

Os Ex-Funcionarios do Departamento Nacional do Café solicitam do Eleitorado conciente do Distrito Federal a sua valiosa cooperação na cruzada que vêm mantendo para conseguir o seu reemprego, votando com eles, para vereador, no presidente de sua Comissão de Defesa, Sr. JOSÉ GOMES RIBEIRO FILHO, tambem ex-funcionario do D. N. C.

VOTAR EM

JOSÉ GOMES RIBEIRO FILHO

é afirmar ao governo que quer a tranquilidade dos lares desses ex-funcionarios, injustamente espoliados, fazendo-os retornar ao trabalho digno e honesto.

JOSE' GOMES RIBEIRO FILHO já deu provas de sua abnegação e coragem civica batendo-se pela causa dos ex-funcionarios do D. N. C. e, na Câmara Municipal será um tenaz defensor das justas reivindicações do Povo.

VOTE EM UM HOMEM DIREITO, QUE CONHECE OS DIREITOS DOS OUTROS HOMENS.

Procure cédulas nos seguintes locais: Av. Rio Branco 106, sala 809 — Av. Franklin Roosevelt, 194 - 7.º Grupo 703 — Rua Marquês de Abrantes, 11 — Travessa Pepe, 32, com o sr. Nicolau Paes Sarmento — Rua André Pinto, 108 - Ramos — Rua Joaquim Rego, 53 - Casa 2 - Olaria — Rua Dona Maria, 60, Apt. 23 - Aldeia Campista e na Sede do Partido Social Progressista, à Rua Almirante Barroso, 2, 18.º andar.

Ataque à liberdade da imprensa

Publica-se em Buenos Aires, sob a direção do economista Rodolfo Kartz, um semanario econômico e financeiro "Economic Survey". A revista, sem ter uma grande tiragem, exerce consideravel influencia porquanto os seus comentarios precisos e imparciais são muito apreciados interesses econômicos do país. queiros.

O "Economic Survey" critica, por vezes, energicamente as disposições financeiras do governo, não sob um ponto de vista partidario mas sob o dos interesses econômicos do pas.

Agora, as autoridades argentinas, ainda que há pouco tenham confirmado a liberdade da imprensa na República e declarado desejavel a critica das suas medidas, iniciaram um processo para cancelar ao diretor da revista a cidadania argentina que, há dez anos, lhe tinha sido outorgada. Alega-se como motivo, "ter ele de má fé desprezado o prestigio das autoridades como se pode ver nos panfletos juntos à denuncia policial".

Esses panfletos não são outra coisa senão alguns exemplares dessa revista, considerada geralmente uma das melhores, mais ponderadas e cientificas publicações do país.

Este vil ataque à liberdade da imprensa constitucionalmente garantida é mais que um crime. E' um erro. Bater o termômetro, que fielmente indica a temperatura, nada adianta. Precisa-se de medidas práticas para abrandar o calor.

SPECTATOR

MENSAGEM AO ELEITORADO

Venho dirigir um apelo ao eleitorado carioca — de cuja tradição de independencia minha eleição para a Câmara Federal constituiu mais uma prôva decisiva — no sentido de que apoie, no pleito do próximo dia 19, os candidatos da Esquerda Democrática ao Senado e à Câmara de Vereadores.

O candidato da Esquerda a terceiro senador pelo Distrito é João Mangabeira. Nenhum nome em nosso país é maior do que este na cultura política, na fidelidade às liberdades democráticas e na defesa dos direitos do povo. Para suplente de senador, apresenta nosso Partido o nome do Coronel Felipe Moreira Lima, exemplo de dignidade civil e militar.

Nossa chapa de vereadores, escolhida em eleição previa, dentro do Partido, está, sem dúvida, qualificada, pelos nomes que a compõem, para honrar o programa e os compromissos da Esquerda Democrática, na futura Câmara de Vereadores.

Esses compromissos caracterizam bem nosso Partido e fazem parte do nosso plano de realizações imediatas, já publicado. São compromissos que a Esquerda Democrática assume na missão, que se impôs, de conciliar as exigencias da mais ampla liberdade civil e política, com as aspirações socialistas do povo brasileiro.

Partido que, desde o primeiro momento, se colocou no terreno dos principios, que não se deixou envolver na confusão, nem arrastar-se por combinações personalistas, a Esquerda Democrática é digna da confiança do povo. A inteligencia e ao senso político do eleitorado carioca, a Esquerda Democrática entrega, confiante, a sorte de seus candidatos à Câmara de Vereadores e ao Senado.

HERMES LIMA

Federação das Industrias do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL DOS EMPREGADORES DA INDUSTRIA

Pagamento durante o corrente mês de janeiro

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO RIO DE JANEIRO, entidade corporativa de segundo grau, com investidura ratificada pela autoridade competente, convida os srs. industriais a recolherem o imposto sindical, no correr do mês de janeiro, relativo ao exercicio de 1947, a fim de evitar a multa moratoria de 10%, que será cobrada depois do prazo aludido, alem de outras penalidades de indole administrativa.

E' devido a essa entidade de classe o imposto de todas as empresas sociedades, firmas e pessoas integrantes de categorias econômicas da industria que explorem uma ou mais atividades produtoras, incluidas em qualquer dos grupos do plano de atividades e profissões aprovado pela lei, que não estejam enquadradas em nenhum sindicato legalmente reconhecido, abaixo enumerado.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ALFAIATARIA E DE CONFECÇÕES DE ROUPAS DE HOMEM DO RIO DE JANEIRO — Rua Gonçalves Dias, 60 — 2.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE BEBIDAS EM GERAL E CERVEJA DE ALTA FERMENTAÇÃO DO RIO DE JANEIRO — Rua Senador Dantas, 118 — 1.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE CALÇADOS DO RIO DE JANEIRO — Rua da Constituição, 6 — 1.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE CERAMICA PARA CONSTRUÇÃO DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 6.º andar sala 611.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE CONSERVA DE PESCADO DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO — Rua do Senado, 213.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE CHAPEUS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 186 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTICIAS DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE ENERGIA HIDRO E TERMO ELÉTRICA DO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco.

SINDICATO NACIONAL DA INDUSTRIA DE EXTRAÇÃO DE CARVÃO — Praça Geulio Vargas, 2 — 11.º andar.

SINDICATO NACIONAL DA INDUSTRIA DE EXTRAÇÃO DE FERRO E METAIS BASICOS — Av. Venezuela, 53 — 4.º andar.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 7.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE FÓSFOROS DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE FORMICIDAS E INSETICIDAS DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS GRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 155 — 3.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DA LAVANDERIA DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO RIO DE JANEIRO — Rua México, , 168 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DA MARCENARIA DO RIO DE JANEIRO — Av. Henrique Valadares, 149 — 1.º andar.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS MECÂNICAS E DO MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO — Rua Sete de Setembro, 65 — 1.º andar.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS METALÚRGICAS DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE MARMORES E GRANITOS DO RIO DE JANEIRO — Avenida Henrique Valadares, 149 — 2.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO — Praça Tiradentes, 73 — 1.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO PAPEL DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar, sala 611.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOCADOR DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PINTURAS, DECORAÇÕES ESTUQUES E ORNAMENTOS DO RIO DE JANEIRO — Praça Olavo Bilac, 15 — Sobrado.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PRODUTOS QUIMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar, s. 809.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE OURIVESARIA, JOALHERIA E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS DO RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 216 — sobrado.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE SABÃO E VELAS DO RIO DE JANEIRO — Rua da Alfândega, 108 — 2.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE SERRARIAS, CARPINTARIAS E TANOARIAS DO RIO DE JANEIRO — Rua 1.º de Março, 6 — 6.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE TINTAS E VERNIZES E DA PREPARAÇÃO DE OLEOS VEGETAIS E ANIMAIS DO RIO DE JANEIRO — Rua da Alfândega, 108 — 2.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DA TINTURARIA DO VESTUARIO DO RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 155 — 2.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO DO RIO DE JANEIRO — Rua da Alfândega, 41 — 5.º andar.

SINDICATO DA INDUSTRIA DA TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO — Rua da Alfândega, 85 — 2.º andar.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS E ESPELHOS DO RIO DE JANEIRO — Rua México, 168 — 8.º andar.

O recolhimento do imposto deverá ser feito ao Banco do Brasil, em sua agencia especializada, localizada à rua da Alfândega, 11-terreo, nas guias proprias, que poderão ser procuradas no Serviço de Imposto Sindical da Federação, o qual está ao inteiro dispor de todos para qualquer informação sobre o assunto, das 11 às 17 horas, diariamente, na rua México, n.º 168, 8.º andar, sala 810. Esplanada do Castelo.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1947.

(a) Euvaldo Lodi, presidente

Fogos subterraneos nas Aleutas

KODIAK (Alaska), 11 (U. P.) — A Marinha norte-americana vigia atentamente os fogos subterraneos que estão irrompendo em duas ilhas das Aleutas. Alem do vulcão de Akutan, tambem o monte Shishaldin, na ilha de Unimak, entrou em atividade, lançando uma camada de duas polegadas de cinzas sobre a aldeia de False Pass, a mais de 30 quilômetros de distancia. Afirma-se entretanto que as poucas centenas de habitantes de Unimak não correm perigo imediato. Do mesmo modo, as autoridades acreditam tambem que a aldeia e o porto de Akutan, ponto secreto de reabastecimento dos navios russos durante a guerra, não sejam atingidos pela torrente de lava incandescente, devido à cadeia de montanhas que os protege. Em todo caso, varias unidades navais continuam naquelas aguas prontas para qualquer nova evacuação de habitantes.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Aprovado pelo presidente da República o Regulamento do Estado Maior da Aeronáutica

Novo membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos — Atos do ministro — Despachos do diretor do Pessoal

O presidente da República, assinou decreto, aprovando o Regulamento do Estado Maior da Aeronáutica.

APRESENTADO AO MINISTRO

Acompanhado do general Byron Gates, esteve no gabinete do ministro, sendo apresentado ao titular da pasta, o brigadeiro general Gordon Saville, novo membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e que vem substituir o seu camarada de armas na chefia da secção aeronáutica do mesmo orgão.

Durante algum tempo, os dois oficiais generais mantiveram-se em palestra com o titular da pasta. O general Gates, que deixa o cargo, já foi distinguido pelo presidente da República com a Ordem do Mérito Aeronáutico, pelos grandes serviços prestados à F. A. B., condecoração essa que lhe deverá ser entregue dentro de breves dias.

ATOS DO TITULAR DA PASTA

O ministro assinou os seguintes atos: exonerando o major av. Hamlet Azambuja Estrela das funções de instrutor de balística da Escola de Aeronáutica, e o major av. Ypaminondas Chagas de comandante da Base Aerea de Florianópolis, designado para as funções de adjunto de secção do Estado Maior; designando para desempenhar funções de atividade no Parque dos Afonsos, o 2.º tenente av. extranumerario, reformado, Athos Duboc Figueira; e mandando incluir na categoria de extranumerario do Quadro de Oficiais Aviadores da Reserva de 2.ª Classe.

NÃO É MAIS FUNCIONARIO

Foi mandado arquivar o pedido de Antonio dos Santos Carriço que há uma dezena de meses, a fim de que pudesse ir aos Estados Unidos frequentar o curso de especialização em educação fisica, recebendo a remuneração atual e mais uma quota. Ao tempo que o pedido foi feito, o peticionario era servidor do Ministerio, com exercicio na Diretoria de Saúde. Foi dispensado, porem, a 31 de outubro do ano passado, e, assim, não sendo mais servidor publico, o seu pedido ficou prejudicado.

COLABORAÇÃO DA AERONÁUTICA À FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Na qualidade de presidente da Fundação Brasil Central, o sr. João Alberto dirigiu-se ao ministro formulando agradecimentos pelo auxilio que a Aeronáutica tem prestado àquele empreendimento. Nesse documento, é assinalada a preciosa cooperação do major aviador Antonio Eugenio Basilio, oficial posto à disposição e a quem ela deve a organização do seu Departamento de Aviação e Radio-Comunicações, no qual, acrescenta o presidente da Fundação, reputa o seu melhor sucesso.

Ressalta, ainda, a assistencia dispensada pela Diretoria de Rotas e pelo Correio Aereo Nacional, mantendo vôos quinzenais a Aragarças e Chavantina, com referencias elogiosas aos nomes do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, dos coroneis Reinaldo Carvalho, Araripe Macedo, Raimundo Abdon, Benjamim Amarante e Julio Américo dos Reis, do tenente coronel Agemar Santos, do major Teixeira Coimbra e do tenente Toledo Piza, cada um deles pela contribuição dada em suas respectivas tarefas, ao transporte, abastecimento, reparos e manutenção do material de vôo.

"Graças a esse espirito — conclue o sr. João Alberto — que decorre naturalmente da compreensão e do apoio de v. excia., ao papel que desempenha a aviação no desbravamento, exploração e estudos de enormes territórios desconhecidos, a construção progressiva dos existentes, já agora, a serviço da aviação comercial, fazem com que a Fundação, ao encerrar-se o presente exercicio (ano de 1946), dirija a v. excia. o seu sincero agradecimento pelo grande papel, que permitiu fosse desempenhado no conjunto de nossos trabalhos, e espera que os mesmos continuarão mantendo semelhante ritmo em 1947".

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor geral do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: de Hugo Tenan, solicitando segundo via de certificado de reservista — "Forneça-se certidão do que constar, satisfazendo, porem, o requerente, a exigencia do artigo 129 da L. S. M."; e de Wilson Cinelli, solicitando certidão de tempo de serviço militar — "Deferido".

AS INSTALAÇÕES DE AGUAS E ESGOTOS EM ITAPERUNA

Memorial ao presidente da Câmara

Outra caixa dagua abandonada, em cujo local a firma construtora tentou fazer a captação

Os habitantes da cidade de Itaperuna, num memorial com 242 assinaturas dos elementos mais conceituados da localidade, acabam de dirigir-se ao presidente da Câmara dos Deputados, pedindo-lhe levar ao conhecimento de todos os representantes do povo o que foi o desastre de uma pretensa instalação de agua e esgotos naquela cidade.

A situação na localidade é das mais clamorosas, como detalhadamente expõe o memorial. Não só há absoluta falta dagua, como a rede de esgotos, cheia de colos, sem queda, ameaçando os alicerces dos predios, com filtração em varios pontos, está permanentemente entupida em pleno centro comercial, pondo a população ante a ameaça de uma epidemia.

O propósito local escolhido para a captação da água fora condenado pelo diretor do Departamento de Saude do Estado do Rio, quando lá esteve, em 1940. Está situado entre duas valas que desaguam no rio Muriaé, tendo um hospital entre essas valas e a menos de 300 metros do local de captação da agua, na descarga das habitações que atiram restos e dejetos nas aguas do rio, por não terem instalações apropriadas.

A firma construtora das obras foi a Bicalho Goulart Ltda., de Belo Horizonte, que as abandonou em meio, deixando precioso material enterrado no sub-solo, como mil e muitos metros de milhões de cimento, cerca de mil metros de encanamento de ferro fundido, etc. Até já está custando ao povo de Itaperuna mais de dois milhões de cruzeiros. E não serve para nada.

Entretanto, embora inacabadas e inservíveis, as "obras" foram pomposamente "inauguradas" em 9 de janeiro de 1944, no tempo do Estado Novo.

Além de tudo, e apezar de tudo, as taxas são onerosissimas. Uma humilde habitação do povo, gente pobre, que carrega agua às costas, em latas, paga Cr$ 69,70 por mês. [illegible] Pessoas há que, com uma pena somente instalada em casa, pagam seis aguas, na importancia de Cr$ 350,00 por mês. [illegible] Cr$ 500,00.

Os tanques da caixa geral distribuidora, além do mais, não são telados, e nota-se na agua acentuado mau cheiro. Já se tem registrado varios casos de úlceras no estomago, o que se atribui à má cloração da agua, que não é feita por técnicos, mas por pessoas incompetentes.

De tudo isso, agora, vai a Câmara tomar conhecimento. E o governo do Estado do Rio está na obrigação de tomar providencias.

Queixa da Grã-Bretanha

LAKE SUCCESS, 11 (A. P.) — A Grã Bretanha entregou ao Conselho de Segurança uma queixa formal contra a Albania, acusando-a de ter minado as aguas do estreito de Corfú, onde dois destroiers ingleses foram danificados em outubro último, redundando o fato na perda de 44 vidas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Aguas e Esgotos

22.414 APELO — Os moradores da rua Nerval de Gouveia, 307, em Cascadura, reclamam que a falta dagua ali é proveniente da péssima organização da Secção local do Serviço de Aguas. Por isso, fazem um veemente apelo ao prefeito, a fim de que mande verificar o que se passa, não sendo mais possivel — concluem os queixosos — que as chaves de distribuição dagua permaneçam fechadas. — 12-1-947.

22.415 OUTRO APELO — Escrevem-nos os srs. Dagoberto P. Guimarães e Antonio Medeiros, dizendo o seguinte:

"Tendo feito um apelo à antiga Inspetoria de Aguas e Esgotos, em memorial assinado por 14 chefes de numerosas familias, residentes alem do n.º 36 da rua Dr. Silvino Braga (esta rua principia no n. 8.000 da Avenida Suburbana), pedindo uma providencia sobre a falta dagua existente no referido trecho, foi o referido memorial encaminhado como processo e tomou o número 12.326, em 18-10-945, no protocolo geral da citada Inspetoria de Aguas. Depois de percorrer diversas secções, ficou apurado que o cano existente na rua Dr. Silvino Braga não comportava abastecimento para as 100 casas lá existentes, sendo por isso calculado um cano de maior diâmetro para substituir o antigo.

Estando o processo há mais de um ano pronto na secção de Obras da mesma Inspetoria, esperando tão somente ordem para a execução da mudança do encanamento, e continuando as 14 familias, de proles numerosas, sofrendo este tempo todo os horrores da falta dagua, apelamos para o sr. prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser aliviado o citado sofrimento do povo suburbano". — 12-1-947.

22.416 CANOS ARREBENTADOS — Os moradores da rua Tacaratú, em Rocha Miranda, queixam-se de que, há 8 meses, existem canos arrebentados na referida rua. Pedem uma providencia da repartição competente. — 12-1-947.

Com a D. E. P.

22.417 AÇOUGUE SÃO JORGE — Segundo queixa que recebemos, o referido açougue, situado na rua Japaratuba, em Bangú, vende carne da pior especie para os fregueses locais, reservando a boa para outros, que residem na Tijuca, etc. — 12-1-947.

22.418 SONEGAM AGUA — Recebemos a seguinte queixa: "Na pensão situada na rua da Assembléia, n. 66, 2.º andar, estão sonegando agua aos fregueses, a fim de forçá-los a adquirir agua mineral. E se alguem reclama, as copeiras, com ares de aborrecimento, trazem o "precioso" liquido com um gosto tão estranho que ninguem pode tolerá-lo. — 12-1-947.

22.419 PÃO A DOMICILIO — Donas de casa, moradoras na Praia da Bandeira — Ilha do Governador — queixam-se de que a padaria e confeitaria "Esperança", de J. Fernandes de Araujo, situada na praia do Zumbi, 129, insiste em não entregar pão a domicilio, quando todas as outras o fazem. Queixam-se, tambem, de que os açougues da ilha só vendem carne no balcão, formando-se, assim, tormentosas "filas". — 12-1-947.

Com a Limpeza Urbana e a Saude Pública

22.420 RUA ABANDONADA — A rua General Belegarde, no Engenho Novo — segundo se queixam os moradores — acha-se em pleno abandono, invadida pelo capinzal, e, para os serviços de limpeza, não aparece um "garí", a fim de coletar os restos de frutas e legumes deteriorados, que o dono da quitanda, sita no n. 94, joga à rua, bem como os excrementos de galinhas e galinhas mortas, que, às vezes, tambem, o dono de uma casa de aves, no n. 86, expõe em caixões, na referida via pública. — 12-1-947.

Com a Policia

22.421 MOCINHOS MAL EDUCADOS — Na praia de Ramos — segundo queixa que recebemos — os banhistas, principalmente familias, não podem tomar os seus banhos tranquilamente. E' que, quase à beira-mar, transitam lanchas, nadam cachorros e até cavalos se misturam com os banhistas.

Recentemente — dizem os queixosos — às 10.30 da manhã, em frente ao novo balneario, houve o seguinte episodio: Dois mocinhos exibicionistas, fazendo-se de engraçados, tripulavam uma pequena lancha, que corria vertiginosamente em todas as direções. Nessa brincadeira de mau gosto, quase acidentaram um senhor enfermo, que costuma tomar banho ali, escorado numa bengala. A lancha passou à distancia de um metro, mais ou menos, entre o enfermo e duas crianças de 9 a 10 anos, presumiveis. E, à ponderação do referido banhista, que mostrava a bengala, num gesto de súplica, respondeu, acintosamente, um dos "brincalhões", por entre gargalhadas: "O que é que há?!...". E continuaram, ambos, a assediar o enfermo, propositalmente, mesmo por implicancia, dirigindo-lhe desaforos inominaveis. — 12-1-947.

22.422 NA PRAÇA DA BANDEIRA — As familias residentes na Praça da Bandeira pedem às autoridades competentes que ponham termo às vergonhosas e imorais atitudes de casais que se servem dos bancos da referida praça, durante a noite, para cometer toda sorte de inconveniencias. Grande número de desocupados, inclusiveis batedores de carteiras, permanecem na citada praça, não permitindo, assim, a frequencia das familias durante o verão rigoroso deste ano. — 12-1-947.

22.423 ALGO DE SUSPEITO — Os moradores da rua Cândido Brasil reclamam que algo de suspeito se passa na casa n. 18 da referida rua, constituindo uma ameaça à moral das familias vizinhas. — 12-1-947.

22.424 QUE VITROLA! — Existe — segundo queixa que recebemos — uma vitrola de grande potencia na casa de habitação coletiva, à rua São Cristovão, 5-A, que funciona, no máximo volume, diariamente, de 5.30 às 21 horas, perturbando o sossego dos moradores vizinhos, que pedem uma providencia das autoridades competentes. — 12-1-947.

Com o D. N. E. R.

22.425 MERCADO NEGRO — Recebemos queixa de que a Cia. de Onibus "Unica" — linha de Petrópolis — está vendendo, por intermedio de um encarregado de nome Pinto, passagens com um mês de antecedencia. Os passageiros prejudicados reclamam contra tão absurdo mercado negro, não permitido pelo regulamento do D N E R. — 12-1-947.

22.426 ESTRADA PESSIMA — Reclama um leitor: A estrada que liga Amparo a Friburgo, no Estado do Rio, acha-se em pessimo estado de conservação, quase intransitavel. Até os carros de boi custam a transitar por ela. [illegible] tura de Friburgo para fazer melhoramentos que não aparecem. — 12-1-947.

Com a direção do Vasquinho F. B. Clube

22.426 A BATUCADA ESTRIDENTE EM VEZ DE MUSICA — Os moradores da Praça Progresso e adjacencias, em Olaria, reclamam contra um clube de futebol denominado Vasquinho, que ali, quase todos os sábados e vésperas de feriados, promove festas recreativas para os seus socios. E' que esse divertimento perturba o sossego da vizinhança, pois a orquestra executa, em vez de música amena, uma batucada enervante. Isto de 22 horas até às 2 ou 3 da madrugada. Os reclamantes, segundo alegam, não visam suprimir o direito de diversão que assiste aos socios do Vasquinho. Sugerem, todavia, à direção do clube que realize seus festivais sem tanta algazarra, respeitando, dessarte, o sono e a tranquilidade dos moradores das proximidades. — 12-1-947.

Com a Saude Pública e a D. E. P.

22.427 CASA INFECTA — Escreve-nos o sr. Jair Cordeiro dos Santos, dizendo o seguinte: "Peço as vistas da Saude Pública para os porões alugados pela senhora que explora a casa de cômodos número 42, da rua Conde de Baependí, no Flamengo. São porões cimentados, úmidos, infectos, com camas amontoadas umas às outras, sem qualquer separação, sendo cobrados preços elevados por essas vagas, uma legitima exploração do povo e da pobreza. E' facil calcular que a referida senhora infringe a lei do inquilinato, pois, pagando preço antigo pelo velho casarão, aluga toda a casa, podendo calcular-se que ganha cinco ou seis vezes mais do que paga. Há longos anos, sem qualquer licença da Prefeitura, sem pagar imposto de renda sobre os lucros, sem registro dos inquilinos na Policia. Residi alguns dias na referida casa, quando, certa noite, ao chegar, não encontrei minha cama no lugar. Procurando-a, fui tratado com valentias por parte dessa senhora, tendo-me mudado com dificuldade para evitar desavenças". — 12-1-947.

Com a Saude Pública

22.428 FEBRE TIFOIDE — Moradores de Piedade dirigem-se às autoridades da Saude Pública, a fim de tomarem uma providencia para debelar a febre tifoide que está grassando naquele suburbio, de maneira alarmante. Já se verificaram — dizem os queixosos — 40 casos mortais e existem 10 graves, presentemente. — 12-1-947.

Com o presidente da República

22.429 ISENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO — Reclamam varios motoristas que não podem pagar duas contribuições, uma para o IPASE e outra para o IAPETC. Fazem um apelo ao presidente da República no sentido de contribuirem apenas para o IPASE. — 12-1-947.

22.430 "CAMIONETTE" OFICIAL PARA PASSEIOS — Recebemos queixa de que um funcionario da Policia, residente à rua Barão do Bom Retiro, 66, no Engenho Novo, utiliza a "camionette" oficial, chapa n. 60-11, para passeios. E' vista, não raro, na praia de Ipanema e outras, conduzindo o referido funcionario e respectiva familia.

Não seria mais razoavel — pergunta o queixoso — que esse gasto de gasolina revertesse em favor do serviço de vigilancia da nossa metrópole, atualmente tão precario? — 12-1-947.

22.431 PROCESSO N.º 36.221 — Duas perguntas de um leitor: 1.ª — Por que até esta data não houve despacho para o processo número 36.221, uma vez que o mesmo se encontra na G. C. C., há quase dois meses? 2.ª — Não é isto um flagrante desrespeito ao parágrafo 36, item I, do art. 41 da Constituição vigente, que diz: "A Lei assegurará o rápido andamento dos processos nas Repartições Públicas"? — 12-1-947.

22.432 UMA INTERPRETAÇÃO — Escreve-nos um leitor: No interior do coreto do jardim do Meier, puseram andaimes, inclusive uma escada. Do lado de fora, ao sol e à chuva, há alguns dias, outra escada. O transeunte pensa que estão consertando o tal coreto! Mas nunca se vêem os operarios... Puro engano! Não quer a Prefeitura que adeptos de partidos politicos se utilizem do coreto para propaganda. Haverá apoio legal para a atitude da Prefeitura? — 12-1-947.

Pede auxilio imediato o "premier" De Gasperi

CLEVELAND, 11 (A. P.) — No discurso que aqui pronunciou, o premier italiano De Gasperi declarou que a trágica herança que a guerra deixou à Italia "transformar-se-á num disturbio crônico e incuravel", se não lhe for prestado imediatamente o necessario auxilio.

"O sistema democrático não pode ser eficientemente garantido quando um país foi levado à pobreza e à degradação" — disse De Gasperi.

Não entrarão em greve no momento

PARIS, 11 (U. P.) — Os funcionarios do governo francês cancelaram, hoje, os planos de greve que iria por em perigo o programa econômico de Leon Blum.

Os funcionarios declararam que não estão satisfeitos com o plano de "Indenização temporaria" do governo, que dispõe que os empregados públicos continuem suas atividades até que seja estabelecida o programa permanente de reclassificação.

Os empregods públicos resolveram apresentar seu caso ao Sindicato Nacional e não declarar a greve, no momento.

Partiu-se o mastro do barco "Dom Pedrito"

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O mastro central do barco "Dom Pedrito" partiu-se em dois, poucas milhas ao sul da ilha de Santa Catarina, segundo uma mensagem radiotelegrafica recebida do "Muratore".

O "Dom Pedrito" está sendo rebocado [illegible] para o porto de Florianópolis. Os demais iates continuam a regata, encabeçados pelo "Vendaval".

"Os alemães não podem ser destruidos"

HAMBURGO, 11 (U. P.) — O lider comunista Harry Naujocks em comicio hoje realizado nesta cidade clamou que "os alemães não podem ser destruidos", arrancando prolongados aplausos do auditorio. O comicio foi destinado a protestar contra as condições vigentes em Hamburgo, a braços com uma terrivel crise de combustiveis que ainda mais agrava o atual inverno. Todos os ataques contra o governo militar e contra a administração alemã foram entusiasticamente aplaudidos.

MAU TEMPO NO POLO

A BORDO DO "MOUNT OLYMPUS", 11 (U. P.) — Informa-se que o grupo ocidental da Expedição Byrd ainda não poude fazer reconhecimentos aereos para o grupo central em virtude do mau tempo. Por esta época os gelos polares apresentam aberturas navegaveis próximo da linha internacional, porém este ano parece a impenetrabilidade ser maior do que nunca. O grupo oriental enviou um aparelho de reconhecimento, porém o avião foi forçado a regressar depois de uma hora e vinte minutos de vôo, para evitar o risco de perder-se.

Conselho Internacional de Alimentação

Distribuição de arroz no primeiro semestre deste ano

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O Conselho Internacional de Alimentação anunciou ter designado 1.675.000 toneladas de arroz para serem distribuidas nos primeiros 6 meses do ano em curso entre 28 paises, territorios e forças armadas.

Disse o Conselho que a quantidade disponivel para as distribuições é menor do que a metade das exigencias.

As fontes do cereal incluem a Argentina, Brasil, Guiana Inglesa, Guiana Holandesa, Chile, São Domingos e Equador.

Consequencia prática da política de boa vizinhança

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O "New York Times" diz, em editorial, que a Corporação Econômica Internacional, com o capital de três milhões do dólares, estabelecida por cinco associados de John D. Rockefeller no Brasil e em outros paises "é uma consequencia prática da politica de Boa Vizinhança", acrescentando que "é necessario que haja mais exemplos dessa nova diplomacia do dólar"

Diz ainda o editorial que "os maiores lucros dessa nova corporação estarão na saude do povo deste Hemisferio" e que "é de crer que esses lucros sejam tais que recomendem a outros essa nova especie de pioneirismo".

Previsão de greve no Japão

TOKIO, 11 (U. P.) — O lider do Partido Social Democrático, Wanji Kato, que representa 4.500.000 trabalhadores japoneses, advertiu que a partir de 1 de janeiro próximo, 2.500.000 trabalhadores japoneses entrarão em greve e que mais tarde os demais acompanharão os grevistas, se o atual gabinete do sr. Yoshida permanecer no poder.

Vai substituir Bernard Baruch

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Truman nomeou o senador Austin para a chefia da delegação dos Estados Unidos junto à Comissão de Energia Atômica, da UN, em substituição a Berhard Baruch.

Navio brasileiro retido pelo temporal

VIGO, ESPANHA, 11 (U. P.) — O vapor brasileiro "Cuiabá", que chegou ontem a este porto, não poude continuar sua viagem para o Havre, na França, e outros portos do norte da Europa devido a um temporal, ficando ancorado na baía.

Encontrados os destroços do avião

A BORDO DO "MOUNT OLYMPUS" NO ANTARTICO, 11 (U. P.) — Foram encontrados hoje os destroços do avião norte-americano desaparecido desde o dia 30 de dezembro. Seis membros da tripulação foram encontrados com vida e três outros pereceram.

Orlando Soares

(AGRADECIMENTO — MISSA DE 7.º DIA)

✝ A sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que a confortaram com a sua presença; aos que enviaram coroas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, pai, esposo, vêem por este meio apresentar aos mesmos o seu sincero reconhecimento e ao mesmo tempo convidá-los para assistir à missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 14, às 9.30 horas, na Igreja de Santana.

Amelia Justen Mourilhe

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Antonio Gomes de Castro Mourilho e filhos convidam seus parentes e amigos para à missa de 30.º dia, que mandarão celebrar segunda-feira dia 13, às 10 horas, no altar-mór da Matriz de S. Cristovão, à Praça Padre Sege. Antecipadamente agradecem.

Alvaro Fernandes Alves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Wilson Fernandes Alves e Luiz Fernandes Alves, profundamente consternados pelo falecimento de seu querido pai e irmão ALVARO FERNANDES ALVES, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma será rezada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 14, às 8.30 horas. Confessando-se desde já muito reconhecidos, bem assim aos que acompanharam o funeral e enviaram sentimentos.

Marina Nietto Ferreira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os pais, irmãos e parentes de MARINA NIETTO FERREIRA, agradecem a todos que os consolaram por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel Marina e comunicam que farão celebrar missa pelo seu repouso eterno na Matriz do Engenho Novo, 3.ª-feira, 14 do corrente, às 8.30 horas.

Avisos fúnebres

HERMES FERREIRA BARBOSA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A familia Barbosa cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os parentes e amigos o falecimento, no dia 7 do corrente, do seu querido e inesquecivel HERMES FERREIRA BARBOSA, convidando a todos para a missa que, em sufragio de sua alma, será celebrada na próxima segunda-feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosario, à rua Uruguaiana, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade.

Francisco Coelho de Mello

(7.º DIA)

✝ Luzia Vieira Coelho, filhos genros, nóras, netos, bisnetos, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem profundamente sensibilizados a todos que compareceram aos funerais e enviaram corôas, flores, cartas, telegramas, manifestando o seu pesar pelo falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, bisavô irmão, cunhado e tio FRANCISCO COELHO DE MELLO e convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 13, segunda-feira, às 8.30 horas no altar-mór da igreja N. S. Aparecida (Caxamby). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

CEL. AGENOR DA SILVA MELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Livia Corrêa de Mello, Leda Corrêa de Mello, cap. Helio Corrêa de Mello, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel e querido esposo, pai e avô CEL. AGENOR DA SILVA MELLO, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares.

ALBERTO DIAS DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alizra Carvalho de Souza, Odete Dias de Souza, Walter Dias de Souza e senhora, Milton Dias de Souza e senhora Luiz Dias de Souza, Joaquim Dias de Souza e senhora agradecem profundamente sensibilizados a todos que compareceram aos funerais e enviaram coroas, cartas ou telegramas e convidam os amigos de seu inesquecivel esposo, pai, sogro irmão e cunhado ALBERTO para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufragio de sua bonissima alma, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 13, às 10,30 hs.

ASPIRANTE HELIO DE SALDANHA NOGUEIRA DA GAMA

✝ A familia do aspirante do Exército HELIO DE SALDANHA NOGUEIRA DA GAMA agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e outrossim convida a todos os seus parentes, colegas e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo repouso de sua alma fará celebrar depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares (rua Ouvidor, esquina de 1.º de Março).

Maria Gonçalves Reis

(30.º DIA DE SEU FALECIMENTO)

✝ Maria José Reis Viana e seus filhos Joelsio Reis Ferreira Viana, esposa e filho e Juvilde Reis Ferreira Viana; Dagmar Reis Gomes, esposo e filhos e Regina Lucia Reis Daboe, esposo e filha, ainda bem consternados pela morte de sua muito querida, saudosa e inesquecivel mãe, avó, bisavó e sogra MARIA GONÇALVES REIS, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que por sua bonissima alma mandam celebrar segunda-feira, 13 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São José (rua da Misericordia), confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse ato de caridade e fé cristã

JORGE DE ANDRADE

✝ Senadores Alvaro Maia e Waldemar Pedrosa, deputados Leopoldo Peres, Pereira da Silva e Cosme Ferreira, dr. Rui Araujo, dr. Raul Azevedo, representante da Interventoria no Amazonas, Aguinaldo Archer Pinto, F. de Castro e Silva e Roberto Groba e respectivas familias mandam celebrar no próximo dia 14, às 10,30, no altar-mor da igreja do Carmo,f missa por alma do seu inesquecivel amigo DR. JORGE DE ANDRADE, diretor da Fazenda do Estado do Amazonas, recentemente falecido em um desastre de aviação no interior daquele Estado.

MARIA TORQUATA VIEIRA

(30.º DIA)

✝ A familia de MARIA TORQUATA VIEIRA agradece a todos os que se manifestaram por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 30.º dia que será realizada na Igreja de São Francisco de Paula, na segunda-feira, dia 13, às 9,30 horas, no altar-mor. Desde já se confessa agradecida.

PROFESSORA ESMERIA LEAL STORINO

(7.º DIA)

✝ Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufragio de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 14, às 9,30, no altar-mor da igreja da Candelaria.

PROFESSORA ESMERIA LEAL STORINO

(7.º DIA)

✝ Paulo Cesar, Celso e Suely convidam parentes e amigos de sua querida bisavó ESMERIA LEAL STORINO para a missa de 7.º dia que mandam rezar por sua alma, depois de amanhã, terça-feira: dia 14, às 9,30, no altar do SS. Sacramento, da Igreja da Candelaria.

VI Congresso das Academias de Letras e de Intelectuais

Reuniu-se, sexta-feira última, na sede da Federação das Academias de Letras do Brasil, a Comissão Organizadora Central do IV Congresso das Academias de Letras e Intelectuais. Lido o expediente, de que constaram varios pedidos de adesão, foram tomadas, entre outras, as seguintes deliberações:

a) — Alteração da comissão, com a introdução do dr. Prado Ribeiro, que foi eleito para o cargo de tesoureiro, sendo o dr. Raul Monteiro eleito para o cargo de segundo vice-presidente, e os drs. Oton Costa e Leopoldo Braga, respectivamente, para os cargos de primeiro e segundo secretarios;

b) — Designação de uma comissão composta dos srs. desembargador Carlos Xavier, dr. Raul Monteiro e dr. Oton Costa, para entender-se com a Câmara dos Deputados com a classe do governo, ministros e outros membros do governo federal e municipal a fim de solicitar auxilio para o Congresso das Academias;

c) — Remeter ao Banco, Caixa Econômica e outras autarquias um oficio-circular com o mesmo objetivo.

A reunião foi presidida pelo desembargador Carlos Xavier, primeiro vice-presidente da comissão.

A semana da A. B. I.

Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditorio: às 20 horas e 30 minutos, concerto do "Carro di Tespis"; terça-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, reunião do Clube das Mulheres Jornalistas; quarta-feira, no auditorio: às 20 horas, conferencia; quinta-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, aula do professor Mauricio Medeiros; no auditorio: às 15 horas, aula do professor Mauricio Medeiros; às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Técnica de Comercio do Rio de Janeiro. No nono pavimento inaugurou-se sábado e funcionará até o dia 23, a exposição de pintura do professor Armando Gross.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Abertas as inscrições para prova de habilitação de Auxiliar Acadêmico

Obras de melhoramentos para a cidade — Denominações de escolas municipais — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia, de Finanças, na Procuradoria de Desapropriações e no Montepio dos Empregados Municipais

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica, por nosso intermedio, aos interessados, que se acham abertas as inscrições para a Prova de Habilitação de Auxiliar Acadêmico da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia. Os candidatos ao preenchimento das 71 vagas existentes poderão obter maiores esclarecimentos no "Diario Oficial" — Secção II, do dia 8 do corrente, ou na avenida Presidente Antonio Carlos n.º 201 - 9.º andar, onde, tambem, serão fornecidas as fichas de inscrição, mediante a taxa de Cr$ 12,00, em selos de expediente municipal.

OBRAS DE MELHORAMENTOS PARA A CIDADE

O prefeito autorizou a abertura de concorrencia pública para o calçamento a concreto asfáltico e construção de galerias de aguas pluviais da rua 24 de Maio, no trecho compreendido entre as ruas São Francisco Xavier e Barão do Bom Retiro, estando orçados os serviços em Cr$ 9.249.758,10 (nove milhões duzentos e quarenta e novel mil setecentos e cinquenta e oito cruzeiros e dez centavos).

Tambem no mesmo despacho autorizou o prefeito a abertura de concorrencia pública para calçamento da rua Barão do Bom Retiro a concreto asfáltico, com sete centimetros de espessura e sobre base de concreto hidráulico. Esse calçamento, que melhor atenderá à natureza e intensidade do tráfego local, será adotado com justa preferencia sobre o que havia sido previsto em concorrencia anteriormente autorizada e anulada, por proposta da Secretaria de Viação, pelo prefeito, e na qual se cuidava da substituição do calçamento atual, de paralelepipedos sem base, por paralelepipedos sobre base de concreto.

O custo do serviço, como anteriormente se projetava realizar, seria de Cr$ 4.325.080,00 (quatro milhões trezentos e vinte e cinco mil e oitenta cruzeiros). O serviço, na modalidade de calçamento agora autorizada e que muito melhor atenderá às necessidades locais, está orçado em Cr$ 5.472.445,00 (cinco milhões quatrocentos e setenta e dois mil quatrocentos e quarenta e cinco cruzeiros).

DENOMINAÇÕES DE ESCOLAS MUNICIPAIS

O secretario geral de Educação e Cultura, devidamente autorizado pelo prefeito do Distrito Federal, deu nome às seguintes escolas: Escola 11-15, em Campo Grande, a denominação de Escola Nestor Vitor. Escola 12-15, na Pedra de Guaratiba, a denominação de Escola Amapá e Escola 17-10 em Tomaz Coelho, a denominação de Escola Guaporé.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 759.478,60, decorrente de 881 documentos de diversos tributos.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Romeu de Sá Freire — de acordo; Oficio STC-02 do STE de Tuneis da Cidade — autorizo; Oficio STC-1 do STE de Tuneis da Cidade — aprovado.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Despachos dos chefes de Serviço: — Carmem da Silva Vasconcelos, Valdemar do Nascimento Neto, Felicio Borges, Manuel Rodrigues e outros — compareçam.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: — Foi removido para o Departamento de Assistencia ao Servidor, o zelador, Milton Gafrée Riedel.

Despachos do secretario geral: — Sociedade Farmacêutica Rio Branco Limitada — indeferido.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Serviço de Expediente: — Foi transferido para o Hospital Abrigo Guilherme da Silveira, o trabalhador João Leite dos Santos e para o H. A. M. Pereira, foi removido o trabalhador Murilo Conceição.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Otavio Ferreira Noval — cobre-se sobre Cr$ 820.000,00, tendo em vista os pareceres; Domingos Moreira da Silva, — mantenho o despacho.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despachos do auditor: — José Maria Alves Machado e outros — Rua Assembléia n.º 123 — Compareça o proprietario ou seu representante legal, para, no prazo de 20 dias, falar sobre a avaliação.

Praia de Maria Angú — 24m,00 antes do n.º 8 — Raul Pereira Dias — Compareça o proprietario ou seu representante legal, para esclarecimentos.

José Fernandes — Rua Leandro Pinto n.º 51 — Apresente o interessado o titulo de propriedade devidamente transcrito no Registro Geral de Imoveis, prazo 30 dias.

Manuel Domingos Ferreira Junior — Rua Francisco Real n.º 825 — Apresente o interessado o titulo de propriedade devidamente transcrito no Registro Geral de Imoveis, prazo de 30 dias.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 153.023,40:

Propts.	Matr.	Ppropts.	Matr.
96137	15141	96151	21084
96171	30242	96176	28977
96213	17835	96214	26279
96215	22419	96216	09760
96217	20550	96218	14713
96220	03133	96212	07327
96222	22392	96223	27686
96224	15056	96252	17786
96226	04797		

Emergencia:

Matriculas: 24223 — 29350 — 31079 — Natvidade:

Matricula 21436 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já aunciadas neste mês e não recebidas.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — 00118|47 — José Rodrigues Quinhones — Deferido, nos termos do art. 62 do regulamento em vigor; 221809|46 — Hermengarda de Ataide Cos — Deferido; 22324|46 — Acacio de Medeiros — Deferido nos termos do artigo 47, n. 1 do decreto 3397 de 9 de maio de 1930, observado o disposto no artigo 60, parágrafo único do mesmo decreto; 22880|46 — Alamiro de Castro Leitão — Deferido. Ficando previamente habilitadas à pensão instituida pelo requerente d. Didima de Matos Leitão e Ariete, respectivamente esposa e filha menor do contribuinte; 22952|46 — Sebastião Alberto de Sousa Caravana — Deferido; 23204.|46 — Francisca Pestana Berrini — Deferido; 20012|46 — A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil; 20376|46 — Joaquim Pereira da Silva; 20657|46 — Armindo Moreira Cavalheiro; 22895|46 — Romualdo Lotti; .. 22956|46 — Isabel Rosa Brandão de Aguiar — Deferido; 00026|46 — Gilberto de Matos — Restitua-se a quantia de Cr$ 118,80; 00182|47 — Antonio Ferreira da Silva Quintela — Deferido por equidade; 22577|46 — Alice de Vasconcelos Gelly — Deferido nos termos do art. 49 do decreto 3397 de 9 de maio de 1930.

Clube Municipal

POSSE DA DIRETORIA — De acordo com os Estatutos, será a 20 do corrente mês, às 18 horas, data da fundação da Cidade, a posse da nova diretoria e do Conselho Fiscal do Clube Municipal, eleitos para o bienio 1947-1949.

Estes orgãos administrados e fiscalizador do clube, estão assim constituidos: presidente — dr. Alcides Correia Borges; 1.º Vice-presidente — Joaquim Luiz Pizarro Filho; 2.º vice-presidente — Dr. Otaviano Fernandes de Sousa Cherem; secretario geral — Daniel José Fontoura; 1.º secretario — Otacilio Bernardino Paranhos da Silva; 2.º secretario — Dr. Jacinto Santoro; Tesoureiro geral — Fausto Pinto Sampaio; 1.º tesoureiro — João Viana Barbosa de Castro; 2.º tesoureiro — Dr. Allah Eurico da Silveira Batista; diretor social — Eduardo Guimarães Rodrigues; diretor de Esportes — Dr. Silvio Rangel e procurador Paulo Teixeira Dantas.

Conselho Fiscal — Alberto Woolf Teixeira, dr. José Fernando de Carvalho Seabra e dr. Guilherme Paranhos Veloso.

Após a solenidade de posse, será realizada uma festa dansante, que se prolongará até às 24 horas.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O Clube Municipal no campeonato oficial de Tenis de Mesa obteve dois expressivos triunfos, contra o Velo Esportivo Helênico e Madureira A. Clube, vencendo-ses, respectivamente, pord 3-2 e 4-1. Amanhã, segunda-feira, às 20 horas, na sede de Haddock Lobo, enfrentará a equipe do Fluminense F. Clube, que está invicta neste campeonato.

Restaurante para operarios em Mocanguê

ENTREGUE AO TRAFEGO O "GOIAZLOIDE"

Na ilha do Mocanguê Pequeno, inaugurou ontem o Lloyd Brasileiro um restaurante destinado aos seus operarios.

Em homenagem ao velho operario que por cinquenta anos serviu dedicadamente à grande companhia de navegação, o restaurante recebeu o nome de "Mestre Góis".

Ao ato inaugural estiveram presentes o diretor do Lloyd, o sub-chefe do gabinete da presidencia da República, representando o general Eurico Gaspar Dutra; os ministros da Marinha, da Viação e da Agricultura; diversos diretores, jornalistas e grande número de operarios.

Ontem, ainda, saiu dos estaleiros do Lloyd o navio frigorifico "Goiazlóide", que imediatamente será posto em tráfego.

Comercio e Industria Atlanta S. A.

RETIFICAÇÃO DA ATA DE CONSTITUIÇÃO

Na publicação da Ata de Constituição da Comercio e Industria Atlanta S. A., feita na edição de 9 do corrente, ocorreu um engano de paginação que acarretou a omissão que hoje retificamos. Assim, na parte "Subscrições de capital", depois da 30.ª linha, em seguida ao nome Carlos René Conteville, deve-se ler: "brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade à rua das Laranjeiras n.º 226 e Robert Laurent Pouchucq, francês, casado, industrial, residente nesta cidade à rua Leopoldo Miguez, n.º 108, ambos com a remuneração mensal de Cr$ 5.000,00 e para membros do Conselho Fiscal, com a remuneração anual de Cr$ 500,00, os srs. dr. Henrique Fortunato Capper Alves de Souza, dr. Flavio Castrioto de Figueiredo e Mello e Edgard Pecego e para suplentes os srs. dr. Roberto João da Silva Medeiros, Jorge Dias Brandão e Georges Maximiliano Bonnet, todos residentes nesta cidade".

O resto como está na referida publicação.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Em prosseguimento à serie de palestras do Seminario para professores de inglês, organizado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, serão ministradas todas as sextas-feiras na sede daquela Associação as seguintes aulas especiais: sexta-feira, 17 — "The Exchange of Information among Nations", a cargo do dr. Raul Vanorden Shaw, colaborador do "Estado de S. Paulo" e outras publicações; sexta-feira, 24 — "Reporting the News", a cargo do Donald Newton, chefe do escritorio do "Time", "Life" and "Fortune" no Brasil; sexta-feira, 31 — "Technical Progress in Agriculture", a cargo do dr. John B. Griffing, representante especial do "Inter-American Educational Foundation"; sexta-feira, 7 de fevereiro — "Racial Problems in the United States of América" a cargo do sr. Roy Nash, Adido Cultural à Embaixada Americana.

Em virtude de serem estas palestras especiais, quaisquer pessoas interessadas nos assuntos poderão assistir às mesmas mesmo que não sejam inscritas no referido curso.

—

P. E. N. CLUBE — O P. E. N. Clube realizou ontem a assembléia geral ordinaria em segunda convocação para prestação de contas do exercicio de 1946, a eleição da diretoria para 1947. Foi aprovado o parecer da Comissão de Contas' louvando a Diretoria pelo cabal desempenho de sua missão no correr do ano, no qual com um minimo de despesas, o estritamente indispensavel, pode encerrar o exercicio financeiro com apreciavel saldo favoravel. Procedeu-se em seguida a eleição de diretoria para 1947, sendo eleitos: — Presidente dr. Claudio de Sousa, 1.° vice-presidente dr. Elmano Cardim — 2.° vice-presidente — dr. Rodrigo Otavio Filho, secretario geral — Dr. Raul Machado, secretario dr. Meira Pena, tesoureiro — dr. Harold Daltro; Conselho Administrativo — Desembargador Adelmar Tavares, dr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral da República; Consul Altamir de Moura, do Ministerio das Relações Exteriores; Conselho Consultivo — Dr. Mucio Leão, Deputado Hermes Lima, professor Clementino Fraga e Raul de Azevedo; Comissão de Contas — Dr. Osvaldo Sousa e Silva, Hildeth Favila e dr. Faustino Nascimento.

—

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do eng. Edison Passos, no próximo dia 15, às 18 horas na sede provisoria, rua do Passeio, 90 — 2.° andar.

—

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — A última reunião do Rotary Clube do Rio de Janeiro foi bastante concorrida e durou uma hora e um quarto.

O doutor José Martins D'Alvarez ocupou a atenção dos presentes, dizendo versos seus e outros da poesia popular do Nordeste.

EDUCAÇÃO E CULTURA
Diario Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 6.ª pagina da 2.ª secção)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CURSO DE HABILITAÇÃO

Para conhecimento dos candidatos à matricula no primeiro anos dos cursos da Escola em 1947, informa-se que até o dia 20 do corrente, nos termos da Portaria n. 664, de 9 de novembro de 1946, e decretos-leis ns. 8393 e 21321, de 15 de dezembro de 1945, e 18 de junho de 1946, respectivamente, do ministro da Educação e Saude, e decisão do Conselho Universitario de 2 de dezembro de 1945, acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação devendo as petições devidamente instruidas serem entregues dentro do prazo fixado no Protocolo, diariamente das 12 às 16 horas, com exceção dos sábados, em que a entrega se efetuará das 9 às 12 horas.

Nos termos da lei, o Conselho Técnico Administrativo fixou em duzentos (200) o número de vagas para a matricula no primeiro ano dos diversos cursos seriados da Escola.

No ato da inscrição os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1 — Atestado de vacina, obtido na Saude Pública;

2 — Atestado de sanidade fisica e mental, passado por médico;

3 — Atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas idoneas, de preferencia funcionarios públicos e militares;

4 — Certidão de nascimento, original, não sendo aceitas pública forma ou copia fotostática;

5 — Certificado de conclusão do curso secundario, nos termos de legislação vigente;

6 — Três (3) retratos, em formato 3 x 4;

7 — Certificado do Serviço Militar, prestado, ou comprovante do alistamento, se o aluno estiver em idade de alistamento, com mais de 17 anos ou então, prova definitiva de incapacidade para o Serviço Militar;

8 — Recibo de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 100,00;

9 — Carteira de identidade.

EXAMES

Arquitetura — Amanhã, às 21 horas. Exame oral para: Arlindo Soriano Pupe Filho, Armando Barroso de Carvalho, Artur Paca Leme Canguçú, Amauri Martins de Araujo, André Corbage, João Francisco dos Santos, Antonio Carlos de Santos e Antonio Taranto.

Quimica Tecnológica — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago para os seguintes alunos: Alvaro de Oliveira Fernandes, Airton Jauffert Leal, Benur Junqueira Ribeiro, Bernardo Samuel Manella, Carlos Marcio do Amaral, Cesar Guillon, Francisco de Assiz Sampaio Barreto Filho, Fuad Nassin Mellen, Fernando de Novais, Fernando de Almeida, Felix Soercusen, Herbert de Azevedo Maltez, Hugo Novais, José Osorio do Nascimento, Julio de Albuquerque, Jorge Pasmino Gavilones, Lucio Tarquino C. da Cunha Washington, Luiza Edgar Espinola de Lemos, Marcial Virgilio Jiminez, Ostende Abilhoa Cardim, Paulo Teixeira, Pedro Carlos Henriques, Dias de Sousa, Renato Ribeiro Alves, Gaspar Rojas Ocarz, José Roberto de A. P. do Rego Monteiro, Claudio Benniz Kamnitzer, André Bezerra do Rego Barros Junior, Felipe Guemanich e Celio de Castro Ferreira.

Topografia — Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, exame escrito de vago e oral para o seguinte aluno do 2.° ano: José Simões de Carvalho (2.ª chamada).

Topografia — Amanhã, às 20 horas exame oral de vago para os seguintes alunos do 2.° ano: Enzo Ricci, Helio Guanabara, Jaques Eduardo Bastos Hosken, Joaquim José Fontoura de Andrade, Jacó Manuel Wainberg, João Batista Gonçalves Henriques, José Flaskman, José Eduardo Pimentel, José Pedroso da Silveira, Luiz Correia Soares, Otavio Azevedo de Sousa, René Tardin, René de Matos, Rubem da Silveira Carvalho, Silvio de Oliveira Queiroz, Szmon Weglinski, Ivo de Magalhães (2.ª chamada, vago e oral).

Resistencia — Amanhã, às 14 horas — Prova oral para José Nelson Papaléo. A mesma hora, oral de vago para: José Eugenio Prestes de Macedo Soares, Haroldo Nogueira da Gama Vilhena, Homero Batista Maribondo da Trindade, Ibsen Martins Correia Lima, Jessé de Sousa Montello, Magdala Seixas Ferreira, Mucio Andrade Gontijo, Pedro Coutinho Neto, Herman Porte Jerhen e Nilton Sebastião Rodrigues.

Mecânica Aplicada — Amanhã, às 20 horas, prova oral para os alunos: Paulo Riquet de Andrade, Rolf Manfredo Danziger; à mesma hora, oral de vago para: Amauri de Castro e Silva, Antonio Carlos Pimentel Lobo, Ari Marques Pinheiro, Eduardo Solon de Magalhães Freire, Edgar da Cunha Machado, Idel Walk, Jaques Franz London, José Moreira dos Santos da Silva, João Clemente da Silva, Ostende Abilhoa Cardin e Renato Teixeira Millet, e oral para: Antonio Tanios Abibe e Orlando de Maria.

Resistencia dos Materiais — Amanhã às 14 horas oral de vago para: Alfredo Davi Nigri, David Fridman (2.ª chamada), Luiz Edgar Espinola de Lemos, Leone Spivak, José Osorio do Nascimento, Henrique José Pederneiras Lineman, José Fernando de Azevedo Resende e José Osorio do Nascimento.

Estradas — Dia 15, às 14 horas — Exame oral para os alunos: Ari Brandão Botelho (oral), Aristides Gonçalves Leite (oral), Mario Araujo de Arruda Albuquerque (vago), Regina de Castro Barbosa (vago).

CONFERENCIAS

REV. DR. SERGIO MARANHAO — Hoje, às 9 horas, na Igreja Cristã Presbiteriana, na rua João Vicente n. 1.145, haverá escola dominical, com estudos biblicos. À noite, às 19 horas, conferencia do rev. dr. Sergio Maranhão, sobre os Santos Evangelhos. Todos são cordialmente convidados. Entrada franca.

—

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 19.30 horas, no templo da Igreja Batista do Meier, na rua Dias da Cruz 79, sobre temas evangélicos. Entrada franca.

Crônica Forense

O juiz Rosendo

No outro lado da baía perdura a memoria de um juiz que honrou sua toga pela inteireza de carater, pela assiduidade no cumprimento do dever, pela conciencia formada e inteiriça que possuia e não se espelhava apenas nos atos de sua vida funcional mas nos de sua vida pública e particular. Afonso Rozendo foi esse juiz, há poucos anos falecido, depois de haver curtido, como tantos outros inocentes, as penas de um encarceramento para o qual não dera qualquer motivo.

Contaram-nos que o professor Castro Rebelo costuma relembrar dois episodios que reputa caracteristicos da personalidade do antigo juiz de Niterói. Um, passado na cadeia, pedaço de conversa de presos politicos, na qual se sopesavam as responsabilidades pessoais. Chegada a vez do dr. Rozendo, ele disse simplesmente:

— Não tive nada com isso, mas me sentiria humilhado se não fosse preso...

Passou-se o outro em Niterói, durante uma sessão de juri presidida por ele. Julgava-se o assassino do Gabizo e o professor Castro Rebelo funcionava como auxiliar de defesa. Sentava-se por isso à mesa, colocado na mesma linha reta em que se achavam o juiz, o promotor, o advogado de defesa e o escrivão.

Com a palavra o promotor, que era o dr. Melciades Picanço, expôs irritadamente a sua tese e fez alusão a expressões que teria proferido o dr. Castro Rebelo. Este ouvia calado a arenga, sem contestar a parte que lhe dizia respeito. Não se podendo conter, a certa altura, aparteou:

— Não disse isso.

— Disse — insistiu o promotor. Vossa excelencia disse: "O nobre colega, etc."

— Não é possivel, não podia ter dito isso — retrucou o advogado. Não podia ter dito isso porque não emprego esse adjetivo...

Enquanto o dr. Picanço, desconcertado, tomava fôlego, notou o professor Castro Rebelo que o juiz Rozendo debruçava-se na mesa, para poder ouví-lo, e manifestava sua aprovação com estas palavras:

— Muito bem.

Esses pequenos episodios são pinceladas soltas numa tela em que pode vir a ser pintado o retrato de Rosendo. Um grande juiz que possuiu Niterói. Um grande carater que seus amigos ainda hoje relembram.

BINIMBO.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 12 de janeiro de 194

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 793

Está tuberculoso o trabalhador. A molestia foi constatada pelo Posto de Saude da rua Desembargador Isidro, que o assiste. Esse homem vivia de biscates, trabalhava como encerador, tomando serviços avulsos. A molestia encontra-se em grau bastante adiantado e o enfermo é obrigado a ficar acamado a maior parte dos dias de sua existencia.

E' casado o pobre homem. Tem três filhos pequenos e para maior agravo de tudo, a mulher, que sempre o ajudava, como operaria que é da Companhia Sousa Cruz, está para ser mãe de novo, dentro de um ou dois meses. Na casa de cômodos em que habita, na rua Conde de Bonfim, número oitocentos e sete, quarto número vinte e dois, moram ainda sua velha mãe e dois irmãos rapazolas. Os irmãos ajudam-no como podem, a mãe lava roupa; mas tudo eunido, os proventos desse trabalho da velha e a ajuda dos irmãos, não cobrem, é claro as necessidades do doente de tão grave molestia, com mulher e três filhos pequeninos.

Há dias em que para o proprio doente falta alimentação suficiente. Em dieta, remedios que o Posto de Saude não fornece, nem é bom falar. Se não há para o prato... Mesmo quando a mulher voltar a trabalhar regularmente, não se modificará a situação. Serão dois, então, a necessitar de melhor alimentação, ela porque terá que amamentar o recem-nascido.

E' angustiosa, como se vê, a vida que vai levando o doente, definhando-se aos poucos, assistindo, ele proprio, à sua ruina, a ruina da sua saude, sofrendo todas as privações faceis de serem imaginadas em tais circunstancias, angustia fisica e moral, porque com ele sofrem, alem dos mais, a mulher e os filhos.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 2 — 3 — 4 — 39 — 61 — 117 — 127 — 171 280 — 328 — 334 — 360 — 390 — 400 — 401 — 450 — 410 — 484 562 — 576 — 593 — 617 — 657 — 689 — 741 — 756 — 765 — 767 768 — 769 — 772 — 773 — 775 — 779 — 786 — 787 — 789 — 790, no total de Cr$ 2.000,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 3.565,00
Recebemos mais:			
Um espirita — caso 788	Cr$	20,00	
Por alma de Maria Teixeira — caso 791 ..	Cr$	10,00	
J. C. P. — caso 788	Cr$	100,00	
caso 790	Cr$	20,00	
Uma devota de São Judas Tadeu — — caso 790	Cr$	20,00	
Mercedes Gomes — caso 789	Cr$	50,00	
Em louvor a São Jorge — casos 237, 282 e 617 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	300,00	
I. T. — caso 693	Cr$	20,00	
Carinhosamente em memoria de minha mãe — caso 646 — Cr$ 40,00, e casos 666, 667, 650, 653, 659 e 671, a Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	160,00	Cr$ 680,00
			Cr$ 4.245,00

DONATIVOS ENVIADOS POR "UM GRUPO DE ALMAS BONDOSAS":

Dos donativos que nos foi enviado por um grupo de almas bondosas, ainda não compareceram os de ns.:

563 — 564 — 566 — 568 — 571 — 572 — 574
575 — 577 — 580 — 582 — 583 — 588 — 598
604 — 607 — 612 — 614 — 616 — 618 — 621
624 — 631 — 632 — 634 — 637 — 640 — 643
645 — 649 — 654 — 655 — 656 — 659 — 661
663 — 674 — 675 — 682 — 683 — 685 — 686
687 — 688 — 690 — 691 — 692 — 694 — 696
697 — 698 — 699 — 702 — 704 — 705 — 706
712 — 719 — 720 — 721 — 725 — 727 — 728
733 — 750 — 752 — 753 — 770 — 760 — 766

a Cr$ 50,00 para cada, no total de ..... Cr$ 3.500,00

Cr$ 7.745,00

—o—

Por ter falecido o beneficiario do caso 664, mas tendo o mesmo deixado, no Preventorio de Paquetá, uma filhinha, a importancia de Cr$ 50,00 que nos foi enviada por um grupo de almas bondosas foi retirada para ser entregue, por nosso intermedio, à referida menor, e mais ainda a importancia de Cr$ 100,00 que se encontra em nosso poder.

CHAPAS DE OSORIO BORBA

São encontradas nos seguintes locais:

CENTRO — Buenos Aires 57, 1.º (sede da E. D.); Ouvidor 110 (Livraria José Olimpio) com D. Marieta); Bar da Imprensa (Junto à A. B. I.) com o sr. Augusto ou o sr. Ilidio; e nas bancas de propaganda da E. D. na Galeria Cruzeiro e outros logradouros públicos.

CATETE — Café Lamas, Praça Duque de Caxias; Instituto Raimundo, Catete 305, 1.º (junto à estação da Light, praça Duque de Caxias).

BOTAFOGO — Avenida Rui Barbosa 598.

JARDIM BOTANICO — Custodio Serrão 25.

COPACABANA — Av. Atlântica 550; Julio de Castilho 78.

IPANEMA — Prudente de Morais 93; Maria Quiteria, 11.

TIJUCA — Aristides Lobo, 70; Moura Brito 204; Pareto 42; Hadock Lobo 453 (fundos); Conde Bonfim 586, apart. . . . 102.

ANDARAI — Ferreira Pontes 59.

MÉIER — Rua 24 de Maio 1.337 (Papelaria Central).

OLARIA — Rua Antonio Carlos 671 (Farol Olaria).

E nas bancas de propaganda da E. D. nos bairros.

Pela Comissão Pró-Candidatura Osorio Borba, Ruben Braga.

Nesses dias de namoro com a "Maravilhosa"

Todos cantam as suas terras, vou tambem cantar a minha – Sua sorte vai ser confiada a cinquenta homens, cujas intenções precisamos conhecer bem

Reportagem de DANIEL CAETANO

Faixas de candidatos de varios partidos cruzam as principais ruas da cidade, acenando-a com promessas de dias melhores

Não se esqueçam: Não foi por milagre que apareceram nas ruas desta cidade todas essas faixas que por ai vemos. Muito custou — sinceramente reflitamos sobre isso, pois isso é coisa que exige reflexão — muito custou para que tivéssemos os dias de hoje.

O mundo, com todas as suas forças, chamou a Democracia para salvá-lo. Ela veio — custou, mas veio — está entre nós, apesar da hostilidade ainda por muitos.

E como é hábito todos cantarem as suas terras, vou tambem fazer isso com a minha, e me desculpem se não o faço em versos, porque são coisas que não sei fazer. Esta terra que digo ser minha, só porque nela nasci, minha mesmo ela não é — está mais do que visto — nem nunca foi. Mas vai ser de cinquenta cidadãos, que há dias vêm de namoro com ela, mandando retratos, bilhetinhos e frascados, que se dizem perdidos de amores pelos seus encantos, que serão Peri para servir a senhora Ceci. Por ver esses agradinhos, essas manhas de namorados que só querem se aproveitar das namoradas, por ver isso foi que sai dizendo que a terra é minha, minha porque nela nasci, na esperança de que todos nela nascidos tambem a considerem sua, e dar o que é dos outros é coisa muito diferente do que dar o que é nosso, portanto, cariocas e acariocados, vamos ver com cuidado a quem entregaremos a nossa terra.

Ora si está uma coisa que me enche de prazer: é como acreditar nas intenções desses pretendentes à mão desta solteirona até aqui deixada de lado, de vez em quando violentada, muitas vezes traída, quase sempre abandonada? Sinto-me como que irmão da noiva, prestes a casar com grinalda, flor e tudo, mas assim mesmo, bem capaz de fazer mau casamento, pois casamento não dá certo só porque é feito com aparato de festa. E como é hábito antigo, seguido por toda familia decente, que não está ai para entregar sua filha ao primeiro malandro que lhe canta ao ouvido, quero fazer aqui uma combinação em familia: vamos zelar pelo futuro da nossa irmã solteirona, agora tão requestada, com tanta gente dando em cima dela. Meus irmãos, irmãos de sangue, por afinidade, adotivos, agregados, que vieram do Norte, do Sul, do Este e do Oeste, gente que em aqui chegando foi recebida de braços abertos como membro da familia, cujo testemunho do bom trato que ela sempre deu a todos está em que, quem aqui chega daqui não quer sair mais, não se neguem agora neste momento de tanta precisão, não recusem um nadinha a quem deu tudo sem pedir nada. Estão me compreendendo ou terei que me explicar melhor?

Ouçam: centenas de homens querem a nossa querida Cidade Maravilhosa. Querem e nós vamos dar, e está visto que daremos a mão dela com todo gosto, pois já é tempo de viver com decencia. Mas, como eu disse atrás, são centenas de homens doidos para possuí-la. Não vamos nos assustar com o número — nem que a mana fosse uma ingenua, tão calejada, tão desiludida, tão enganada — o grande número até que é bom, a gente pode escolher bem.

Escolher

E só podemos fazer isso conhecendo os pretendentes. Mas quando é que se conhece alguem, meu Deus! Conhecer a si mesmo, já um senhor de idade, falecido há muito anos na Grecia — hoje em pedaços, aliás — dizia ser coisa dificil e ele tomava do assunto. Mas se era dificil era de grande eficacia para o trato de todo dia, de tanta, que os donos do lugar, tementes de que viessem a ser conhecidos pelos que já se conheciam a si mesmos, deram veneno para o bom homem beber. E hoje não é outra coisa que peço aqui, no que diz respeito ao conhecer, pedido que faço sem correr o risco corrido pelo grego há muito falecido. Isto porque o mundo chamou a Democracia e se é verdade que ela demorou, demorou mas está aí mesmo, apesar de muita gente lhe virar a cara ou fingir que não sabe que a fulana voltou. Contando com isso, com a chegada da desaparecida, é que venho contando. E como quero continuar vivendo assim, e tenho comigo que muita gente tambem quer, vou dar uns palpites aqui, à guiza de serviço, no sentido de escolhermos os candidatos a dirigir a Maravilhosa: Não queiram gente dada a namorar pelos conhecidos livros "Guia do-amante-ideal e "Cem-cartas-de-amor-para-todos-os-tipos-de-mulher" — homem assim não serve, pois conversa buscando assunto no indice, não sente o que diz, é de toda ocasião; tampouco aceitem esses casos de amor à primeira vista — com essa historia vivem ai se apaixonando doidamente por tudo quanto é mulher, hoje porque ela veio de vestido verde, amanhã porque o vestido é vermelho ou de outra cor, e eu te amo!, estão sempre com calor, dizendo mas depois largam a coitada e ainda saem falando mal dela; cuidado tambem com os desquitados, não faltam, há muitos nessa situação, casados sem que ninguem saiba, quando se descobre, vêm dizendo que são bons moços, só querem uma companheira que os compreendam, fora com eles que de gente assim já estamos fartos; mas de quem precisamos resguardar a todo custo a nossa Maravilhosa é dos que só porque têm dinheiro acham de conspurcar mesmo pessoas de vida garantidamente limpa, seguros de que não há nada que dinheiro não compre — acumpliciados com a fraqueza humana diante dele.

Agora, você há de me perguntar: mas assim ninguem presta, e a mão dela, tem que ser dada, como é que vai ser? E eu respondo: Não, meus irmãos, há muita gente boa entre os candidatos. Familias inteiras é que não, mas nós sabemos que às vezes o pai não presta e os filhos são bons, entre os filhos, se nem todos são bons, um ou outro o é. Eu posso dizer a vocês que nas minhas indagações, tenho encontrado entre os pretendentes muitos, dos quais não hesito em entregar a mão da menina.

Deixo de dar o nome daquele a quem vou dar o meu voto porque a nossa combinação em familia perderia a graça. Ficaria parecendo propaganda pessoal, coisa que não fica bem neste jornal, inteiramente contrario a isso. Mas se vocês seguirem aquelas recomendações que dei há pouco, tenho certeza, vão escolher exatamente aquele ou aqueles outros nomes que aqui eu escreveria.

E por certo, os donos deles estarão onde nós devemos estar todos os homens aproveitaveis, que se apresentaram para dirigir esta cidade.

Cessou a greve dos metalúrgicos

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — A greve dos metalurgicos, irrompida há cerca de duas semanas, nesta capital, cessou quando os trabalhadores, em sua quase totalidade, resolveram voltar ao trabalho.

Os empregadores prometeram estudar, oportunamente, as reivindicações pleiteadas pelos operarios, resolvendo com simpatia, isoladamente, os casos relativos a cada um dos estabelecimentos industriais.

Do Uruguai para a XII Conferencia Sanitaria Panamericana

Procedentes de Montevidéo, passaram, ontem, pelo Rio, rumo à Venezuela, via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os drs. Ricardo Cappeletti, diretor da Divisão de Higiene do Ministerio da Saude Pública, designado membro da delegação uruguaia à XII Conferencia Sanitaria Panamericana e seu colega de representação, Guillermo Rodriguez Guerrero. A Conferencia inaugurar-se-á depois de amanhã, em Caracas, devendo funcionar, simultaneamente, o II Congresso de Educação Sanitaria. O segundo visitará, após o conclave, os conhecidos hospitais operarios de Lima, por incumbencia do Banco de Seguros do Estado. Do mesmo avião, foram passageiros os drs. H. Jackson Davies e Juan A. Borelli, respectivamente, diretor do Serviço Cooperativo Latino-Americano de Saude Pública no Uruguai e diretor geral dos Centros de Saude do mesmo organismo, que vão, tambem, assistir à Conferencia.

Publicações

REVISTA MEDICA BRASILEIRA. — Recebemos o último número da "Revista Médica Brasileira", dedicado ao Primeiro Congresso Interamericano de Medicina, recentemente realizado nesta capital, sob os auspicios da Academia Nacional de Medicina. Apresenta este número uma completa resenha de todas as atividades daquele certame, através das seguintes sessões: 1.º) — A solenidade inaugural; 2.º) — A organização do Congresso; 3.º) — Os trabalhos cientificos; 4.º) — Conclusões, moções e pareceres aprovados; 5.º) — Academia Panamericana de Medicina; 6.º) — Sessão de encerramento; 7.º) — Atividades sociais.

Visando descongestionar os armazens do porto

UMA PORTARIA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Com o fim de descongestionar os armazens e permitir a atracação dos navios que aguardam cais, o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, baixou em 10 do corrente, a portaria seguinte:

"O ministro de Estado, atendendo ao que solicitou a administração do Porto do Rio de Janeiro e tendo em vista o parecer do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, em oficio número 4.152, de 21 de dezembro de 1946, resolve aprovar a tabela "D" — de taxas para a remuneração de serviços de armazenagem interna do porto do Rio de Janeiro que com esta baixa, devidamente rubricada, ficando sem efeito a que foi aprovada pela portaria n.º 510, de 21 de maio do referido ano".

Ficam, assim, aumentadas as taxas de armazenagem interna no porto do Rio de Janeiro, em ordem crescente da proporção dos dias de permanencia das mercadorias consignadas a esta capital.

Crime de morte na Penha

Atacado por seis individuos matou um e feriu os demais

Nas proximidades da Praça do Carmo, cerca de 23,30 horas de ontem, varios individuos tentaram espancar um outro que se encontrava em completo estado de embriaguês. No momento, apareceu no local o comerciario Edward da Silva, de 28 anos, residente na rua Caruim n.º 46, que portestou contra a atitude covarde dos referidos individuos e em seguida chamou dois guardas em seu auxilio, conseguindo tirar o bêbedo das mãos dos seus algozes e levando-o para longe.

O caso parecia estar solucionado, porem assim que os guardas se afastaram, os homens que eram em número superior a seis, correram e atacaram a socos e pauladas ao rapaz que salvara o bebado. Este em inferioridade de forças sacou de uma pequena faca que trazia e esfaqueou a torto e a direito os seus agressores ferindo a seis. Um deles caiu ao solo e a luta continuou. Alguem chamou o Socorro Urgente da Penha e com a chegada dos policiais terminou a refrega. No solo estava caido sem vida. Elzo Ferreira, morador na rua Irapuã n.º 246, um dos agressores.

Edward e os outros cinco homens apresentavam ferimentos e foram socorridos no Hospital Getulio Vargas, por providencia tomada pelo comissario Olavo, do 21.º distrito que ali compareceu. Ficaram feridos: Herminio Anacleto, residente na rua Cacique n.º 198; Jesús de Oliveira, morador na rua Irapuã n.º 346; Sebastião dos Santos, residente na rua Mario do Carmo n.º 67.

Euclides Lourenço, residente na rua Patagonia n.º 67 e Nelson Mendes de Sousa, morador na rua Andrade Figueira n.º 114, este, apresentando grave ferimento e os demais, ligeiras feridas incisas.

Edward foi autuado na delegacia do 21.º distrito, pelo comissario Olavo, que abriu inquérito a respeito do fato, fazendo remover o cadaver de Elzo para o necroterio do I. M. L.

"Zé da Ilha" entregou-se à prisão

Mandou recado a um investigador dizendo que só o faria se ele fosse sozinho — Estava desarmado na ocasião — O conhecido malandro dos morros conta suas proezas à reportagem

"Zé da Ilha" com dois policiais na Delegacia de Vigilancia

José da Silva, o "Zé da Ilha", entregou-se, ontem à prisão, após uma serie de diligencias infrutiferas levadas a efeito pela policia. A noticia correu célere pela cidade. Repórteres, autoridades e curiosos dirigiram-se em massa para a Delegacia de Vigilancia, onde se encontrava recolhido o perigoso malandro.

Estava ele, com efeito, entre policiais. Tem 23 anos de idade. E' de compleição franzina e, para surpresa geral, tem aparencia até simpática.

Aos que o interrogavam respondia mansinho e com firmeza. Negava ser o criminoso que apontam, salientando que nunca matou ninguem.

Foi o autor de sua prisão o detetive Humberto Pacce, n. 223. Encontrava-se na delegacia aquele detetive quando foi procurado por um individuo, o qual, dizendo-se envindo do "Zé da Ilha", queria falar-lhe. Prontamente acedeu o policial, ouvindo do desconhecido o seguinte: "Zé da Ilha" queria entregar-se; só o faria a ele, detetive Humberto, e sob uma única condição: iria o policial ao alto do morro do Querosene, sozinho. A violação dessa exigencia anularia tudo".

Tudo combinado, o detetive Humberto, à hora aprazada, dirigiu-se ao local indicado. Ao subir a ladeira deparou-se com a mesma pessoa que lhe levara o recado, a qual lhe declarou que "Zé da Ilha" desistira tendo, instantes antes, deixado o lugar do encontro marcado. Incontinenti, o detetive 223 dirigiu-se para o alto do morro, divisando "Zé da Ilha" a certa distancia. Chamou-o pelo nome, fazendo-lhe sinal. O criminoso respondeu, dizendo que não se entregaria porque o detetive estaria acompanhado de investigadores. Retrucou-lhe o policial estar sozinho. Convencido, "Zé da Ilha" desceu, e numa cena sem notas patéticas ou formais, entregou-se à prisão. Em seu poder não foi encontrada qualquer arma.

Sem a minima reação o criminoso foi conduzido, unicamente pelo detetive Humberto, até à Delegacia Distrital. Dali, foi transportado num "tintureiro" para a Delegacia de Vigilancia, tendo sido, à noite, interrogado pelo delegado Dulcidio Gonçalves.

"Zé da Ilha" vai responder a varios processos, por desordens, homicidio, agressão e roubo.

"ZE' DA ILHA" FALA À REPORTAGEM

A noite a reportagem esteve na Delegacia de Vigilancia onde manteve com "Zé da Ilha" demorada palestra sobre suas proezas e sua fama que o tornaram respeitado nos morros:

— Uma vez que você se diz inocente dos crimes que lhe imputam, por que então passou esse tempo todo fugindo da Policia?

"Zé da Ilha" ouve a pergunta calmamente e responde sem titubear:

— O caso se passou da seguinte maneira: fui acusado de assaltar o pipoqueiro, o que não é verdade, pois eu estava no meu barraco dormindo sossegado de onde não saí durante três dias. Isso foi publicado nos jornais. A noite, uma turma de malandros chefiada por João Capenga, com quem tenho "pindimba" cercou minha casa e gritou meu nome. Quando respondi João Capenga pediu-me que abrisse a porta dizendo que era a Policia. Desconfiado pulei a janela e saí correndo de calção de banho.

João Capenga e seus homens fizeram fogo contra mim o que despertou a atenção de duas turmas do Socorro Urgente que se achavam nas proximidades. Os policiais fizeram então fogo contra os malandros. De manhã foi encontrado morto um homem com um revolver na mão. Mais tarde fiquei sabendo que era "Baleião". Daí por diante começou a perseguição.

DE CALÇÃO, COMO UM ATLETA

— Como você conseguiu escapar quando a policia o procurou no velorio em Terra Nova? Com a mesma calma, disse que ouviu alguem dizer a uns malandros que jogavam ronda que a D.G.I. estava por ali "Não esperei mais nada. Saí em campo".

E depois, para onde foi?

— Fui dormir na Quinta da Boa Vista onde uns companheiros me levaram uma esteira. Mas, quando já estava acomodado disseram que a Policia tinha chegado. Rumei para a casa de uma conhecida que mora perto, passando ali a noite. De manhã, para que não fosse identificado, saí de calção de banho, correndo a passo miudo e rápido, como se fosse um atleta. Dirigi-me para a praia onde tomei "uns banhos de mar".

Aos poucos a palestra tomava outro rumo.

Qual é, realmente, a sua preferida no morro?

— E' a "Jovem". Moro com ela num de seus nove "barracos".

— Ela é moça?

— Tem 41 anos.

— E você?

— 23.

Pilheriando, perguntam-lhe: Por que você não se casa com ela?

E o malandro, com o maior cinismo retruca:

— Se ela continuar a me dar boa vida eu caso.

EMPRESTOU UMA DE SUAS MULHERES

A certa altura, um dos presentes pergunta sobre a agressão a uma mulher que foi amarrada porque o repeliu quando tentou agarrá-la.

— Não agarrei mulher nenhuma, respondeu. Não preciso fazer isso. Já estou "enguiçado" com duas mulheres e ainda vou procurar mais sarnas para me coçar? Eu até esmprestei a Teresa ao "Dinho"!

ORIGEM DO SEU APELIDO

Interrogado sobre a origem de seu vulgo, "Zé da Ilha" esclareceu:

"Quando eu vim de Ouro Preto, em Minas, fui morar num lugar conhecido por "Ilha dos Velhacos". Meus companheiros passaram a me chamar por esse apelido.

Sua primeira prisão conforme declarou deu-se quando tinha 16 anos em virtude de um "encontro" de faca que teve com Zé Miguel, em que levou duas facadas e deu cinco.

Qual foi a causa desse "encontro"?

— Por causa de mulher. Ele gostava de bater em mulher e eu não gosto disso. Lá no morro qualquer mulher que apanha vem se queixar a mim. E, geralmente eu tomava logo as suas dores

— Você bebe, "Zé da Ilha"?

— "Belisco". As vezes finjo-me de bebado para ver quem são meus amigos, de fato.

NAO QUER "DAR CARTAZ" AOS INIMIGOS

Perguntou-se-lhe ainda porque não se mudava do morro São João e não mudava de vida.

— Eu não me mudei daquele morro por causa da "Jovem". Uma mulher daquela, cheia de barracos! E depois, não quero "dar cartaz" aos meus inimigos que pensarão que fiquei com medo deles.

— Você estava, realmente, de dois "parabelluns" durante esse dias?

— Não, tinha apenas faca e navalha. Não gosto de arma de fogo.

— Qual dessas armas brancas você maneja melhor, e quem lhe ensinou?

— A navalha. Fui discipulo do falecido "Ventania" que às vezes punha um pau em minha mão e mandava eu me defender das "capoeiras" e golpes de navalha.

DORMIA NO TELHADO

Interrogado, finalmente, como fazia para desaparecer tão rapidamente, "Zé da Ilha" disse:

— As vezes não fugia. Estava mesmo pertinho da policia. De uma feita, saltei dentro de um poço, existente lá no morro. Quando o pessoal da D. G. I. passava eu mergulhava. De outras vezes que me iam procurar no barranco eu estava no telhado. Quando eles se afastavam voltava para o seu interior.

Sindicato do Comercio Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª e 2.ª Convocações

Convoco os senhores associados quites com mais de seis meses de inscrição no quadro social, na forma da letra "a" do artigo 28 dos estatutos deste Sindicato, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, à RUA BUENOS AIRES, 317, sobrado, em 1.ª convocação, às 20 horas, ou em 2.ª convocação às 20,30 horas, no dia 14 do corrente mês, para o seguinte:

Reexaminar a questão do aumento de salarios dos empregados, aventado pelo Sindicato dos Empregados no Comercio.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1947.

[illegible]

Presidente

VENDE-SE

Sem intermediario e pelo preço de Cr$ 90.000,00, à vista, carro Ford 1946, Super-Luxo Club, coupé, completamente novo. Respostas sob n.º 194300, na portaria deste jornal.

AOS MOTORISTAS

"Os caprichos pessoais de um homem não podem prevalecer sobre os mais sagrados interesses de uma laboriosa coletividade de trabalhadores" — declara em brilhante alocução o DR. JADER MEDEIROS.

JADER MEDEIROS, A GRANDE ESPERANÇA DOS MOTORISTAS

"... Está vos falando um moço que, POBRE COMO VÓS, CONHECE BEM AS VOSSAS DIFICULDADES, OS VOSSOS SOFRIMENTOS E AS VOSSAS NECESSIDADES MAIS CARAS E URGENTES; está vos falando um moço portador de uma mentalidade nova e que se propõe lutar pelo vosso melhor bem estar, pois reconhece que o Estado deve existir para servir ao homem e não para escravizá-lo, de vez que a ele, Estado ou Governo, cabe o papel relevantissimo de zelador e distribuidor do bem comum; está vos falando um moço que, uma vez eleito vereador, saberá defender os mais sagrados interesses da população carioca e JAMAIS FUGIRA' A SUA PALAVRA EMPENHADA AOS MOTORISTAS, POR CUJA UNIDADE E POR CUJOS LEGITIMOS DIREITOS SE BATERA' COM O MESMO DESASSOMBRO E A MESMA FIRMEZA COMO O VEM FAZENDO ATE' AQUI; está vos falando um moço que propugnará notadamente por uma regulamentação justa e imediata dos serviços de taxi, lotação e caminhões, porque não pode haver questão mais revoltante do que esta da unificação dos taximetros, até agora ainda sem uma solução definitiva. E' QUE O CAPRICHO E A VAIDADE DE UM HOMEM, CUJAS ARBITRARIEDADES, CUJA PREPOTENCIA E CUJOS DESMANDOS SAO PUBLICOS E NOTORIOS, FIZERAM COM QUE CONTINUASSE ESSA TRISTE SITUAÇAO, QUE ALIAS VEM ACARRETANDO SERIOS TRANSTORNOS A MILHARES DE PROFISSIONAIS DO VOLANTE, HONRADOS TRABALHADORES COMO OS QUE MAIS O SEJAM. Tenhamos, porem, a certeza de que essa vergonhosa situação há de ter um fim, PORQUE OS CAPRICHOS PESSOAIS DE UM HOMEM NAO PODEM PREVALECER SOBRE OS MAIS SAGRADOS INTERESSES DE UMA LABORIOSA COLETIVIDADE DE TRABALHADORES, com a agravante de ainda estar tripudiando sobre as necessidades mais prementes da propria população carioca. Portanto, a normalização do tráfego será um dos problemas mais serios a serem debatidos pela futura Câmara Municipal e por cuja solução envidaremos o melhor dos nossos esforços". — (Trecho do discurso do Dr. Jader Medeiros, proferido ao microfone da Radio Vera Cruz).

MOTORISTAS! Defender os interesses do povo e do proletariado não é monopolio de quem quer que seja e muito menos de Partido algum.

Votai, portanto, em *JADER MEDEIROS*, que é o candidato que vos interessa.

Pedidos de cédulas: Rua Maxwell, 395, casa 5 ou pelo telefone 38-6578.

Último dia no Teatro Ginástico

Hoje, encerramento da temporada no Theatro Gymnastico. Vesperal ás 16 hs. e ás 20,30 hs. Imp. até 18 anos.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 192, EXTRAIDA EM 11 DE JANEIRO DE 1947:

— 15806 — Cr$ 2.000.000,00 — Carangola — Minas. (Aproximações: 15805 e 15807 — Cr$ .... 50.000,00, cada).
— 14525 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo.
— 23500 — Cr$ 200.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.
— 18546 — Cr$ 100.000,00 — Rio
— 21964 — Cr$ 80.000,00 — Erechim — R. G. do Sul.
— 11948 — Cr$ 60.000,00 — Curitiba — Paraná.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00; 220 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ ...... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ .... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

BOCIOS - Cirurgia

DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

TOSSES? BRONQUITES?
Vinho Creosotado
(SILVEIRA)

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor de antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua Assembléia n.º 73 — Telefone: 22-9664.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor. Telefone:
22-8016

DR. M. VAZ DE MELLO

CLINICA DE CRIANÇAS — Docente da Universidade — Diariamente, ás 18 hs. Uruguaiana, 86 (Ed. Ouvidor) — SS. 510 e 511 — Fone: 37-3158

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso; tambem conserta e reforma roupa — Executam-se costumes de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sobrado.

ROUPAS USADAS

Compram-se de homens. Compramos à domicilio pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-8276. SR. WALDEMAR.

Dr. Ribamar dos Santos

OCULISTA

Av. Almte. Barroso, 97 s. 708.
Telefones: 42-5877 e 38-4027.

Arreios Diversos

Vende-se selins no estado todos os pertences para montaria, novos e usados. Aceita-se consertos — Rua S. Luiz Gonzaga, 580 (Olimpio de Melo).

Troca-se, vende-se e conserta-se jóias e relogios, com garantia. Grande variedade de jóias e relogios das melhores marca. Artigos finos para presentes.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 55
(Próximo à Praça Tiradentes)

"A FAZENDA"

A Agencia "Expoente", distribuidora de livros técnicos, estabelecida em São Paulo, à Rua Quintino Bocaiuva n.º 191 - 1.º andar Caixa Postal n.º 5.614, aceita assinaturas para a revista "A Fazenda", publicação norte-americana, em português dedicada à agricultura e pecuaria, aos preços de Cr$ 50,00 para 1 ano; Cr$ 85,00 para 2 anos e Cr$ 115,00 para 3 anos. Os interessados devem enviar seus pedidos acompanhados de cheque ou vale postal. Conheça os progressos agricolas da era moderna, assinando "A Fazenda".

Aos Nortistas

A PEROLA DA CHINA comunica que recebeu mandioca puba, gema fresca, manguzá, fubá para cuscús, — diversos doces do Norte
130 — URUGUAIANA — 130

Casa de Saude da Gavea

Estrada da Gavea, 151. Tels: 27-6150 e 47-2846

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS: Malarioterapia. Cr$ 1.000,00 Febre artificial, Convulsoterapia. Cardiazol ou Insulina, Cr$ 50,00. Electrochoque, Cr$ 100,00. DOENÇAS INTERNAS — CURAS DE REPOUSO — DIETAS — DUCHAS DIARIAS DESDE Cr$ 25,00. PAVILHÕES SEPARADOS PARA CADA SEXO. Assistencia médica permanente Diretor: dr. Bueno de Andrade. Assis.: Drs.: L. Contini e Amim Curi.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...*será apresentado em primeira audição mundial na presente temporada em Filadelfia, Estados Unidos, um quarteto de cordas inédito recentemente encontrado em Paris por Mrs. Philip Scruggs, da autoria de Benjamin Franklin...*

...a Orquestra Filarmônica de Rochester dirigida por Erich Leinsdorf executou pela primeira vez nessa cidade, num dos seus concertos, "Impressioni Brasiliane" obra de Ottorino Respighi...

...*num concerto patrocinado pela Liga dos Compositores foram apresentadas no Museu de Arte Moderna de New York as cantatas: "Les Amours de Ronsard", "Pour l'Inauguration du Musée de l'Homme", "Adages" e "Pan et la Syrinx" composições de Darius Milhaud...*

...a temporada lirica do Covent Garden de Londres, subvencionada por seis meses pelo governo britânico estreou com um espetáculo em reminiscencia aos antigos "masks" numa adaptação por Constant Lambert da obra "Fairy Queen" de Henry Purcell...

...*no balanço do ano findo foi constatado na reclassificação das orquestras dos Estados Unidos uma elevação de vinte e quatro orquestras a primeira classe, com orçamentos anuais acima de cem mil dólares, segundo publicação em New York do Conselho Nacional de Música...*

...a orquestra Concertgebouw, de Amsterdam, apresentou em "première" nessa cidade a "Terceira Sinfonia" do compositor holandês Hendrik Andriessen...

...*no seu recente recital em Town Hall, New York, o pianista Raoul Spivak executou em primeira audição na América a "Dansa Creolla" da autoria do compositor uruguaio Tosmar Errecart...*

...num intervalo da representação da ópera "Aida", madame Nova-Rica ao empresario:
— "Por que não passa a "Celeste Aida" para o segundo ato? Eu venho sempre mais tarde"...

MÚSICA

UMA NOVA CULTURA ARTÍSTICA

E' sempre um prazer para nós noticiar o aparecimento de uma iniciativa musical como da Cultura Artistica de Nova Friburgo.

Fundada sob os auspicios de Alcina Navarro, essa incansavel empreendedora e animadora do nosso meio musical, seu concerto inaugural terá lugar, no dia 18 do corrente, às 21 horas, no Cine-Teatro Leal daquela aprazivel cidade serrana, com um magnifico programa, do qual participarão a pianista Felicia Blumental, a cantora Maria Helena Coelho e a "diseuse" Dora Kalina.

Vai, assim, Nova Friburgo, à semelhança de Petrópolis, conhecer os encantos das belas realizações artisticas que só poderão, alem de tudo, dar ainda mais vida às suas concorridas temporadas de verão.

Esperando que a nova Cultura Artistica tenha a acolhida que merece e que o seu progresso corresponda aos esforços e ao idealismo de seus organizadores, saudámo-la em seu alvorecer nessa rápida nota com que nos apressamos em dar aos leitores a grata noticia.

D'OR

Temporada lírica do "Carro di Tespis"

Hoje, às 20.30 horas, caso o tempo o permita, terá lugar no teatro ao ar livre do "Carro di Tespis", a representação da ópera "Traviata", com Gina Cigna Loth Camici e Armando Dadó, sob a regencia de De Fabritiis.

Dr. Paulo Veloso

Chefe da Clinica de Olhos do Hospital Central do Exército.
Doenças e Operações dos Olhos
Consultorio: Av. Graça Aranha n.º 226 — 9.º andar 2.ª, 4.ª, 6.ª, às 15 30 horas Fone: 42-7783.

NERVOSOS — PSICOTERAPIA ANALÍTICA

Dr. Walderedo Ismael de Oliveira

Docente de Clinica Psiquiátrica da Universidade.
R. SANTA LUZIA, 799 - S. 803 (Cinelandia) — TEL. 22-4100.

INSCREVA SEU FILHO NA

Associação Musical Pró-Juventude

UM CONCERTO POR MÊS, DE ABRIL A DEZEMBRO

Por consagrados artistas, sendo dois pelos proprios socios. DISTRIBUIÇAO DE TESTES E PREMIOS — MENSALIDADE: Cr$ 10,00. DANDO DIREITO A TRÊS PESSOAS — INSCRIÇOES NA SEDE PROV. AV. RIO BRANCO, 117, SALA 515, OU PELO TELEFONE: 26-9867.

VILA PALMAS

Terrenos incrivelmente belos, com ribeirão, cascata, lago maravilhoso, perto do Rio, suburbio de Vassouras. 100 familias cariocas, suas conhecidas, compraram e estão construindo, formando ambiente sedutor. Trens e automotrizes à porta, dispensando charrete. Preços a partir de 6 contos, entrada minima, prestações de ...... Cr$ 100,00, sem juros, escritura imediata Todos os recursos no local. Peça fotografias sem compromisso.

Otilio Neves — Av. Rio Branco, [illegible] - [illegible] andar — Tel.: 22-3189.

Professor de piano

Aceita alunos. Rua Conde Leopoldina 706 — casa 3. S. Cristovão

SR. LINDOR MOREIRA DA COSTA pede a quem achar um certificado de reservista e uma carteira de identidade entregar no armazem n.º 3 do Cais do Porto. Gratifica-se bem.

Correspondencia

AOS COMERCIANTES: entreguem sua correspondencia comercial a escritorio especializado, nos idiomas português, inglês, francês, espanhol, italiano e alemão Rua Buenos Aires, 90, 7.º and. s| 711 — 2. Fone 43-3555.

Viuva Carolina Bastos Schomaker

AGRADECIMENTO

A familia agradece a todos que coopartíciparam e a confortaram em sua dor.

Walter Schultz

Porto Alegre

Aulas de Violino, Solfejo, Teoria e Harmonia Av. Atlântica, 566 ap. 2 tel. 27-6136.

Dr. José R. Campos

do Hospital Moncorvo Filho
CLÍNICA MÉDICA

Doenças da Nutrição e das glandulas de Secreção Interna. Consultorio — R. Sete Setembro, 73 — 1.º andar 2as, 4as e 6as — Das 13 às 15 horas. — Tel. 23-3878. Resid. — 27-7635.

Laboratorios Hospitais Médicos

Dentistas - Farmacias etc. etc.
UNIFORMES PROFISSIONAIS
Rua Inválidos 194, fundos.

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição à partir desta data, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinaria.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1947.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente.

CORRESPONDENT IN ENGLISH

Wanted with good knowledge of English.
Apply Box nr. 19.298 c/o this paper.

PARA VEREADORES:

FRANCISCO D AGAMA LIMA FILHO
ANSELMO PASCOA
J. SOUZA MARQUES

Partido Republicano Democrático (P. R. D.) — Cédulas: Rua Haddock Lobo, 345 — Tel. 28-1419 Almirante Cochrane, 32 — Luiz de Camões, 8 — Sob. e Cel. Rangel, 335.

HOJE: Vesp. às 15 hs.
Sessões às 20 e 22 hs.

A sua genial criação no tipo do "Francisco de Assis", da comedia de Joracy Camargo:

MARIA CACHUCHA

Suzana Negri num trabalho notavel

AMANHA — DESCANSO.

VÁ VER

OS MESTRES DO BALLET

DIA 17 NO CARRO DE TESPIS - ESPLANADA DO CASTELO

COM:

MADELEINE ROSAY — TATIANA LESKOWA — VLADIMIR IRMAN

Tamara Capeler
Maryla Gremo
Lydia Kuprina
Edith Pudelko
Leda Yuqui
Holland Stoudemiro
James Upshaw

INGRESSOS A VENDA

Bilheteria do T. Municipal — Livraria S. Pedro — R. Alcindo Guanabara, 26

Platéia "A"	Cr$ 100,00
Platéia "B"	Cr$ 50,00
Tribuna	Cr$ 20,00

GRANDE ORQUESTRA REGIDA POR A. MARTINEZ GRAU

Hoje matinée ás 15 horas e sessões ás 20 e ás 22 horas

"HOMEM, NÃO!"

a explosão de gargalhadas no RECREIO

de Freire Junior e Paulo Orlando

com a maior das criações de OSCARITO

HOJE: 15, 20 e 22 horas
CATALANO
PRÍNCIPE MALUCO
LUIZ GONZAGA
TENOR EDUARDO GARCEZ

TEATRO JOÃO CAETANO

ARACY CÔRTES

CARMEN GONZALEZ, ROSA SANDRINI, OLIMPIA LEITE na escaldante Revista Carnavalesca

EU QUERO É CONFUSÃO

DE ARY BARROSO, CARDOSO DE MENEZES e J. MAIA (Impropria para menores)

5.ª Feira: 16 hs. Polt. Cr$ 10,00!
JUREMA MAGALHÃES
JUJÚ BAPTISTA
ANDRÉA MARIUZZA
ADELIA IORIO

NO LAR E NA SOCIEDADE

Assuntos eleitorais

Enquanto a expedição Roncador quer obrigar os Chavantes a usarem roupas, aparece no Tribunal Eleitoral uma consulta sobre se será permitido votar de "short".

Os egregios juizes poderiam, como o Diabo, dizer não. Entretanto, preferiram não dizer não, nem sim: "o trajo deve ser o de uso comum com que os cidadãos costumam assistir aos atos judiciais".

Os adeptos do "short", inimigos do esforço, terão dado o cavaco com a resposta, que os obriga a sindicancias em assuntos de indumentaria, hoje tão pouco estudados como a lingua brasileira.

Mas, afinal, seria de todo absurdo votar de "short"?

Recordemos que, há pouco tempo, nas praias cariocas, com muito menos de "shorts", foram eleitas sereias; e não nos parece que esse pleito mitológico seja coisa de menor transcendencia do que escolher um vereador lendo faixas. Nem se compara.

E por falar em faixas.

Que destino se dará a esses quilômetros de pano, empregados pelos candidatos em sua propaganda eleitoral?

Quimicamente lavadas, poderão essas faixas vir a ser de utilidade, por exemplo, em asilos ou hospitais?

Porque, quanto às cordas que as sustentam, estas já têm destino: servirão para enforcar os que, eleitos, não cumprirem suas promessas.

— L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Celso Vieira, da Academia Brasileira.
— Maestro Silvio Siergile.
— Jornalista Satiro Rocha.
— Dr. Carlos da Mota Resende, médico.
— Dr. Luiz Lira, advogado.
— Dr. Evandro de Araujo Góis, chefe do Gabinete do Prefeito.
— Sr. Carlos de Mendonça.
Farão anos, amanhã:
Embaixador Leão Veloso.
— Dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube.
— Cel. Luiz Carlos da Costa Neto.
— Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro.
— Dr. Henrique Pinto Machado.
— Sr. Celso Figueiredo.
— Dr. H. A. Magalhães de Almeida.
— Sr. Claudio Afonso Romano.
— Prof. Hilario da Silva Passos.
— Jovem Hilario Duarte de Alencar.
— Menina Marise, filha do sr. Manuel Soler e da sra. Nadir Peixoto Soler.

BATIZADOS

MARIA CRISTINA — Na igreja do Outeiro da Gloria, realizou-se no dia 10 do corrente o batizado da menina Maria Cristina, filha do casal dr. Giorgio Martini.

CASAMENTOS

SRTA. REGY DE LEMOS FUZEIRA — SR. SIVES SECCHIN — Realizar-se-á no próximo dia 14, o enlace matrimonial da srta. Regy de Lemos Fuzeira, filha do sr. José Fuzeira e da sra. Atala de Lemos Fuzeira, com o sr. Sives Secchin, filho do sr. Pedro Secchin e da sra. Lina Gallerani Secchin. A cerimonia religiosa será realizada, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamin Constant. Tendo como padrinhos, por parte da noiva, o sr. Pedro Secchin e sra. e por parte do noivo, o sr. Juvenal Soares e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL PEDRO PEREIRA DA CUNHA — Comemorando as bodas de prata do casal Edmée e Pedro Pereira da Cunha, seus filhos farão celebrar missa em ação de graças, no altar-mór da igreja de São José, no dia 14 do corrente, às 9.30 horas, recepcionando à tarde, as pessoas de suas relações.

ALMOÇOS

SR. JOSÉ PEREIRA LIRA — Realizou-se, ontem, no restaurante do Automovel Clube do Brasil, o almoço com que os jornalistas acreditados na sala de imprensa do Palacio do Catete homenagearam o sr. José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidencia da República.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — Realiza-se, hoje, das 17 às 21 horas, promovida pela diretoria do Orfeão Portugal, uma tarde-dansante dedicada ao seu quadro social e respectivas familias. Traje de passeio completo.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Iniciar-se-á, no dia 25 do corrente, a excursão cultural ao Uruguai e à Argentina, promovida pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil e a realizar-se a bordo do paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro.

VIAJANTES

JORNALISTA JOAQUIM ANTONIO MATHIAS — Pelo transatlântico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, chegou, ontem, de Lisboa, o jornalista e escritor português Joaquim Antonio Mathias, especializado em economia e finanças.

•

SR. ROGERIO MACHADO — Procedente de Belo Horizonte, chegou, ontem, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o advogado Rogerio Machado, atual chefe de policia do Estado de Minas.

•

PROF. JULIO DUQUE BAENA — Depois de dois dias de permanencia nesta capital, retornaram, ontem, a Bogotá, via Buenos Aires e costa do Pacifico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor Julio Duque Baena e sua esposa, professora Celia Duque de Duque.

•

SR. PEDRO MIRANDA — Seguiu, ontem, para Quito, via Campo Grande, pelo avião da linha do oeste da Panair do Brasil, o sr. Pedro Miranda, adido comercial à Embaixada do Equador no Brasil.

•

SR. RUI ARAUJO — Partiu, ontem, para Manáus, via Belém, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, o sr. Rui Araujo, antigo secretario geral do governo do Estado do Amazonas.

•

JORNALISTA ANIBAL GONÇALVES FERNANDES — Regressou, ontem, ao Recife, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, em viagem especial, o jornalista Anibal Gonçalves Fernandes, diretor do "Diario de Pernambuco".

•

DR. LUIZ REISSIG — Chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevideo, o dr. Luis Reissig, secretario do Colegio Livre de Estudos Superiores da Argentina.

•

DR. MANUEL SOUSA BRASIL — Procedente de Belo Horizonte, onde acaba de concluir o curso de engenheiro civil, seguirá, dentro de alguns dias para a Paraiba, em visita aos seus genitores, o dr. Manuel Cavalcanti de Sousa Brasil.

•

SR. ALBERTO SOARES — Tomará passagem amanhã, para a Baía, com sua esposa e filhos, o sr. Alberto Soares, funcionario do Banco do Brasil.

•

SRA. CECILIA MARQUES — Tomou, ontem, passagem para Mato Grosso, acompanhada de seus filhos, sr. João Bôeco e srtas. Ioleta e Benirat, a sra. Cecilia Marques, esposa do sr. João da Costa Marques, funcionario do Banco do Brasil.

•

DR. JOÃO MEIRA DE MENESES — Chegou da Paraiba, o dr. João Meira de Meneses, advogado e jornalista em João Pessoa.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Miroslav Koudela, José Joaquim Silva, Sara Silva, Martha René Silva, Matilde Barbosa, Jacob Mendel, Betty Mandel, Matias Joseph Buys, Kivoto Kato, Santa dos Anjos, Emilia de Moura, Camilo de Sousa Mota e Cunha, Germano Parnes, Abraham Revkolevsky, Samuel Kushiner, José Pinto Maximo Jr. Hilda Ramos Lisboa; para Curitiba: Gil Stein Ferreira, Clara Kluppel Ferreira, Edla Kluppel Ferreira, Ruth Sottomaior Pedroso, Hilda Araujo, Ivo Leão, Francisco Ferreira Pereira; para Porto Alegre: Josué Cardoso de Afonseca, Yonne Saldanha de Afonseca Gaspar Saldanha, Fortunato Joaquim Pereira, Carlos Taddei, Murial Brack; para Buenos Aires: Werner Max Preu, Isabel Schurholz de Preu, Eduardo Marcelo Preu, Stefan Haral Preu, Clarice de Miranda Ribeiro, Zulmira Pereira Mira Andreu, Luiz Gonzaga Bastos Teixeira, Honorina Bastos Teixeira, Valdemar Duque Estrada de Barros Teixeira, Luiz Carlos Cordeiro de Farias, Antonio Azevedo Castro Lima; para João Pessoa: Getulio Dorneleis Vargas, Paulo Baeta Neves, Francisco Gurgel do Amaral Valente, Rui da Cruz Almeida, Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, José da Silva Junqueira, Paulo Brasil, Gregorio Fortunato, A'lvaro Miranda, Otoni Pifero, Mario Lopes de Mesquita, Odilon Braz Lacerda, Armando Aires, Armando Pacheco.

FALECIMENTOS

MENINO JOSÉ FERNANDO — Faleceu, ontem, o menino José Fernando, filho do casal Fernando-Semiramis Storni.

O sepultamento terá lugar, hoje, às 10 horas, no cemiterio da Ordem da Penitencia.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Julieta de Lamare — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Floriano Mendonça — 11 horas Igreja de S. José.
Noemia Sampaio Cardoso — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Antonio Martins de Lara Fortes — 8.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Hermes Ferreira Barbosa — 9 horas. Igreja N. S. do Rosario.
Genezia Barbosa da Silva — 9 horas. Matriz dos Sagrados Corações.
Alberto Dias de Sousa — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Marieta Galvão de Morais — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Antonia de Castro Massé — 11.30 horas. Candelaria.
Adelaide Dias Fortes — 11 horas Candelaria.
Francisco Coelho de Melo — 8.30 horas. Igreja N. S. Aparecida.
Prof. José Miguel Ferreira — 10 horas. Igreja de S. Basilio.
Cel. Agenor da Silva Melo — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

•

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

•

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

•

WILSON TIBERIO. — Pintura. — Motivos rituais afro-brasileiros. — No Ministerio da Educação.

•

SRA. SAINT BLANQUAT. — No Museu de Belas Artes.

•

GAETANO DE GENARO. — Pintura. — No salão do Copacabana Palace Hotel.

•

ANGELA STANA. — Exposição de desenho e pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa.

•

NINO GALDI. — No Palace Hotel.

•

ARTE DECORATIVA. — No salão de exposição do Copacabana Palace Hotel (mosaicos, obras de marchetaria em mármore, gravação em metais preciosos, trabalhos em cerâmica e alguns quadros).

•

ALEXIS JEAN SIEGEL. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

•

PINTOR GROSZ. — No 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa.

TEATRO

Em Cartaz

ULTIMO DIA DE "DESEJO"

"Os V Comediantes", enrerrarão, hoje, sua temporada no Teatro Ginásio, com a famosa peça de O'Neill, "Desejo", cujas interpretações de Olga Navarro, Ziembinski, Sandro Polloni, Graça Melo, Jardel Filho e Jarkson de Sousa, foram aplaudidas pelo público carioca, durante toda a temporada. Vesperal às 16 horas e à noite, às 20.30 horas.

"MADEMOISELLE"

"Mademoiselle" (A Governanta), de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, é o atual espetaculo do Regina. Apresentada pelos "Os Artistas Unidos" esta peça continua o exito de "Frenesi", que assinalou um "record" de permanencia no cartaz. "Mademoiselle" é uma comedia cheia de espirito, com cenas de emoção. Nesta peça Henriette Morineau tem a criação de Alice Galvoisier, uma mulher frivola, futilissima, alheia ao que se passa em redor, preocupada sòmente com a vida social. Ao lado de mme. Morineau estão Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May, Alvaro Aguiar, Dari Reis, Cléa Suzana, José Lemos e Maria Luiza. Hoje, às 16 horas, em vesperal, e à noite, às 21 horas, numa única sessão, mais duas vezes "Mademoiselle".

"QUERO SER FELIZ"

A apresentação de "Quero Ser Feliz", representa um êxito de Alma Flora, neste principio de estação teatral. E que a peça de Pierre Wolff, agrada pela emotividade do seu entrecho. Hoje, a "estrela" oferecerá ao seu público, no Fenix, mais dois espetáculos de "Quero Ser Feliz", sendo um, em vesperal, às 16 horas, e outro, à noite, sessão única, às 21 horas.

"A GILDA DO BARRETO"

Alda Garrido que faz as suas despedidas na próxima quarta-feira, no Rival, dará, hoje, naquele teatro, às 15 horas, a penúltima vesperal com a "charge" "A Gilda Do Barreto", de sua autoria e A. Alencastre. A noite, duas sessões. Amanhã não haverá espetáculo. Na terça-feira voltará ao cartaz "A Gilda do Barreto". Na quarta-feira, últimas representações da temporada. Alda Garrido reaparecerá no Rival no dia 12 de maio.

Próximas Estréias

MESQUITINHA, NO RIVAL

Iniciando a sua próxima temporada, no Rival, com uma comedia brasileira, espera Mesquitinha, representar unicamente originais dos nossos autores. Com "O Garçon do Casamento", o ator dará inicio a sua temporada, alimentando esperanças de que possa contar com bons originais para toda a sua estação artistica.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

TRANSFERENCIA, APRESENTAÇÃO E ADIÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — ELOGIO

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 11 DE JANEIRO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 9

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS : — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais :

— *ARMA DE ARTILHARIA* :

CORONEL : — Francisco Pereira da Silva Fonseca, da Reserva, por ter sido transferido para a Reserva, por decreto de 3-1-1947.

MAJOR : — Helio Correia Rodrigues, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter sido promovido ao posto atual continuando em gozo de ferias. Felix Toja Martinez, da 1.ª Divisão de Infantaria, por ter que seguir a 12 para Blumenau em gozo de ferias, onde ficará quatro dias. Francisco Paulo de Faria, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido transferido para a Reserva.

CAPITÃES : — Licinio de Vito Lucas, da Fábrica Presidente Vargas, por ter entrado em gozo de um periodo de ferias, regressando no dia 10-2-1947, inicio 9-1-1947. Murilo Macedo de Loiola, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter sido promovido e classificado no I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea. Manuel Machado de Lacerda, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, por ter que ir a São Lourenço durante seus periodos de ferias no dia 12 do corrente, com permissão.

PRIMEIROS TENENTES : — Benedito Angelo Farah, do 2.º Grupo de Obuses-155, por ter obtido permissão para passar parte das ferias nas cidades de Montevidéo e Buenos Aires e seguir a 18 do corrente. Elias Antonio Jaber, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias e ficar adido a esta Diretoria do Pessoal. Cândido Manuel Ribeiro, do 8.º Regimento de Artilharia Montada, por conclusão de ferias a 13 e seguir destino na mesma data. Dario Ribeiro Machado, da Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter regressado de Uruguaiana por término de ferias.

SEGUNDOS TENENTES : — Paulo Cesar Resende de Noronha, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, ter sido classificado no I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, com permissão para passar o trânsito em Recife. Cassiano Mauricio da Silva, do Depósito Central de Material Bélico, por haver sido classificado no Depósito Central de Material Bélico. João Carlos Santos Mader, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias começadas a 2-1-1947.

R|2 : — Jackson Correia da Rocha, do 1.º Grupo de Obuses-75-Dorso, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias iniciadas em 9-1-1947.

ASPIRANTES A OFICIAL : — Adonias Rodrigues de Guimarães e Santos e Odin Barroso de Albuquerque Lima, adidos à 1.ª Região Militar, por terem sido declarados Aspirantes.

— *ARMA DE CAVALARIA* :

CAPITÃES : — Almir Jansen, desta Diretoria, por ter mudado de residencia passando a residir à rua Barão do Bom Retiro n.º 542.

Carlos Einar Mendonça de Lima, do Grupo Mecanizado de Reconhecimento, por ter sido classificado no Grupo Mecanizado de Reconhecimento e continuar em gozo de ferias. Cândido Carvalho ... da 4.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter de recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES : — Tito João ... Vargas, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido excluido da Reserva e incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais. Rui Bela, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais e classificado no 2.º Batalhão de Carros de Combate no posto de 2.º tenente. Paulo Francisco Martins Ferreira, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter que seguir para São Paulo, em gozo de ferias iniciadas em 18-12-1946, com permissão. William Roberto da Cunha e Meneses, do 6.º Regimento de Cavalaria, por término de ferias e regressar à sua Unidade.

ASPIRANTES A OFICIAL : — José Agostinho Marque sPorto, Wilson Goulart Grossmann, Nei Alves de Moura e Aristeu Vieira da Silva, todos adidos à 1.ª Região Militar, por terem sido declarados Aspirantes.

— *ARMA DE ENGENHARIA* :

TENENTES-CORONEIS : — José Silval Monteiro Lindenberg, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter obtido 10 dias de dispensa do serviço paar ir a Vitoria. Herculano Antonio Pereira da Cunha, da Comissão de Estrada de Rodagem n.º 2, por ter que regressar à sede de sua Unidade. Alberto Ribeiro Paz, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter que seguir a 11 para São Paulo, acompanhando o Curso de Engenharia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em viagem de instrução.

CAPITÃO : — Lidenor de Melo Mota, da Comissão de Estrada de Rodagem n.º 6, por conclusão dos oito dias de dispensa do serviço e recolher-se à sua Unidade. Wilson Rocha Dehoul, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, por término de ferias e regressar à sede em Itajubá. Eutimio Ferreira Lima, da Comissão de Estrada de Rodagem n.º 3, por ter vindo a esta capital a serviço, de ordem do comandante da 9.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES : — Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, da Companhia Escola de Transmissões, por ter assumido o comando da Companhia Escola de Transmissões interinamente. Gerneo da Silva Costa, da Companhia Escola de Transmissões, por ter passado o comando da Companhia Escola de Transmissões. Balard Ribeiro Freire, do 1.º Batalhão Ferroviario, por ter sido desligado e entrar em trânsito a partir de 9 do corrente.

— *ARMA DE INFANTARIA* :

TENENTES-CORONEIS : — Juvencio Fraga Leonardo de Campos, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter chegado de Caxias (9.º Batalhão de Caçadores), a fim de recolher-se ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, para onde foi nomeado. Amilcar Salgado dos Santos, da 7.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de regressar a Goiania, dentro dos oito dias de nojo em que se encontra.

MAJORES : — Romeu Otavio da Silva Azevedo, da 20.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido nomeado chefe de Secção da 20.ª Circunscrição de Recrutamento e seguir a destino. João Batista Mondini Beleti, desta Diretoria, por haver sido sorteado para o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar como presidente, durante o primeiro trimestre de 1947.

CAPITÃES : — Mario Las Casas de Oliveira e Silva, do Quartel General da 6.ª Região Militar, por término de ferias e recolher-se ao Quartel General da 6.ª Região Militar. Manuel Felizardo de Paula Pessoa Mendes, da Escola Preparatoria de Fortaleza, por ter sido retificada a sua transferencia do 40.º Batalhão de Caçadores para a Escola Preparatoria de Fortaleza e continuar em trânsito. Armando Barcelos, da Escola de Estado Maior, por estar em gozo de ferias e ir gozá-las em Porto Alegre. Alberto Carlos de Mendonça Lima, do Estado Maior do Exército, por ter que seguir para São Paulo em gozo de ferias. Sinval de Santana Reis Junior, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de São Lourenço em tratamento de saude. Antonio Barcelos Borges Filho, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do 4.º Batalhão de Caçadores para o Quadro Suplementar Geral, visto ter sido nomeado ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Otavio Paranhos. Américo de Alvarenga Gualter, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter que seguir dia 12 para Porto Alegre, em gozo de parte de suas ferias iniciadas a 11. Heitor de Caracas Linhares, desta Diretoria, por ter sido sorteado para o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria. Valmir Barbosa Carvalhedo, da Escola Técnica do Exército, por ter de embarcar para Fortaleza em gozo de ferias escolares.

R|2 : — Oberland Filippone Farrulla, do Quadro Suplementar Geral, adido à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter completado o tratamento no Hospital Central do Exército e terminado a licença de noventa dias dada pela Junta S. de Saude.

SEGUNDOS TENENTES : — José Nunes Camargo, do 18.º Batalhão de Caçadores, por término de ferias e recolher-se à sua Unidade. Wilson Quintans, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por término de ferias e regressar à sua Unidade. Flavio Emeryk Cerqueira de Carvalho, do Batalhão de Guardas, por ter que seguir em gozo de ferias para Mendes e Campo Belo. João Marcos Barreto, do Depósito Central de Material Bélico, por ter sido classificado no Depósito Central de Material Bélico.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO :

— *ARMA DE CAVALARIA* :

RETIFICO, por necessidade do serviço, as seguintes classificações : — 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Cavalaria, Atanazio Larréia, como sendo no Depósito de Moto-Mecanização da 3.ª Região Militar, Porto Alegre e não na 8.ª Circunscrição de Recrutamento, Porto Alegre, conforme publicou o Boletim Interno de 7-12-1946.

— 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Cavalaria, José Maria Argemi, como sendo no Quadro Suplementar Geral (comandada da Tropa) no Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria e não no Quadro Ordinario (2.º Regimento de Cavalaria — São Borja).

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS : — Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Aloisio Alves Borges, do 1.º Batalhão de Caçadores para a Companhia de Policia da 1.ª Região Militar e este para o 4.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Eduardo Juvenal Schmidt.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL : — Nomeio, por necessidade do serviço, o capitão [illegible] de Vasconcelos Filho, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, para exercer as funções de auxiliar de instrutor de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

— *PERMISSÕES* :

Concedidas pelo excelentissimo senhor Ministro :

— *OFICIAIS* :

PARA IREM :

Durante os periodos de ferias que obtiveram e sem onus para os cofres públicos : à França e à Italia, o 1.º tenente [illegible] Brito, do 2.º Regimento de Infantaria; — às cidades de Buenos Aires e Montevidéo, Republicas Argentina e Uruguai, o 1.º tenente Benedito Angelo Farah, do 2.º Grupo de Obuses-155, e adido à Escola de Moto-Mecanização.

Concedidas por esta Diretoria :

PARA PERMANECER NESTA CAPITAL, ONDE SE ENCONTRA COM PERMISSÃO :

[illegible]

CIAL : — Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão da arma de Cavalaria, José de Araujo Magalhães, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, Distrito Federal, para o 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, Santo Angelo.

EXCLUSÃO E ADIÇÃO DE OFICIAL : — Seja excluido do estado efetivo desta Diretoria, ficando adido para passagem de encargos, o capitão da arma de Infantaria, Terencio Furtado de Mendonça Porto que, pelo Boletim Interno n.º 8, de ontem, desta Diretoria do Pessoal, foi nomeado, por necessidade do serviço, para exercer as funções de adjunto da Inspetoria Regional de Tiros de Guerra da 8.ª Região Militar.

ELOGIO : — Elogio o capitão da arma de Infantaria Terencio Furtado de Mendonça Porto, que acaba de ser designado para exercer nova comissão, pelas invulgares qualidades de dedicação ao trabalho, espirito militar e competencia nas suas funções, fartamente comprovadas durante o tempo em que serviu nesta Diretoria.

Assinado :
General de Brigada MARIO RAMOS,
Diretor do Pessoal.

Confere :
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

Caixa de Amortização

Tabela para o pagamento dos juros do segundo semestre de 1946.

A entrada nas bancadas só será permitida das 11 às 14 horas.

PRIMEIRA CHAMADA

Letras	Dias
Bancos	13
C-D-E-F	14
E-F-G-H-I	16
H-I-C	17
J-K-L	20
M	21
M-N	22
O a T	23
R a Z	24

SEGUNDA CHAMADA

Letras	Dias
A a I	27
J a Z	29—30—31

Movimento Aereo

CHEGADAS & PARTIDAS DE AVIÕES; HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11 45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14 15 horas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; ras de Belem. chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 ho-

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16 50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida a 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã :

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6,55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 haros; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.30 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 9.15 horas para Porto Alegre.

Telefones para informações: [illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,4416 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74,0714 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Nessas condições fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais :

	CR$
Libra, a vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7610
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6062
Peso argentino	4.5967
Peso chileno	0 6039
Peso boliviano	0 4457
Coroa sueca	5 2109
Coroa dinamarqueza	3.9008
Coroa tcheca	0 3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas :

	CR$
Libra	74 0718
Dolar	18.38

Franco suiço	4.2944
Franco	0.1548
Franco belga	0.4103
Escudo	0.7472
Peso argentino	4.4802
Peso uruguaio	10.2111
Peso chileno	0.5929
Peso boliviano	0.4333
Coroa dinamarqueza	3.83
Coroa tcheca	0.3876
Coroa sueca	5.1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 10 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes cambiais :

	CR$
Londres	73.4508
Portugal	0.7662
Nova York	18.73
Suiça	4.359
França	0.1578
Uruguai	10.6632
Chile	0.6039
Bélgica (francos belgas)	0.4281
Buenos Aires	0.7251
Suecia	5.2166

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176

adiante :

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/$.	4.03.12	4.03.12
S/Montreal, tel. p/$.	94.87	94 87
S/Paris tel. p/P. C.	0 84 12	0 84 12
S/Madrid tel. p/P. C.	9.20	9 20
S/Berna, tel. p/P. C.	27.85	27 85
S/Bélgica. tel. p/F. C.	2 28 00	2 28 00
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23 38	23 38
S/Montevideo, tel. p/P.	56.38	56 38
S/B. Aires, tel. por F. C.	24.44	24 44
S/Estocolmo, tel por F C	27 84	27 84
S/Rio de Janeiro. Cr$ C.	5.39	5.39

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11.

S/Londres £ t/venda	16 55 P	16 55
S/Londres, £ t/comp.	16 53 P.	16 53
S/N. York 100 $ t/venda	410 25 P.	410 25
S/N. York. 100 $ t/comp	409 75 P	409 75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 11.
A vista :

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n|c.	n|c.
S/Londres, £ t/comp.	n|c.	n|c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178 50 P.	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 11.
A vista :

	Abert.	
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4 02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f.	17 34/17.38	17.34/17 38
S/Lisboa, p/£ $	99.80/100.20	99.80/100 20
S/Oslo, p/£ kr.	19.98/20 02	19.98/20 02
S/Copenhague, p/£ kr.	19 32.19 38	19.32/19 38
S/Madrid, p/£ p.	44 00	44 00
S/Bruxelas p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P.	7.209	7.209
S/Paris, p/£ F.	479 70/480.30	479 70/479 30
S/Canadá, p/£ $.	402.00/404.00	402 00/404 00
S/Estocolmo p/£ K.	14.47/14 50	14.47/14 50
S/Praga, p/£ K.	201 00/203 00	201 00/202 00
S/Rio Janeiro, p/£, Cr$	75 4416	75.4416

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem, por falta de numero legal de corretores.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 48,70 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 48.70
Tipo 8	Cr$ 48,20

Pauta — E. de Minas : café comum, Cr$ 4,87; idem fino, Cr$ 9,70.

Pauta — E. do Rio : café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO :

	Sacas
Central	2.949
Leopoldina	3.278
Reg. Flum. Rio	
Reg. Esp. Santo	5.480
Cabotagem	
Total	11.707
Desde 1º do mês	125.342
Do 1º de julho	1.721.015
Embarques :	
Diversos pontos	35.201
Total	35.201
Desde 1º do mês	53.095
Do 1º de julho	1.350.093
Existencia	805.439

EM SANTOS

Posição — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 7.00; anterior, 97.00; ano passado, 55.80.

Tipo 4 (duro) — 95.00; anterior, 95.00; ano passado, 54.30.

Embarques — Hoje, 48.923 sacas; anterior, 44.717; ano passado, 49.014 ditas.

Entradas — Hoje, 25.526 sacas; anterior, 25.771; ano passado, 20.401 ditas.

Existencia — Hoje, 2.109.090 sacas; anterior, 2.132.433; ano passado, 2.409.951 ditas.

Saidas :

Estados Unidos	63.150
Europa	
Total	63.150

EM SANTOS

SANTOS, 11.

CAFÉ A TERMO

Unica chamada

	Contratos "B"	"C"
Janeiro	61.70	99.00
Março	63.20	96.00
Maio	63.40	95.60
Julho	64.00	94.80
Setembro	63.60	93.80
Dezembro	64.50	93.70
Vendas		2.000
Posição	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 11.

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 45,60.

Entrada, nada. Embarques nada. Existencia, 345.302 sacas.

NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

Café disponivel :

	Hoje	Ant.
Rio (tipo 4)		
Rio (tipo 7)	16.75	16.75
Santos (tipo 2)	27.75	27.75
Santos (tipo 4)	27.00	27.00

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 9	158.853
Entradas:	
De Campos	440
Total	159.293
Saidas	8.990
Estoque em 10	150.303

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161.00
Cristal amarelo	152.34
Mascavinho	143.74
Mascavo	143.74

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11.

Preço do disponivel no fechamento do mercado :

Cotações :	Hoje	Ant.
Branco cristal — (do Estado)	128.00	128.00
Somenos I (Norte)	135.00	135.00
Demerara (idem)	132.00	132.00
Mascavo (idem)	126.00	126.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 11.

Cotações :	HOJE Cr$
Usinas de 1.	170,00
Usinas de 2.ª	n|c
Cristais	147,00
Demerara	135,00
3ª sorte	110 00
Mascavos	132.50

	Hoje	Ant.
Entradas		32.904
De 1º set.	2.979.166	2.979.166
Existencia	1.438.867	1.450.284
Export.	10.417	1.160
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem firme, com os preços inalterados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 9	22.407
Saidas	450
Estoque em 10	21.957

Cotações por 10 quilos :

Fibra longa :

Seridó	130.00 a 140.00
Seridó	130.00 a 132 00

Fibra media :

Sertões (tipo 4)	124.00 a 126.00
Sertões (tipo 5)	114.00 a 116.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	106.00 108.00

Fibra curta :

Matas, tipos 3 a 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista (tipo 5)	120.00 122.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Janeiro 1947	n|c.	151.00
Março 1947	153.10	153.60
Maio 1947	149.90	149.65
Julho	147.00	146.90
Outubro	146.00	146.00
Dezembro	145.60	145.10
Vendas		31.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 169,00
Tipo 5	Cr$ 154,00
Tipo 6	Cr$ 127,50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 11.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos :

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	125.00	125.00
Sertões (base 5)	135 00	135 00

Entradas	2.800	
Existencia	6.600	4.500
Export.		100
De 1º set.	133.900	131.100
Cons. local.	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
American "Futures"		
Em março 1947	31.78	31.63
Em maio 1947	30.88	30.83
Em julho 1947	28.99	29.18
Em outubro 1947	26.40	26.60
Em dezemb. 1947	n|c4	26.19
Em março 1949	n|c.	25.81
Am. Mid. Uplands		32.90

Abertura — Acessivel, com baixa de 5 a 35 pontos.

Fechamento — Estavel, com baixa de 17 a 31 e alta de 10 a 15 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento :

	Entr.	Saidas
Arroz	5.253	3.389
Açucar	1.746	10.066
Farinha	860	1.670
Mant. nacional	2.797	
Milho	1.100	410
Feijão	1.595	2.190
Banha	127	158

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

Andamento de processos

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO APOSENTADORIA: — mantidos:: — Rogerio Guimarães — Marieta Mourão Moscoso — Antonio Dias Santos.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: — deferidos: — Higino Abranches — Banco Industrial e Comercio de S. Catarina — Antonio Gomes Ribeiro — Antonio Pinto Fernandes — Caixa Econômica Federal de Minas Gerais.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 9 do corrente:— 55 primeiras consultas — 30 exames de laboratorio — 32 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 3 tratamentos especializados — 17 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 5 consultas.

UROLOGIA: — 18 consultas — 11 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 18 consultas — 12 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 3 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 48 aplicações.

Noticias Diversas

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE MEDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Teve lugar, às 20,30 horas, de ante-ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a cerimonia de posse da diretoria eleita para reger os destinos da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios no exercicio do ano que se inicia.

O presidente cujo mandato expirou em 31 de dezembro passado, dr. José Viegas, convidou para fazer parte da mesa, as seguintes pessoas: drs. Azevedo Pio, representante da Previdencia Social do Ministerio do Trabalho; Alkindar Soares, presidente eleito para o mandato de 1947; Custodio de Almeida Magalhães, diretor geral dos serviços médicos do S.A.P.B.; Paulo Edmundo, representante do presidente do S.A.P.B.; e um representante do Sindicato Médico. O dr. Viegas, após fazer um relato das atividades da sociedade, deu a palavra ao dr. Alkindar, na qualidade de sétimo presidente da Sociedade Médica, ao qual passou a presidencia.

O novo presidente, antes de proferir a sua oração, convidou para tomar parte da mesa, o dr. Paulo Godoi Iiba, diretor dos serviços gerais da autarquia bancaria, tendo no decorrer da sua palestra feito apreciação sobre as atuações dos seus colegas que presidiram a Sociedade, com elogios merecidos a cada um. Traçou, ainda, os principais objetivos do seu programa, resumindo-os em quatro itens: 1.º — Reuniões constantes; 2.º — Revista Médica; 3.º — Profilaxia; 4.º — Incrementação da assistencia social a todas as autarquias. Pretende tambem o dr. Alkindar estabelecer inspeções rigorosas nos locais de trabalho, por intermedio dos chamados "Comandos", pois, como sabemos, existem varios estabelecimentos bancarios na praça com instalações inadequadas, verdadeiros focos de tuberculose.

O programa traçado pelo conhecido ginecologista do I.A.P.B., é facilmente exequivel, visto tratar-se de um profissional de comprovada competencia toda dedicada à Assistencia Social.

Varios oradores fizeram uso da palavra, inclusive os srs. Azevedo Pio e o estimado médico da coletividade bancaria Anibal Gouveia.

Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro

Convoco a Assembléia Geral da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, a reunir-se no dia 17 do corrente, sexta-feira, às 20 horas, na sede social, para apurar o resultado da última eleição dos (novos) membros da Diretoria, a escolha da nova Comissão de Exame de Contas, e para apresentação, discussão e votação do relatorio da Diretoria e do parecer da Comissão de Exame de Contas, bem como inteirar-se do relatorio da Junta Patrimonial e Diretoria, referente às últimas providencias concernentes à construção do novo edificio da A. C. M.

AGRINALDO COSTA PEREIRA
Presidente

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Santo Antonio	—	—	12	Laguna	43-4748
Itanagé	—	—	12	Belem	43-3424
Triunfo	—	—	12	Itajaí	23-2283
Del Alba	N. Orleans	12	—	—	23-4134
Caxias	—	—	13	P. Aleg.	43-2708
Serpa Pinto	Santos	13	—	—	23-2930
Poconé	B. Aires	—	13	N. Orlea.	23-3756
Siderúgica (1)	—	—	14	Laguna	23-6071
Itaberá	—	—	14	Recife	43-3424
Itaquera	—	—	15	P. Aleg.	43-3424
Siderúrgica (1)	—	—	15	Antonina	43-4748
Duque de Caxias	Lisboa	16	16	Manaus	23-3756
Del Mundo	B. Aires	—	—	—	23-4134
Otto	—	—	17	Itajaí	23-2283
Cte. Capela	—	—	17	Ilhéus	23-3756

Banco do Comercio S.A.

DIVIDENDO 141.º

A partir do dia 11 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro último, à razão de 15% a.a.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1407.

M. T. DE CARVALHO BRITTO
Presidente.

BANCO DO COMERCIO S.A.

DISTRITO FEDERAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

Compreendendo "Matriz" e "Agencias"

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		34.717.657,20	
Em depósito no Banco do Brasil		54.651.879,10	
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		8.547.425,80	
Em outras especies		—,—	97.916.962,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	144.169.576,70		
Empréstimos Hipotecarios	17.038.991,50		
Titulos Descontados	174.289.171,00		
Letras a Receber de C/Propria	—,—		
Agencias no País	31.469.012,60		
Correspondentes no País	5.131.906,60		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	3.796.735,10		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	1.704.100,00		
Outros Créditos	16.212.951,70	393.812.445,20	
Imoveis		4.479.215,90	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrigações Federais	20.469.343,30		
Apólices Estaduais	6.177.246,50		
Apólices Municipais	1.704.783,10		
Ações e Debêntures	348.912,50	28.700.285,40	
Outros Valores		42.601,60	427.034.548,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	14.697.976,80		
Moveis e Utensilios	3.543.878,70		
Material de Expediente	493.967,00		
Instalações	1.972.590,30		20.708.412,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		
Outras Contas	1.307.311,30		1.307.311,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		288.178.409,70	
Valores em Custodia		318.146.267,60	
Titulos a Receber de C/Alheia		19.888.382,30	
Outras Contas		43.280.874,20	669.493.933,80
			1.216.461.168,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		3.149.610,90	
Fundo de Previsão		35.298.323,10	
Outras Reservas		941.358,80	89.389.292,80
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4.493.584,40		
de Autarquias	13.733.356,40		
em C/C Sem Limite	159.183.543,40		
em C/C Limitadas	32.817,439,30		
em C/C Populares	39.971.645,00		
em C/C Sem Juros	1.094.966,00		
em C/C de Aviso	51.449.324,30		
Outros Depósitos	14.755.944,60	317.504.813,20	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	1.900.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	73.422.886,00		
de aviso previo	530.613,30		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Premio	—,—	75.853.499,30	
		393.358.312,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	30.677.591,40		
Correspondentes no País	113.073,90		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	244.145,50		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	24.311.549,00		
Dividendos a Pagar	3.950.750,20	59.297.110,00	452.655.422,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			4.922.519,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		606.324.677,30	
Depositantes de titulos em cobranças:			
do País	19.835.068,70		
do Exterior	53.313,60	19.888.382,30	
Outras Contas		43.280.874,20	669.493.933,80
			1.216.461.168,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — M. T. CARVALHO BRITTO — Presidente. — F. BEVILACQUA — Contador (Reg. n.º [illegible]).

Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz

Candidato a Vereador pelo *Partido Social Progressista*. Pedidos de cédulas. Tels. 38-4574, 38-0123 - 29-9133 - 25-9046 e 47-3475.

FARINHA TRIGO - ARAME FARPADO - CIMENTO

Vendemos qualquer quantidade farinha pagamento aqui contra documentos. Arame, Cimento garantia reembolso despesas caso não seja embarcado. Embarques garantidos melhores informações "BRASIL-MAIA" — Av. Rio Branco 257, 4.º andar. Telefone: 42-4901.

APARTAMENTO NA URCA

Vendem-se com 2 quartos, sala, quarto de empregada e dependencias. Edificio pronto. Frente para o mar. Informações: Rua México, 148 - Sala 904 de 8 às 10 horas e das 17 às 18 horas.

DEPÓSITOS E DESCONTOS

Diretores: *Cel. Julio Rodrigues de Souza e Dr. Julio Rodrigues Filho*

À vista, sem limite 4 % — Limitada, até Cr$ 50.000,00 5 % — Popular até Cr$ 25.000,00.

RENDA MENSAL

COM TALÃO DE CHEQUE

Mediante um *depósito único por prazo fixo*, oferece uma *renda mensal certa*. Procure conhecer esta conta e as vantagens que lhe oferece.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS E IMOVEIS

A CARGO DO

Prof. Dr. Martinho Nobre de Mello

EX-EMBAIXADOR DE PORTUGAL

BONS DICIONARIOS

INDISPENSAVEIS A TODOS

ACABAMOS DE RECEBER:

Obra	Preço
Francisco Fernandes — "Dicionario de Verbos e Regimes" — 4.ª edição — 1946 — E	100,00
Francisco Fernandes — "Dicionario de Sinônimos e Antônimos da Lingua Portuguesa" — 1946 — E	100,00
Roquete e Fonseca — "Dicionario de Sinônimos poético e de epitetos da Lingua Portuguesa — E	35,00
J. Mesquita de Carvalho — "Dicionario Prático da Lingua Nacional" — 1946 — E	100,00
"Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa", por uma Reunião de Professores — 1946 — E	55,00
Vasco Botelho do Amaral — "Novo Dicionario de Dificuldades da Lingua Portuguesa" — 1943 — E	110,00
Alvaro Magalhães — "Dicionario Enciclopédico Brasileiro" (Ilustrado) 1946 — E	120,00
Roquete e Fonseca — "Dicionario Francês-Português" e v. versa — 2 volumes — E	120,00
Raqueni e La Fayette — "Dicionario Italiano-Português" e v. versa — 2 vols — 7	50,00
Visconde de Wildik — "Dicionario Espanhol-Português" e v. versa — 2 vols. — E	50,00
"Diccionario Manual Espasa-Calpe" (Precedido de una Gramática de la lengua) — 1945 — E	90,00
Michaelis — "Dicionario Alemão-Português" e v. versa — 2 vols. — E	300,00

Temos ótimo sortimento de dicionarios em todas as linguas.

"Stock" selecionado de livros, importados diretamente, sobre Matemática - Física - Química - Filologia - Filosofia - Historia e outros assuntos.

Faça uma visita e confie suas encomendas à

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49

Telefone: 43-6209

REMESSAS PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO POSTAL DE REEMBOLSO, LIVRES DE PORTE.

SRS. COMERCIANTES EM BARS, HOTÉIS ETC.

Dêm conforto aos seus clientes, proporcionando-lhes o prazer de sentarem-se numa cadeira

R. Grande do Sul

(SELO VERMELHO)

Tipo 208 — Tipo 207

A única marca de cadeiras que oferece resistencia e conforto. Diversos Tipos de Cadeiras Cadeiras de Balanço - Ternos para Escritorios, etc.

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Rua Buenos Aires, 323 - Fone 43-1743

Venda nas principais casas de moveis.

A última palavra em refrigeração a gelo!

...m a aparência de uma geladeira elétrica, o refrigerador NEVE lhe oferece, com despesa reduzida eficiente refrigeração dos alimentos, devido ao seu sistema patenteado "Ar Condicionado" e sem grande empate de capital.

Examine o refrigerador

NEVE

à venda nas seguintes casas:

A EXPOSIÇÃO — Avenida esquina de São José

ALFREDO SANDLER — Rua Arquias Cordeiro, 263

BAZAR ALIANÇA — Rua Herval de Gouvêa, 433

BAZAR IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 151

CASA CALMA — Av. Marechal Floriano, 41

CARLOS BOTELHO & CIA. LTDA. — Av. Amaro Cavalcanti, 51

CASA MAURÍCIO — Av. 28 de Setembro, 281-A

EDESIO GUIMARÃES & CIA. — Praça Tiradentes, 60

EZIO GORETTI — Rua do Catete, 124/126

FREITAS COUTO & CIA. — Rua Miguel Couto, 23

F. R. MOREIRA & CIA. — Av. Rio Branco, 107/109

J. PALERMO & CIA. LTDA. — Rua Riachuelo, 146/150

LOJAS BRASILEIRAS LTDA. — Av. Passos, 75

LOJAS GUIMARÃES — Praça Saenz Pena

MARCOVAN FERRAGENS LTDA. — Rua São José, 78

MUNDO DAS LOUÇAS LTDA. — Av. Marechal Floriano, 114/116

O DRAGÃO — Av. Marechal Floriano, 193

SUDELETRO S/A. — Av. Passos, 105

EM NITERÓI:

CASA BORGES — Rua da Conceição, 27

MELLO & SOUZA LTDA. — Rua José Clemente, 66

LIMA PORTO & CIA. LTDA. — R. Visconde do Uruguai, 465

ESTA' DEFINITIVAMENTE marcada para o próximo dia 14, às 14 horas, na avenida Franklin Roosevelt n.º 126, 6.º pavimento, a assembléia geral da Associação Brasileira de Radio, na qual serão eleitos os cinquenta membros que irão compor o Conselho Deliberativo da entidade dos Radialistas no biênio 47/49. Aproveitando a reunião de todos os socios naquele dia, serão entregues aos que já integralizaram suas quotas para a aquisição do titulo de "Socio Proprietario", o respectivo diploma.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Cine-Música". 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música selecionada 17 — Transmissão de "La Gioconda", de Ponchielli. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes...". 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — Nota musical — "Atendendo aos ouvintes...". 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 13 — 2.º programa da serie "Os Grandes Concertos", apresentando o contralto Marian Andersen e o guitarrista Rey La Torre em gravações feitas durante os recitais destes artistas em New York. 13.30 — Sinfonia Manfredo de Tschaikovsky. 14.45 — Artur Rubinstein executando a Prole do Bebê de Vila Lobos. 15 — Cenas Liricas apresentando os mais belos trechos da ópera "Orfeu", de Gluck. 15.30 — Concerto n.º 1 para violino e orquestra, de Max Bruch. 16 — Orquestras e Melodias. 16.30 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 17 — Seleção de Peças Famosas. 18 — Ave Maria — Comentario — Orquestras Sinfônicas dos Estados Unidos. 19 — Negros Espirituais. 19.15 — Música de Dansa. 19.30 — Notas de Jazz. 20 — Imagens de Portugal. 20.30 — Programa de Músicas Brasileiras. 21 — Compositores dos EE. UU. 21.30 — Retransmissão da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.30 — Reportagem Esportiva. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da R. C. A. 18 — O Canto das Américas. 18.20 — Programa variado. 19 — Taboleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Isaurinha Garcia. 20.30 — Piadas do Manduca. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

15 — Grande Show carnavalesco. 17 — Tarde Dansante. 19 — Música selecionada. 19.30 — Domingo Esportivo. — Poeira de Estrelas. 20.30 — Altino Pimenta. 21 — "Scheherezade", bailado de Rimsky-Korsakov — Valsa de Ravel — Gravações. 22.30 — Gravações. 23.30 — As mais belas páginas. 24 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

14 horas — "Cantos d'Italia". 18 horas — Ave Maria. 18.05 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia Musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 10 — Programa Casé. 15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com a peça "Mendigos Milionarios". 24 — Posta Restante — de Gramuri.

RADIO TUPI (PRG-3)

18.30 — Brindes Musicais. 19 — Garotas Tropicais com Orq. 19.15 — Vidreiras. 19.30 — Audições de Pixinguinha. 20 — Calouros em desfile. 21 — Meia hora alegre. 21.30 — Carnaval. 22 — Frangos e Bicicletas. 22.45 — Gravações. 23 — Gravações. 23.30 — Encerramento.

NATIONAL BROADCASTING (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing", Jordão Pereira. 19.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Fritz Reiner e Eugene Szenkar. 21 — Programação do dia e Noticiario. — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Enceramento.

Romance. 20 — Sinfônica da NBC.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario 19.30 — Desfile do Cinema Britânico. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 20.15 — Música ligeira. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra. 2) "Crônica Londrina", de Ribeiro Pena. 21.30 — Música de câmara. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica.

Dr. Dobbin — DENTISTA • RAIOS X — RUA SANTA LUZIA, 685. S-614

A FREI FABIANO e Sto. EXPEDITO, agradeço a graça alcançada.

JULIO

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscopica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas

Dr. L. Oliveira Lima

Dentaduras

Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge, em Palacril, coroas, pivots, etc. Consertos em dentaduras quebradas sem pressão, bridges partidos, em 90 minutos. Rua Santa Luzia, 799 — 4.º andar — Grupo 401 (defronte ao Clube Militar).

NOTA IMPORTANTE: — Nada temos que ver com o anunciante de igual nome da Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 1, local onde não exercemos a nossa atividade profissional.

BANCO AUTOCASTRO, S. A.

DIVIDENDO N.º 18

Comunicamos que a partir do dia 15 do corrente, pagar-se-á em nossa sede, à rua dos Inválidos, n.º 123, o dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro do ano findo, à razão de 6% ao ano.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1947.

ATTILA CASTRO

Diretor-Presidente

U. D. N.

PARA VEREADOR

ATALIBA CORRÊA DUTRA

PARA VEREADOR

PROFESSOR

Theodomiro Rothier Duarte

PARTIDO REPUBLICANO

Chegaram às minhas mãos cédulas com a disposição acima, distribuidas por amigos que apoiam a minha candidatura. Não sabendo a quem agradecer o faço de público, lembrando, entretanto, que as cédulas não estão impressas de acordo com os dispositivos usuais.

A disposição deve ser a seguinte:

PARA VEREADORES
PARTIDO REPUBLICANO
TH. ROTHIER DUARTE

O prenome pode ser por extenso (Theodomiro) ou abreviado (Th.). Não possuindo cédula impressa, não importa, pode ser escrita à máquina. O indispensavel é sair de casa com a cédula já preparada porque será muito dificil encontrá-la nas proximidades de cada secção.

Não havendo tempo para ir pessoalmente ao encontro dos amigos, agradeço sinceramente aos que procurarem cédulas nos seguintes endereços: Comigo pessoalmente: Av. Henrique Dumont, 204, apto. ... e Av. F. Roosevelt, 194, 5.º andar. Com J. Rothier Junior, na Associação Cristã dos Moços; Com Geraldo Caldas da Silva, rua México, 91, 7.º andar; com Laercio Maranhão, rua da Assembléia, 98, sala 601; Com o Prof. Moacyr Maranhão, rua Adolfo Bergamini, 195; com José Militão de Almeida, rua Maranhão, 161, casa 18, Meier. Em Copacabana, nas seguintes casas comerciais: Rua Siqueira Campos, 86, e Av. N. S. de Copacabana ns. 871, 690 e 691; rua Santa Clara, 98.

(a) TH. ROTHIER DUARTE

DR. RIZZO ASSUNÇÃO

Tratamento moderno, sem operação, das doenças dos olhos

Policlinica

B. BUENOS AIRES, 140, 3º AND. DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS

Vendedora de Discos

Precisa-se de moça de boa aparencia, com prática de venda de discos, para tomar conta de discoteca de luxo em Copacabana. Excusado apresentar-se sem as condições requeridas. Cartas com pretensões para 19.289 na portaria deste jornal.

Alda Garrido

ALDA GARRIDO no RIVAL

HOJE Vesp. às 15 hs. Sessões às 20 e 22 hs.

ÚLTIMO DOMINGO DA TEMPORADA

A Gilda do Barreto

Charge politica em 3 atos de Alda Garrido e A. Alencastre

Despedindo-se de seu grande público, no próximo dia 15, ALDA retornará ao RIVAL a 1 de MAIO

AOS CONFRADES ESPÍRITAS

A Comissão abaixo, secundando o apelo do DEPUTADO *CAMPOS VERGAL*, do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, recomenda ao sufragio dos espíritas, para Vereador, o nome do Jornalista e companheiro:

OLIVIO NOVAES,

cujo lema político é — *PALAVRA E AÇÃO A SERVIÇO DO POVO POR UM MUNDO MELHOR!*

Aurelio A. Valente — *França e Silva*

Alves de Oliveira — *Lauro Sales*

Emiliano Mendonça — *Alfredo Antonio Rego*

F. Américo de Carvalho

As cédulas podem ser procuradas nos seguintes endereços:

Rua Pereira de Almeida, 43 — Rua do Teatro, 25 sobrado — Avenida Venezuela, 27 - 4.º andar - sala 408-A — Rua dos Andradas, 115 - sobrado, com o sr. Américo — Rua Teófilo Otoni, 133 - loja — Rua Ouvidor, 141 - sobrado — Rua Marques Leão, 40 (Engenho Novo) — Rua Buenos Aires, 230 - 2.º andar, com o sr. Daniel — Rua dos Araujos, 52 — Rua Engenho de Mato, 126, Estação de Tomaz Coelho — Rua Martim Francisco, 44, Santa Cruz — Rua Felipe Cardoso, 278, Santa Cruz — Avenida Rio Branco, 117, terreo e sobre-loja — Rua dos Araujos, 28 — Rua Silva Cardoso, 263, Bangú, com o sr. Aurino Costa — Rua Joaquim Silva, 110 — Rua Faria Braga, 14 — Rua José Higino, 343 — Rua Pereira Landin, 189 (fundos), Ramos — Av. dos Democráticos, 705 - casa 4 - Bonsucesso — Rua Enéias Galvão, 160 - Meier — Rua Eusebio de Matos, 29 - Encantado — Rua do Rosario, 143 - sobrado — Alfaiataria Andreotti — Rua Lavradio, 74 - 1.º andar — e para melhor servir à zona suburbana rua Tenente Costa, 120 (C. E. Humildade e Caridade) e tambem com candidato, no "Jornal do Comercio" — Fone: 23-8573.

MANIFESTO COMPROMISSO DOS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRÁTICO

NOBRE POVO DO DISTRITO FEDERAL:

E' chegada a hora de organizardes com visão esclarecida o vosso governo, pelo direito do voto, que nos confere o sistema democrático, em função do regime republicano, que nos rege, como nação soberana e independente. O momento é solene e a sua significação de capital importancia, para o futuro de nossos filhos e a segurança de nossos maiores.

O Partido Republicano Democrático acredita na independencia do Povo Carioca, e o voto secreto garante o livre exercicio de sua vontade esclarecida pela razão, que deve ser ouvida, e pela conciencia, cuja voz deve ser atendida. O direito de escolha dos candidatos à investidura nos postos de governo não pode nem deve ser subestimado. O governo será bom ou mau, conforme o acerto ou desacerto na escolha dos elementos, que o integram pela vontade soberana do Povo, manifestada pelo voto.

O senso de responsabilidade de uma instituição politica partidaria, que se orgulha de seu programa a serviço do Povo para a grandeza da Patria, não permite a apresentação de nomes à escolha preferencial do Povo, sobre cuja idoneidade moral, e capacidade cívica, paire a menor sombra de dúvidas. Foi com esse criterio patriótico que a direção do Partido Republicano Democrático procurou organizar a sua chapa de candidatos a vereadores, preferindo a qualidade à quantidade, pois, podendo apresentar cinquenta nomes, limitou-se a trinta e três valores, não se impressionando com votos de candidatos, prezando o valor da opinião pública, desejosa de sua aprovação com voto qualificado, movido por uma conciencia cívica esclarecida.

Os representantes que o eleitorado livre de nossa cidade escolher, dentre os candidatos do Partido Republicano Democrático, defenderão intransigentemente os direitos do Povo, e promoverão as medidas que lhe assegurem uma vida de plena felicidade, conforme eles mesmos o declaram, no compromisso, que, com aprovação deste Partido, assumem diretamente com o Povo, nos termos que se seguem.

* * *

Os candidatos a vereadores pelo Partido Republicano Democrático, de pleno acordo com os patrióticos principios, que lhe orientam a ação, assumimos o compromisso de honra de cumprir leal e honestamente os deveres, que nos impõe a investidura na função do cargo, defendendo intransigentemente, entre outras, as seguintes inadiaveis necessidades do Povo:

I — Melhoramento de todos os bairros, especialmente dos morros e suburbios, com calçamento de ruas, instalação de luz, agua e esgoto;

II — Barateamento da vida, por meio de medidas, que facilitem o comercio e possibilitem o desenvolvimento da lavoura e da pecuaria;

III — Abolição do imposto predial, para a casa propria da moradia dos operarios, comerciarios, empregados públicos e militares;

IV — Amparo à pobreza, com auxilio direto da Municipalidade, evitando a penuria e a sub-alimentação, que predispõe à tuberculose, invalida a juventude e dizima a infancia;

V — Gratuidade do ensino de todos os graus aos estudantes pobres, e cuidadosa assistencia aos menores desamparados;

VI — Providencia dos Poderes Governamentais para que todo homem válido tenha trabalho de que possa haver o seu sustento, com dignidade, e a manutenção de seu lar, com relativo conforto;

VII — Possibilitação da casa propria ao operario, ao comerciario e ao pequeno funcionario, para ser paga com o proprio aluguel, sem a exploração de juros acumulados;

VIII — Extinção de filas, por meio de medidas que facilitem a distribuição dos gêneros de primeira necessidade, simultaneamente, em todos os bairros da cidade;

IX — Assistencia hospitalar, com direito de internação a todos os necessitados, por iniciativa do Governo;

X — Completa laicidade do Estado, garantindo-se o direito de cada um adorar a Deus, de acordo com a liturgia de seu culto; e adoção de medidas que garantam a moralidade social.

Comprometemo-nos, ainda, a ir diretamente ao encontro do Povo, nos bairros, para auscultar-lhe as aspirações e prestar-lhe conta de nossas ações, como é do dever dos mandatarios do Povo.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1947.

Assinados:

José de Souza Marques — Natanael Dias Batista — Antonio Carneiro da Silva — Ipegory da Silva Verissimo — Arthur Lins de Vasconcelos Lopes — Joel de Oliveira Lima — Anselmo Paschoa — Francisco Cezar da Cunha — Joaquim Nunes de Carvalho — Luiz Ferreira dos Reis Filho — Mario José da Costa — Rufino Alves de Souza Sobrinho — Nelson do Nascimento Guedes — Oscar da Costa Possolo — Henrique Andrade — Ivo Antonio Biato — João de Oliveira Sá — Nuno Gomes dos Santos — Aristides Patricio de Araujo — Walfrido Monteiro — Galdino Moreira — Jairo Moraes — Marcilio da Silva Gaspar — Antonio Gomes — Aristoteles Leal Alves — Francisco Gama Lima Filho — Lauro de Aquino Silva — Pericles dos Reis Lopes — Francisco Paula Alonso Serodio — Abdias do Nascimento — Mario Antonio Ferreira.

Faculdade Nacional de Medicina

5.º ano — Clinica Urológica — Exame final, às 8 horas no serviço da cadeira. Serão chamados os seguintes alunos de ns. 80 — 145 — 181 — 97 119 — 123.

EXAMES DE VALIDAÇÃO

Comunica-se aos interessados que as inscrições para o concurso de habilitação à matricula inicial nos cursos de Medicina e de Farmacia da Universidade do Brasil estarão abertas de 16 a 31 do corrente.

Os candidatos apresentarão: a) prova de conclusão do curso secundario por uma das modalidades previstas no Regimento Interno da Faculdade; b) — Certidão de registro civil; c) — Copia fotostática da carteira de identidade, que ficará arquivada com os demais documentos; d) — Prova de estar em dia com suas obrigações militares, sendo maior de 17 anos; e) — Atestado de saude por uma junta designada pela Faculdade; f) — Atestado de idoneidade moral e de vacina; g) — Prova de pagamento da taxa de inscrição e de exame de saude.

CENTRO ACADÊMICO DE CULTURA MÉDICA

Comunicamos aos alunos inscritos no curso de Anatomia Médico-Cirúrgica que será ministrado pelos professores Helbio Rego Lins, Nestor Lemos e Raul Stela, que as aulas terão inicio a 15 do corrente.

Outrossim avisamos que o horario é o seguinte: segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 15 horas.

União Nacional dos Estudantes

Passou, ontem, o aniversario natalicio do sr. Hugo Leite, fundador, animador e lider da União Nacional dos Estudantes.

Comemorando a data, prestaram-lhe carinhosa manifestação os seus colegas da UNE.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

MATRICULAS — Estão abertas até 10 de fevereiro do corrente ano as inscrições para os exames vestibulares da Faculdade. As informações serão dadas na sede.

CURSO DE REVISÃO — O D. A. mantem cursos de revisão de Matemática, Fisica, Historia Natural, Linguas e Quimica para orientação dos srs. candidatos.

DOUTORADO — Serão abertas do dia 1 a 15 de fevereiro as inscrições aos cursos de doutorado, de acordo com os artigos 94 a 102 do Regimento Interno.

ATIVIDADES CULTURAIS — A administração deixou a cargo do professor Alvaro Neiva e do Centro de Estudos João Comenius, o planejamento de conferencias e cursos de ferias que serão anunciados oportunamente e dados de 10 de janeiro em diante.

EDUCAÇÃO E CULTURA — **Diario Escolar** — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer ao Colegio Militar, a fim de se submeterem ao exame de saude os seguintes candidatos à 1.ª serie cientifica:

DIA 15, às 8 horas — Antonio Pedro Coutinho Lins — Antonio Pequeno Vieira — Arnaldo Daldegan de Aquino Almeida — Antonio Noronha Mena Barreto — Alberto Moura Frend — Daix de Barros Silva Ramos — Fernando Judice da Mota Teixeira — Francisco de Meneses Dias da Cruz — Germano Arnoldi Pedroso — Helio da Silva Henriques — Isaac Alves Grijó — Ivani Henrique da Silva — José Julio Toja Martinez Filho — José Antonio da Cunha Antunes, Julio Ximenes, João de Deus Lacerda Mena Barreto — José Cardoso de Castro — Jorge Romeiro da Silva — José Artur Soares Boiteux — Luiz Francisco Ramos Molinario — Murilo Afonso Monteiro de Sá — Marcelo Ancora Lins — Mauro Luz Dantas — Nilo Teixeira Campos — Renato dos Santos Oliveira — Roberto Carvalho da Mota Teixeira — Roberval Rocha Moreira Filho — Sudan Pereira da Rosa Minervini — Ulisses Dias da Mota — Valmor Carlos de Melo; às 13 horas — Airdo de Figueiredo Monteiro — Ailton de Aguiar Val — Jefferson José Gonçalves Viana — Ivan Rafael Nehrer Ribeiro — Julio Sergio Vidal Pessoal — Luiz Carlos da Nóbrega — Paulo de Barros Vargas — Zadir Paca Freitas — Dauro Inacio da Silva — Armando Santos Maciel — Antonio José Abdallah Cerqueira — Arlindo Francisco de Paula Sobrinho — Carlos de Almeida Paranhos — Cesar da Costa Matos Junior — Carlos Botelho de Carvalho — Celso Francisco de Almeida — Dino Loureiro — Fernando Barreto do Couto — Fernando Dutra de Sá Junior — Haroldo Francisco Gomes — José Bastos de Sousa — José de Brito Amorim — José de Lima Filho — João Carlos de Carvalho — Luiz Gonzaga Maia Cruz — Miguel Sá — Mucio Jorge Carneiro Simão — Nelson Farias Rodolfo — Osvaldo Luiz Cupello — Rogerio Lindgren Carneiro — Sergio Sampaio Mendes.

NOTA: Todos os candidatos chamados para exame de saude deverão vir acompanhados dos respectivos cartões de identidade.

Instituto de Pesquisas Educacionais

RELAÇÃO DOS LIVROS APROVADOS EM 1946

A) — Didáticos: "Administração e legislação escolar" — Lidia Lopes, 1945; "Biologia" (2.ª serie do Curso Cientifico) — Angelo Cruz e José Curvelo de Mendonça — F. Briguet e Cia. 1945. "Ciencias Naturais" (3.ª seerie gin.) — Mario Faccini-F. Briguet e Cia., 2.ª edição|1946; "Geografia Geral" (2.ª serie gin.) — Davi Pena Aarão Reis — L. Zelio Valverde, 1945; "Geografia Geral" (1.º volume) — Geraldo Sampaio de Sousa e Armando Sampaio de Sousa — Ed. do Brasil S|A., 1946; "Glimpses of English Literature" — Douglas Redschaw — Ed. do Brasil S|A, 1944; "Historia do Brasil" (2.º volume) — Jônatas Serrano — F. Briguet e Cia. 1946; "Historia do Brasil" — Rita Amil de Rialva — F. Briguiet e Cia. — 3.ª ed. 1946; "Historia Geral" (1.º volume, 1.ª serie) — Astrogildo Rodrigues de Melo e Rosendo Sampaio Garcia — Ed. do Brasil S|A., 1944; "Nossa Cartilha" — Helena Ribeiro São João — 3.ª edição; "Santos Dumont" (2 mapas ilustrativos) — A. Brigole — L. T. Guanabara, 1941.

Instrutivos: "Livro de Leila" (versos sobre Historia do Brasil) — Hamilton Elia; "Nós e a vida" (O romance da Biologia) — Karl von Frisch — L. do Globo, 1942; "O Duque de Caxias" — Renato Sêneca Fleury-Cia. Melhoramentos; "Vidas brasileiras" (1.ª serie) — José Teixeira de Oliveira, 1945.

Recreativos.

"Nas Terras do Rei Café" — Francisco Marins — Cia. Melhoramentos, 1. ed.; "Noite feliz" — Hertha Pauli (tradução de M. Seguin), Cia. Melhoramentos; "Os dois ursinhos" — Inez Hogan (trad. de Mario Donato) — Cia. Melhoramentos; "O ursinho Teddy" (Horas felizes n. 4) — Willy Kloss (Trad. de Mario Donato) — Cia. Melhoramentos. "Zé Carioca" (Horas felizes n. 10) — Walt Disney — Cia. Melhoramentos.

Resumo: Total de livros aprovados — Vinte.

NOTA — Todos os livros aqui mencionados constam nas publicações mensais dos livros aprovados.

Sustada a realização de um concurso na E. N. V.

O Serviço Escolar da Universidade Rural, por nosso intermedio, avisa aos interessados que, em virtude da readmissão do dr. José de Moura Moniz no cargo de professor catedrático da 4.ª cadeira, de Histologia e Embriologia, da Escola Nacional de Veterinaria, por decreto de 22 de novembro de 1946 (D. O. de 25-11-946), e, em cumprimento ao despacho do exmo. sr. ministro da Agricultura, exarado no processo U. R. 2449|46 — fica sustada a realização do Concurso para provimento da referida cadeira, cujo edital de inscrição foi publicado no "Diario Oficial", de 16 de julho do ano passado, às páginas 10399 e 10400.

Curso Gratuito de Taquigrafia

Serão iniciadas no corrente mês as três primeiras turmas dos cursos gratuitos de Taquigrafia, mantidos nesta capital pela Associação Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro, que, dessa maneira, inaugura suas atividades letivas no presente ano. As aulas das três primeiras turmas funcionarão nos seguintes dias e horas: 1.ª turma — Terças e quintas-feiras, das 8.30 às 9.15 horas; 2.ª turma: terças e quintas-feiras, das 17.30 às 18.15 horas; 3.ª turma — segundas e sextas-feiras, das 7 30 às 18.15 horas. Estas três turmas serão iniciadas dentro dos dias e horas acima citados, a partir do dia 20 do corrente.

Faculdade Fluminense de Medicina

EXAMES DE VALIDAAÇÃO

Clinica Médica — Amanhã, às 8 horas na Faculdade, serão chamados os validandos do Curso de Medicina; Clinica Cirúrgica — Dia 18, às 8 horas, na Faculdade, para o exame de Clinica Cirurgica, os validandos do curso de medicina.

Clinico otorrinolaringológica — Dia 22 às 8 horas, na Faculdade, os validandos do curso de medicina.

Registro de diplomas

Palo diretor do Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados: Augusto Viveiroso Reis, Nilo Breier, João Batista de Sousa, Chafi Jorge, Valdemar Alves Carneiro, Paulo Rocha Matos, José Sandalio Chaves, Caio Moutinho Vila-Cham Luiz de Lamonica, Antonio Brasiliense Eliezer Monteiro Ernesto Cros Valdez Ivo Silveira, Alfredo Mosenfeld José Benedito de Padua, Orlando Choire Miguel Bitar, Evandro Kruel, Valter de Oliveira Sousa, Mandel Domingos Sobreira, Elvira da Silva Guimarães, Acir Tavares Boechat, Ernesto D'Amico, José Bernardo Reis.

"Formação"

Está circulando o número de janeiro de "Formação", revista educacional dirigida pelo sr. Djalma Cavalcanti. Alem das habituais secções "Notas do mês", "Mosaicos", "Legislação", a revista divulga artigos de colaboração de conhecidos professores e intelectuais.

Cursos oficializados de radiotelegrafia e radiotécnica

A Escola Edison, sob o regime de fiscalização do Governo Federal, avisa aos interessados que está recebendo, até a próxima quarta feira, dia 15, inscrições para o exame de admissão à matricula, dos que não tenham o ginasial e pedidos de matricula dos que possuam o mesmo, nos seus cursos oficializados de radiotelegrafia e radiotécnica, de conformidade com a legislação vigente.

Os pedidos, acompanhados de três fotografias de frente, sem chapéu, tamanho 3x4 cm., serão instruidos com atestados médico de bons antecedentes assinado por duas pessoas idoneas, da situação militar e do curso ginasial se tiver, com as firmas dos atestantes reconhecidas por tabelião. A Secretaria da Escola na rua da Carioca, 59, 3.º das 8 às 11 e das 14 às 20 horas, até aquela data, fornecerá aos interessados a minuta dos referidos documentos e todas as informações que forem pedidas.

Os candidatos sujeitos ao exame de admissão prestarão as respectivas provas em data previamente anunciada da segunda quinzena de janeiro corrente.

Um lustro de benéficas atividades
O ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DE BRASILAR

O dia 31 de dezembro representa um marco importante na vida do seguro social em nosso país.

E' que, há cinco anos, foi fundada, nesta capital, BRASILAR, a importante e conceituada organização de previdencia social.

Era uma empresa arrojada, que um grupo de técnicos e homens de negocios, interessados no desenvolvimento, entre nós, do seguro social, tomou a ombros.

E' certo, contudo, que graças à inteligencia e operosidade de seus diretores, BRASILAR foi se impondo à confiança do público, crescendo dia a dia o número de seus associados, que, aos milhares se contam em todos os recantos do país.

Agora, cinco anos depois, a grande organização nacional teve ampliados, de maneira esplêndida, todos os setores de suas atividades.

O estimulo à economia privada, através de beneficios efetivamente prestados aos seus associados; a facilidade na aquisição da casa propria, permitindo a todas as bolsas, por humildes que fossem, a construção de um lar; enfim, tudo que uma bem montada organização pode dispensar ao público, constituem, sem dúvida, os titulos de beneficencia de BRASILAR.

Releva notar que a assistencia social, por ela instituida, desde o inicio de sua fundação, num amplo plano de interesse público, representa, ainda, um dos fatores do êxito alcançado pela benemérita sociedade.

Dentro desse plano está compreendido o programa de proteção e auxilio aos associados, aos quais assegura as maiores vantagens, em troca de módica contribuição mensal, que vai de cinco a vinte cruzeiros, sendo que a partir do décimo segundo mês de inscrição há a garantia de um SEGURO CONTRA ACIDENTES PESSOAIS no valor de Cr$ 15.000,00 e um pecúlio por falecimento.

Com grande vantagem por ela oferecida aos seus associados, BRASILAR contempla os mesmos com premios conferidos pela Loteria Federal, nos bilhetes para esse fim adquiridos.

Com o decorrer do tempo de inscrição, os direitos dos associados vão, tambem, aumentando. A assistencia ao matrimonio e à natalidade; a participação nos lucros da sociedade; a assistencia financeira aos associados, para aquisição da casa propria; o reembolso das mensalidades pagas em caso de desistencia e varias outras vantagens, são proporcionadas aos clientes.

E' de ressaltar, ainda, o volume de seguros efetuados nos últimos anos e que montam a Cr$ 5.000.000,00 (CINCO MILHOES DE CRUZEIROS), o que vale por um eloquente atestado do que BRASILAR realizou no interesse dos seus associados.

Em todo o país, em seu constante desenvolvimento, vai instalando Agencias e Sucursais, sendo de justiça salientar que essa atividade sempre crescente se deve à capacidade administrativa de seus diretores, dentre eles o fundador e presidente, sr. Francisco Pérez de Lima, que, com a sua visão de homem moço e dinâmico, muito tem feito pela sociedade.

O vice-presidente, dr. Walter Gomes Fontenele, Superintendente geral da METROPOLE - Cia. Nac. de Seguros Gerais, é largamente conhecido nos meios financeiros do país, especialmente no norte e nordeste brasileiro, onde, com seu tirocinio, colocou BRASILAR na vanguarda das sociedades congêneres.

O diretor-tesoureiro, sr. Isac Rodrigues de Lima, é, por outro lado, um perfeito, seguro e eficiente orientador das finanças da instituição.

E nisso se resume a vida da conhecida e vitoriosa organização nacional, que tantos beneficios vem prestando aos seus associados.

CINEMATOGRAFIA

Cinema e literatura

O nosso amor pela Sétima Arte é o de um amante calmo e sereno, que ama em silencio, sabendo como e por que. Não somos visionarios, não perfilhamos as teses extremadas daqueles que, julgando-se paladinos exclusivos da cinematografia, caem no exagero, comprometendo esse patrimonio cultural que há cinquenta anos vem sendo acumulado com diligencia e personalidade por uma pleiade de brilhantes auto-didatas.

Por outra margem, não obstante serem o cinema e a literatura duas formas de manifestação artistica de uma mesma substancia — o pensamento humano —, não devemos cair no extremo oposto da subserviencia, não devemos submeter o cinema à literatura, e vice-versa, como se faz frequentemente nos dias atuais: os autores de "best-sellers" já escrevem visando a uma provavel transcrição cinematográfica da sua obra; por seu turno, os escritores cinematográficos já não se preocupam em criar, mas sim em aproveitar o que vai pela literatura, sem ao menos se darem o trabalho de pensar cinematograficamente. Ora, o literato não é cineasta, escreve sob o dominio de uma mentalidade literaria, donde se infere que, passando para a tela, a sua obra não será mais que literatura conservada em celulóide.

Sabemos que todas as artes trazem um lastro comum, sabemos tambem que o cinema, por uma circunstancia cronológica de ter sido precedido pelas outras artes, muito se aproveitou dos recursos delas. Sabemos ainda que, como meios de expressão de uma idéia comum, o cinema e a literatura se valem de formas que, embora peculiares, são elaboradas em função daquela mesma idéia a ser traduzida: Mas, apesar de todas estas afinidades, não podemos olvidar que os caracteres morfológicos dessas artes (na literatura, a palavra; no cinema, o ritmo plástico) se desligaram daquela idéia comum, formando um corpo autônomo, com existencia propria.

Aqui já aparece bem demarcada a linha que separa essas manifestações de arte, fazendo-as distintas entre si: no cinema, o "montage", o "corte", o ritmo... são formas que lhe dão uma aparencia de arte distinta, assim como para a literatura se colocam a linguagem, a imagem poética, as figuras de expressão... Apesar da analogia que há entre esses recursos, é inegavel que eles se realizam sob inspirações diversas, concebidos por uma mentalidade especifica: a obra de cinema implica em concepção cinematográfica, assim como a de literatura só se faz tendo em vista a mentalidade literaria.

Nesta altura, explicado o que era necessario, sentimo-nos perfeitamente à vontade para ferir de frente a questão proposta no título desta pequena crônica. O cinema, por isso que vem sendo considerado (pelos não cineastas, é claro) como simples meio de expressão, e não, como devia sê-lo um meio de EXPRESSÃO CINEMATOGRAFICA, está sendo transformado em servo da literatura e do teatro, em mera forma plástica de manifestações literarias e teatrais. Esta situação, conquanto faça ressaltar o valor do cinema como meio universal de difusão cultural (é frequente ver-se alguem citar um grande escritor, sem jámais ter lido a sua obra; o cinema está acabando com isto, difundindo a obra de muitos escritores que só eram conhecidos através da critica), resulta em desvantagens para o cinema, a literatura, e o teatro, pois, tornando cada uma dessas artes instrumento uma das outras, só tem servido para aniquilar a mentalidade tipica das mesmas, e, em última analise, destrui-las...

HUGO BARCELOS.

Dois filmes num só programa

Inaugurando uma nova fase, o Cine S. Carlos, apresentará a partir de segunda-feira próxima, um programa duplo constituido de dois filmes. "Torpedo Fatal", é um drama vigoroso e sensacional que nos apresenta a historia e aventuras de um submarino que enfrenta o inimigo, para levar a sua base, as vitimas de um naufragio. São seus personagens John Litel e Alan Baxter. "Billy em Santa Fé", é um filme de aventuras sensacionais através o oeste americano, e tem a interpretação do masculo e vigoroso Bob Steele, o idolo da mocidade. Eis o programa que será estreiado a partir de segunda-feira, na tela do Cine S. Carlos.

Cinema infantil na A. B. I.

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados, com a exibição de um complemento nacional; o desenho do pateta "Aventuras na Africa" e o filme com o gordo e o magro "Os cozinheiros do Rei". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Prejudicados os funcionarios de 1.ª entrancia do I. A. P. I.

A respeito da reclamação que publicamos no dia 3 do corrente, formulada por um funcionario do Instituto dos Industriarios, contra a portaria D. N. P. S.—751, que continua em vigor, trazendo grandes prejuizos ao funcionalismo, recebemos de uma funcionaria daquela autarquia um pedido para ventilarmos outros aspectos prejudiciais da referida portaria. Escreve-nos a previdenciaria em questão sobre a proibição de concursos de 2ª entrancia, que vem causando serios transtornos aos funcionarios de 1ª entrancia, impedidos de ascenderem na carreira, pois só tem direito a duas promoções, e só por merecimento, desde que o regulamento do Instituto proibe promoções por antiguidade, ao passo que os funcionarios de 2ª entrancia podem ter cinco ou seis promoções.

Assim, é do maximo interesse para o funcionalismo de 1ª entrancia poderem habilitar-se nos concursos de 2ª entrancia. Tais concursos, porém, desde que foi baixada a portaria em foco, estão indefinidamente em suspenso, como o de contabilidade que, informa a missivista foi aberto há quase dois anos e nunca se realizou.

Acentua a reclamante que o criterio de economia assim adotado "à outrance", está em contradição com as nomeações (efetivações) de funcionarios sem concurso para cargos de adjuntos de administração e oficiais graduados (que correspondem à 3ª entrancia), levando tais funcionarios ao ultimo degrau das promoções, enquanto os de 1ª entrancia estão impossibilitados de ascender aos postos superiores.

A portaria do sr. Moacir Veloso, desta forma, vem causando grande mal ao funcionalismo dos Institutos, sendo de notar, alem do mais, sua flagrante ilegalidade em certos aspectos, como o que se refere à supressão do aumento bienal, que, de acordo com o regulamento dessa autarquia "faz parte da remuneração normal" [illegible]

"A irresistivel Salomé"

Uma cena do filme

Dentro de uma semana... uma semana apenas... Será satisfeita a curiosidade dos fans de Cinema pois já na próxima segunda-feira, dia 20, estará nos Cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca, o tão anciosamente aguardado o filme de Walter Wanger, "A Irresistivel Salomé", que apresenta Yvonne de Carlo, bailarina, artista que reune todas as qualidades para angariar inumeros admiradores, pois a garota é mesmo 100o|o.

Um belissimo colorido, muita ação, cenarios luxuosos, com Yvonne de Carlo, Rod Cameron, David Bruce e um sem número de extras.

"A Irresistivel Salomé" se tornará sem dúvida a irresistivel atração da próxima semana.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 11 (U. P.) — Humphrey Bogart declarou que está bastante esperançoso de poder visitar o Rio de Janeiro e Buenos Aires, no próximo verão, em companhia de sua esposa, Laureen Bacall, a quem ele prometeu uma viagm a volta do mundo.

* * *

Os bookmakers estão ganhando muito dinheiro com as apostas sobre quem será o vencedor, ator ou atriz, do Permio, Oscar. Por enquanto, os atores mais apostados são Jennifer Jones, Olivia de Havilland, James Stewart e Larry Parks. Mas Jennifer Jones é ainda a favorita na proporção de 6 para 5. Outros atores tambem apostados são Ingrid Bergmann, Gene Tuerney, Joan Crawford, Claudette Colbert, Gregory Peck, Tyrone Power.

Os filmes mais cotados para o Premio Oscar são: Duel in th the sun, the best years of our lives, the Jolson Story, Razors Edge e outros.

"A mulher e a mentira"

Travis Banton, responsavel pelo guarda-roupa de Lucille Ball em "A Mulher e a mentira", teve que por em campo todas as suas reservas de imaginação para apresentar criações inéditas e deslumbrantes, pois Lucille Ball figura neste filme como sendo a mulher mais bem vestida da América.

Aliás em "A Mulher e a mentira". Travis Branton apresenta um desfile de modelos alucionantes.

O que consta é que Miss Ball ficou tão encantada com os vestidos exibidos que os adquiriu para uso pessoal logo que terminado o filme.

George Brent, Lucille Ball e Vera Zorina tem os papeis principais sendo que Charles Wininger encabeça o cast dos coadjuvantes.

"A Mulher e a Mentira" será apresentado pela Universal International, nos Cinemas Palacio, Roxy e América no próximo dia 20 do corrente.

Querem os diaristas o repouso semanal remunerado

DE ACORDO COM O ART. 157 DA CONSTITUIÇÃO

A Associação Profissional dos Ferroviarios da E. F. Central do Brasil, sucursal do Distrito Federal, enviou ao presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados o seguinte telegrama: "A sucursal do Distrito Federal da Associação Profissional dos Ferroviarios encaminhou ao sr. diretor da Central do Brasil um memorial dos empregados diaristas solicitando o repouso semanal remunerado, de acordo com o artigo 157 da Constituição e obteve como resposta que esses empregados deveriam aguardar oportunidade, alegando a solução deste caso depender da regulamentação pelo Poder Legislativo. Nestas condições, apelam esses servidores para v. ex. no sentido de serem atendidos seus direitos já assegurados pela lei do país".

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do senhor Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se no próximo dia 15 (quinze) do corrente mês, quarta-feira, às 20 horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Ordem do Dia: — Artigo 39 e seus parágrafos, dos Estatutos da União em vigor. Presença: 67 senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1947.

a) *AUGUSTO REBELLO*, 1.º secretario.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5 135, de 26-9-1934 Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados; das 8 às 18 horas.

Domingo, 12 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14,30 às 15,30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o período dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

CARTEIRA ASSOCIATIVAS — Encontram-se nesta Secretaria, as carteiras associativas dos seguinte associados: Antonio Rodrigues (10.º), Antonio Dias dos Reis, Belarmino da Costa, Benedito Vieira Dias, Diamantino Ferreira Marques, Frutuoso Augusto Correia, Geraldo dos Santos, João Domingues Souto, José Landeira Barbeito, José da Cruz (2.º), José Soares (5.º), Manuel Henrique de Almeida, Manuel da Silva Morais, Miguel Lopes, Martin Maria Manceiro Carmona, Orlando dos Santos Barreto, Salvador Rodrigues de Carvalho.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Em reunião extraordinaria de 16 de dezembro p. p. o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro resolveu o seguinte: "Seja acrescido um parágrafo ao artigo 3.º dos Estatutos da União em vigor, que terá a seguinte redação: "Parágrafo 8.º — Fica criada uma quota mensal suplementar de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) para instituir um fundo especial para construção da futura sede social, quota essa que será paga obrigatoriamente pelos associados contribuintes e facultativamente pelos associados remidos, a partir de janeiro de 1947, durante o período de três anos. Ao associado remido será facultado, tambem, o pagamento integral da quota suplementar equivalente aos três anos".

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á, no próximo dia 15 do corrente mês, quarta-feira, às 20 horas, nesta sede social, em sessão ordinaria, o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Ordem do dia: artigo 39 e seus parágrafos, dos Estatutos da União em vigor. Presença: 67 senhores conselheiros.

2.ª-feira, 13 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis. Deve comparecer à 5.ª Vara, o associado Bernardo da Costa de Freitas.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: — P. 67 — 865 — 2799 — 3100 — 3295 4328 — 4620 — 5330 — 6909 — 7245 7541 — 7757 — 9341 — 9922 — 10090 10179 — 10585 — 10947 — 11040 — 13706 — 14081 — 15158 — 16491 17319 — 17429 — 17641 — 18615 — — 19244 — 19341 — 19432 — 19491 19879 — 20875 — 21150 — 24000 — — 42370 — 44923 — 45652 — 46212 85772 — 86235 — 87343 — 87438 — — Carga 62469 — 70114 — 72273 — ônibus 80883 — S. P. 32295 — S. P. 25133 — S. P. 140914 — R. J. 27106. Desobediencia ao sinal: P. 66 — 70 2141 — 2150 — 2170 — 3120 — 3521 4595 — 4881 — 9514 — 6110 — 7126 7357 — 8326 — 8390 — 8850 — 9091 9197 — 9514 — 10018 — 10109 — 10741 10808 — 11151 — 11381 — 13175 — 13750 — 13898 — 14279 — 14717 15095 — 15295 — 16056 — 20320 — — 20023 — 20118 — 20464 — 20906 21224 — 40018 — 40837 — 41819 — — 41913 — 42235 — 42554 — 43220 43291 — 43456 — 43819 — 43860 — — 44499 — 46228 — 46792 — 85704 86828 — Carga 62249 — 64192 — 65157 — 6316 — 69844 — 69688 — — bonde 324 — 379 — 458 — 1901 2066 — ônibus 80037 — 80040 — 80457 80523 — 80531; Interromper o transito: P. 611 — 1176 — 2479 — 3862 — 5226 11415 — 17840 — 21043 — 42598 — 44799 — 45200 — Carga 652859 — ônibus 80355 — 80617 — 80757; Contra mão: P. 3112 — 4867 — 5610 10853 — 14314 — 17631 — 41613 — — 44339 — 44744 — 46639 — 87521; Contra mão de direção: P. 2150 — 2630 3665 — 4709 — 4713 — 8260 — 9471 10037 — 12386 — 12645 — 13777 — — 14801 — 17173 — 20146 — 20340 40752 — 41396 — 42255 — 45848 — 46264 — 46282 — Carga 62887 — 67661 69137 — 71516 — 72380 — 87016 — ônibus 80936 — 81023; Formar fila dupla: Carga 61702 — 63449; Não fazer o sinal regulamentar: P. 271 — 323 — 647 — 3550 — 3661 — 5471 — 5957 8056 — 9166 — 9767 — 10031 — 10179 11193 — 12254 — 13914 — 14011 — 15790 — 16154 — 6936 — 119070 — — 20006 — 20999 — 21188 — 40210 41239 — 41670 — 41689 — 41744 — — 42153 — 42255 — 42400 — 42580 42622 — 42678 — 42691 — 43046 — — 43456 — 43739 — 43924 — 44621 44840 — 45168 — 45921 — 45941 — — 46007 — 46106 — 46179 — 46401 46528 — 85031 — 85041 — 85247 — 86828 — 87406 — 87567 — Carga 60257 60835 — 60882 — 62475 — 64248 — — 64359 — 64460 — 68211 — 70788 71048 — 71391 — 71556 — 72519 — — 87733 — ônibus 80942 — R. J. 2170 R. J. 27106.

Reunião de ferroviarios amanhã, às 19 horas

A sucursal do Distrito Federal da Associação Profissional dos Ferroviarios da E. F. Central do Brasil realizará, amanhã, segunda-feira, às 19 horas, em sua sede social, na avenida Amaro Cavalcanti número 1.805, sobrado, Engenho de Dentro, uma reunião para a qual convoca todos os seus delegados a fim de tratarem de assunto de interesse geral.

Protesta o Sindicato dos Médicos ante o Tribunal Regional Eleitoral

HA, NO BRASIL, 30 MILHÕES DE DOENTES!

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro enviou ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral um protesto contra a recente recomendação desse orgão eleitoral, a respeito dos mesarios nomeados que se esquivam de aceitar o encargo, alegando doença e apresentando atestado médico. Nessas condições, conforme foi noticiado, recomendou o presidente do T. R. E. que, apesar do atestado médico, fossem tais cidadãos enviados a exame no Instituto Medico-Legal.

Reivindicando a tradicional acatamento de que gozam os atestados firmados por médicos, em materia de saúde, o Sindicato contesta ainda a afirmativa do presidente do T. R. E. de que "o estado sanitario da cidade é [illegible]". [illegible] em contradição as recentes declarações das autoridades [illegible] o ministro da Educação e Saúde, dando ao país [illegible] de mais de trinta milhões de doentes".

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Manifesto de apoio à candidatura a vereador do professor Antonio Mourão Vieira Filho

LEOPOLDINENSES

Concorrerão ao pleito de 19 do corrente centenas de candidatos às cinquenta cadeiras de vereadores, apresentados por todos os partidos politicos, inscritos no Tribunal Eleitoral.

Todos os candidatos são dignos e estão a altura do cargo.

Um, no entanto, dentro todos, devemos nós, os habitantes da Leopoldina, destacar, por gratidão e justiça.

E' o dr. Antonio Mourão Vieira Filho, apresentado pelo Partido Demotrata Cristão e apelado, incondicionalmente, pelos abaixo assinados.

Isso, porque Mourão Filho está radicado, há 16 anos, a esta zona esquecida dos poderes públicos.

Há 16 anos Mourão Filho dirige, com proficiencia, um Colegio, o CARDEAL LEME, que, de Jardim de Infancia e Curso Primario nos primórdios de sua existencia, é, hoje, do Curso Secundario até o Científico, o maior de todos do suburbio da Leopoldina e um dos padrões de gloria do ensino no Distrito Federal.

Há 16 anos, portanto, Mourão Filho educa e instrue a mocidade leopoldinense iluminando-lhe o espirito e incutindo-lhe — nalma as belezas da fé e nos corações as virtudes do civismo e do patriotismo.

Milhares e milhares de jovens leopoldinenses têm passado por esse grande educandario e todos de perto sentiram e sentem como nobres, como grandes são a alma, o coração, o carinho, a bondade, o patriotismo e a dedicação desse ilustre educador por tudo que se relaciona com o progresso da nossa zona.

Mourão Filho não distingue ricos de pobres, grandes de pequenos, brancos de pretos.

Sua bondade, sua dedicação, seu carinho, estendem-se igualmente a todos, e a magnanimidade de seu coração é distribuida, equitativamente entre todas as classes.

Médico, humanamente dedicado aos desprotegidos e sofredores, não tem dia nem hora para subir os morros, a fim de prodigalizar o bem e o alivio aos que necessitam de seus serviços.

Nessa qualidade, melhor que nenhum outro, conhece de perto as deficiencias sanitarias de nossa zona e as dores que assolam a sua gente. Amigo, o prof. Mourão é daqueles que está sempre presente nos momentos de dôr, tristeza ou de aflições mais nessas oportunidades do que nas nossas alegrias.

Mourão Filho conhece perfeitamente todos os problemas que necessitam de solução nos suburbios da Leopoldina.

Se elegermos Mourão Filho vereador, teremos no Conselho Municipal, uma voz entusiasta, leal, amiga, e, sobretudo, sincera, gritando pelas soluções das necessidades do nosso suburbio.

Nós, leopoldinenses, conhecemos e reconhecemos o muito, que Mourão Filho já tem feito pelo nosso bem estar e temos a certeza que ninguem melhor do que ele, na Câmara Municipal, saberá pugnar para a execução de tudo que desejamos, para vivermos como merecemos: — iguais aos felizes da Zona Sul.

Votar em Antonio Mourão Vieira Filho é votar em nós mesmos.

Ás Urnas, pois, para sufragarmos um homem honrado e digno!

Abel Augusto Sequeira
Agostinho Alves da Silva
Agostinho dos Santos Silva
Antonio Alves de Oliveira
Arminda Lourenço da Costa
Agenor Simões da Silva
Agenor Alves de Carvalho
Alfredo da Costa Matos
Afonso Lago de Souza
Artur Vasconcelos Bitencourt Jr.
Araci Vieira Moreira
Abdon Lira
Arlindo de Sá
Afonso Kobylinski
Aroldo Carlos
Altair Melo
Arno Ludovico Bauml
Adélia Duarte Fernandes
Amalio Pereira da Silva
Alvaro Coutinho de Souza
Amaro Leite da Silva
Alvaro Miranda
Antonio Francisco de Souza
Alcides Coelho dos Santos
Agenor Elias
Anselmo Felis
Ademar Bebiano Ferreira
Alexandre Augusto Quadrado
Ari de Cerqueira Fontes
Aristolino Vieira Machado
Astolfo Correia Junior
Arnaldo Gonçalves Brandão
Armando Duarte
Alvaro Ferreira Pinto
Anisio Martins Siqueira
Augusto Moreira da Fonseca
Antonio dos Santos
Ana Alice M. T. Bandeira
Adalberto Augusto Moutinho
Alvaro Miranda
Antonio da Silva Adonias
Anibal Pereira Filho
Aurea de Almeida Fontoura
Alba Barbosa
Arnaldo Julio de Freitas
Angela Novelli Leitão
Antonio Dutra
Alfredo Bernardino
Alvaro de Souza
Armando Fonseca
Antenor Correia
Arilda Costa
Arlindo Alves Barbosa
Antonio de Souza Lima
Altair Resende de Azevedo
Antonio Pinto Duarte Filho
Abilio Pires de Castro
Alcina da Costa Pereira
Aristeu Gonçalves Viana
Arivaldo Julio de Freitas
Alfredo Soares Guimarães Filho
Artur Silva
Antonio da Rocha Freire
Agenor Teixeira Gondar
Alberto de Almeida Correia
Antenor Ramos Teixeira
Antonio Martins
Alvaro Castro Real
Alcino Augusto Gomes
Armindo Claro
Ascendino Sampaio
Antonio Craveiro Beirão
Angelina Magri Ferreira
Antonio Ferreira
Arlido de Souza Braga
Antonio Faleiro Coutinho
Aracio da Costa Mesquita
Alfredo Santos
Arquiminio Araujo dos Santos
Augusto Mota
Armando Vasconcelos Bitencourt
Alberto Takche
Arcdalino José da Rocha
Augusto Ferreira Gomes Filho
Arlindo Cruz
Araci Vieira Sobral
Agen Cavalcanti
Amadeu do Carmo
Ailton Vieira da Costa
Adélia Melo de Souza
Aurea Alarcon de Freitas
Antonio da Silva Guimarães
[illegible]

Artur de Jesús Mendes
Albucassis Guedes Pinto
Antonio José de Santana
Alfredo Cardoso do Espirito Santo
Antonio Ferreira Pinto
Antonio Julio Alves
Aires Martins Sales
Abelardo Oliveira Borely
Antonio Silva
Ataide de Oliveira Belo
Avelino Correia
Armando de Abreu
Altamiro Luiz da Silva
Alberto de Almeida Costa
Armando Gonçalves
Antonio da Rocha Freire
Adib Elias Abdo
Aldo Colonia
Adelia Dutra
Americo Galan Requena
Alberto Pinto de Almeida
Amadeu Inocencio Fonseca
Alice Arrigoni Morais
Ary Imperial
Antonio Coelho Morais Barbosa
Airton Resende de Azevedo
Ary Rebello Felicia
Anibal Correia Lopes Filho
Americo Teixeira
Alda Silvestre da Costa
Antonio Carlos Borges Leitão
Alfredo Correia
Ary Souza Oliveira
Alcides Moreira dos Santos
Antonio da Mota
Abel Lopes Ferreira
Artur Alves da Cunha
Agostinho Gomes Moreira
Anisio Martins Serqueira
Antonio Gomes Saraiva
Altamirando Aragão
Antonio de Souza Gomes
Americo Monteiro Teixeira
Antonio da Silva
Antonio Cordeiro
Abrão Silva
Bento Alves Barbosa
Brasilice Martins Siqueira
Bernardino da Mota
Benedito Gonçalves Machado
Braz Sizinio
Belmiro Inácio dos Santos
Bias Sizino

Carmen Soares Amaral
Carlos Augusto Muniz
Claudionor Busoli
Carlos Barden
Cordelia Dutra Mesquita
Clelia Dutra
Celina Fragoso de Oliveira
Casemiro da Rocha Filho
Calisto Gomes de Morais
Carlos Maia Brano
Carlos de Queiroz Leite
Cenira Guedes Pimenta de Castro
Carlos Lescheck Filho
Carlos Pinto de Carvalho
Carolina Almeida Gouveia
Carolina Maia Leitão
Carlos Alberto Quintanilha
Cecilia Silva Sales
Carlos Mendes Saraiva
Clarice de Souza
Carlos Abadala
Cideucuco Louza
Claudio Sanches
Citilde de Oliveira
Carlos Moreno
Carlos Barden
Carlos Augusto Muniz
Casemiro da Rocha Filho
Carlos Duarte Vicente
Carlos Alberto de Souza
Carlos Ribeiro
Carlos Alberto Souto Neto
Chateaubrian Povoas

Delfin Guimarães
Deophanes Soares de Carvalho
Dina Cardoso dos Santos
Djalma de Mendonça
Djalma Cavalcante Filho
Domingos Nunes Barcelos
Djalma Mendonça
Dulce Carneiro Gouveia
Demócritos Sarmento de Barros
Danilo Andrade
Dora Vieira Moreira
Durval da Costa Lima
Durval Luiz de Almeida
Diomedes Chaves Fernandes
Deocleciano de Souza Lima
Déa Gonçalves Pereira
Daniel Garcia P. Silva
Domingos Fernandes
Durval Pereira da Fonseca
Djalma Duarte
Djalma de Azevedo
Delci Ferreira Gomes
Davi de Oliveira Santos
Delsa José Silva
Demostenes Barros
Davenir Gonçalves
Davi Mendes
Domingos da Silva Ferreira
Deolinda Vieira da Mota
Dante Mendes
Dorival Fernandez

Elza Moura da Silva
Eunice do Amaral Malvaris
Edson da Rocha
Eliphas Barbosa Leite
Elza Lopes
Ephraim Nigri
Ernesto Souza Lima
Ernesto Silva Filho
Ernesto Augusto de Souza
Emilia Tobar Requena
Eliezer Soares Duarte
Engrácia da Costa Morais
Eugenia Machado Barreto
Ernesto de Barros
Edmundo dos Santos
Erisse Pires Braga
Elir Francisco da Costa
Euclides Fernandes dos Santos
Esperança Figueiredo
Edir Leandro da Mota
Eloi Esteves
Elsi C. Hasenberg
Edson Oliveira
Eme de Assis Pereira
Eunápio Eutrópio Alvares de Souza
Eusébio dos Santos
Eli Sales de Morais
Esequiel Coutinho
Elir Francisco José da Costa
Elisabeth Luiz Afonso
Dr. Euclides de Faria
Dr. Enio de Faria
Etel dos Santos Morais
Ernesto Edmundo Pires
Elvira Ferreira de Norões
Edgard Costa Carvalho
Edith Carvalho Frederico

Dr. Francisco Enriques Mendonç
Dr. Fortunato Barreto Mesquita
Francisco Borges Leitão
Francisco Cantizano
Fausto de Melo
Frederico Kunzeler
Felipe Daneli
Francisco Rodrigues Dias
Francisca Nunes de Siqueira
Francisco Rocha de Avelar
Floramante Lanzelotte
Fernando Gomes
Francisco Saraiva
Francisco Fernandes Savari
Francisco Barbosa Leitão
Francisca Paula
Faustino Correia da Costa
Francisca Arrigoni Morais
Fernando Domingos Ramos
Francisco Gazanego
Francisco Pereira Leite
Francisco Bacelar
Francisco Justino de Oliveira
Florencio Cunha
Francisco Abade Maia
Florentino de Sá
Francisco Faleiro Coutinho
Flozendo Gomes Patricio Filho
Fernando Vitorino
Francisco Avila Tavares
Francisco Campelo
Francisco Bevilaqua
Fernando Carvalho Frederico

Gildo Pereira Luz de Melo
Genesio Oliveira Silva
Genti Ferreira
Geraldo de Lacerda Fontoura
Gilson Moreira da Silva

Gladistones Americano do Brasil
Getter Faleiro Coutinho
Gilberto Linhares Dias
Giusepe D'Elia Neto
Geraldina C. dos Santos
Gutembergue da Silva Catalão
Geraldo de Oliveira Souza
Guilherme Ferreira dos Santos
G. Leite de Medeiros
Gisealda Vieira Moreira
Guerino Antonio da Silva
Genesio Alexandre Sales
Georgina S. Saraiva
Guilherme de Castilho
Gabriel Antunes Francisco Silva
Gilson Vaz
Guaracy de Lima Furtado
Guilhermina de Castro Fleiderman
Gil Leite de Oliveira
Geraldo Ferreira Mouta
Garcia Peçanha de Carvalho
Dr. Geraldo Pinto da Costa
Heli Sales de Morais
Helio da Motta Simões
Helio Miranda
Hugo Albuquerque de Carvalho Paiva
Hugo Lanzeloti
Helio Pereira
Honorio Rodrigues
Hugo Monteiro Humberto Pelegrin Filho
Helio Leite de Medeiros
Henrique Heitor Santos
Heitor Santos
Helio dos Santos
Humberto Amaral Lisboa
Hermenegildo Vasconcelos Faria
Horacio de Melo Filho
Hermengarda Mendes Barroca
Herminia Dutra
Helia Mariz Hublet
Helio Camareira Pinto
Hercules Carlos da Cunha
Helio Magno da Silva
Jornalista Henrique Bonilha
Helio da Motta Simões
Humberto Guedes
Heraclito Lins Ferreira
Hugo Guimarães

Inez Rodrigues
Irma Real Rohn
Ilka Veloso Alves
Irene Pinto da Silva
Isabel Coutinho da Silva
Izis dos Santos
Iracema Costa de Almeida
Izidoro Ribeiro
Idyllo da Costa
Isaul Moreira Zilves
Izabel da Silva Serracelli
Ivo Antonio dos Santos
Iza Adonias
Irene Moreira da Silva
Irene Mendes Henrique
Ivone Ribeiro Jungal
Izauro da Costa Lima
Inedite Carvalho Martins
Inacio Silveira

José Sizinio
Jorge da Cunha, José Nogueira Lobinho,
Jaime Morandini Fontes
Joaquina B. de Araujo
José dos Santos
Dr. José Alves de Assunmpção Menezes
José Lisboa Rebelo
José Xavier
Jorge da Silva Gomes
José de Castro
Jorge da Silva Gomes
José Francisco Patacho
José Norival Paes
Julio Augusto de Amorim
João Sanches Reinaldo Junior
João Carlos de Noronha e Silva
José Gomes
José Cupertino Ferreira
Jorge Albino de Souza
José de Amorim
Jomar Bulcão Pinto de Lima
Dr. João Monteiro de Sá Pereira
José Alexandrino de Oliveira
Jayme de Freitas Bastos
José Botelho
Juarez Leal Bacelar
José de Souza Lima
José Linhares Dias
Jober Trindade
João Augusto Torres Bandeira
José Vieira de Souza Filho
José Teixeira Guedes
Jozias Gomes Marius
José Malvares
José Machado
Jayme Farias Alves
Joaquim Braga Filho
José Menezes Rosada
Jandir da Silva Pacheco
João de Souza Barros
Joaquim Araujo Junior
Jorge Habib
José Imperial
José Alves Barbosa
João de Souza Barbosa
João Gualberto de Quadros Mendonça
Jorge Guinor de Carvalho,
Joaquim Martins de Sá
José Bernardino da Costa
Julio de Carvalho Fernandes
João Garcia
José Nunes
Joaquim Duarte da Costa
Jorge da Silva Enes
José Reis Filho
Jovelina Afonso Chaves
José Maria de Carvalho Junior
Jorge da Silva Agra
José Alves dos Santos
Joaquim Matias de Souza
José Pires Rollia
João da Silva Dias
Joaquim Venancio Fernandes Filho
José Amaral
José Manso
Jorge Santos
João Alves Soares
Jorge Cardoso Baltazar
José Augusto Pinto
José Gonçalves da Costa
José Pinto de Araujo
José Almeida de Carvalho
João Kobylinski
João Alves Soares
Prof. José B. de Norões Filho
Jarvy Alves Jardim
José Braz Filho
Joaquim Gomes de Castro
Jayme Tomaz da Silveira
Jair da Silva Pinto
José de Souza Pereira Gusmão
Joel Moreira da Silva
João Candido Ferreira
João Ferreira
José Fernandes
João Evangelista dos Santos
Jezuina Coelho
José Manuel da Rocha
Jacy Augusto Correia
Dr. Jayme Guedes
José de Brito
Jayme Alves
Julio Gomes Alves
Jayr Lisboa Gouveia
João Francisco Reges
João Satiro Dias
José Francisco de Lima
José Batista Gomes
José Tomaz da Camara
João de Abreu
José Gomes Marius
Joaquim Augusto dos Santos
Joaquim Dias da Costa
Joaquim Fernandes Braga
Joaquim Coelho dos Santos, Jair Leite Pacheco, Dr. José Barreto
Jayme Fraga
Jacomino da Silveira Falbo
José Gonçalves Filho
José Domingos Ramos
Jair Alves Barbosa
José Lopes
José da Costa
Dr. José Cantizano dos Santos
Joel da Silva
José Correia
Julio Borges Leitão
José Feliciano Duarte
José Malvas
Jandira Brandão
José Maria
Jair Lisboa Gonçalves
João Souto
José Pereira da Silva
João Pereira
Joaquim Castelo
Juvenal Gomes da Silva Vidal
Jurema de Noronha e Silva
José Tomaz Estrada Moreira

José Lazaro Filho
Kenard Seixas Lima
Kely Lopes

Lucy Leitão Gonçalves
Lourdes Calmelo
Lourival Pineiro
Luiz Barros
Luiz Augusto Aves
Libanio Amaral
Luiz Moreno
Laercio de Souza Pitta
Lisandro do Amaral Lisbôa
Luiz Baptista
Lauro de Almeida Santos
Luiz Francisco Patacho
Léa Viana do Amaral
Luiz Sebastião Sirigué Netto
Lucilia Ballard
Lauro Silva
Leandro D'Aro Moreira
Léa Lira Pineiro
Lupercilio Lira
Lourival A. Silva
Lays Aquino de Hollanda
Lucia Moreira do Amaral
Lincol de Azevedo Machado
Leonel da Costa
Luiz Castilho
Lafayete Franco
Luiz Silva
Lucia Rutter Mattos
Luiz Gomes
Laura Rocha Souza
Luiz Gonzaga Dias Piragibe

Maria de Lourdes Menezes Pires
Maria Catarina de Menezes
Martinho Rodrigues
Manuel da Costa Lima
Maria de Lourdes da Costa
Magdalena de Jesus Pereira
Maria de Lourdes Souza
Manoel Muguet
Milton Curvelo
Maria Vieira Moreira
Monys Miguel Salim
Maria José dos Santos
Manoel Aquino de Hollanda
Manoel Gomes
Miguel Cruz
Manuel Antonio Silva
Marcondes de Azevedo Gusmão
Manoel da Silva Passos
Milton Pereira Maria Gazanego
Maria de Castro Silva
Maria Luiza da Silva Braga
Mario Sarracelli
Manoel da Costa Junior
Mario Amaral
Manuel da Costa Rios
Maria da Penha Afonso
Milton Duarte
Manuel Oliveira Bastos
Milton Duarte
Maria Arabela Magiolo
Mirian Galvão da Silva
Maria Gonçalves Pimenta de Castro
Milton Kretkie
Messias Rodrigues da Silva
Milton Teixeira Cardoso
Mathilde de Jesus Quadrado
Magnolia de Lima
Moacyr Araujo Mendes
Mario Souza
Mario Vieira Soares
Manuel Cordeiro Munis
Mario de Mello
Maria N. Maia Leitão Barbosa
Miguel Machado
Maria dos Santos
Mercedes da Gloria Seris
Murilo Dantas de Brito
Maria de Lourdes Vieira da Silva
Manoel Sampaio Guimarães
Manoel Borges Filho
Manoel Luiz Ribeiro
Máximo Martins Rodrigues
Maria Martins Rodrigues
Maria Santos
Maria de Lourdes Alves de Carvalho
Manoel Joaquim Ceres
Manoel O. Bastos
Moises Simas
Marieta Figueiredo Magioli
Monir Miguel Salim
Maria José Freitas
Maria da Penha Afonso
Marilha Velozo Alves
Manoel Luiz Pais Bento
Manoel Tavares de Almeida
Mario Perino
Manoel Alves Ribeiro
Manoel Dias Pinho
Martinho Rodrigues
Maria Tavares
Mauro de Oliveira Bastos
Manoel Costa
Manoel Madeira

Natanael José Nogueira
Norvida Fernandes
Norma Pereira
Nilton Ferreira Barroso
Nydio de Carvalho
Nair S. de Carvalho
Nicolino Crispino
Nair Teixeira
Ana Alice M. T. Bandeira
Nelson Chaves
Nelson Carvalho Frederico
Nelson Gomes Moução
Nelson Cerqueira
Nilton de Oliveira
Nelson de Andrade
Norberto Alves Espinha
Nilton Duhan
Nair Ferreira
Newton S. da Rocha
Nelson Andrade
Nely Zappala de Paula
Nelscio Pereira Albert
Newton Guedes Pinto
Nair Pereira Pachero
Dr. Martins Rodrigues
Nilton da Costa Lips
Nelson Floripes
Nicolino Ferreira Breder
Nelson del Valle Pacheco
Nilton Dias Pinho
Oswaldo Carvalho Frederico
Otávio Cardoso Gaspar
Olinda Garavita
Orlando Machado
Oton da Silva
Overaldino Amarante
Prof. Olimpio Martins de Menezes
Oscar Nogueira Barros
Osvaldo Duarte Nunes
Ofélia Lourenço da Costa
Oliveira Neves
Otacilio Goulart Nunes
Oscar Mattos Filho
Otaviano da Costa Morais
Olivia Ferreira

Odete Ferreira Mendes
Oscar de Oliveira
Osmar da Silva Soares
Orlando Nunes da Silva
Orlando Ribeiro
Oton Barbosa Brandão
Orlando Imperial
Oscar Jesus
Osvaldo Stilben
Osvaldo Affonso de Castro
Osvaldo Magalhães Ventura
Olavo Pereira da Silva
Otavio Flemont de Oliveira

Paulo Oliveira Marques
Pedro Cardoso
Pedro Pinheiro do Nascimento
Pedro Gonçalves
Prudencia da Costa
Pascoalina de Almeida Stilben
Pedro de Oliveira Santos
Pedro Ponges
Paulo Gonçalves da Silva
Paulo Valentim dos Santos
Pedro Oreiro Branco
Paulo Barbosa de Oliveira
Paulo F. Nogueira
Paulina da Costa
Paulo Lopes da Silva
Pedro Freire de Carvalho
Pedro de Freitas
Paulo Amaral da Costa
Pedro Pinto de Carvalho

Raul Boto de Carvalho
Ruy Borges de Castro
Ruth Araujo dos Santos
Dr. Raymundo Estrela
Rubens Ramos
Dr. Raymundo Moreira
Ramiro Borges Coutinho
Renato de Souza Viana
Rodrigo Pinto Marques
Romualdo Viana Sapag
Romeu Krauss
Ruy Carneiro Leão
Renato Coelho Ribas
Rachel Martins
Dr. Raphael Castañeda
Rossini Lopes da Fonte
Dr. Rafael Feloni
Rubens Nogueira da Gama
Rosalina Marques
Rubens Vianna

Sebastião Loureiro
Silvio Machado Bittencourt
Silvio Bega
Silvio Caetano
Sebastião Machado
Susette Silva
Salvador Mora
Silvaniria de Brito
Silvio Alves
Selica Ferreira Camorim
Silvio Gomes Ferreira
S. Silva
Sidney Souza Sanches
Sued Silva
Silvia Gomes Barreto
Sebastião Candido Ferreira
Sebastião Candido Pereira
Silvio Pierre
Sebastião Patrocinio

Tibiriçá de Carvalho Pires
Talita Veloso Alves
Thales Borges de Castro
Teresa Vieira de Macedo
Teonila Dutra dos Santos
Tibiriçá Vieira
Tays Veloso Alves
Tito da Rocha e Souza
Teresa Ribeiro
Tercio Monteiro Farinha
Thomaz Sereriz

Dr. Virgilio da Silva
Valentina da Mota Fernandes
Vitorio Chamarell
Valdemar Justiniano Magalhães
Valdemiro Justiniano Magalhães
Dr. Valdemiro Pimentel
Valter Correiade da Silva
Valdir dos Santos Rocha
Vitoriano da Silva Porto
Valeriano Paes Barreto Figueiredo

Ubiracy Chaves Fernandes

Xel Rodrigues dos Santos

Zildo Pinheiro Dantas
Zilmar Alcantara Moreira
Zaida de Souza Ribeiro
Zalis Caldas
Zózimo Muller Alves

Adelina Rodrigues Mourão Vieira
Antonio Martins
Acilino Martins de Oliveira
Alzira Sant'Anna Musser

Edmundo de Carvalho
Eduardo do Nascimento

Francis

Geraldo Franklin da Costa

Judith Gelabert de Simas
Jorge Duque Estrada Moreira
Julieta Paiva

Dr. Luiz Pinto Galvão
Lenir Goulart dos Santos
Luiz Balicoti

Maria Rodrigues Mourão Vieira
Manoel Carneiro
Maria Arabella Figueiredo Magiolo
Maria Lúcia Pessanha de Carvalho
Maria de Lourdes Macedo Pinto
Moysés Roller

Olimpio de Castro Nogueira

Waldir Moreira da Silva
Waldemar Rezende Silva
Wilson N. de M. Madureira
Walter Gonçalves
Walter Martins Guerra
Waldemir da Mota Martins
Wagner Ribeiro Guimarães
Wilson Campos
Walter Cardoso
Waldyr Alves Barbosa
Wilson Tackhe
Waldir Rodrigues da Mota
Wlademir Dias da Costa
William Chaves
Waldemar Vargas Trindade
Wilson Gonçalves da Silva
Walter dos Santos Assumpção
Walter Ferraz
Wilson da Silva Henrique
Waldemar Justiniano de Magalhães
Waldemar Martins
Walter da Costa Lips
Wanda da Costa Lips
Waldemar Paes Bento
Walter da Silva Cunha
Wilson Pimentel de Carvalho
Waldemar Gonçalves Maia
Wagner Nogueira Sá Pereira
Wladimir Santos
Walter de Oliveira

Diario de Noticias

Domingo, 12 de Janeiro de 1947

UM CARTEIRO BATE À PORTA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARECE que essa gente acredita realmente que corpo de rico é feito de seda e corpo de pobre feito de ferro. Segundo tal concepção se organizaram todas as coisas do mundo em que vivemos, e a maioria acha que está muito certo, que Deus quer assim mesmo, cada um no seu lugar. Há alguns, como o Principe Pretendente, o sr. D. Pedro Henrique, que ainda são mais radicais: esse deita manifestos reclamando contra a excessiva desigualdade e pedindo ao povo mais Respeito e mais Hierarquia.

Nós proprios, que nos consideramos rebeldes contra uma ordem social tão errada, que julgamos necessario dar-se um jeito nisso, — nós proprios por comodismo, covardia ou egoismo, vamos aceitando os fatos consumados, e chegamos a nos aproveitar como os outros do vergonhoso estado de coisas, até onde nos permite a maior ou menor elasticidade da consciencia.

Quando, por exemplo, recebemos as cartas das mãos do nosso carteiro, não nos lembramos de que somos dos beneficiados de uma nominavel exploração. O explorador-mor no caso é o governo, por isso não aparece quem o denuncie nem o ponha na cadeia; crime, quando praticado pelo governo se chama decreto, portaria ou regulamento, crime nunca.

Ora, carteiro é um funcionario público; e a palavra "funcionario público" sempre deu ao cidadão particular, seja ele comerciante, industrial, caixeiro ou jornalista, a impressão do burocrata folgado, palrador e perrengue no trabalho, filho diléto dos cofres oficiais que lhe dão ordenado, abono, gratificação, aposentadoria e montepio — quando não lhe dão casa e automovel.

Infelizmente essa generalização, como todas as generalizações, é em grande parte falsa. E falsa totalmente fica sendo quando se aplica a certas categorias mais modestas de funcionarios: os citados carteiros, entre outros.

Não sei se o leitor já atentou bem no fato de que é o carteiro uma das vigas mestras da atual civilização, baseada toda no papel impresso. E' ele o intermediario principal da nossa vida intelectual, afetiva e econômica. Ele que transporta cartas, livros, cheques, faturas, telegramas, contas, notificações oficiais. Ele que liga com um traço sólido os locais mais perdidos da terra e torna possivel a um homem da Patagonia transmitir com segurança e fidelidade as suas noticias a um parente que estiver, por exemplo, num remoto povoado amazônico.

Pois é contra esse funcionario inestimavel que se assanharam inexplicavelmente todos os rigores do DASP, rigores que sabem ser tão brandos quando o paciente tem padrinho alcaide. Sim, em principio o carteiro não terá padrinhos, porque se os tivesse não se prenderia a oficio tão humilde; sabendo ler e escrever, conhecimento indispensavel para o seu oficio, bastar-lhe-ia um pistolão para ser tudo nesta terra — banqueiro, contratador de algodão, embaixador, presidente de autarquia, interventor, congressista e até ministro de Estado. Olhem Borghi e Benedito, entre outros. E esses, ainda há quem duvide se sabem ler e escrever.

Não vou entrar em minucias quanto aos padecimentos de todos os carteiros do territorio nacional, que seria longo e repetido. Basta que se tome um caso, um exemplo, considerando-o como base de cálculo para avaliar a situação dos demais.

Falemos da Ilha do Governador, em pleno Distrito Federal, que devera ser o municipio padrão da República — e não digo que o não seja. Pois há padrão de coisa boa e padrão de coisa ruim. E falando em artes dos homens do DASP, confessemos que esses principes podem carecer de tudo, menos de padronização.

Tem a ilha do Governador uma extensão de 32 quilômetros quadrados, diz o guia. E conta atualmente uma população de cerca de 40.000 habitantes. População amplamente disseminada, em ruas que não são nem estradas, mas caminhos de roça, com nucleos povoados dispersos à distancia de quilômetros uns dos outros, — salvo uma estreita faixa litoranea, no lado ocidental, que conta com uma edificação mais ou menos continua. Pois, para toda a extensão da ilha, dispõe a nossa agencia do correio de apenas quatro carteiros!

O carteiro do meu distrito — (o único dos quatro distritos que tem a vantagem de ser em parte servido pela linha de bondes), é encarregado de fazer a distribuição de correspondencia em seis bairros, tão longe uns dos outros quanto Botafogo de Copacabana ou Gavea. Faz o nosso pobre amigo a entrega postal na Ribeira (ponto das barcas), Cocotá (incluindo a Ponta das Ostras, Cova da Onça, praias de Cocotá, da Olaria e do Barão), Dendê, Tauá, Saco da Rosa, estrada da Porteira e Praia Grande. Cada um desses nomes quer dizer uma porção de ruas, estradas, veredas, morros; às vezes, para entregar uma única carta ou um jornal, é o carteiro obrigado a caminhar quilômetros, ao sol ou à chuva, patinhando lama. Só a Ribeira daria para encher o tempo de um homem. Cocotá, então — nós aqui dizemos que Cocotá, como a Vila, é uma cidade independente. Dendê, tem praias e morros, inúmeras ruas, e emenda com Tauá, que é outro xadrez de ruas de barro batido, intensamente povoadas. Quem vai ao Saco da Rosa, entra pela rua Capanema, que é enorme, dobra por uma duzia, segue um grande trecho deshabitado de mato rasteiro que parece caatinga do nordeste e sai na praia, que na verdade é linda, cheia de casas de veranistas abastados; mas tão distante fica dos meios de condução da ilha que em geral seus moradores dispõem de lanchas particulares para se transportarem ao Rio. Da estrada da Porteira nem se fala, aquilo já é sertão.

A coroa de tudo é, entretanto, a Praia Grande. Será talvez a mais bela praia da ilha, porem quase inacessivel para quem não tem automovel, pois fica a alguns varios quilômetros de distancia do bonde, por maus caminhos. Contudo moram lá pescadores, e pescadores, por menos que se suponha isso, têm parentes e amigos distantes que lhes mandam cartas; e onde vai a carta tem que ir o carteiro.

E exige-se que um homem como nós — pois os carteiros são em tudo iguais às gentes, têm pernas, coração e entranhas, — faça diariamente tal maratona. Que crime terão cometido eles para cumprirem sentença tão dura? Carregados com o pesado saco de correspondencia, afrontando qualquer tempo, rompendo este barro vermelho da ilha que, benza-o Deus, é excelente para olaria, mas péssimo de se lhe andar por cima quando molhado, e danado para virar poeira, quando seco.

Depois de explicar tudo isso, não será mister descrever, o que é a distribuição de correspondencia para Jardim Guanabara que vai até ao outro lado, defronte à barra e, junto com o seu colega Jardim Carioca, cortam a ilha de meio a meio. Tudo isso é mais ou menos habitado na zona central e habitadissimo nos trechos litoraneos. E ainda tem como que aldeias aqui e alem, — Praia da Bica, Vila Valdemar Balcão, Guarabú, Vila Panamericana; — e todo o Jequiá, e a povoadissima Cacuia, e Tenaro, e Cisterna, sei lá mais! Moro aqui há apenas dois anos, e não posso conhecer os lugares todos. Mas perguntem a algum dos quatro chorados carteiros, e eles lhes dirão o nome de tudo, que a bom preço o aprenderam.

Havia antigamente um acordo entre carteiros e governo: compravam à propria custa os ditos carteiros cada um o seu cavalo, e a Administração lhes fornecia uma ajuda de custo mensal para manutenção da montaria. Mas veio o DASP, veio o dr. Simões Lopes e achou que era desaforo carteiro carioca andar a cavalo. Cavalo só mesmo para gaucho. Vá lá que tivesse os seus preconceitos, a sua vaidade regional; mas então por que não trocou o cavalo por uma motocicleta, ou ao menos por uma modesta bicicleta?

Naturalmente não era possivel; o governo precisava fazer economias para pagar a gasolina dos automoveis de luxo que enchem as garages oficiais. Coitadinhos dos altos funcionarios, não podem se sujar em ônibus, nem cansar as pernas nos oito em pé, nem gastar do seu ordenado com taxis. Como viveriam sem o seu automovinho? Em que iriam as crianças passear nos domingos, e quem, senão o carro oficial, lhes traria a cozinheira com as compras, da feira?

Aliás, pensando bem, não há muito que admirar. Como é que ia haver milho para os cavalos dos carteiros se, apesar das emissões, todo o milho que tem não chega para os animais mais graudos?

O MILENARIO CRIME CONTINUADO

Osorio Borba

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AO lançarem no mundo inteiro, há um ano, a campanha pela admissão, na Palestina, do remanescente das populações judias da Europa, e ao pedirem para esse movimento a solidariedade dos outros povos, acentuaram os seus iniciadores que esta não é uma causa apenas dos sionistas, mas de todo o povo de Israel. Podemos nós outros dizer que esta não deve ser uma causa apenas da nação israelita, mas uma causa de todos os povos, de todos os homens dotados de um minimo de espirito de solidariedade humana e de senso de justiça.

Na verdade, a coletividade humana quando, por algumas de suas parcelas, manifesta sua solidariedade e oferece o seu concurso, desta ou daquela natureza, para solucionar o problema judáico, não está obedecendo a um simples impulso de generosidade, de particular simpatia para com uma grande nação marcada por um destino tão glorioso quanto trágico. Está, talvez, subconscientemente, procurando resgatar uma dúvida incomensuravel. Está procurando redimir-se da culpa de uma iniquidade milenaria.

O fato particular mais espantoso que caracteriza a lentidão do aperfeiçoamento moral da humanidade é, decerto, este de permanecer insolucionado, através de séculos, o terrivel problema da raça perseguida e sem lar. Uma incompreensivel rotina mental vem sustentando, no curso das épocas, para as devidas e desastrosas consequencias, o poder dos preconceitos que militam contra a nação "maldita". Numa inversão flagrante dos termos da questão, as hostilidades que por toda parte ainda encontram os israelitas se transformam, no consenso da maioria talvez, ao menos no consenso dos dirigentes das nações e da comunidade internacional, em hostilidade dos israelitas contra os outros povos. Acusa-se os judeus de "racismo" devido à sua endogamia, que é em verdade um esforço de preservação de sua sobrevivencia como nação. De outro modo, e sem a posse de um territorio nacional, ela se dissolveria na miscegenação, desapareceria em poucos séculos.

Insiste-se em apontar como vicios e defeitos essenciais do povo judeu aquelas caracteristicas de suas formas de atividade, pouco favoraveis aos interesses nacionais alheios, as quais são, ao contrario, vicios e defeitos decorrentes do "modus vivendi" que lhe impõem as outras nações.

Transmuda-se em agressão o que é apenas defesa. Apresenta-se como um parasitismo preconcebido a preferencia dos judeus pelas atividades urbanas, por certos ramos e formas de mercancia, pelo comercio de dinheiro e de metais preciosos, por exemplo, quando, na verdade, essas atividades especificas dos que não se fixam ao solo nem a uma determinada sociedade, decorrem do nomadismo que lhes impõem as perseguições de carater racial, prevalecendo em grande parte do mundo, ainda hoje, sejam permanentes e continuas, ou intermitentes, sejam ostensivas ou dissimuladas. O judeu tinha de perder a sua aptidão para a lavoura, e, modernamente, não se inclinar para a industria e outras atividades produtivas, pela simples mobilidade a que o obrigam as condições criadas para ele pelas prevenções generalizadas.

Alegar-se-á, talvez, quanto a esse aspecto da questão que as perseguições aos semitas persistem nos últimos tempos apenas na Europa, e que nos paises jovens e pouco populosos da América não existem. E' um equivoco de observadores apressados. Temos visto até nas nossas tão decantadas democracias raciais sulamericanas, restrições, não tão rigidas, quanto na angustiada Europa, mas não menos odiosas, introduzidas por um espirito de reação que o dominio do fascismo tornou mais virulento e disseminou por todo o universo. Nem em todos os recantos do mundo os judeus vivem sob o risco imediato dos "pogroms" ou das expulsões, mas a toda parte os acompanha a ameaça, ao menos remota, de um recrudescimento das discriminações étnicas. E, alem disto, não se havia de querer que hábitos, modos de vida e formas de atividades estratificados no carater de um povo através de tantos séculos pudessem ser erradicados em algumas décadas.

Onde os judeus encontram condições de permanencia tranquila, demonstram a sua capacidade de produção da riqueza, e não apenas as suas aptidões para a movimentação, tida como parasitaria, da riqueza. O seu precario pedaço de lar nacional na Palestina é uma demonstração dessa verdade. Tel Aviv é um prodigio da capacidade realizadora e um monumento ao espirito progressista do grande povo, não apenas pelas criações do espirito, pela sua universidade, pelos seus conservatorios e suas multiplas colméias de trabalho intelectual, mas tambem pelo cunho das suas atividades práticas. Na pequena parte reconquistada da Palestina, os judeus lavram a terra com o mesmo amor dos seus antepassados bíblicos e, mais, com a aplicação inteligente da técnica moderna. São tambem agricultores e industriais, e não apenas banqueiros e negociantes de jóias. Como nas suas colonias agricolas de outros pontos do mundo, seu espirito de povo progressista esplende nas atividades produtivas com resultados que estão a apontar aos dirigentes das grandes potencias a solução normal do problema.

A proibição da entrada de judeus na Palestina é uma triste negação dos objetivos de solidariedade humana que se atribuiram a guerra contra as potencias fascistas. E', evidentemente, a sobrevivencia absurda de interesses imperialistas contra os interesses da grande familia humana, as inspirações da justiça social e os anelos de normas mais generosas na sociedade humana de amanhã.

Na Palestina há apenas seiscentos mil hebreus. E a maior parte talvez das terras da Palestina estão

(Conclue na 4.ª página)

ELOQUENCIA

Nelson Werneck Sodré

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM sua obra, por tantos titulos digna de atenção, a "Contribuição à Historia da Imprensa Brasileira", refere-se o sr. Helio Viana a um dos mais interessantes jornais antigos do nosso país, a folha mineira, de 1828, "O Precursor das Eleições". Tendo consultado dois dos três números aparecidos, do periódico em apreço, em exemplares pertencentes à preciosa coleção do sr. Francisco Marques dos Santos, poude aquele historiógrafo examinar e apreciar com segurança o ambiente e os efeitos consequentes da tarefa exercida pela folha que se propunha, unicamente, aconselhar aos eleitores alguns nomes dignos da escolha da provincia de Minas Gerais para a Assembléia Geral. O jornal apareceu em agosto-setembro de 1828, e os candidatos deviam figurar na segunda legislatura nacional, de 1830 a 1833, naquela Assembléia.

Na lista apresentada, e na forma como foram escolhidos e indicados os candidatos, entre os

(Conclue na 5.ª página)

APELO AOS CIDADÃOS EM PIJAMAS

Emil Farhat

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O IDEAL de milhares de democratas parece ser realmente a democracia ventilada e de molas, de que já falamos em artigo nesta mesma página. Uma democracia sem deveres, sem sacrificios, sem nada que tire o cidadão do uniforme expressivo do conforto doméstico: o pijama. de pijama, à noite nos dias de semana, ou de pijama aos domingos, ele espera assistir de casa, comodamente, o evoluir das coisas para um estado melhor. E nessa doce tranquilidade, deseja um lugar no palanque da vida para ver a marcha do mundo, marcha suave, sem tropeços nem aborrecimentos, diretamente para o regime social que ele idealisa.

Entretanto, esses democratas não podem ser apontados como indiferentes. Apenas o que eles não sabem é ser democratas. Nenhum deles, por exemplo, quereria abrir mão do seu direito de criticar os homens públicos ou apontar as coisas erradas que vê na vida do país. Nenhum deles quereria abrir mão do seu direito matutino ou vespertino de ler o jornal que bem entende, e nesse jornal saborear as opiniões que gostaria ele proprio de emitir.

Mas a sua ação democrática para aí. Pertencer a um partido, auxiliar moral e materialmente esse partido, torcer e trabalhar por ele, exatamente como às vezes se faz por um clube de futebol, isto fica alem do que milhares de nossos concidadãos democratas reservam de si para a democracia.

Condenamos essa atitude comodista, mas não podemos deixar de reconhecer como justas as razões que a causam. O povo brasileiro está na verdade cansado de esperar que aconteça algo de grande na vida pública do país. Saímos dos governos dos pobres homens mediocres da chamada República Velha e, em meio da mais alta onda de esperanças da nossa historia — a Revolução de 30 — caimos não mais nas mãos, mas nas garras de um pigmeu, que partejou a safra de anões e homúnculos que vêm bolando, nos últimos anos, em todos os postos chave da vida nacional.

Todas as grandes eleições brasileiras têm sido seguidas de traições. Mas nunca o traído deixou de ser o povo. Principalmente nas últimas décadas, ainda está por subir ao poder um homem que, eleito por todas as forças sociais do país, na hora de decidir com quem governar e em favor de quem, o decida pelas classes populares: a classe media e os trabalhadores.

Sim, porque saímos dos governos da República Velha, de defensores e protetores dos latifundios, para os governos dos super-senhores da industria: o Estado Novo e a sua continuação constitucionalizada, que aí está. O Brasil saiu da ditadura econômica e politica dos senhores dos cafesais para a dos donos de dezenas de chaminés, os senhores da nossa chamada "alta industria".

Na memoria da geração atual, ainda não aconteceu neste país o fenômeno do candidato eleito, que cumpre a palavra. Não aconteceu ainda entre nós o super-fenômeno do candidato eleito que entendesse dos problemas nacionais e conhecesse de perto e de frente as necessidades da classe media e dos trabalhadores. (Esse super-fenômeno quase ia se dando em 1937, se fosse eleito esse grande brasileiro que é José Américo).

Têm, pois, suas razões os descrentes. Têm razões, pois, os desiludidos e os comodistas. Mas se eles querem prevalecer-se de suas razões — que são, aliás, as de todos nós, as do povo inteiro — deveriam então renunciar totalmente aos direitos que lhes são conferidos por sua cidadania brasileira. Deveriam deixar de criticar, de protestar, de reclamar, contra tudo que entendessem ser errado ou injusto na vida pública. Deveriam renunciar a esse grande direito inalienavel, intransferivel e, às vezes, até inadiavel: o de opinar sobre as coisas que lhes dizem respeito como filhos do país.

Não, absolutamente não queremos chamar ninguem para essa renuncia, para essa verdadeira mutilação da personalidade humana, que seria o indiferentismo politico tocando às raias da morte civica.

Desejamos, ao contrario, que, enriquecido por todas aquelas razões de indiferença, o cidadão tome nas mãos os seus direitos e os faça valer. Que cada um esteja sempre na rua disposto a não ceder em nada de suas prerrogativas, em nada do que a lei lhe confere.

Mas que tambem esse mesmo cidadão não fique em casa, na comodidade do seu pijama, quando a situação do país e a do mundo mandam que ele se defina por uma corrente ideológica, por um partido. E que, ingressando nesse partido, cumpra para com ele os seus deveres e exerça dentro dele — se for um partido realmente democrático — os seus direitos: o de opinar e fiscalizar as diretrizes e os rumos da nau politica em que resolveu velejar.

Estamos agora em face de um dos poucos momentos em que o homem comum pode dar o seu impulso no barco da Nação. Estamos às vésperas de uma eleição, e só o comodismo doentio ou a ignorancia poderão supor que ir votar é um favor.

Não pode ser favor aquilo por que, em tantas nações e aqui mesmo no Brasil, se tem matado e brigado. Por esse direito, morreram centenas de milhares de espanhóis. Por esse direito, morreram milhões lutando contra Hitler e seus bandidos. Por esse direito, milhares de homens estão dispostos a voltar à Espanha e perder mais um braço, mais um olho ou a vida. Por causa desse direito, se levantaram forcas para reis e se têm pendurado ditadores pelas patas.

Não é justo, absolutamente não é justo nem grande, nem mesmo digno ou humano, que alguem troque um direito tão elevado pela tão corriqueira comodidade de um pijama. Vista a roupa, cidadão! E' hora de dar o seu emprurrão no barco do Brasil!

ADOLESCENCIA E A PROCURA DE SI MESMO

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O TEMA da novela de estréia de Maria Julieta Drummond de Andrade "A Busca", é o crescimento de uma menina até dezoito anos. A propria autora ainda está nos dezessete. A coincidencia caracteriza a originalidade do livro. Contribue para o vigor intenso e novo de quanto diz respeito à adolescencia. E' ver o capitulo quarto e o décimo-quinto, momentos criticos da angustia, e a parte referente à espera anelante, à vida breve e à morte trágica de Lionardo. A contemporaneidade da autora e da heroina comunica, ainda indeformado, o misterioso deslumbramento poético de certos momentos e transfunde suavemente a feminil delicadeza na expressão e nas atitudes. "A Busca" dá-nos a adolescencia feminina vista por menina-e-moça.

Desfalecimentos na vigorosa autenticidade notam-se em cenas e aspectos situados antes da puberdade. E' que o adolescente não se compraz na evocação da infancia. Quer esquecê-la, necessita de a superar. No caso de nossa autora adolescente, a dificuldade em se transportar para o tempo e a vivencia da infancia propria não é simplesmente técnica, (o que importaria pouco para quem possue poder sobre os meios de expressão), mas sim profundamente psicológica.

Em um só capitulo, o que se refere à primeira comunhão de Maria, encontram-se concretizados os elementos do problema. E' de menino a idéia de se aliviar, confessando ao padre: — "Seu padre, eu agora estou cometendo um pecado mortal. Nesse instante, estou pensando que o senhor é um burro" (pág. 77). Perfeitamente infantil esta passagem: — "Naná se afligia com a minha excitação, me deu um livrinho de missa, com fecho dourado. — Isso é ouro, Naná ? Olha, Celia, o livro de ouro que eu ganhei" (pág. 77). Há, porem, outro momento de absoluta falsidade. Impossivel aceitá-lo como evocação de verdadeiro sentimento infantil. Traduz a opinião de mocinha inteligente e culta, autora e heroina numa só pessoa, uma e outra imbuidas de leituras freudianas. Maria tinha nove anos e se achava no instante de fazer a primeira comunhão. "Durante a missa, o coro do ginasio foi lindissimo, flutuavam acordes, ninando a gente. Eu me senti bem, queria voar, dar beijos, sorrir. O orgão me pôs *voluptuosa como uma gata*"; (pág. 77). (De propósito, vai grifada a comparação).

A simples explicação das reminiscencias da infancia já constituiria um principio despoetizador.

Faz pior a psicanálise, na deformação desvirtuadora. Apresenta uma solução cientificamente ultrapassada. O gosto para a psicologia é verificação auspiciosa. Transparece até no único deslize de verbalismo adolescente em que se pode apanhar a autora, quando põe Maria a q[illegible]ficar a irmã de *ciclotímica*. [illegible]e, porem, desejavel a liberta[illegible]a psicanálise. A sua influen[illegible]ejudica o conjunto do aludido [illegible]pitulo, que aliás acaba magistra[illegible]ente. Quase estraga a poderosa visualidade de uma das melhores cenas do livro, aquela em que se conta a morte da Velha, pois a menina se mete a reflexionar, no jargão erudito do mestre de Viena: "Sobretudo a boca — essa estava aberta no jeito bambo de criança que vai mamar. Às vezes, tinha uma expressão voluptuosa (homem beijando e mordendo), que chocava particularmente na pele preta da Velha. Aquela mulher, que eu me acostumara a ver todos os dias, serena, lavando a nossa roupa, comendo feijão com farinha, me aparecia agora cheia de sensualidade, em seu leito de morte. Os recalques perdiam as algemas" (pág. 68).

Três vezes a morte ensombra de tragedia a essa angustia da adolescencia: no súbito falecimento da Velha, no suicidio do namorado e na eliminação da mãe de Maria. Tal supressão, logo nas primeiras páginas, talvez acuse influencia de Freud, mediante a manifestação do complexo de Electra. Talvez, porque a morte da mãe, à primeira vista desnecessaria, parece antes corresponder ao clima de antitético desdobramento, fundamental para a compreensão do livro.

Implicita na substituição da mãe pela governante, cujos estilos de educação vagamente se contrapõem, essa duplicidade aparece nitidamente em outros pontos. A personalidade do pai biparte-se na presença efusiva do tio Pedro e no reconcentrado absenteismo do pai proppriamente dito. A sombra silenciosa só uma vez palpita, para transmitir à filha este aviso amargurado: — "E' assim mesmo, minha filha, cada um de nós terá de resolver sozinho os proprios problemas" (pág. 137). Maria teve de enfrentar os seus, criando-se sob o olhar de mãe postiça, junto ao pai enigmático, de longe em longe adivinhado, jámais compreendido, e o verdadeiro pai, o tio, cuja comunicabilidade, posto não muito estavel, lhe abriu à sensibilidade as portas da vida e da arte. Havia tambem a irmã Celia, psicologicamente situada nos seus antipodas, a quem a heroina utiliza para se analisar e se compreender e de quem a autora se serve para a perfeita apresentação da sua personagem central. — "Celia me descansava, o embrulho secreto já não pesava demais. Ou então me enchia de odio — sempre o mesmo despeito: ao lado de tamanha juventude, não era normal a minha presença. Eu me torturava, e não compreendia a razão desse aparecimento na vida. (Não era possivel nascer tão cheia de angustia). Não mudaria mesmo, mas afinal, que diabo ! seria justo o paralelo entre criaturas tão opostas ? Minha irmã florescia como o pé de manga, eu nem chegava a brotar" (pág. 86).

Tomando as faces opostas de uma só pessoa, deformando artisticamente as contradições normais, a autora criou tipos cheios de verdade e de vida, tanto no caso do pai e do tio como, principalmente, nesse das duas irmãs. O desdobramento, chave da propria novela, aponta o sentido da busca.

Começa indeterminada. Mas não tarda em firmar-se como "a parte não encontrada". Cifra-se a angustia dessa adolescencia na ansia de encontrar o proprio ser. Semelhante impulso constitue poderoso acicate, no caminho da vida. Ajuda a passar pelas estações de sofrimento, cujo alcance é ampliado pela imaginação inexperiente. A certeza da solução, ardentemente almejada é tipica ilusão da adolescencia. No curso da navegação, brilham sinalizações nas horas

(Conclue na 7.ª página)

"GEOGRAFIA DA FOME"

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"GEOGRAFIA DA FOME" chama-se o novo livro de Josué de Castro, em edição de "O Cruzeiro". — O titulo é de uma sugestão magnifica; quase um desafio à curiosidade do leitor que logo se aguça para esta nova e terrivel especie de geografia, onde se estuda uma parte do mundo em que não é a terra que dá de comer ao homem e antes o homem que vai dar de comer à terra.

Nesta primeira parte de uma obra que se completará em cinco volumes são as areas de fome do Brasil, as que existem desde o Amazonas ao extremo sul, que o autor estuda em primeiro lugar. Não sei se os especialistas desta materia terão o que retificar no estudo de uma tão corajosa interpretação, e ao que parece, fortalecido por uma tão massiça prova, do sr. Josué de Castro. Mas, aos que não são especialistas, e simplesmente leitores com idéias gerais sobre o assunto, o livro de Josué de Castro impressiona como alguma coisa de singularmente forte pelo espirito de ordem que o conduz, e ainda forte pela precisão, nitidez e bom gosto dos seus meios verbais de expressão. Pela linguagem não raro de um vivo e sólido relevo em que tanto exprime de um problema que não arranha apenas pela crosta, timidamente. A impressão, pelo contrario, é de que o autor atira-se ao seu assunto com garras de leão, para dominá-lo nos seus aspectos às vezes mais cientificamente complexos e mais sensivelmente humanos.

Não se deixa o autor desviar por abstrações de nenhuma especie, e evitando as minucias de classificação tanto como o luxo pretencioso dos termos eruditos faz com que fatos e idéias do livro vão imediatamente e na forma mais objetiva possivel ao espirito do leitor. Não ficam eles simplesmente na demonstração técnica de um fenômeno cientifico, mas ainda um depoimento terrivelmente dramático da nossa vida.

Há muito que a ciencia, mesmo as de carater mais abstrato, mais puramente subjetivas, vem perdendo o ar esotérico, transcendente, quase intangivel com que a complicavam os ortodoxos do conhecimento pelo conhecimento — parentes afins daqueles outros ortodoxos da arte pela arte — para se enriquecer de novos e mais humanos valores que a aproximem diretamente da vida. E hoje já o homem de ciencia, quando pode, não desdenha unir o gosto artistico à inteligencia cientifica como um meio de traduzir em formas mais plásticas de representação o que possa haver de geral ou mesmo de mais subjetivamente especifico na sua ciencia; de bem vivificá-la aos olhos do leigo.

Assim é que no "Geografia da Fome" todo o seu material [illegible]

fazem muitas vezes senão dar um relevo mais patético aos fatos e idéias por eles sublinhados.

E' curioso que assunto dessa importancia sociológica não tivesse até agora sido tratado senão da maneira mais fragmentaria, sem toda a objetivação cientifica que ele merece; ou, em muitos casos, tratado apenas demagogicamente, para efeitos de propaganda politica. Pelo menos entre nós; e a propria bibliografia estrangeira não é das mais ricas neste particular. Quem o diz é o proprio autor quando logo no começo do seu prefacio estranha a enorme pobreza que em todo o mundo se nota de bibliografia sobre o fenômeno da fome, ao contrario do que se pode observar em relação a guerras ou epidemias, e que são entretanto calamidade de um efeito menos arrasador do que a da fome.

Mas a verdade é que a fome nas suas formas pánicas de destruição é resultado tambem de uma guerra, da guerra invisivel, silenciosa, macia que sob mil disfarces altruisticos move o capital contra o homem. Apenas ela se desenvolve em um cenario sem o colorido épico dos campos de batalhas, e onde não aparecem heróis. Aparecem cadáveres sem nome. E carrascos.

Pelo que conta o autor da "Geografia da Fome", citando Peclus, somente na India morreram nos últimos trinta anos do século passado de inanição mais de vinte milhões de homens. Sem, porem, o exemplo da India, atualmente, e no país mais rico do mundo, nos Estados Unidos, fala Laski em um dos capitulos do "Fé, Razão e Civilização" de "cerca de quatro milhões de trabalhadores nômades que, com suas familias carecem de alimentação e vestuario satisfatorios", isto verificando-se no setor apenas da Agricultura. Já em "Reflexion on the revolution of our time" o mesmo autor alude a milhões de crianças inglesas que vivem em um permanente regime de sub-nutrição. Que se arruinam lentamente pela insuficiencia de alimentos.

De maneira que não admira quando o sr. Josué de Castro diz no seu livro que "cerca de dois terços da humanidade vivem num estado permanente de fome". Mas enquanto isto, segundo os cálculos menos otimistas, citados por Josué de Castro, pode o mundo produzir alimentos para o dobro da população atual, e dentro dos recursos técnicos que se conhecem. [illegible]

prevalecer tiranicamente sobre o homem humano.

Em relação ao Brasil, depois de percorrermos o livro do sr. Josué de Castro, a impressão que fica é que somos um povo de famintos e de doentes, a maioria das doenças irrompendo ainda da miseria, tanto, pelo que prova em números, o consumo de alimentos no nosso país é um dos mais baixos do mundo. Onde, pelas relações estatisticas mundiais, as nossas cifras avultam com uma arrogancia imperial é nos quadros de mortalidade infantil ou de mortalidade pela tuberculose. E são Aracajú, Maceió, Natal — e bem poderia ter se acrescentado Recife — as cidades do Brasil que mandam mais crianças para o Céu, entre 452 e 352 por mil, despovoando assim a nossa terra de anjos que a protejam. Na mortalidade pela tuberculose a primazia vai caber ainda ao nordeste como se fosse todo ele uma provincia do inferno. Agora já são as cidades de São Salvador, Fortaleza e Recife que dão o maior contingente de vitimas de tuberculose, oscilando entre 359 e 345 por cem mil habitantes, este cálculo datando de 1939, ano ainda de fartura comparando com os de após-guerra.

Quando, todavia, se considera o quadro das condições de vida nas zonas todas que o autor passa metodicamente em revista pelo lado da terra, do clima, da sociedade e do homem, aquelas cifras já não impressionam com tanto terror. O maior terror já fica pelos que mal sobrevivem em muitas dessas zonas, pelos que morrem parecendo que vivem.

O que se lê sobre a zona amazônica em certo periodo da sua historia, com tantos dos seus homens deformados grotescamente pela "beriberi" doença por onde se manifesta a carencia de uma nutrição vitaminosamente adequada, impressiona como alguma coisa de tragicamente novelesco. E' tudo a pura e quotidiana realidade. Tambem não são muito melhores as condições alimentares do homem do nordeste açucareiro. Aí, "80 por cento da massa das suas populações não consomem praticamente nenhum alimento protéico do grupo do leite, dos ovos, das verduras ou das frutas". E esta carencia é facil de explicar pelo imperialismo da monocultura: a terra é toda ela somente da cana que a acaba esgotando e ao homem que nela trabalha. A doce e verde cana paga o egoismo dos seus donos com um egoismo maior.

"O que é admiravel, diz o sr. Josué de Castro, é que não foi apenas destruindo o que havia de aproveitavel para a alimentação regional — que a cana foi [illegible] riquezas da fauna, da flora e do proprio solo — que a cana foi [illegible] dicial, mas tambem e, principalmente, dificultando em extremo, a introdução de recursos outros de subsistencia, que encontrariam na terra tipica, condições mais propicias ao seu desenvolvimento".

Nada nestas palavras se afirma que a experiencia dos que possuem um contacto menos superficial com a zona de açucar do nordeste não confirme plenamente. Não sabiamos era que a fome tinha tantas formas estranhas de se manifestar, alterando de varios modos a psicofisiologia do nosso homem do campo tanto como do nosso homem da cidade. E que a preguiça, essa boa e lânguida preguiça em que parece adormecer toda a sua vontade de ação e até a sua propria conciencia de vida, constitue mais "um mal da fome" do que um "mal de raça". E esse mal da fome pode existir mesmo quando se tem a barriga cheia. E' a sua forma irônica de matar. Desde que falte ao alimento as suas qualidades essenciais de nutrição ele pode salvar as aparencias do corpo mas não o corpo. São os casos designados pelo autor de "fome parcial" ou "fome oculta" frequentes muitas vezes em classes não de todo miseraveis.

O mais doloroso em tudo isto é saber que o Brasil, um dos paises mais extensos do mundo, é como se não tivesse espaço vital para os quarenta milhões de habitantes que o povoam, "e que apenas dispõe de dois por cento das suas terras trabalhadas no cultivo de utilidades e dessa area insignificante só a terça parte se destinando à produção de gêneros alimenticios".

São revelações muito serias as feitas no livro "Geografia da Fome" de Josué de Castro, e que merecem a atenção e o exame de todos os homens públicos do Brasil. E o que mais é: apoiadas em um espirito cientifico de interpretação a que por mais restrições que se queira opor, ninguem o poderia contestá-lo. Ele é flagrante na exposição dos assuntos, e na verificação de quase todos os fatos.

Estudando as causas profundas dessa calamidade da fome, que é a nossa guerra permanente, e mais destruidora do que nenhuma outra, o autor projeta em cores de um realismo cru todas as brutais deficiencias do nosso atrazadissimo regime de economia agraria tanto como de economia industrial.

Às vezes, diante de certas afirmações, parece mesmo haver uma paixão nas palavras. Mas não: é a realidade pungente dos fatos que ali se descrevem o que marca as palavras dessa maneira.

O livro de Josué de Castro, no fundo, é um livro otimista, e onde mostra a sua confiança nos remedios para debelar o mal crônico no Brasil, que é o da fome, remedios que parecem da melhor terapêutica, e que vêm no capitulo chamado das conclusões. E bem fiel foi o livro à citação da primeira página: "La mensonge heroique est une lâcheté. Il n'y a qu'un heroisme au monde: c'est voir le monde tel qu'il est, et de l'aimer".

MOVIMENTO LITERARIO

EPISODIOS

Raul Lima

TITULOS DOS LIVROS DE CORÇÃO. — O romancista e ensaista de grande mérito que é Gustavo Corção ter-se-ia queixado, numa roda, da deturpação do titulo de seus livros ou incompreensão do conteudo destes. O primeiro, um romance de prospecção psicológica (*A descoberta do outro*) houve quem confundisse com algum livro de aventuras na California ou ensaio sobre as minas brasileiras chamando-o "A descoberta do ouro". Agora, do ensaio sobre Chesterton, *Três alqueires e uma vaca*, apareceu um exemplar numa exposição de bibliografia agro-pecuaria, em certa "semana ruralista" no interior de Minas Gerais.

* * *

POESIA DE SANATORIO. — O colaborador deste jornal, Tulo Hostilio Montenegro, ora no Rio Grande do Sul, está reunindo material para um estudo literario sobre os versos em que a tuberculose é o tema central. Enviamos-lhe, como contribuição, copia da "Cadeira de Cura", de Ribeiro Couto, publicada no "Cancioneiro de Dom Afonso":

"No Sanatorio Bela Lui,
O poeta Afonso e o poeta Rui
São gentilissimos cavalheiros.
— A N. Afonso. — Tu, primeiro
— Primeira que tu nunca fui.

Pulmão aberto para os pinheiros,
O poeta Afonso e o poeta Rui
Respiram nas resinas do ar
A fama, o poder, a riqueza.
Ai, pulmão! Ainda hás de sarar
— A N. Afonso. — Tu, primeiro.

.. ..

No Sanatorio Bela Lui
A vida vai, a vida flui:
— A N. Afonso. — Tu, primeiro.
— Primeira que tu nunca fui.

* * *

FAMA DE "CASQUINHA". — O poeta, contista e filólogo Aurelio Buarque de Holanda adquiriu fama de "casquinha". José Lins do Rego é um dos grandes responsaveis por essa... lenda, digamos assim para agradar ao acusado.

Conta-se, agora, que o autor de *Dois Mundos*, ao embarcar, há poucos dias, para Alagoas, foi concitado pelo escritor Paulo Ronai:

— Aurelio, escreva dando suas noticias.

E o viajante, já da amurada do *Aratimbó*, molemente, cansado do calor e dos atropelos do embarque:

— Está bem. Vou ver.

— Escreva, que o João Condé paga para os "arquivos" — animou o Paulo Ronai.

E o mestre Aurelio, afinal decidido:

— Escreverei sem dúvida. Logo que chegar a Maceió.

* * *

O NEGRO NA BAIA. — No prefacio ao novo livro de Luis Viana Filho, "O Negro na Baia", o sociólogo Gilberto Freyre, acentuando a importancia do estudo do tipo urbano de negro que foi, no desenvolvimento da civilização brasileira, uma especialização baiana, diz o seguinte:

"A Baia não tem hoje ensaista ou historiador que mais incisivamente desminta a lenda da incapacidade baiana para o ensaio critico ou para o estudo histórico libertado da eloquencia e da retórica, que Luiz Viana Filho. Os que conhecemos seus recursos de talento e de erudição só podemos desejar que a este ensaio histórico-sociológico de introdução ao estudo do negro na Baia sigam-se novas páginas sobre o assunto".

A monografia que foi publicada na Coleção Documentos Brasileiros compreende duas partes: Imigração e Integração. Os capítulos da primeira: O tráfico, O ciclo da Guiné, O ciclo de Angola, O ciclo da Costa da Mina, Ultima fase, As cifras do tráfico na Baia. Os capítulos da segunda: A evolução do negro na Baia, O negro no Recôncavo, O sertão e o negro, Bantus e sudaneses na Baia.

* * *

BRASIL. — A musa de Maciel Oliveira é a patria.

Os versos dessa coletanea, lançada em edição Pongetti, são de exaltação ao Brasil, à Minas Gerais, às glorias nacionais. Não todos, entretanto. Há tambem poesias panteistas e românticas, nas quais os motivos inspiradores são diversos, isto é, a natureza e a mulher.

* * *

TAGORE. — A coleção Rubayat é conhecida pelo gosto artistico de sua apresentação. Os volumes, nos quais têm aparecido os poemas primorosos de grandes poetas universais, sobretudo do oriente, encantam pelo colorido e beleza das ilustrações e vinhetas.

Nessa coleção já haviam saido dois livros de Rabindranath Tagore, "A lua crescente" e "Colheita de Frutos", traduzidos por Obgar Renault. Agora, a editora José Olimpio, que lançou, há pouco, as "Memorias" de Tagore, publica "Pássaros Perdidos", do poeta hindú, vertidos para nossa lingua pelo mesmo tradutor.

"Pássaros perdidos do verão chegam-se à minha janela, cantam, e partem voando.

Folhas amarelas do outono, que não sabem cantar, voejam e tombam sobre ela, num suspiro".

* * *

CRANFORD. — Cranford, ou Knutsford, cidadezinha do condado de Chespire, perto de Manchester, Inglaterra, onde a autora passou a meninice, na segunda década do século dezenove, dá o titulo a esse romance de Elizabeth C. Gaskell que aparece em edição brasileira, lançada por José Olimpio, com as melhores indicações para catálogo. Senão, vejamos: traduzido pela romancista Raquel de Queiroz; prefaciado por Lucia Miguel Pereira; anotado por Olivia Krahenbuhl; inscrito na coleção Fogos Cruzados.

A tradutora já assegurou que "o público brasileiro vai considerar uma delicia a convivencia intelectual com essa velhota, púdica, preconceituosa cidadezinha de Cranford, — amavel cidade de Cranford onde regras inabalaveis e tão antigas quanto as pedras das suas ruas governam a vida dos habitantes, dirigindo-lhes a oração, a comida, o alimento e as vaidades, inclusive o amor, inclusive a morte".

* * *

HISTORIA DE BEIRA-MAR. — Telmo Vergara, o contista de "Cadeiras na Calçada", de cujo êxito todos se recordam, publicou agora a novela, de titulo extremamente poético, "A lua nos espera sempre..." E' uma "historia de beira-mar", passada "numa estação balnearia imaginaria feita de varias estações verdadeiras" e lá pelo ano de 1920.

O recuo no tempo, explicado pelo autor com um motivo de ordem pessoal ("se preferisse o momento presente, não poderia evocar os lampiões de acetileno da sua infancia perdida..."), não impede que os banhistas, embora vestidos nos medonhos macacões da época escolhida, falam a linguagem de hoje, como neste trecho, que transcrevemos inclusive para amostra da frescura e naturalidade dos diálogos:

"Cecilia ri:

— Aceita, sim, Heitor!

Chico explica:

— Até o ultimo chalé, Heitor. De lá a gente volta. Sem parar, viste? Quem parar perde... Basta o nordeste para ajuda na volta... Você ficará esperando, ou? Até o ultimo chalé, Heitor! Topas?

Heitor sorri:

— Está bem. Topo".

"A lua nos espera sempre..." é edição José Olimpio, com a capa desenhada por Luiz Jardim.

* * *

MARAVILHAS DO MUNDO. — Na coleção, destinada a rápidos trabalhos de divulgação cientifica, intitulada "O Mundo e suas Maravilhas", a editora Anchieta lançou mais dois pequenos e instrutivos volumes: "Peixes Brasileiros", por J. H. Leoni; e "Os grandes pioneiros", de Alfred Kern, traduzido por Oliveira e Silva.

* * *

OS AMORES DOS TROPICOS. — Haroldo Cândido de Oliveira, médico poeta, já, obras de filologia, medicina e teatro, faz uma incursão poética com "Os Amores dos Tropicos".

São versos sentimentais, um largo emprego de rimas em louvor da mulher amada.

* * *

NOTURNOS. — Autor de varios livros, de poesia e de estudo sobre menores abandonados, Afonso Louzada vai publicar nova coleção de versos liricos, sob o titulo de "Noturnos".

* * *

ESTATISTICA. — Em dezembro de 1945, circulavam, em todo o país, 1.051 jornais, 913 revistas, 1.104 boletins, 293 folhetos e 63 guias, perfazendo o total de 3.424 periódicos.

Quanto aos jornais, somente em São Paulo existiam 310. A região Leste figurava com 443 jornais, cabendo a Minas Gerais a maior contribuição — 187 orgãos. Seguia-se o Nordeste, com 94 jornais, encabeçando a relação o Estado de Pernambuco, com 29.

Com 31 jornais, aparece logo após a região Centro-Oeste, cabendo a primazia a Goiás, onde circulavam 16 periódicos dessa especie. Vem, por último, o Norte, com 13 jornais no Pará, 9 no Amazonas, 3 no Acre e 1 no Territorio do Guaporé.

No Distrito Federal circulavam 93 jornais, 416 revistas, 355 boletins, 140 folhetos, e 26 guias.

São Paulo possuia 214 revistas; o Rio Grande do Sul, 65, Pernambuco, 47, Minas Gerais, 46.

SATURNINO ARQUEÓLOGO

Conto de J. REGO COSTA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Participo da opinião de minha prima Cecilia, qual a de que Saturnino Capivara de Macedo não é nome de cientista coisa nenhuma: quando muito poderia ser de curandeiro da roça, o que não é precisamente o mesmo. Saturnino é um homem curioso, mas não é um grande homem, pelo menos na acepção estrita dos compendios de Historia; mas, isto, de resto, não é culpa sua, senão dos individuos furabolos deste Século inventivo e noticioso, que não deixam de sobra aos cidadãos de boa vontade nenhuma lei cientifica por descobrir, nenhum novo jogo de cartas para inventar, nenhum tirano a demolir. Saturnino só é grande, pois, na estatura assobradada, e no nariz comprido e rombudo, que compartilha indefectivelmente de todas as suas fisionomias, desde a taciturna e meditativa de quem busca açodadamente o arisco "x" de uma equação irracional, até a bonacheirona e alegre de quem serve a plenos goles copazios de limonada gelada com "Old Tom Gin", mais este do que aquela. Alem disso, tem uma verruga bem no meio da testa, que não valeria a pena mencionar, a não ser para compará-la com um obelisco no meio do Saára — o que equivale dizer que é calvo, de uma calvicie despudorada e cínica.

Saturnino é matemático por instinto, astrônomo por especulação, celibatario por legitima defesa. Não que lhe tenham faltado de todo pretendentes, que até uma delas chegou a enfiar-lhe o anel de noivo. Mas é que, certa noite, o cientista venceu o homem e cometeu a distração de trocar o idilio terreno por uma conjunção astral do planeta Saturno com a Lua. E no dia da prestação de contas, quando tentava explicar à sua ex-futura Xantipa que a falta ao compromisso de amor obedecera a uma especie de "determinismo etimológico", a saber, uma "afinidade étnica" entre os seus dois nomes e os astros em conjunção naquela noite, a noiva — que se chamava melancolicamente de Jaci, por apelido Cizinha, e entendia tão pouco de Laplace quanto de trocadilhos — atirou-lhe com um aquario de cima de mesa, onde nadava inquieto um peixinho dourado; Saturnino apanhou carinhosamente o animalzinho do chão e saiu meditando em que, por um desses acasos na verdade chocantes, nascera justamente sob aquele signo do Zodiaco! Desde então Saturnino, que contava àquela época seus seguros quarenta setembros, fechou-se quietamente em copas e não mais cedeu às injunções adverbiais e circunstanciais do amor.

Foi por esse tempo que lhe caiu às mãos uma revista estrangeira cheia de garranchos, mas que lhe chamou a atenção por uma bela fotografia em cores naturais da Esfinge de Gizeh e da Pirâmide de Keops. Saturnino era fanático pela civilização egipcia e tinha até a coleção completa das obras de Champollion, em belos volumes encadernados a percalina e ouro, que guardava religiosamente numa esquina leste da sua biblioteca, próvida e vasta como um arsenal. Mestre Baruch Abrahão, exlente de lingua caldaica da Universidade de Beirute — que sabia insultar o próximo em dez diferentes dialetos de cada lingua viva — traduziu o texto e o que Saturnino leu fê-lo arregalar os olhos: um Congresso de Arqueologia no Cairo! No mesmo dia convocou o Bonifacio, guarda-livros e bibliotecario, e teve com ele uma demorada conferencia, que se prolongou pela tarde a dentro. Fizeram planos, calcularam gastos, alinharam cifras. À hora do jantar, quem lhe estivesse ao lado teria notado o Saturnino tomar a sopa com o garfo, o que era comum acontecer sempre que se abstraía com as retas paralelas que se encontram no infinito; naquela noite trocadas pelo erudito Congresso de Arqueologia do Cairo.

Enquanto Saturnino vai ao Egito, deslumbra-se com o esplendor dos faraós e pisa as margens sagradas do Nilo, onde abunda o papiro — avô desta folha de papel — aproveitemos para traçar em rápidas pinceladas o perfil psicológico do nosso arqueólogo. Saturnino é filho único de pais abastados: a mãe descende da antiga nobreza dos canaviais do Estado do Rio e o pai, médico de nomeada na região, ficou célebre por ter operado uma apendicite supurada à luz única dos relâmpagos, numa noite tempestuosa do Oeste de Minas. Quando a operação terminou, veio um raio transviado e fulminou sumariamente a paciente; e o feito de certo teria caído no esquecimento. Se de tudo não tivesse escrito um relatorio o compadre Damião — que serviu de enfermeiro "ad-hoc" — o qual relatorio foi publicado no jornaleco "A Voz do Oeste", muito notorio pelas receitas do Chernoviz para "espinhela caída", "ar do vento" e outras, que andou divulgando durante mais de dois anos consecutivos, se não falham as informações do citado Damião, tido e havido como pessoa decente e verdadeira. João de Deus era o nome do médico e "Jacaré-te-abraça" o apelido, pela distração do cujo. Acontece, então, que, certa tarde, voltava para casa mais cedo e a mulher veio encontrá-lo à entrada. João de Deus olhou-a bem firme e fez certa reflexão muito grave, que comunicou à esposa, a qual teve até um susto e engoliu um caroço de pitomba que vinha salivando. Dessa reflexão e desse susto nasceu Saturnino; mas o caroço de pitomba não tem nada a ver com o incidente.

Se bem andou, Saturnino deve vir a estas horas caminho de volta Mediterraneo abaixo rumo de Gibraltar. E enquanto ele comprime o espesso ventre pela estreiteza dos penhascos de Djebel, digamos ainda que foi uma criança normal, como toda criança. Teve o seu sarampo, a sua coqueluche, a sua varicela, vulgo catapora. Na adolescencia, teve as suas inquietações juvenis, a que João de Deus, sempre próvido, procurou atender da maneira que lhe pareceu mais conveniente, qual a de contratar para o filho os serviços domesticos especializados de uma caboclinha dengosa e arrepiada. Mais tarde, passados os primeiros arroubos do jovem Saturnino — e já sabendo ele "distinguir o trigo do joio", na palavra do pai — João de Deus providenciou o casamento da cabocla com um rapaz das redondezas que trabalhava de pedreiro na fazendola. Saturnino foi padrinho do primeiro filho do casal, que já se batizou crescido, e, por uma estranha coincidencia, nunca se viu padrinho e afilhado tão parecidos — era voz geral.

Desde cedo, Saturnino revelou grande tendencia para a matemática, a fisica e outras ciencias reflexivas. Aos quatro anos, já sabia recitar a numeração até cinquenta, para o regalo do padre Constantino, rechonchudo e obeso capelão de Santa Terezinha, possuidor da mais bela voz de tenor que já se escutou; corria até à boca pequena que, ainda noviço, haviam-lhe oferecido mandá-lo estudar o "bel canto" em Milão, ao que o seminarista judiciosamente recusou, sob a sabia objeção de que era mais facil contentar o seu quieto rebanho de ovelhas do que a platéia do Scala — e preferiu ser rei de um olho só em terra de cego do que Cavaradossi mediocre na terra de Caruso. Mas como ia dizendo, na idade em que se recita Casimiro de Abreu e Fagundes Varela nas festas de fim de ano do colegio, Saturnino impertigava-se todo e fazia cálculo mental para as visitas. Ninguem mais rápido do que ele calculava sete vezes cinco, mais oito, menos quatro, dividido por três, noves fora. Aos doze anos, João de Deus mandou-o para o Rio fazer o ginasio. Na geografia e na quimica, ele não era grande coisa: implicava com a localização da Terra do Fogo às vésperas do Oceano Glacial e dizem que quase provocava uma explosão com glicerina na aula prática de laboratorio. Mas na álgebra, trigonometria, geometria, calculo de probabilidades, derivadas, não havia quem o pegasse. A incógnita podia ser mais incógnita, podia usar o disfarce que bem entendesse; Saturnino iria pescá-la à unha. Se diligente foi no ginasio, melhor ainda andou na Politécnica: sabia de cor centenas de logaritmos, dava quinaus nos colegas e a sua inimizade com o mestre Serapião vem de ter ele desbancado o outro numa prova oral de analitica. Foi nessa época que lhe deu na telha de estudar astronomia: a terra não lhe bastava; ele queria cortar o espaço, como a hipérbole do cometa de Halley. Daí por diante, não teve mais mãos a medir: da astronomia passou à balistica, geodesia, cosmogonia, o diabo! De repente, deu-se-lhe de estudar arqueologia; mas quem lhe incutiu estas idéias no espirito foi um colega, de nome Jeroboão e narigudo como ele. "Deus os fez e o nariz os juntou" — diziam os colegas de classe.

Pois foi esse mesmo Jeroboão quem lhe veio dar as boas vindas, de regresso da viagem ao Oriente. Logo ao saltar, Saturnino avisou ao amigo "que trazia uma coisa fenomenal, tremendamente fenomenal" — e apontava para o embrulho debaixo do braço. Pelo caminho até casa, no Rossinante a vapor que os levou até Laranjeiras, Saturnino foi atiçando a curiosidade do outro:

— Você nem faz uma idéia. Um tesouro. Comprei-o num bazar de raridades no Cairo, à rua do Cadi, perto da Mesquita. Um antiquario me avaliou em quinze mil dólares. Trezentos contos, meu amigo! Uma fortuna! Veja só como estes turcos são imbecis. Sabe quanto dei por esta maravilha? Dez piastras, metade do preço de um camelo!

Durante o jantar, não se falou em outra coisa. E já depois do indefectivel cafézinho, Jeroboão veio circunavegar em torno da mesinha de centro, onde Saturnino depositara o pequeno cofre de madeira cinzelada, com uma meia lua em baixo relevo, na tampa.

— Aqui dentro há qualquer coisa — assinalava ele, sacudindo a reliquia, com cuidado, quase com veneração. — Que tal se a abrissemos?

Saturnino protestou. Os misterios não se devem revelar — justificou. Mas, não; era preciso condescender, era preciso ceder à curiosidade dos amigos. A Congregação em peso veio visitá-lo e se acercava do cofre, debulhando conjecturas sobre ele. Baruch, o leitor do Koran no original, aproximou-se da mesinha, reverencioso, e resmungou pressagios, invocou a boceta de Pândora. Ao que Frei José da Anunciação, ledor de Tácito à sesta, estalava os dedinhos curtos e grossos como salsichas para verberar contra os pressagios. Misterios, só os havia que vinham de Deus; na Terra tudo são obras do homem, falíveis e imperfeitas como o homem. Desta erudita controversia mestre Antão, que repartia com os discipulos as dúvidas de Kant, concluia com muito acerto e acuidade "que o Crescente sempre andou às turras com a Cruz"; mas sobre o cofre, propriamente, ele não tinha idéia firmada: que se abrisse ou que não, pouco se lhe dava, desde que houvesse, como havia, uma travessa cheia de pasteisinhos de lagosta, que ele ia progressivamente livrando da sua preciosa carga.

Havia entre eles um cerebrino inveterado e não menos glutão. Ancorado ao lado de um prato de empadas de camarão ele fazia divagações dantescas sobre o cofre que placidamente repousava sobre a mesinha de centro da sala-de-estar. Sempre ardiloso, como deve ser um mestre de retórica, ele aventurava, cheio de reticencias, "que ninguem se espantasse de ver saltar dali de dentro a primeira edição dos Dez Mandamentos, autografada pelo proprio punho de Jeová com firma reconhecida em tabelião idoneo, a qual traria flutuando por cima aquele halo luminoso que os santos usam como cartão de visita — e que é a bandeira das coisas sagradas".

Tantas e tais foram as dúvidas, as conjecturas, as divagações, que Saturnino resolveu por em votação a abertura do cofre. Resultado: sete votos contra três, a favor de Pândora. O cofre foi aberto ali mesmo, ante os olhos ávidos e a respiração opressa da assembléia. E nem bem a tampa saltava, surgiu lá dentro a cabeça torneada, depois a curva suave, como um pescoço de felá, e, por fim, o cabo recurvo de um "narghileh", cachimbo árabe, nodoso, sujo — e sarrento.

FOGO FATUO NO ASFALTO DE UMA RUA...

Um serviço que inspira confiança – Uma confiança tranquila como uma conciencia de não ter culpa...

ROBERTO LINCOLN

Resta por ser feito, no Brasil, um estudo curioso: o das superstições, muitas das quais giram em torno de fatos naturais explicados, mas que a ignorancia e a crendice conservam no obscurecimento, transformando tais superstições em verdadeiros tabús. Há, por exemplo, os tabús alimentares, procurando criar incompatibilidades entre certos alimentos, como, por exemplo, aquela de que o consumo de muito açucar gera lombrigas, fruto certamente dos senhores de engenho que assim procuravam defender o seu rico produto da gula dos trabalhadores, fossem eles escravos ou sejam eles libertos. Mas, às crendices desse tipo, o instinto humano opõe o mais formal dos desmentidos. As que mais perduram, porem, são aquelas a que se procura dar carater sobrenatural. O fogo fatuo é um exemplo. Quem tenha viajado pelo interior sabe, perfeitamente, o temor que o nosso homem comum, o sertanejo especialmente e as crianças muito em particular, têm pelo fogo fatuo, conhecido pelos nomes mais diversos e a quem são atribuidos façanhas e feitos os mais estranhos. E quem se se disponha a explicar a origem do fogo fatuo encontrará pela frente, como reação imediata, a ingenua descrença pelas explicações que a ciencia fornece...

E' o fogo azul vivo, que se vislumbra ao longe, no meio do pasto ou entre os túmulos mal formados dos velhos cemiterios que o colonizador, por uma razão que não explicamos, situou sempre em encostas, a cavaleiro das ruas tristes das velhas cidades do interior... E' crença, é bicho-papão, é motivo para provas de afoiteza...

* * *

A reminiscencia veio, assim, completada por evocações de tempos distantes, numa noite alta, quando, cansado do labor numa mesa de redação, sofriamos o prazer da antecipação do sono reparador no embalo de um bonde retardatario. Entrando por uma longa rua de bairro, sem que vislumbrássemos um transeunte, sequer, vimos ao longe, no extremo prolongamento das paralelas dos trilhos, aquele clarão azul, vivo, perturbado a espaços pelas sombras projetadas por corpos de homens em ação. Era um fogo fátuo simbólico, aquele que ali estava, servindo à operação de uma turma encarregada da revisão do material fixo da Light. E' o trabalho metódico, constante, anônimo, como são tantos outros, e que responde por uma parte da segurança e da regularidade dos transportes sobre trilhos nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Uma turma de conservação de trilhos no trabalho de reparação de um trecho da linha

Se a rede aerea merece uns tantos cuidados, se é revista após o tráfego de um determinado número de carros, tambem a rede fixa no solo está submetida constantemente a uma mesma atenção. E é a todo este conjunto de serviços, pelos quais passamos sem dispensar uma maior consideração, que devemos o rolar constante dos bondes, carregando milhões de passageiros em todas as direções e para as mais distintas funções.

Durante os anos da guerra, quando mais dificil, ou mesmo quando era impossivel importar muitos materiais, o carioca sem o saber ficou sendo um devedor incalculavel aos operarios que dia e noite zelavam pelo bom estado dos trilhos, tanto quanto pelos encarregados da rede aerea. No fundo, semelhante cuidado é um dos muitos detalhes que asseguram a existencia de um serviço público e a serventia que do mesmo a população recebe. Este cuidado não nasceu, em absoluto, como um fruto da guerra; ele vinha de antes dela e se prolonga tambem depois dela.

Se pedirmos a um técnico que nos explique o que representa em dinheiro o efeito de tais serviços, ele recorrerá a "dossiers", compulsará estatisticas, fará cálculos e, no fim, nos apresentará cifras. Valerão, porem, estas cifras, por toda a certeza que temos de encontrar, à hora precisa, do dia ou da noite, o transporte exato e infalivel de que precisemos nos utilizar?

* * *

Para melhor aquilatarmos, porem, a extensão desses serviços, vejamos, em primeiro lugar, a quanto monta a rede de trilhos em serviço, pelas diversas organizações por que se distribuem:

Companhia Carris, Luz e Força	364.658 mts
Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico	96.403 "
Estrada de Ferro Corcovado	4.120 "

Reunidas as três parcelas encontramos um total de 465.181 metros, ou sejam pouco mais de 465 quilômetros, o que corresponde, aproximadamente, à distancia em quilômetros entre o porto do Rio de Janeiro e o porto de Antonina, no Estado do Paraná. São dados singelos, estes revelados pelos algarismos acima transcritos, mas que indicam perfeitamente o papel desempenhado pelo sistema tranviario, na existencia e na evolução da metrópole. Na verdade, seria inconcebivel o progresso urbano sem esse transporte barato, constante e perfeito, sempre ao alcance da mão, desde o centro até os pontos mais remotos da periferia. A cidade poude crescer, simplesmente, porque poude transportar-se com facilidade, prestesa e segurança. Não fora isso, os nucleos de população, sem meios de comunicação e interação, ilhar-se-iam, esparsos e estanques, como um arquipélago de povoações e nunca assim, como está feita, um bloco vibrante e uno de trabalho e de conveniencia humana e social. E' o transporte que liga e unifica.

A propria concepção dos meios de transporte, no seu sentido econômico de exploração — o serviço público — acentua o carater de seu uso coletivo, justamente porque deve prevalecer, no caso, o interesse de maior número de pessoas e consequentemente um maior volume de negocios. Dentre os diversos sistemas de transporte urbano, conhecidos e em uso nas mais importantes e compactas cidades, é o bonde, sem dúvida, aquele que melhor e mais amplamente preenche tais caracteristicas. No fundo, é a energia elétrica, o meio de propulsão mais barato, mais cômodo, mais conveniente, enfim, possibilitando o crescimento horizontal das cidades.

* * *

Mas, no fundo, resta o fator confiança. Não é preciso ir longe, nem tão pouco é necessario recorrer a pesquisas de opinião pública, para que se verifique que o carioca confia no bonde, confia na sua regularidade, o que para ele é uma especie de certeza, mais do que isso, é um padrão que ele desejaria ver repetido em diversos outros serviços, em todos aqueles que beneficiem diretamente ao público. O carioca confia na Light, confia na eficiencia dos bondes e, por isto mesmo, não obstante todo o acúmulo de passageiros, toda a massa humana onde se misturam todos os padrões sociais, é para o bonde que ele se volta quando tem necessidade de chegar a um determinado ponto numa determinada hora, preterindo portanto outros meios de transporte coletivo, mais rápidos, porem sujeitos a outras contingencias.

E de onde nasce esta confiança? Da presença constante das turmas vigilantes pelo bom estado das linhas, das redes, dos proprios veiculos. Uma confiança somente comparavel à despreocupação do sono de quem tem a conciencia tranquila...

O dilema do sr. Baruch

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

SE fosse verdade, como o sr. Baruch declarou um dia destes, que se trata de "ou uma coisa ou a outra", a paz eterna estaria muito perto de ser alcançada. Na verdade, nem se trata de uma coisa nem da outra.

Não é verdade, jamais o foi, que os canadenses, os britânicos e os franceses, revelando uma certa disposição para "votar contra a nossa posição" (a do sr. Baruch), estariam assim "concordando em que um criminoso" teria o "direito" de "cancelamento de sua punição pelo recurso ao que se poderia chamar um subterfugio". Nem mesmo no calor dos debates esteve autorizado o senhor Baruch a sugerir que o general McNaughton, Sir Alexander Cadogan e o sr. Parodi tentassem ajudar governos criminosos a recorrerem a subterfugios.

Nem é verdadeira sua alternativa, tal como a definiu o sr. Baruch. Disse o sr. Baruch que não recomendaria ao Senado um tratado sobre energia atômica "que deixasse uma brecha para o cancelamento da punição". Seu argumento é que, se "o violador não tiver o recurso do veto para se proteger contra as consequencias do mal que premeditadamente causou", nesse caso não poderá haver cancelamento da punição e, nestas condições, poderá ele recomendar o tratado ao Senado. O sr. Baruch pareceria estar convencido de que, se o veto fosse abolido, todos os tratados seriam postos em execução. "O que está em discussão", disse em outra passagem, "é santidade de um tratado versus santidade do veto". Mas se tal fosse o problema, acabar com o veto seria assegurar a santidade dos tratados. Infelizmente, não será assim. Não tem sido assim no passado, nem há razão para se acreditar que venha a ser no futuro. A abolição do veto não pode assegurar e não assegurará observancia e execução de tratados.

* * *

Creio que a razão de assim pensar o sr. Baruch está em raciocinar com uma situação imaginaria e muito improvavel. O sr. Baruch está imaginando uma situação na qual há "*um* violador", a quem não se deve permitir que, pelo *seu* veto, impeça todas as demais nações do mundo de puni-lo. Mas essa seria a situação menos provavel de surgir: a de *uma* nação que, sem poderosos aliados, "premeditadamente" desafiasse todas as demais, que estariam prontas e dispostas a puni-la — se seu veto não as impedisse de fazê-lo.

Se essa fosse a situação com que nos deveriamos preocupar, pouca preocupação teriamos. Mas, na realidade, como o demonstra toda a experiencia histórica, uma nação que se prepara para a conquista do mundo jamais desafiará aberta e isoladamente o mundo inteiro. Jamais fará aquilo que o sr. Baruch imagina. Primeiro procurará obter poderosos aliados e dividirá a coalisão contra o mundo. Só então cometerá uma agressão aberta e flagrante.

* * *

A verdadeira dificuldade não é, como supõe o sr. Baruch, quando uma nação — "um violador" — desafia o mundo inteiro. A verdadeira dificuldade surge quando o mundo se divide em duas coalisões, uma delas uma "parceria dinâmica para a conquista, a outra uma parceria passiva e incerta para a defesa. A abolição do veto nada tem a ver com essa verdadeira dificuldade.

Porque, se o agressor em perspectiva não puder encontrar aliados poderosos que estejam tambem interessados na agressão, e não puder dividir ou neutralizar seus provaveis opositores, não haverá grande perigo de que dê inicio a uma guerra mundial. Ele não a deflagrará pelo simples fato de ter um veto. Ele a deflagrará por julgar que tem probabilidade de ganhá-la, porque as nações mais aguerridas estarão a seu lado, porque as nações mais pacificas estarão despreparadas, pouco dispostas e temerosas. O sr. Baruch deixou de levar em conta que, se se chegasse a uma tal situação de cartas na mesa, não haveria, como ele supõe, "um violador", mas uma aliança de violadores. Em tal situação, o problema da punição provavelmente nunca chegaria ao Conselho de Segurança. E se chegasse, não haveria apenas um veto, mas muitos vetos, assim como os houve quando a Liga tentou enfrentar o Japão na Manchuria e a Italia na Etiopia.

* * *

Creio que o sr. Baruch está confuso com a recente experiencia do Conselho de Segurança, onde a União Soviética, em questões controversas, tem sido quase sempre uma minoria de 1 entre as grandes potencias. Presume que será sempre assim, e gostaria de privar os russos do veto, a que tão ardorosamente se apegam por terem sido uma minoria de 1.

Mas se e quando a União Soviética resolvesse desafiar o mundo e arriscar-se a uma grande guerra, a coisa de que primeiro trataria, sem dúvida, seria de já não ser uma minoria de 1. Conseguiria aliados. Conseguiria o controle de paises satélites. Neutralizaria Estados pequenos. Procuraria dividir seus principais opositores. Não quero dizer que seja isto o que a Russia tenciona fazer. Quero dizer que isto é o que faria a Russia antes de abertamente se lançar a uma flagrante violação de um tratado sobre energia atômica ou de qualquer outro tratado importante.

Ela não contaria com o veto para se proteger da punição, mas com o fato de haver organizado uma coalisão capaz de infligir mais castigo do que poderia sofrer.

* * *

E assim, não se trata "ou de uma coisa ou da outra". O problema da paz por tratados a serem observados e executados não é soluvel pela concentração de nossa atenção sobre o veto. O problema é conseguir-se um ajuste mundial de tal natureza, que não haja divisão das potencias em duas c o a l i s õ e s aproximadamente iguais. Porque, quando há duas coalisões, não há mediadores. Cada qual está empenhado, por toda parte, em todas as disputas e antecipadamente, no apoio a seus aliados. Ninguem está livre para ser o guardião da paz.

SOBRE O FUTURO DA ALEMANHA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A questão do futuro da Alemanha, que agora, pela primeira vez desde o dia da vitoria na Europa, está sendo atacada a serio, é fundamentalmente militar.

As vezes esquecemos este fato fundamental. Mas os franceses não o esquecem, nem os russos. Nem os outros vizinhos europeus da Alemanha, que muito têm sofrido com invasões de exércitos germânicos.

Naturalmente, seria difícil que americanos e britânicos não dirigissem sua atenção, em primeiro lugar, para as necessidades econômicas imediatas, pelo menos no que diz respeito às suas proprias zonas. Afinal de contas, as necessidades humanas não esperam pelos resultados de negociações arrastadas, nem podem legisladores cada vez mais propensos à critica continuar votando fundos públicos para a manutenção da Alemanha, a não ser que se dê atenção ao problema de fazer os alemães voltarem novamente a atividades uteis, para que surja, afinal, alguma perspectiva de ganharem novamente o proprio sustento.

Deve ser igualmente claro que a politica de reconstrução econômica da Alemanha é extremamente perigosa, se não for acompanhada de uma diretiva de re-orientação politica que tenha em mira proporcionar ao povo alemão, pelo menos na geração próxima, uma vida segura, na ordem e na paz. Na América e, até certo ponto, tambem na Grã-Bretanha, às vezes ficamos tão preocupadas, enquanto a tarefa não estiver mada "democratização" da Alemanha, que esquecemos a necessidade imediata e continua dos salvaguardas, enquanto a terefa não estiver cumprida ou, pelo menos, em bom caminho para ser cumprida.

Tudo vem a se resumir nisto: nossa principal tarefa na Alemanha, bem como dos nossos aliados é trazer o povo alemão para a familia das nações, como parceiro operante. O povo alemão não pode continuar como mendigo, mantido à custa do resto da comunidade mundial, mas, ao mesmo tempo, não lhe devemos permitir as oportunidades de reviver seus mitos guerreiros e entregar-se ao empreendimento das conquistas. As medidas econômicas e politicas a serem tomadas devem coadunar-se com esta necessidade militar central.

Ademais, seria conveniente que todas as definições de diretivas americanas e britânicas, com relação à Alemanha, contivessem palavras cujo sentido indicasse o reconhecimento constante deste ponto. Os franceses, em particular, estão chegando à convicção de que já esquecemos os perigos inerentes à restauração alemã, o que ficou dolorosamente claro com a reação francesa ao discurso do secretario de Estado Byrnes, em Stuttgart.

Considerando do ponto de vista militar, isto é, do ponto de vista fundamental, há três possibilidades para o futuro da Alemanha :

(1) — Ressurgimento como Estado militar independente.

(2) — Divisão entre a União Soviética e as nações ocidentais, estabelecendo, assim, uma fronteira militar e ideológica pelo centro do país.

(3) — Completa desmilitarização do país e seu estabelecimento como "Estado Tampão" desarmado — um verdadeiro vacuo militar — entre as partes oriental e ocidental da Europa.

A primeira contingencia é a que os franceses temem, e deve ser evitada a todo custo. Há, naturalmente, no nosso país e na Grã-Bretanha, os que, em seu pavor, sonham loucamente com o rearmamento dos alemães, como baluarte contra "o perigo vermelho".

Do mesmo modo, há, naturalmente, na Russia, os que sonham com uma Alemanha soviética, que estenda o poder soviético ao Reno e ao Atlântico. Mas são loucas ilusões, porque nem nós nem os russos poderiamos controlar uma Alemanha rearmada. As diretivas politicas de uma tal Alemanha seriam alemães, segundo o velho e familiar modelo de Frederico, dos Hohenzollern e de Hitler.

A segunda contingencia — a divisão permanente da Alemanha pelas linhas atualmente estabelecidas — seria o reconhecimento da falencia de todas as concepções de um mundo cooperativo. Uma coisa é dizer, como temos dito, que devemos prosseguir na tarefa da restauração econômica em nossas proprias zonas, uma vez que os russos e os franceses não se mostram propensos a cooperar na tarefa geral. E', como já se provou, um método efetivo para trazer as virtudes de cooperação à atenção mais seria dos nossos colegas. Mas a divisão permanente seria o preludio da guerra e da preparação, de cada lado, de sua parte de população germânica para a participação efetiva nessa guerra. Em breve teriamos "os nossos alemães" em formação contra "os alemães deles", e o fim seria uma união de todos os alemães contra seus senhores, ou uma guerra em que participariam dos dois lados.

O terceiro plano — desarmamento completo, conjugado com restauração econômica segundo linhas não militares e com um programa de educação politica de grande alcance — é o único que faz sentido. Exige cooperação das quatro potencias, naturalmente. Parte do preço de tal cooperação é, de certo, a manutenção de salvaguardas militares adequadas, contra a possibilidade de uma guerra alemã de vingança. Para a América, isto significa concordar em permanecer na tarefa, na Alemanha, pelo menos durante uma geração.

Pouco se tem mencionado, nestes últimos meses, a proposta do sr. Byrnes no sentido de se empenharem os Estados Unidos, por tratado, em permanecer na Alemanha quarenta anos.

O revivescimento da proposta, dos quarenta anos agora, mesmo antes da conferencia de Moscou, pareceria uma idéia muito sã. Seria bem recebida em Paris, retiraria o pretexto para certos aspectos de critica soviética às nossas diretivas politicas, e focalizaria nossa propria atenção ao fato de ser nossa tarefa na Europa um arduo e longo empreendimento, do qual ainda nem siquer se divisa o fim.

O argumento do sr. Gromyko

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NAS respostas que deu às perguntas formuladas em setembro último pelo correspondente do "Times" de Londres, em Moscou, Stalin disse:

(1) "Não creio que a bomba atômica seja uma força tão seria como certos politicos estão inclinados a considerá-la... Não pode decidir do desenlace de uma guerra..."

(2) "O monopolio da sua posse não pode durar muito tempo..."

(3) "O emprego da bomba atômica será proibido".

As respostas 2 e 3 são interessantes, mas mortificantes. Stalin disse, com efeito, que os Soviets conseguiriam a bomba atômica e depois seu emprego seria abolido. A questão deixada em aberto foi esta: Por que meios? Esta grande questão jamais foi respondida por Stalin, ou pelo sr. Gromyko.

* * *

Os Estados Unidos têm pilhas de bombas. Não sabemos se elas poderiam determinar o desenlace de qualquer guerra; mas sabemos que são armas apocalipticas. Sabemos terem sido os cientistas responsaveis pela descoberta que marca uma época (e não os politicos) que tomaram a iniciativa de advertir ao mundo que o governo mundial limitado é essencial para a sobrevivencia da raça humana.

Os Estados Unidos propuseram, portanto, destruir seus estoques de bombas existentes e abster-se de ulterior fabricação dessas e de outras armas de destruição em massa, em troca de garantias no mesmo sentido, por parte de todas as demais potencias. Os Estados Unidos concebem, como garantias minimas: primeiro, um tratado internacional, que proiba a manufatura de bombas; segundo, a criação de uma autoridade internacional, sob o tratado, para estabelecer controle mundial das fontes de energia atômica e inspeção mundial de suas aplicações; e, terceiro, o estabelecimento de sanções imediatas contra qualquer violador do tratado.

E' o passo mais radical jamais dado por uma grande potencia, particularmente por ser esta potencia a única a possuir a arma a ser eliminada e o equipamento técnico que mantem por muito tempo sua liderança em armas de destruição em massa. A potencia mais forte propõe, assim, criar limitações à sua propria fortaleza e renunciar àquilo que sempre foi considerado um direito de soberania nacional, numa base de igualdade exata com todas as demais potencias.

Ademais, é uma potencia "capitalista" e "reacionaria", segundo a moderna semântica da ala esquerda, que propõe o equivalente à socialização nacional e internacional da materia prima que promete ser a fonte básica de uma energia industrial no futuro.

* * *

Mas onde empaca essa grande proposta? Na resistencia da URSS. A que resiste a URSS? Aquilo que o sr. Gromyko recomenda como sendo "o principio da unanimidade". E' este principio violado pelo plano dos Estados Unidos? *Não é.* Os americanos submetem a aceitação *unânime* certos postulados básicos: um tratado; um controle e força de inspeção internacionais; punição rápida e inexoravel para os violadores, para todos os violadores, inclusive, se surgisse o caso, os Estados Unidos.

Insistimos em que nenhum tratado (lei) tem realidade, se não proporciona meios para sua execução, e pedimos às nações uma lei que, uma vez feita, seja por elas sustentada em todas as circunstancias.

Mas a URSS insiste em que, embora concorde com a lei, nenhuma sanção, de qualquer natureza, deve ser aplicada, se qualquer potencia se recusar a aceitar o julgamento e resistir. Interpreta o veto como sendo o direito de anular os resultados juridicos da violação. A isto chama de "unanimidade". E o resultado é que não pode ser feita nenhuma lei internacional para controlar a destruição em massa.

Infelizmente, a questão é obscurecida por alguns dos nossos proprios publicistas. Recentemente comentou "Times":

Esta (a obstinação do sr. Baruch) deu aos russos, pelo menos, um pequeno pretexto para bradar "extorsão atômica!" Baruch nada fez para melhorar a atmosfera com a sua insistencia sobre "punição", porque "punição" não é palavra diplomática... e, no contexto, não é realista... Se uma nação é suficientemente imoral para cometer uma grande violação, ela é, provavelmente, bastante imoral para recusar a punição".

Ora, bomba atômica tambem não é "expressão" diplomática, mas uma coisa real e terrivel. E é singular sugerir-se que um código penal não é "realista" pelo fato de um criminoso, que o pode violar, tentar recusar a punição. O dispositivo da punição, ao contrario, é justamente o que torna "realista" qualquer código penal.

Assim, quando o sr. Baruch usou da palavra "punição", disse exatamente o que tencionava dizer e exatamente o que tinha de ser dito. E' o ponto critico da questão. O argumento do articulista de "Times" é que nada pode ser feito contra um violador que resista. Se assim é, abandonemos como farça todas as tentativas de criar garantias coletivas e substituamos a anarquia internacional pela lei. Um tratado ou uma lei que qualquer dos signatarios se reserve o direito de anular, sem punição em seu proprio caso ou no caso de um aliado ou satélite, não é lei, mas apenas mais um desses trapos de papel, que nada valem, e de que a historia está cheia.

* * *

Os estadistas das Nações Unidas têm sido acusados pelos povos do mundo de procurarem fazer com que as relações internacionais sejam regidas por lei. Este é o único propósito das Nações Unidas. Lei que não se pode por em execução é anti-lei. O principio de ser a punição correlata com o crime está na base de toda lei. Qualquer negação desta tese fundamental é dubia.

O MILENARIO CRIME CONTINUADO

(Conclusão da 1.ª página)

ainda por cultivar. O fechamento de suas fronteiras aos judeus sobreviventes da catástrofe européia — um milhão e quinhentos mil judeus que escaparam do espantoso massacre nazista e que não podem desejar continuar a viver em meio aos fantasmas dos seus seis milhões de irmãos trucidados ou mortos de fome ou sacrificados nas câmaras de gás — só se pode explicar pela odiosa predominancia dos interesses da exploração colonial do territorio, da exploração em termos semi-feudais do trabalho — forma de atividade irreconsiliavel com o material humano de um povo europeu evoluido e familiarizado com o progresso técnico e social do mundo de hoje, como o povo judeu. Ao capitalismo britânico é que interessa manter na Palestina condições à exploração do trabalho das massas incultas e atrasadas. E por isso fomenta as lutas entre árabes e judeus. O espirito progressista dos judeus é uma ameaça a esses interesses do colonizador.

A perseguição a Israel é um horrivel crime continuado que pesa sobre a conciencia da humanidade e deve pesar sobre a conciencia de cada ser humano. Em todos os países os homens de cultura e de sensibilidade, as elites da inteligencia e do sentimento devem juntar sua voz ao grande clamor.

Combatemos durante cinco anos o racismo. Na verdade combatemos uma forma aguda, virulenta e sistematizada do odio racial, que inspirou o estado totalitario germânico. Mas o racismo existe tambem sob outras formas, não menos repulsivas nem menos nefastas porque disfarçadas. A mancha negra que são as discriminações de raça na maior democracia politica do nosso Continente encontram correspondencia em outras modalidades do espirito racista em outros pontos do globo. Não precisamos ir muito longe. Podemos facilmente surpreender na vida social, no ensino oficial, na constituição de corporações armadas de certas "democracias" americanas, restrições contra judeus, como contra pretos e mestiços.

O martirologio dos judeus na guerra européia não se exprimiu apenas na matança dos campos de concentração e das "câmaras da morte". Pelos mares do mundo vagaram, longos meses, navios-fantasmas carregados de familias semitas que todos os paises recusavam receber e que só encontraram, em alguns casos, um pedaço de terra para repousar no fundo do mar. Essas macabras aparições são como o espectro de um povo assassinado, um espectro que há de castigar com o remorso a conciencia dos povos. Eram episodios a mais do tremendo crime milenario. A terrivel vergonha do processo Dreyfus é uma vergonha da conciencia humana. Os crimes do racismo nazista, todos os crimes do anti-semitismo não têm sido crimes de um ou de alguns homens mas crimes da humanidade, de muitas coletividades humanas, de partidos, de nações, de seitas, de classes, de castas, que lhes dão sua cumplicidade desta ou daquela maneira.

Cabe aos homens de pensamento e de sensibilidade em todo o mundo congregar suas vozes e suas energias para a liquidação desse trágico e eterno equivoco dos povos. O reino da fraternidade entre os homens e as nações será uma mentira e uma irrisão enquanto não se solucionar a questão da raça perseguida.

Orgulham-se os brasileiros de uma tradição de doçura e de compreensão nas normas que suas instituições e seus costumes vêm consagrando em relação à convivencia humana. A vigilancia e ação contra a predominancia do preconceito de raça é um imperativo da nossa ativa fidelidade a essa tradição.

Entre os escritores brasileiros, quero mencionar aqui o exemplo daquela grande conciencia cristã que é o lider católico Hamilton Nogueira, que, no prefacio da tradução do livro "A Maior Mentira da Historia", fulmina a ignomia do célebre estelionato contra os judeus: o "Protocolo dos Sabios do Sião", isto é, a audaciosa invenção de uma conjura da nação de Israel para a destruição da humanidade cristã.

Os escritores brasileiros, de todas as crenças e de todas as filiações filosóficas e politicas, não podem deixar de participar do clamor da conciencia universal em favor dos judeus ainda e sempre perseguidos na Europa, e que desejam um refugio no seu lar nacional milenarmente usurpado.

NO CEMITERIO BRASILEIRO DE PISTÓIA. — A passagem da data de 15 de novembro foi comemorada solenemente no cemiterio brasileiro de Pistóia, na Italia, onde dormem os gloriosos mortos da Força Expedicionaria Brasileira. Nestas fotografias, gentilmente enviadas ao DIARIO DE NOTICIAS pelo tenente Waston Veiga de Almeida, que as recebera da Italia, de seu antigo comandante e amigo, juntamente com um recorte do jornal italiano "Il Nuovo Corriere", dando noticia das comemorações, vêem-se aspectos da solenidade. À esquerda, quando falava o general Pielosi, em nome do ministro da Guerra italiano, vendo-se, da esquerda para a direita, o chefe de Policia de Pistóia, o embaixador do Brasil, Pedro Morais e Barros, a sra. Zoraima de Almeida Rodrigues, consul do Brasil em Firenze, o general Pialosi (de costas) e o general Biffi, da Aeronáutica. Falaram ainda o capitão Haroldo França Sousa da Silveira, comandante do destacamento brasileiro em Pistóia, o embaixador do Brasil, o prefeito da cidade, sr. Mazzolani, e o general Biffi. Foram depositadas coroas em nome do Brasil, do Exército italiano, da Prefeitura local, da "Azurra" e dos "partigiani". Na outra fotografia, o hasteamento da bandeira nacional, pelo embaixador Morais e Barros. Na vizinha igreja paroquial, celebrou-se uma missa em sufragio dos soldados brasileiros tombados na guerra, oficiando o pároco D. Maffucci.

ELOQUENCIA

(Conclusão da 1.ª página)

quais estavam, realmente, alguns dos grandes nomes da época, vamos encontrar, entretanto, um dos traços mais vivos e mais curiosos da mentalidade brasileira, traço que os anos e a evolução do povo não conseguiram apagar, e que se vincou de tal forma que, a cada passo, reponta e se denuncia. Esse traço é marcado pelo gosto, pelo prazer, pela volupia mesmo da eloquencia. Assinalado ao longo da historia brasileira, principalmente no desenvolvimento de suas instituições politicas, está presente, ainda agora, em quase todas as manifestações públicas do nosso país. E' que suas raizes são profundas. "O Precursor das Eleições" frisa, sem dúvida, uma curiosa etapa nesse traço psicológico.

Em 1828, ao indicar os candidatos, que julgava dignos do mandato, ao eleitorado mineiro, o jornalzinho ouropretano referia-se, por exemplo, ao nome de Custodio José Dias nos termos seguintes: "Não é orador; mas tem muita probidade, é muito liberal e vota sempre com acerto na sua Câmara". De Antonio Paulino Limpo de Abreu, futuro Visconde de Abaeté, e que chegaria à presidencia do Senado, afirmava, tambem, que "era pouco conhecido pelos seus discursos, talvez por não ter o dom de orar", mas "procede bem na votação, e trabalha nas comissões coadjuvando os seus colegas". Manuel Gomes da Fonseca, que já era deputado pela provincia de Pernambuco, recebia uma nota idêntica, onde se ressalvava: "porque os seus discursos não o têm dado a conhecer, porem é dotado de muito patriotismo", e por aí ia o articulista.

Note-se a preocupação singular e principal de por em evidencia os dotes tribunicios dos candidatos. Quando tais dotes andavam ausentes, a desculpa vinha, invariavel, como compensação. Não saberiam discursar, o que era pena, mas sabiam outras coisas, votavam bem, trabalhavam bastante, eram patriotas, etc. Lamentava-se, implicitamente, que tais homens públicos não se tivessem distinguido, em outras oportunidades, pelo uso facil da palavra falada. Se fosse o caso, então nem seria necessario proclamá-los distintos, de vez que a distinção derivaria, naturalmente, da posse desse precioso dom. Como se faziam notar, entretanto, num meio de discursadores, pela falta de habilidade nesse terreno, verdadeiramente eliminatorio, era indispensavel explicar que possuiam outros dotes, a fim de que o eleitorado os não abandonasse. E note-se que, em 1828, o eleitorado não era, como o atual o é, em parte, constituido de gente de varios padrões de cultura. Mais homogeneo, em consequencia de sua redução, e reduzido porque escolhido na classe dos proprietarios e organizado de acordo com as posses de cada um, estava em condições de apreciar individualmente, e até de acompanhar a atuação posterior, dos candidatos às eleições.

A qualidade de orador, que tem servido, maravilhosamente, de escada de Jacob a muita mediocridade iluminada, neste curioso país, foi, pois, eliminatoria, ou quase eliminatoria, durante largo periodo do nosso desenvolvimento. A eloquencia, aliás, esteve presente em toda a nossa existencia, nos atos menos importantes como naqueles que a historia guardou. Os de realce, então, foram quase todos assinalados por uma palavra bonita, por uma frase ressoante, redonda, polida e ornamentada. Nessa eloquencia difusa, entretanto, em que se diluiram algumas das qualidades principais dos nossos homens públicos, quando as possuiam, naturalmente, dispersou-se o melhor de muita energia, de muita cultura, de muito saber realmente sedimentado. Ao seu serviço, em seu sacrificio, alguns dos que podiam trabalhar sem essa curiosa muleta puseram o saber, os conhecimentos, a compreensão de fatos e de fenômenos.

Suas raizes, entretanto, são mais profundas do que se pensa. Vêm do passado colonial, da formação do nosso povo, das condições que nela imperaram, de suas deficiencias, de prolongados desvios, alguns tornados permanentes, de fontes primarias. Daí sua curiosa persistencia. As condições do meio propiciaram essa singular e anômala permanencia. Não conseguimos a emancipação desse gosto voluptuoso da palavra e da frase, transformadas em finalidade, porque não conseguimos nos emancipar de fatores que, tendo contribuido para a origem desse prazer estranho e capitoso, contribuiram para perpetuá-lo. O fenômeno é tanto mais vivo e verificavel quanto se caminha, no tempo, para esse passado confuso e complexo, em que tantos fatores se misturaram.

E' fato conhecido que, no Brasil, há regiões que vivem os padrões de há um século. A heterocronia do desenvolvimento material acarretou a singularidade da formação e da permanencia dessas ilhas do passado, num presente agitado e tormentoso. Em algumas dessas ilhas, em que os padrões culturais antigos se mantêm mais vivos, mais à flor das coisas e da gente, é facil verificar como o gosto da eloquencia é indiscriminado, extenso, profundo, um mal de origem, doença quase sem remedio, fenômeno que, surgido de condições proprias do meio, vem se mantendo, porque a evolução do meio ainda não permitiu a sua eliminação, ou a sua transformação em medida compativel com as novas condições da existencia coletiva.

Esse dom da eloquencia vem, na realidade, do ensino colonial, com o monopolio jesuitico, e do primado, quando não da exclusividade do púlpito como meio de expansão do pensamento. O ensino, a instrução ministrada nos colegios jesuiticos, toda feita de aparencias e de efeitos, vazia de conhecimentos exatos e do sentido da análise, foi a base em que se alicerçou a transmissão da cultura. O púlpito, dominando a planicie do desconhecimento, da ignorancia generalizada, do meio-conhecimento confuso, estendeu o seu incontestavel primado. Nele se processaram alguns dos mais vivos acontecimentos da fase colonial. Foi através do púlpito, para o qual eram educados, com os primores da época, os filhos-familia mais notorios ou, apesar de interdições escritas, os mestiços que as condições do meio condenavam em outras atividades, chegaram a alcançar o sucesso. Um sucesso que não foi só religioso, pela sublimidade das pregações, mas politico, e até partidario. Da eloquencia do púlpito surgiram até alguns episódios libertarios, lutas de facção, oposição a governantes, campanhas de fundo público.

Monopolizadores da palavra falada, detendo o único orgão que, numa colonia sem imprensa e sem livro, de povo sem instrução e sem possibilidades de adquiri-la, os religiosos fizeram a grandeza e tambem a tristeza desse processo vulgar de emprego da palavra. Transitando para as lides politicas, desde a independencia, quando se constituiam ainda no maior nucleo dotado de instrução, entre uma massa ignorante e incapaz de discriminar valores, e tendo assento nas câmaras, nos palacios da governança, nas comissões legislativas, os membros da igreja levaram para esses novos orgãos, ainda embrionarios e imaturos, aquela eloquencia em que se haviam aprimorado, e passaram a constituir-se em modelos para a que, nesses recintos, se improvisaria. A eloquencia religiosa, efetivamente, quase sempre plana e monótona, revolvendo o mesmo campo, transferia ao tema politico e administrativo as suas naturais deficiencias, sem adaptação alguma. Nesse tema, dominou sem competição e forneceu os padrões que se estabeleceram. Padrões que não vinham, tão somente, de sua essencia, mas da formação de seus membros, do ensino que lhe fora ministrado, da ausencia de senso, sendo de julgamento, senso de análise, senso das proporções, de objetividade, de discriminação, de sintese final. As cores do espetáculo com que se divertira — que as festas religiosas eram as únicas festas de uma sociedade pobre e triste — transferiram-se ao espetáculo parlamentar. E por aí vai se arrastando, como bem vemos.

FABRICAÇÃO DE FARINHA DE MESA NA FAZENDA

Por Amaury H. da Silveira
(Engenheiro agrônomo)

O processo de fabricação da farinha de mesa, farinha de mandioca, farinha de pau ou farinha comum na rotina de fazenda consiste em:

1 — Lavar bem as raizes de mandioca num tanque ou tina. As mandiocas frescas, colhidas sem sofrer baques são beneficiadas no *máximo 36 horas depois*, do contrario, alteram, aparecendo *veias azuladas*.

2 — Descascar ou raspar a pelicula escura que as envolve, usando facas afiadas. Este serviço é geralmente feito por mulheres e crianças.

3 — Lavar as raizes descascadas. — Colocá-las dentro dagua, evita, em parte, o aparecimento das veias azues.

4 — Ralar as mandiocas lavadas, num ralador, ralo, rodete, cevadeira ou raspadeira, movido à mão, a roda dagua, a cavalo, etc. De todo o processo é o trabalho mais oneroso e mais penoso, sendo necessario ter sempre bem afiadas as serras do ralador para obtenção de massa fina.

5 — Prensar imediatamente a massa ralada, a seco, i. é., sem adicionar agua, para extrair os sucos venenosos, usando uma prensa de barril com rosca de ferro ou uma alavanca com saco de tecido especial, jacá de taquara flexivel ou cipó. O saco ou jacá é colocado sobre um cepo e sobre o saco ou jacá uma alavanca fixada em uma das extremidades, ficando na outra pesos grandes. Do liquido prensado, o fazendeiro costuma extrair o polvilho, obtendo assim farinha e polvilho. O rendimento é de 5 a 7 por cento em peso de polvilho. As vezes, lava-se a farinha um pouco dando maior rendimento, o que é desaconselhavel, porque o amido é a materia alimentar da farinha, o resto é fibra que o organismo não aproveita. O melhor é até juntar o polvilho à farinha para aumentar-lhe o valor nutritivo.

6 — Peneirar a massa prensada com o fim de separar as fibras lenhosas, esfarelando-a com a mão. A peneira deve ser de crivo fino e o residuo bem seco pode ser dado a porcos e galinhas.

7 — Torrar em tacho de ferro ou cobre ou em forno de chapa de ferro à fogo direto, porem, moderado ou brando, especialmente no inicio, mexendo com rodozinho de madeira, em todas as direções para evitar formação de grandes torrões. A farinha bem torrada facilita a conservação, mas é preciso cuidado para não queimar o produto.

— Esfriar a farinha torrada sobre taboleiros. A farinha, se guardada quente, "sua" no vasilhame, condensando a umidade na tampa.

9 — Peneirar novamente em peneira de crivo bem fino para conseguir um tipo uniforme. Os torrões que ficam na peneira chamam-se *crueiras* ou *ompas* e podem ser levados a um moinho, voltando em seguida à peneira, ou então podem ser dadas ao gado com alimento de pequeno valor.

10 — Guardar a farinha em sacos sobre a quantidade de raizes frescas, podendo um homem fabricar 3 a 5 sacos de 50 kg. por dia.

Todas as operações devem ser levadas a efeito no mesmo dia porque de um dia para outro a farinha não só se torna escura como tambem adquire gosto amargo ou azedo.

PRODUÇÃO RURAL

OBTENÇÃO DE PASTOS TEMPORARIOS EM ZONAS SECAS

Por L. F. EASTERBROOK

(Copyright do B. N. S. especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Preparo do terreno para a criação de um pasto temporario em zona seca da Grã-Bretanha, cujos resultados são os mais vantajosos possiveis

A Grã Bretanha é um país favorecido por suas condições naturais para os terrenos de pastos. Em virtude da incerteza do clima, que produz tanta ansiedade e preocupação durante a colheita de cereais, constitue um valioso fator para a produção de pastos. O clima, sem duvida alguma, permitiu que a Grã Bretanha possa dar ao mundo a técnica dos pastos temporarios.

Há partes do país, especialmente no leste, onde chove pouco (apenas 0,45 milimetros por ano), e onde as chuvas tardias do verão, com temperaturas relativamente altas e ventos extraordinariamente secos, criam condições análogas às existentes em outros países. Uma destas zonas é o condado de Essex e algumas das observações seguintes foram tiradas de trabalhos feitos no Instituto Agronomico de Essex. Poderão encontrar-se detalhes mais interessantes em um relatorio publicado por B. H. Harvey, do Instituto Agronomico de Essex, no "Royal Agricultural Society of England's Journal".

PASTOS MAIS PRODUTIVOS

Em regra geral, os pastos temporarios costumam ser mais produtivos do que os pastos permanentes, mas o seu cultivo é dispendioso. Se o agricultor procura reembolsar em grande escala as suas despesas com a venda do feno, perde grande parte do beneficio restaurador do pasto temporario. Por isto, o êxito depende de uma politica estavel no preço do gado, para reduzir a tentação de rapidos beneficios com o feno, se quisermos utilizar adequadamente o pasto temporario. A experiencia obtida no leste da Inglaterra sugere que a semeadura direta deve reservar-se para campos inadequados a outras colheitas. A intercalação de colheitas entre o arado da antiga plantação e a semente da nova permite a destruição da cizania e permite oferecer melhores condições para a semeadura dos pastos temporarios.

OPINIÕES DIFERENTES

Diferem as opiniões a respeito do uso de uma semeadura de abono. A sua inclusão começou com um ano de pastos temporarios na rotação agricola, para substituir o "barbecho". Contra a semeadura do abono existe o argumento de que sua presença impede o pastoreio temporario, geralmente aconselhavel para que as ervas possam se estender rapidamente. Mas se torna ainda necessario realizar novas experiencias. Podem-se adotar outras formas para proteger as colheitas. Recomendou-se o "ballico" italiano e tambem parece que seria conveniente incluir um "bushel" de aveia ou cevada por acre, no fazer a semeadura para obter bons resultados.

As observações feitas em Essex demonstraram durante os ultimos quatro anos que as semeaduras feitas em julho e agosto dão melhor resultado do que as tradicionalmente feitas em março e abril. Se se adota a semeadura da primavera, não se deve iniciá-la depois de meiados de abril, sob pena de que o calor e os ventos secos estraguem grande parte das plantas.

ÊXITO NO OUTONO

Em Essex, obtiveram grande êxito as semeaduras de outono. Obtem-se céspedes finos e de boa qualidade. Mas ainda é preciso conseguir mais experiencia acerca da profundidade em que se deve fazer a semeadura. Os trabalhos correntes indicam que a profundidade tradicional pode ser aumentada, colocando-se inclusive as sementes na zona de umidade permanente. No entanto, tudo depende da constituição do solo e da época do ano. Num solo leve, durante a primavera, é desejavel aprofundar até a zona úmida. No outono, a umidade costuma estar mais perto da superficie. Por isso, será perigoso fazer semeaduras profundas num solo duro.

Cada vez se aceita mais a alfafa como planta mais valiosa, dentro das condições que pravalecem na Inglaterra, para os postos temporarios. Em Essex se fizeram experiencias com êxito sobre toda classe de terreno.

Mas os agricultores estão de acordo em dois pontos: o solo deve estar bem desaguado e não deve conter ácidos. Há indicios de que a acidez do solo deve ser compensada com alguns anos de antecipação à colheita, a fim de se garantir o êxito desta. E' necessario tambem um cultivo esmerado e cuidadoso, pois, em caso contrario, o lento crescimento da planta durante o primeiro ano permitirá o desenvolvimento da cizana.

Plano quadrienal para a modernização da industria e da agricultura

O Conselho de Planejamento Nacional francês recomendou ao governo a imediata adoção de todo um plano quadrienal de modernização para a industria e a agricultura francesas, acentuando seis setores básicos da economia. O Conselho recomendou ao governo o inicio do programa de modernização nos setores do carvão, eletricidade, aço, cimento, maquinaria agricola e transportes, o que deveria ser feito o mais rapidamente possivel. O referido Conselho se reuniu sob a presidencia do primeiro ministro Leon Blum e ouviu o diretor do plano, sr. Felix Gouin, que louvou as recentes medidas do sr. Blum no sentido de reduzir os preços e estabilizar o franco. A propósito, o sr. Gouin disse textualmente: "Nenhum plano pode ser estabelecido e executado sem a estabilidade monetaria e contra a incerteza e a oposição públicas".

Felix Gouin acrescentou que basicamente o plano representava uma tentativa concreta, para elevação continua e permanente dos padrões de vida da nação.

Nada de burocracia na execução da "Carta Agrícola" da Inglaterra

O Ministro da Agricultura inglês Tom Williams, prometeu que o governo será "prático e não burocrático" na execução de sua proposta "Carta Agricola", segundo a qual o primeiro poderá afastar os agricultores ineficazes, como último recurso para aumentar a produção agricola.

De acordo com o projeto de lei, o estado manejará as terras marginais e outras fazendas que necessitam de excessivo capital para seu desenvolvimento, estabelecerá limites para os preços dos produtos agricolas, assegurará e tornará disponivel a todos os lavradores um serviço de assistencia técnica.

Elevada produção de milho

Noticias de Portugal dizem que a produção de milho foi no ano findo excepcional, não só na metrópole como nas Colonias.

No norte do país, a produção de milho considera-se a maior dos dois ultimos anos. Todavia, as quantidades não corresponderam à produção e, por isso, as brigadas moveis de Fiscalização vão entrar em grande atividade. Em relação ao ano passado, sobe a muitos milhões de quilos o milho agora manifestado.

Nos nove primeiros meses de 1946 Angola exportou mais de 73.000 toneladas de milho. Para a Metrópole vieram 65.000 toneladas. A maior quantidade de milho saiu pelo porto do Lobito. O valor declarado do milho exportado elevou-se a 68.000 contos. Nos portos ficaram existindo para exportação cerca de 17.000 toneladas.

A cultura do milho em rotação com a cultura do arroz, nos chamados "machongos" de inhambane, está dando ótimos resultados. Tambem a cultura do trigo está em experiencias satisfatotas.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CÃO DOENTE

SR. EUCLIDES ABREU — Vólta Redonda (Estado do Rio) — Um animal, que não é treinado para a caça ou reuna qualidades proprias do esporte venatorio, não deve, em absoluto, participar de excursões dessa natureza. Não apenas as caminhadas, mas outros acidentes naturais das caçadas em terrenos, incultos ou geralmente acidentados, concorreram para a manifestação de estados precarios de saude, provocados por parasitas, picadas de insetos, espetadelas nas patas, etc. Examine bem a paleta e veja se não há nela qualquer inflamação ou fratura. Se houver, aplique um penso forte de anti-flajistine para o primeiro caso e um aparelho pequeno de gesso para o segundo. Reforce a alimentação do animal, com farinhas fosfatadas e ossos moidos bem finos. Deixe-o em repouso o mais possivel.

MORCEGOS

SR. ISRAEL RAMOS DE AVELAR — Tinguá (Estado do Rio) — A primeira providencia que o senhor tem de tomar, consiste na extinção da praga na propria toca onde ela se esconde destruindo-a a fogo, o que tem de ser feito com algum cuidado, pois os morcegos procuram os lugares abandonados, velhos, isolados, para aí montarem moradia. Certamente, nas imediações de sua casa há de haver pontos que facilitem a existencia perminiciosa de tais hematófagos. Estes tambem poderão ser evitados com a instalação de telas nos galinheiros ou entradas dos currais. A luz intensa, no caso de haver eletricidade na zona, serve de espantalho, colocada em posição estratégica, de maneira a atrair a atenção do morcego no sentido inverso da permanencia dos animais domésticos.

O processo da vara comprida em vibração poderá atraí-los e ir aos poucos liquidando tão nefastos visitantes noturnos.

RECEITAS

SRA. MIRANDA (Rio), E SR. ARISTIDES FILGUEIRAS PINTO (Minas) — Escrevam para este endereço: "Serviço de Informação Agricola, Ministerio da Agricultura, 4º andar, largo da Misericordia. Rio". Pela volta do correio, ser-lhes-á enviado o que desejam.

SARNA DOS EQUINOS

SR. AMÉRICO RAMOS — Rio — O que o senhor descreve em sua carta é um caso tipico de sarna dos equinos, causada pelo "Sarcoptes scabei", variedade que ataca os cavalos. A invasão tem lugar, na cabeça, pescoço e peito, daí se estendendo ao resto do corpo. Comumente ataca unicamente a cabeça, o colo e a espadua. Produz um violento prurido, que aumenta consideravelmente nas noites quentes de verão. Esse tipo de sarna é muito contagiosa para o homem. O anti-sárnico Bayer é muito eficaz no tratamento. Prepara-se a relação usando-se 10 gramas do anti-sárnico para dois litros dagua (solução de 1:200).

Aplicar tambem o seguinte linimento:

Creolina	1 parte
Sabão grosso	1 parte
Alcool	8 partes

Fricionar sobre os pontos atacados e nos arredores. Esta pomada tambem dá bons resultados:

Flor de enxofre	25 gramas
Carbonato de potassio ..	10 gramas
Banha	100 gramas

BOUBA

SRA. ELZA GONÇALVES — Niterói (Estado do Rio) — Não há um remedio especifico para a bouba. O mais vantajoso é matar a ave e enterrar ou queimar o cadaver, desinfetando os galinheiros, evitando, deste modo, o contagio. Se se resolver tratar as aves doentes, estas deverão ser removidas do rebanho e colocadas em local confortavel, bem ventilado, que possa ser facilmente desinfetado. Devem ser removidas da boca ou da faringe das aves as falsas membranas que dificultam a alimentação e a respiração. Aplica-se tintura de iodo ou argirol. Se os olhos estão ameaçados de grandes entumescencias em baixo dos mesmos, abrem-se as mesmas remove-se o pús e aplica-se um desinfetante enérgico, mas não caustico. Em virtude desta molestia ser altamente contagiosa, os abrigos, comedouros e bebedouros devem ser conservados desinfetados durante a erupção e depois de varios dias. A agua de beber pode-se adicionar uma colher de chá de permanganato de potassio, com o fito de evitar o contagio por esse veiculo. As aves devem ser vacinadas quando tiverem de três a cinco meses de idade. Os nódulos externos devem ser pincelados com iodo, os quais vão secando à medida que a manifestação interna desaparece.

Não foram zebús brasileiros os causadores da aftosa no México

Talvez fossem reses americanas e canadenses as responsaveis pela divulgação do mal

Em declaração publicada nos jornais do México, o embaixador brasileiro Sebastião Sampaio diz que não existem provas, "alem de simples coincidencia", de que tenham sido os 327 reprodutores Zebús importados do Brasil os responsaveis pela atual epidemia de febre aftosa, que se registra em varios Estados mexicanos.

O embaixador Sampaio acentua que todos os Zebús brasileiros importados em 1945 — inclusive 19 que se encontram no Texas — acham-se em perfeito estado de saude e que do embarque de 1946, apenas uma rês foi infeccionada pelo gado doente mexicano. Ademais, a maioria dos Zebús existentes em varios pontos do territorio do México encontra-se perfeitamente sã. O representante brasileiro afirmou que o seu país está fornecendo todo o auxilio possivel ao México para combater a epizootia, observando que, entretanto, "nem o governo maxicano, nem qualquer dos seus técnicos veterinarios, fizeram ate aqui a mais remota referencia à possibilidade de terem sido os Zebús brasileiros os transmissores da doença, alem da medida — perfeitamente compreensivel — de colocar todos os animais recentemente importados soo severa observação".

O embaixador Sampaio diz que uma quarentena de 180 dias foi imposta aos Zebús procedentes do Brasil, juntamente com as varias experiencias a que foram submetidos, "as mais rigorosas até aqui administradas", salientando que todos os animais foram aprovados pelos mais rigorosos e severos veterinarios do México e dos Estados Unidos. Ademais os Zebús nunca entraram em contacto com o gado do distrito do México, onde isso se deu apenas "com as reses americanas e canadenses recebidas há poucos meses".

Falta de unidade econômica nas zonas de ocupação da Alemanha

Os técnicos em economia norte-americanos anunciaram que os Estados Unidos aprenderam uma dispendiosa lição, após a última guerra, e estavam resolvidos a não pagar novamente as contas de reparações da Alemanha, na segunda guerra mundial. Em outras palavras, os economistas querem aludir ao fato de que o acordo de Potsdam estipulava o estabelecimento de um relatorio relativamente à produção germânica, a fim de que a mesma pudesse pagar as importações de alimentos. Com efeito, quando grande parte da atual producão germânica for embarcada para fora da Alemanha, como reparações russas tornar-se-á necessario para as deficientes zonas americanas importar alimentos e pagá-los, a fim de manter a população alemã com vida. Isto significa que os Estados Unidos estão na realidade financiando as reparações russas, o que indubitavelmente se prolongará até que as potencias de ocupação resolvam unificar suas zonas numa só unidade econômica.

As últimas noticias de fontes oficiais adiantam, a propósito, que todos os esforços no sentido da obtenção de um acordo quadri-partite, relativamente a um plano de exportação e importação falharam completamente. Assim é que no dia primeiro de agosto de 1945, até junho de 1946, os Estados Unidos despejaram na Alemanha importação num total de 242.285.000 dolares. Por outro lado, desde janeiro de 1946, o governo militar norte-americano tem procurado limitar as exportações germânicas, que até agora se elevaram a . . 7.277.000 de dolares. Tais resultados são considerados como um começo encorajador, em vista da falta de unidade econômica entre as zonas de ocupação da Alemanha e pelo fato de que a zona norte-americana é descrita como "apenas uma sucessão de belos cenarios". Por consistirem os seus recursos naturais principalmente de carvão, e florestas, a Alemanha sempre dependeu de suas importações de alimentos, minerios de ferro, algodão, lã, couros, petroleo, borracha e materias primas quimicas.

CAFÉ BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Demonstra o nosso país força no mercado, aumentando os preços do produto nacional

Estoques disponiveis — Adiada para fevereiro a majoração dos fretes

John McNutt, da U. P.), escreve de Nova York: O Bureau Censitario do Departamento de Comercio dos Estados Unidos anunciou que, na semana passada, os estoques de café crú em todo o país atingiram a 3.650.000 sacas, enquanto no fim de outubro eram de 3.460.000 sacas.

As torrefações durante novembro, adiantou ainda a informação, foram calculadas em 1.490.000 sacas, ao passo que em outubro foram de 1.620.000 sacas. Os saldos de café torrado retidos pelos torrefatores, no fim de novembro, equivaliam a 350.000 sacas. Disse ainda o citado anuncio que essas estimativas se baseavam em informações fornecidas pelas firmas que representam, aproximadamente, 95% da industria.

As importações de café crú para consumo, segundo as cifras preliminares, somavam 1.608.236 sacas, adiantou o relatorio.

O café brasileiro compreendeu 61% dos saldos, segundo informação relativa ao país de origem. Entretanto, nenhuma informação foi fornecida quanto ao país de origem de 1/5 dos saldos.

As importações de café crú para consumo, em outubro, chegaram a 163.189.975 libras, ou seja, 1.233.707 sacas. Durante esse mesmo mês, os saldos de café torrado em mãos dos torrefatores equivaliam a 315.000 sacas.

Anunciou-se tambem que o aumento de frete, que deve recair sobre os embarques de café procedentes do Brasil e que deveria entrar em vigor a partir de 1º de janeiro corrente, foi adiado para 1º de fevereiro vindouro. Entrementes, o Brasil continuou a demonstrar força durante toda a semana e isto se refletiu nos preços de café em Nova York. No fim da semana, os preços de encerramento relativos ao contrato do tipo Santos, eram de 33 a 11 pontos mais elevados, enquanto as vendas estendiam-se a 83 lots.

No começo da semana, pedidos de preços mais elevados nas ofertas de café do Brasil, acompanhados de opção das ordens de compra, estimularam o mercado a prazo. Todavia, a maior parte dos negocios do momento, que no todo foram fracos, representou apenas a satisfação de exigencias. Os torrefatores e importadores aparentemente, acompanham de perto os saldos, sobretudo devido às numerosas predições de que, na primavera, se registrará um retraimento que provavelmente se desenvolverá e afetará toda a economia do país.

ADOLESCENCIA E A PROCURA DE SI MESMO

(Conclusão da 1.ª página)

cruciais até o descanso no porto. "Nesses momentos, a percepção da minha propria individualidade se tornava fortissima; adquiria uma certeza inquebrantavel de que eu era realmente Maria, e de que a busca — Deus seja louvado! — estava finda". (pág. 96). Na pagina 103, fala-se na busca, "eterna e nunca realizada". Perante a morte, surge mais nitida e positiva: — "Não me conhecia, mas suspeitava que lá o problema seria resolvido: a busca atingiria o seu objetivo" (pág. 124). Morto Lionardo, amiudam-se as fugas de si mesma: "Maria se tornou um fato inexistente, embora eu percebesse que ela era uma forma viva" (página 133). Tranquilidade não haverá, senão a consciencia de que chegara a um termo a crispante sondagem, na viagem interior em busca do proprio ser: "Era como se toda a minha vida — a parte não encontrada — se condensasse, agora, numa idéia. Percebia sem dificuldade a minha verdadeira existencia, o meu ser. Aquilo que por tanto tempo procurara, dezoito anos, eu o achava, naquele instante, em Lionardo. Foi o sentimento mais forte que meu corpo gerou, o da auto-certeza. Lionardo se perdera para que eu vivesse. O vacuo que em mim se constituira, estava cheio de forças. Eu era, finalmente, Maria. Desceu da copa, entornando-se pela escada abaixo, uma espuma de claras. Inundou-me, estimulando o interior morto. Lionardo passara por mim, e fugira; mas deixou a idéia do amor, que seria a única remissão" (página 140).

A veracidade dos tipos em ação, a força das cenas convincentemente estilizadas resultam da segurança da técnica e da intuição psicológica. São qualidades que por si mesmas se impõem. Nem por isso deixam de ser admiraveis, como sinais de precocidade rara.

De fato, o adolescente, solicitado pelas seduções da atualidade, em continua expectação ante as maravilhas do futuro, não se compraz na evocação do passado. A verdade cediça todo o mundo a conhece até de experiencia propria. Assim como a historicidade se esquiva à visão dos contemporaneos, o memorialista, cujo elemento é historia de vida, tambem necessita de recuo no tempo. Com isso, "A Busca", de Maria Julieta Drummond de Andrade não se compõe de reminiscencias, nem poderia comportar-se. Tal circunstancia lhe acentua o carater de ficção romanesca, alem de afugentar a monotonia, frequente em narrativas escritas na primeira pessoa. O tom de memorias não é o dessa novela. Em mãos que não fossem de escritora, de futura romancista, não passaria de um diario sentimental, como tantos se escrevem, fruto do autismo piegas, comum nessa idade.

A análise revela traços de Carlos Drummond de Andrade na escrita de sua filha. "Suas lágrimas eram gordas, as cantigas mutiladas" (pág. 22). "Só Ulisses, incompreendido e sem vinganças, não se manifestava" (pág. 23). "O choro rebentava das paredes..." (página 129). A frase lembra estes versos de "Os mortos de sobrecasaca":

"Só não roeu o imortal soluço
de vida que rebentava
que rebentava daquelas páginas".
("Sentimento do Mundo", pág. 45).

Nada há que estranhar nem censurar, nessa influencia. Se dela não logram eximir-se, nem mesmo se quisessem, escritores já feitos, em plena adultícia, como deixar de encontrá-la na jovem principiante que, por felicidade tem o seu lado, sob o mesmo teto, o modelo excelente? Demais, não se trata de pastichismo subserviente. A imitação tambem se explica através de afinidades temperamentais, aliás naturalissimas. A crueldade amargurada, dom de romancista, é herança paterna. A influencia, psicológica e profunda, tinha de exteriorizar-se na linguagem.

A de Maria Julieta Drummond de Andrade é sobria e exata, ao contrario do costume em sua idade. Insista-se em que não acusa verbalismo e vaguidade, comuns nos verdes anos.

Anda o tom drumoniano nas páginas de um Ciro dos Anjos, nos escritos promissores da novissima geração, até nos discursos do estadista Milton Campos. A presença desse modelo é mesmo transparente em escritores do seu tempo e em muitos dos que vêm vindo. Tomara fosse mais intensa pelo Brasil afora. Só assim nos libertariamos de barbados e encanecidos que até o fim se conservam satisfeitos de si, em brilhante adolescencia tropical.

A normal semelhança com o escritor, eventualmente pai da autora de "A Busca", menciona-se principalmente para frisar a ocorrencia de uma personalidade propria, que há de tornar-se cada vez mais sua, com estudo e auto-critica. As confusões entre o estado atual da autora e a mentalidade da heroina, quando ainda na infancia, não explicaveis como acima se aventou, são naturais hesitações de quem está começando. O admiravel é que se registrem poucas. Compensam-se, largamente, pelo valor do conjunto e por numerosas passagens bem realizadas. Vejamos o que se vai seguir à estréia auspiciosa.

NO I.B.G.E., OS EX-SERVIDORES DO RECENSEAMENTO

Serão levadas à J. E. C. as pretensões manifestadas

Os servidores do Serviço Nacional de Recenseamento, recentemente dispensados, em virtude do encerramento das atividades que lhes estavam afetas, estiveram na Secretaria-Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, onde foram recebidos, em nome da direção desta entidade, pelo secretario-geral. O sr. Mauricio Simões Gonçalves, em nome dos servidores dispensados, fez minuciosa exposição sobre o assunto, justificando a necessidade do aproveitamento do pessoal, pelo I.B.G.E. independente de concurso, mediante apenas um estagio de dois meses.

O secretario-geral, depois de ouvida a exposição e de se manifestarem, igualmente, outros servidores, justificou o processo que o Instituto vinha adotando como o mais adequado para uma escolha em que não interviessem interesses pessoais ou sugestões estranhas. Aproveitou o ensejo para prestar esclarecimentos sobre a situação do Instituto. Não havia, na Secretaria-Geral, 80 vagas, como fora noticiado, nem duas mil em todo o Brasil. Os cargos de agentes municipais de estatística não estavam vagos senão em pequeno numero, e os seus atuais ocupantes seriam submetidos a concurso para efeito de classificação, de conformidade com os compromissos assumidos pelo I.B.G.E nos Convenios Nacionais de Estatística Municipal. No momento, estão abertas inscrições para concurso de agente no Estado de São Paulo, e desde já poderia assegurar que o Instituto acolheria com muita simpatia o aproveitamento de antigos servidores do Recenseamento não só naquele Estado como em outros, desde que habilitados nas provas de classificação.

Adiantou ainda que, no momento, se achavam abertas, na Secretaria-Geral, inscrições para oito concursos, sendo que seis exclusivamente para pessoal do S.N.R. Tudo isto evidencia o interesse lo Instituto em acolher os servidores do Recenseamento, ponderando ser o concurso a maneira melhor de selecionar o pessoal, excluidas as preferencias pessoais, desde que não era possivel o aproveitamento de todos.

Debatido amplamente o assunto, a respeito de que se manifestaram varios dos presentes, propuseram os servidores que as vagas na Secretaria-Geral fossem preenchidas por indicação do diretor do Serviço Nacional de Recenseamento, mediante pedido do I.B.G.E., reservada à direção do Instituto, o direito de dispensar o servidor que, no estagio de dois meses, não revelasse a necessaria aptidão especialisada para o cargo pretendido.

O secretario-geral, tendo em vista os termos em que foi colocada a questão, considerou aceitavel esta sugestão, prometendo levar o assunto à consideração da Junta Executiva Central, perante a qual advogará os interesse dos servidores. Estes prontificaram-se a entregar, por escrito, antes da reunião da Junta, um memorial expondo a pretensão que defendem.

BELA ASSIM, DEUS FEZ UMA SÓ, POIS É MAR, É RIO, É MONTANHA!

A versão moderna do chapéu pequeno é o que hoje apresentamos aqu", num lindo modelo de Lilly Dache, a grande criadora americana: Um turbante florido em tons pasteis macios, combinando maravilhosamente com as jóias e os sequins. Bem para trás, esse chapéu foi especialmente desenhado para ser usado nas ocasiões mais interessantes da vida de toda a mulher moderna. — *PRUNELLA WOOD*

Eis aqui uma novidade para o verão um vestido escuro de seda crepe estampado. Tanto poderá servir para o escritorio como para suas visitas à tarde ou o "cock-tail" e o jantar de cerimonia. E' simples e moderno. Enfim, é o perfeito vestido estampado para o verão, elegante e discreto. — *PRUNELLA WOOD..*

OS TECIDOS PLÁSTICOS

Por MARA WILSON

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

A exposição que se está realizando em Londres, denominada "O que a Inglaterra pode fazer" vem confirmar a idéia de que estamos atualmente no que se poderia chamar de limiar da era da materia plástica. E' infinita a qualidade e quantidade de artigos de todos os gêneros, fabricados de materia plástica.

A moda feminina não escapou à sua influencia e atualmente se fazem não só vestidos como tambem enfeites para os mesmos desse novo material. Toda mulher habilidosa pode modernisar seu guarda-roupa valendo-se dos tecidos plásticos. Esses tecidos têm enormes possibilidades, sempre que sejam usados com tato para evitar que sua superficie brilhante cause uma impressão por demais ofuscante. No teatro, por exemplo, podem ser usados e são de efeito grandemente decorativo e vistoso.

Um dos maiores costureiros de Londres está utilizando os tecidos de materia plástica para golas e adornos de diversos tipos. Os modistas que têm uma grande perspicacia para perceber as opiniões de suas clientes deverão enviar novos e vistosos modelos para o estrangeiro.

Na ilustração acima vemos um dos modelos de materia plástica lançados por Chas. Kuperstein, de Londres. E' todo em cor amarelo-mostarda, em pregas e de linhas simples, decote fechado, preso à cintura por um largo cinto da mesma fazenda.

Lindo vestido marron, de tecido de lã bem leve, ideal para os dias de outono. Atraente e moderno, destaca-se a clássica gola em forma de V e as mangas tipo japonesas. A saia é drapeada na frente e bem folgada,

Argentina, Uruguai e Paraguai num torneio organizado pela C. B. D.

Os planos iniciais para o próximo campeonato do mundo

Traçando os primeiros planos para a realização do próximo campeonato mundial, em 1949, os dirigentes do setor futebolístico da C.B.D. estudam a possibilidade da realização de um Torneio Internacional, nesta capital, no ano vindouro.

Participaram do referido torneio os três paises do Atlântico: Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil. Assim, ficariam à parte do certame: Bolivia, Perú, Equador e Colombia.

Pensam os aludidos mentores que o torneio em questão, alem de constituir ótima propaganda para o Campeonato Mundial, serviria para movimentar os principais quadros sulamericanos.

Na hipótese da realização do Torneio do Atlântico, a C.B.D. suspenderia, em 1948, o campeonato brasileiro de futebol.

Justa homenagem a um batalhador do pugilismo

Da Secretaria da Federação Metropolitana de Pugilismo recebemos a seguinte nota oficial:

"Diretor do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo solita o comparecimento, na sede da mesma à Avenida Almirante Barroso 54, 13.º andar, sala 1.309, — na próxima segunda-feira, dia 13 do corrente, às 20,30 horas, dos srs. membros do mesmo Departamento, jurados, e juizes, a fim de recepcionarem o diretor da Divisão de Amadores, sr. Rogerio A. A. Coutinho, que integrou a equipe brasileira que disputou o recente Campeonato Latino Americano de Box Amador.

O sr. Rogerio A. A. Coutinho fará uma apreciação do Camponato, atuação dos pugilistas em geral, e especialmente das normas que foram observadas no referido certame internacional.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Janeiro de 1947

Quer o Palmeiras defender o prestigio do futebol paulista

Despede-se, hoje, dos gramados brasileiros o vice-campeão argentino

SÃO PAULO, 11 (P. P.) — O Boca Juniors encerrará, amanhã, sua presente temporada nesta capital, enfrentando no Pacaembú o esquadrão do Palmeiras. O jogo promete grandes sensações. O Palmeiras foi o único clube que derrotou o River Plate em sua última exibição em São Paulo e aparece como adversario credenciado, por isso mesmo, para rehabilitar o prestigio do futebol paulista e brasileiro das derrotas impostas pelo vice-campeão argentino ao São Paulo e ao Corinthians. O quadro paulista está preparado, encontrando-se seus jogadores com o moral alevantado com aquele feito notavel. Se apresentar o mesmo padrão de jogo oferecido, é quase certo que o Boca Juniors não escapará de um reves. Os argentinos, por sua vez, tambem confiam na sua classe e firmam suas esperanças nas performances cumpridas frente ao São Paulo e ao Corinthians. Assim sendo, vamos ter na tarde de amanhã um choque futebolístico de grandes proporções.

OS QUADROS: — O Boca Juniors deverá pisar o gramado com o mesmo quadro que vem atuando desde a estréia, ou seja: Vacca, Maranto, e De Sorzi; Sosa, Lazzati e Pescia; Boyé, Corcuera, Sarlanga, Ferrari e Pin.

Quanto ao Palmeiras, espera-se que seja a sua equipe: Oberdan, Caieira e Torcão, Og, Tulio e W. Fiume; Lula, Artuzinho, Neno, Lima e Canhotinho.

Os aspirantes do São Paulo e do Corinthians farão a preliminar.

A BOLA SERA ARGENTINA

SÃO PAULO, 11 (P. P.) — No jogo de amanhã entre o Palmeiras e o Boca Juniors, serão utilizadas bolas mandadas vir da Argentina pelos platinos, ontem, por via-aerea. Os argentinos afirmam que as bolas utilizadas contra o São Paulo e o Corinthians são multo pesadas a que as usadas em seu país são mais leves.

OBERDAN, guardião do Palmeiras

Valores da natação nacional em confronto

ENCERRA-SE HOJE A COMPETIÇÃO INTERESTADUAL, EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte está assistindo desde ontem a exibição dos maiores nadadores brasileiros.

Preparando-se para o Campeonato Sulamericano, os ases de nossas piscinas disputam três ricos troféus representando os clubes a que pertencem.

As disputas serão encerradas hoje sendo estas as provas pfogramadas:

1.ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre.
2.ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre.
3.ª PROVA — 800 metros — Homens — Nado livre.
4.ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado de costas.
5.ª PROVA — 400 metros — Homens — Nado de costas.
6.ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado de peito.
7.ª PROVA — 200 metros — Homens — Nado de peito.
8.ª PROVA — 4 x 100 metros — Moças — Nado livre.
9.ª PROVA — 4 x 200 metros — Homens — Nado livre.

A disputa dos três ricos troféus, que se realiza anualmente, apresenta a seguinte situação:

TAÇA GOVERNADOR VALADARES

	Pontos
1.º lugar — Fluminense	44
2.º lugar — Minas T. C.	29
3.º lugar — E. C. Pinheiros	26
4.º lugar — C. C. Guanabara	11

	Pontos
1.º — Fluminense	414 1/2
2.º — E. C. Pinheiros	254
3.º — C. R. Guanabara	129
4.º — Minas T. C.	104

O campeão Paulo da Fonseca e Silva

TAÇA D. ANITA COSTA

	Pontos
1.º — Minas T. C.	268
2.º — Fluminense F. C.	176
3.º — E. C. Pinheiros	113 1/2
4.º — Botafogo F. R.	98

"Vendaval" com trinta e duas milhas de vantagem

Detalhes da regata internacional a vela transmitidos pelo contra-torpedeiro "Bertioga"

O boletim noticioso relativo à regata internacional à vela, fornecido pelo contra-torpedeiro "Bertioga" em serviço de "fonia" com o contra-torpedeiro "Bocaina" informou às 19 horas de anteontem o seguinte: o "Bertioga" acha-se no momento junto ao farol de Santa Marta. O tempo está excelente e o mar chão. Vento 2 para 1 nordeste. Estamos próximos ao "Vendaval", que, a partir desta tarde, começou a ter formidavel dianteira sobre "Eolo" e "Alfard". No entanto, terá que chegar nove horas, pelo menos, na frente de "Eolo" que é o que mais se aproxima dele. O "Vendaval", tendo iniciado os bordejos às 15 horas de hoje, tentou numa só bordada montar Santa Marta e não o conseguindo iniciou nova bordada para fora no rumo 100 graus. Tudo faz crer que vai montar Santa Marta, o que lhe dará colossal vantagem sobre os outros, se continuar vento de N. E. ele aumentará sua vantagem, pois é o melhor barco de orça. Está com todo pano em cima e com boa marcha. Tem uma vantagem de 32 milhas sobre "Eolo" e "Alfard". Falamos pelo fonoclama com ele usando palavras de estimulo, sendo grande a alegria a bordo.

O "Boluma" hoje às 17 horas estava a 11 milhas do farol de Torres na frente do "Vagabundo III". Será escoltado pelo C. S. "Goiana" que para lá se dirigiu agora. "Alfard" e "Eolo" estão com o patrulheiro "King". "Muratori" continua passando pela raia para irradiação direta a Buenos Aires. "Vagabundo III" está com o "Baependi". O "Fjord" está a 37 milhas na frente "D. Pedrito" que é o último. O "Fjord" vem fazendo magnifica corrida e é considerado o barco de melhor desenho da Argentina.

Os "Cts" "Bertioga" e "Baependi", vêm comboiando desde Buenos Aires os barcos que disputam a regata.

UMA RICA TAÇA PARA O VENCEDOR

A Prefeitura Municipal do Distrito Federal, desejando dar o devido destaque à regata Buenos Aires-Rio, oferecerá ao vencedor a taça "Cidade do Rio de Janeiro" que é de prata antiga inglesa, fabricada em Londres em 1848, ricamente cinzelada, representando três cavalos marinhos. Essa peça de imenso valor foi adquirida na Casa Mappin & Webb, onde se acha exposta numa de suas vitrines.

Organizada a delegação do Vasco da Gama

Solicitada, ontem, a licença para a sua participação do Torneio Internacional e para os amistosos em Buenos Aires

BERASCOCHEA e CHICO, defensores do Vasco

O Vasco da Gama solicitou ontem por intermedio da Federação Metroplitana de Futebol, a necessaria permissão para participar do Torneio Internacional de futebol a ser realizado este mês em Montevideu, e tambem os jogos amistosos que efetuará em Buenos Aires, logo após o certame promovido pelo Penarol.

O clube cruzmaltino submeteu tambem, ao Conselho, para aprovação, a relação dos elementos que deverão integrar a sua representação. Está assim organizada a delegação do Vasco da Gama: — Chefe, Manuel Ferreira de Castro Filho; diretores, Diogo Rangel e Marçal Pinto; médico, dr. Amilcar Giffoni; técnico, Roque Calocero; massagista, Mario Américo; jogadores: Barbosa, Barchetta, Augusto, Rafagnelli, Eli, Danilo, Jorge, Sampaio, Alfredo, Beraschocéia, Djalma, Maneco, Jair, Izaias, Chico.

Eleições na F. M. F.

Para o próximo dia 15 está marcada a assembléia da Federação Metropolitana de futebol, sendo a seguinte a ordem do dia:

I) — Apreciar o relatorio e o balanço geral do movimento administrativo e financeiro do perúodo de 1946, bem como o relatorio e o parecer do Tribunal de Revisão e julgar as contas referentes ao mesmo perúodo.

II) — Apreciar o raltorio do Tribunal de Justiça Desportiva;

III) — Aprovar o orçamento da receita e da despesa para o exercicio de 1947, com o parecer favoravel do Tribunal de Revisão;

IV) — Eleger, com mandato por dois anos, o presidente e vice-presidente da Federação;

V) — Eleger, com mandato por dois anos, para o Tribunal de Revisão, cinco membros efetivos e três suplentes;

VI) — Eleger, com mandato por dois anos, para o Conselho Legislativo, três membros efetivos e três suplentes;

VII) — Dar posse aos membros eleitos".

CAMPEÕES DA DISCIPLINA DE 1946

Um fato inédito registrou o C. A. Nacional

Conforme já noticiamos, o Fluminense laureou-se com a conquista da "Taça Disciplina", de forma elogiavel porque o certame de 1946 foi o mais longo de todos quantos se disputaram até a presente data.

CASO INÉDITO

Um fato verdadeiramente inédito no futebol carioca foi o feito do C. A. Nacional, que venceu a "Taça Disciplina", sem sofrer uma só punição nos 32 jogos oficiais realizados. Esta "performance" é digna de ser registrada com letras de destaque na historia do esporte menor.

A colocação dos clubes foi a seguinte:

Nacional	0
River	0,74
Confiança	1,04
Manufatura	1,05
Anchieta	1,15
Cocotá	1,58
Distinta	1,73
NovaA mérica	1,87
Rosita Sofia	2,18
Campo Grande	2,28
Ideal	3,50
Oriente	3.51
Del Castillo	3.57
Andaraí	3,78
Rui Barbosa	4,40
Irajá	5,15
Oposição	10,84
Mavilis	11,18

VENCEDOR O SAMPAIO

Apesar da "Taça Disciplina" ter concluido empatada entre o Oiti e o Sampaio, este último foi considerado vencedor porque o clube marcou menos pontos negativos. A situação dos concorrentes:

Sampaio	0,50
Oití	0,50
Guanabára	1,50
Paramea	2,35
Eng. de Dentro	2,54
Astoria	2,62
Valim	2,73
Corinthians	3,54
Realengo	4,47
Cruzeiro	4,87
Portuguesa	5,20
Cosmos	7,79
Transporte	10,45
Pau Ferro	10.85

O Botafogo levantou mais dois títulos

SENSACIONAL A DECISÃO DO CAMPEONATO DE VOLEIBOL

Nesta última semana, o Botafogo levantou mais dois títulos, referentes a temporada de 1946.

Vencendo o Guanabara por 4-1 e 1-0, os alvi-negros laurearam-se no Campeonato Carioca de Polo Aquático. A terceira peleja da "melhor de tres", decisiva do Campeonato de Voleibol, foi sensacional. Os dois "sets" foram arduamente disputados, como bem exprimem as contagens registradas: 17 a 15 e 16 a 14.

A equipe alvi-negra portou-se com mais coesão, tendo o Fluminense sentido muito a falta de Gil Carneiro de Mendonça, que está suspenso.

Foi este o quadro alvi-negro campeão: Peracio, Gabriel, Paulinho e Rui.

Oficialmente devolvido Belacosa ao Corinthians

Logo após o encerramento do campeonato da cidade, o Botafogo fez seguir para São Paulo o zagueiro Belacosa, que lhe havia sido cedido pelo Corinthians, por empréstimo, até o fim da temporada. Faltava, porem, o "passe" e este foi remetido ontem pelo gremio alvi-negro à F. M. F.

Despede-se, hoje, o Santos

SÃO LUIZ, 11 (P. P.) — O Santos encerrará amanhã sua temporada nesta capital, enfrentando o Maranhão Moto Clube.

Janiro venceu nitidamente

NOVA YORK, 11 (United Press) — Num combate de dez "rounds" perante 13.000 espectadores no Madison Square Garden, Toni Janiro venceu ontem à noite Tony Pelone, por decisão unânime.

Jogará o San Lorenzo contra a seleção espanhola

Desagradou a designação do juiz inglês Barrick

MADRID, 11 (Por Alejandro Torres, da Associated Press) — Toda a imprensa desta capital continua tecendo largos comentarios sobre o "match" a ser disputado a 16 do corrente entre o San Lorenzo de Almagro e o combinado espanhol. Para esse jogo, os "Santos" iniciaram desde ontem o seu treinamento, esforçando-se sobretudo para se acostumar à maciez do gramado do Estadio Municipal. A partida será dirigida pelo árbitro inglês Cyril Barrick, que a 5 do corrente apitou, e mLisboa, ao encontro ali travado entre as equipes de Portugal e da Suiça, e no qual parece ter-se portado com bastante infelicidade. Pelo menos, tanto os portugueses quanto os suiços queixaram-se amargamente da complacencia demonstrada pelo juiz inglês para com o jogo violento. Assim, segundo referem as folhas locais, o capitão do quadro suiço teve oportunidade de afirmar depois do jogo, referindo-se à atuação de Harrick: "Assim é impossivel ganhar!" E um outro jogador helvético mostrou-se desgostoso por ter jogado sob a direção do árbitro britânico. De sua parte, os portugueses não se fizeram rogar para demonstrar o seu descontentamento pela situação do Garrick, e os cinco homens do seu quadro contundidos durante o jogo constituem uma prova bastante convincente da violencia registrada de parte a parte durante o "match" do dia 5.

Dessa forma, pode-se afirmar que o árbitro inglês tem sido infeliz nas suas últimas atuações, esperando-se que no próximo dia 15 saiba dar demonstração das suas verdadeiras qualidades de juiz acostumado a apitar as grandes pelejas internacionais.

VITORIOSO UM PUGILISTA MEXICANO. — Em Nova York, a 2 do corrente, Julio Jimenez, do México, enfrentou Roman Alvarez, de Brooklyn, numa peleja que durou dez assaltos, realizada no Madison Square Garden. Vemos no clichê Julio Jimenez (à esquerda), no momento em que desferia um "jab" na cabeça de Roman Alvarez. Julio, que pertence à categoria dos meio-medios, venceu a luta por decisão, embora Alvarez fosse o favorito por ligeira margem. (International News Photo).

A C. B. D. vai promover indevidamente um certame nacional de motociclismo

Anuncia-se para o próximo dia 29, em Interlagos, uma competinão de motociclismo, promovida indevidamente pela C. B. D., uma vez que só o Moto Clube do Brasil tem filiação internacional e somente a ele compete, portanto, organizar certames nacionais de motociclismo.

A C. B. D. está procurando estabelecer confusão em torno dessa filiação, talvez com o deliberado propósito de comprometer a segurança da filiação internacional do Moto Clube do Brasil. Assim, estão sendo enviadas aos jornais, com insistencia, notas sobre o "certame nacional de motociclismo, a realizar-se em São Paulo, no autódromo de Interlagos".

Com esse processo às vezes sucede ser burlada a vigilancia daqueles que estão a par do movimento esportivo nacional. Em virtude disso publicamos, ontem, uma nota a respeito de tal competição, ilegalmente organizada pela C. B. D.

Cancelada a excursão do campeão paraguaio

"I CIRCUITO QUITANDINHA"

Esta tarde a interessante prova de motociclismo promovida pelo Moto Clube do Brasil

O Moto Clube do Brasil, que é a única entidade com filiação à "Fédération Internationale des Clubs Motocyclistes", promoverá hoje, às 15 horas, o I Circuito Quitandinha, em Petrópolis.

De acordo com as inscrições, deverão participar da interessante competição os seguintes motociclistas:

N.º 2 — Camilo Durão Neves — D. K. W.
N.º 4 — Agenor Silva Junior com "Ardie";
N. 6 — Antonio Ferreira da Silva, com D. K. W.
N. 8 — Antonio Barroso Carvalho, com B. S. A.
N. 10 — Valter Nogueira da Silva, com Zundapp;
N. 12 — Fausto Sousa Martins, com Ariel.
N. 14 — Djalma Nogueira da Silva, com "Triunfo".
N. 16 — Valter Monteiro da Silva, com B. S. A.
N. 18 — Custodio Correia, com D. K. W.
N. 202 — José Pereira d'Amorim, com B. S. A.

MARROCOS É O FAVORITO DO PRINCIPAL "HANDICAP"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Urutú — Eclético — Zamor
Uristrio — Caviar — Pirajá
Dádiva — Admitido — Hipérbole
Manduba — Aldeão — Iba
Marrocos — Dante — Calce
Hele — Arabiana — Faladora
Groggy — Ganges — Cruzeiro
Encarnada — Carioca — Defiant

O programa, montarias prováveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Urutú, D. Ferreira	55	20
2—2	Eclético, N. Linhares	55	27
3—3	Furão, R. de Freitas	55	40
4	Hilas, J. Martins	55	50
4—5	Farcola, F. Irigoyen	55	40
6	Zamor, P. Costa	55	30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Pirajá, D. Ferreira	55	35
"	Nhambiquara, V. Lima	55	35
2—2	Caviar, F. Irigoyen	55	30
3	Hipnos, G. Costa	55	40
3—4	Uristrio, J. Martins	55	18
5	Rio Azul, N. Linhares	55	30
4—6	Judas, L. Rigoni	53	60
7	Bourgo, L. Mezaros	55	50
"	Bicudo, O. Coutinho	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dádiva, R. de Freitas Filho	55	22
2—2	Hipérbole, D. Ferreira	54	30
3—3	Escorpion, G. Costa	58	50
4	Gualicha, O. Fernandes	54	50
4—5	Admitido, I. de Sousa	52	25
6	Exigente, L. Rigoni	52	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Iba, I. de Sousa	54	40
2	Colombina, R. de Freitas Filho	54	50
2—3	Manduba, D. Ferreira	54	20
4	Sunray, L. Coelho	54	50
3—5	Itaí, L. Benitez	54	40
6	Sitron, N. Linhares	56	60
7	Seafire, O. Fernandes	54	40
4—8	Aldeão, J. Martins	56	35
9	Mundéu, R. de Freitas	56	40
10	Itaú, S. Ferreira	54	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dante, L. Rigoni	59	30
2—2	Marrocos, D. Ferreira	56	27
3—3	Calce, F. Irigoyen	55	35
4—4	Nacarado, I. de Sousa	59	40
5	Entredós, R. de Freitas Filho	51	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Arabiana, G. Costa	55	30
2	Hele, D. Ferreira	55	35
2—3	Vampiro, R. de Freitas	55	40
4	Faladora, I. de Sousa	55	50
3—5	Haridan, L. Benitez	55	40
6	Fanita, não correrá	55	—
7	Mundana, J. Martins	55	60
4—8	Bronzeada, N. Linhares	55	40
9	Bazuka, L. Rigoni	55	40
10	Norma, O. Fernandes	55	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Groggy, A. Rosa	56	35
2	Golesca, J. Maia	54	40
2—3	Gironda, P. Costa	54	40
4	Itaimbé, G. Costa	56	50
5	Ganges, D. Ferreira	56	50
3—6	Cruzeiro II, L. Rigoni	56	35
7	Excelente, S. Ferreira	54	60
8	Rolante, L. Leiton	56	60
4—9	Igara II, R. de Freitas	54	40
10	Cerro Claro, I. de Sousa	56	35
"	Guaximba, V. Lima	54	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Encarnada, F. Irigoyen	55	22
2	Mio, S. Batista	50	50
2—3	Lobuno, J. Maia	50	50
4	Grilo, R. de Freitas Filho	51	35
3—5	Carioca, D. Ferreira	54	35
6	Mapita, O. Serra	50	60
4—7	Sócrates, N. Mota	50	40
8	Defiant, O. Fernandes	53	35
"	Tempest, não correrá	57	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações -- Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada extraordinaria de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras que poderão apresentar boas disputas dado ao estado do treino com que serão apresentados os pareolheiros disputantes.

A principal prova da tarde é o "handicap" em 1.500 metros, que reunirá um lote de animais estrangeiros enfrentando o nacional MARROCOS, cujas condições de treino são excelentes.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareolheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

URUTÚ, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi segundo para Cordon Rouge, derrotando Helper, Eclético, Calita, Justo, Dixie, Don Raul e Hilas, sofrendo contratempos. — Está muito preparado. — E' o favorito dos entendidos.

ECLETICO, 55 quilos. — Domingo último, ntar a ov-ú timo, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quarto para Cordon Rouge, Urutú e Helper, derrotando Calita, Justo, Dixie, Dom Raul e Hilas, em regular atuação. Conserva a forma. — Possivel formar a dupla dessa vez.

FURÃO, 55 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1945, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi oitavo para Itanora, Puri, Helper, Chapada, Blue Star, Urutú e Hora Certa, derrotando Guaiba, Dom Raul, Divisa, Sinclair, Rebeca e Justo. — Vem de fracas atuações. — Somente se surpreender.

HILAS, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi último para Cordon Rouge, Urutú, Helper, Eclético, Calita, Justo, Dixie e Dom Raul. — Mantem o estado. — Pelo que correu, não acreditamos.

FARCOLA, 55 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob adireção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Xavante, Uristrio, Camacho, Caracol, Hipnos, Jacomi, Montese, Betar, Jambo, Sundial e Desterro, em bom estilo. — Continua bem. — Deverá chegar entre os primeiros.

ZAMOR, 55 quilos. — No dia 15 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Costa, com 55 quilos, derrotou Xavante, Camacho, Sundial, Jugo, Jornal, Hunter, Jaez e Jambo. — Está bem apurado, mas a turma de agora é algo forte. — Somente como azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

PIRATA, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi oitavo para Guarani II, Xavante, Hipnos, Caracol, Jacomi, Jugo e Camacho, derrotando Bourgo, Ureno e Betar. — Na areia e na distancia, vai correr bem. — Vale arriscar.

NHAMBIQUARA, 55 quilos. — No dia 17 de agosto de 1946, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, co m55 quilos, foi sétimo para Park Avenue, Garbo II, Feliz, Heracles, Paraguaia e Chain, derrotando Norma. — Nada demonstrou até hoje. — Somente como reforço para o Pirajá.

CAVIAR, 55 quilos. — No dia 3 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sétimo para Blue Star, Pedro Monte, Camacho, Caracol, Hipnos e Jornal, derrotando Rio Azul, Jingo, Bicudo e Paquequer, sem impressionar. — Volta bem movido. — Serve para o "placé".

HIPNOS, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Guarani II e Xavante, derrotando Caracol, Jacomi, Jugo, Camacho, Pirajá, Bourgo, Ureno e Betar, em "regular" atuação. — Seu estado é de apuro. — A turma está mais fraca e poderá aparecer.

URISTRIO, 55 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Farcola e Xavante, derrotando Camacho, Caracol, Hipnos, Jacomi, Montese, Betar, Jambo, Sundial e Desterro, em boa atuação. — E' o favorito dos entendidos sendo mesmo considerado liquido o seu triunfo, pois, trabalhou em 75" e foi apostado de todas as formas.

RIO AZUL, 55 quilos. — No dia 3 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 55 quilos, foi oitavo para Blue Star, Pedro Monte, Camacho, Caracol, Hipnos, Jornal e Caviar, derrotando Jingo, Bicudo e Paquequer. — Mantem o estado. — Suas últimas atuações não autorizam a se aguardar boa atuação, mas acusou grandes melhoras em seu estado. — Há "fumaças".

JUDAS, 53 quilos. — No dia 21 de setembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi quinto para Jacuí, Jaguar, Caviar e Boricano, derrotando Betar, Jingo, Escudeiro e Itajassé. — Está bem treinado. — Poderá terminar entre os primeiros.

BOURGO, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi nono para Guarani II, Xavante, Hipnos, Caracol, Jugo, Camacho e Pirajá, derrotando Ureno e Betar. — Nada tem produzido. — Pelo que temos visto, achamos dificil.

BICUDO, 55 quilos. — No dia 3 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Edio Coutinho, com 55 quilos, foi décimo para Blue Star, Pedro Monte, Camacho, Caracol, Hipnos, Jornal, Caviar, Rio Azul e Jingo, derrotando Paquequer. — Outro que não chegou a impressionar. — Não gostamos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

DADIVA, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 56 quilos, derrotou Furacão, Exigente, Frisson, Bombardeio, Morena Clara, Alvinópolis, Boavista, Foguete, Tango, Tarobá, Três Pontas e Garua, em facil estilo. — Continua tinindo. — Poderá ganhar novamente.

HIPERBOLE, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Escorpion e Admitido, derrotando Gualicha e Toulon, em regular atuação. — Tem corrido regularmente. — Poderá melhorar.

ESCORPION, 58 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, derrotou Admitido, Hipérbole, Gualicha e Toulon. — Vem de "boas" vitorias. — Seu estado é o mesmo. — Conseguirá outra?

GUALICHA, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi quarto para Escorpion, Admitido e Hipérbole, derrotando Toulon, não correspondendo ao esperado. — Está bem treinada. — Possivel rehabilitar-se.

ADMITIDO, 52 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi segundo para Escorpion, derrotando Hipérbole, Gualicha e Toulon, em boa atuação. — Continua bem. — E' adversario temivel.

EXIGENTE, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 56 quilos, foi terceiro para Dádiva e Furacão, derrotando Frisson, Bombardeio, Morena Clara, Alvinópolis, Boavista, Foguete, Tango, Tarobá, Três Pontas e Garua, em regular final. — Vem aos poucos melhorando. — Candidato à dupla.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

IBA, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, foi segundo para Groggy, derrotando Destemor, Itaí, Colombina, Gioconda, Guadalupe, Guaçatinga, Sunray e Centelha II, em bom final. — Continua bem. — Poderá figurar na dupla novamente.

COLOMBINA, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi quinto para Groggy, Iba, Desterro e Itaí, derrotando Gioconda, Guadalupe, Guaçatinga, Sunray e Centelha II. Tem corrido pouco ultimamente. — Poderá melhorar.

MANDUBA, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Explendor, Arranchador, Vice-Versa, Ietim e Acatado, em bom estilo. — Seu estado é ótimo. — Ao nosso ver, ganhará novamente.

SUNRAY, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi nono para Groggy, Iba, Destemor, Itaí, Colombina, Gioconda, Guadalupe e Guaçatinga, derrotando Centelha II. — Tem corrido mal. — Não acreditamos no seu êxito.

ITAI, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Benitez, com 54 quilos, foi quarto para Groggy, Iba e Destemor, derrotando Colombina, Gironda, Guadalupe, Guaçatinga, Sunray e Centelha II, em regular atuação. — Está bem preparada. — Serve para a dupla.

SITRON, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Araçagi, Itaí, Groggy, Iba, Colombina e Garrida, derrotando Gioconda, Sunray, Grace, Chilito, Itaú e Avaí, sem impressionar. — Está bem movido. — Como azar não é impossivel.

SEAFIRE, 54 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi oitavo para Guapeba, Groggy, Garrida, Içara, Juliana, Itaú e Sitron, derrotando Grace, Coquetel, Pampeiro, Iló e Guariuba. — Nada tem feito e parece correr menos na areia. — Somente para o "placé".

ALDEÃO, 56 quilos. — No dia 30 de outubro de 1946, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Porungo, Mundéu, Excelente, Bilontra e Araçagi, derrotando Guaçatinga, Iba, Aimée, Sunray, Gabardine, Cilcha e Seafire, sem impressionar. — Está melhor preparado. — Serve tambem para a dupla.

MUNDÉU, 56 quilos. — No dia 24 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mozaros, com 56 quilos, foi nono para Ganges, Gioconda, Seafire, Inferior, Coquetel, Araçagi, Neda e Iló, derrotando Bilontra. — Seu estado é regular. — Possivel somente como azar.

ITAÚ, 54 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Garrida, Groggy e Itaí, derrotando Colombina, Guadalupe e Avaí, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é regular. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *"HANDICAP".*

DANTE, 59 quilos. — No dia 7 de julho de 1946, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 50 quilos, derrotou Dominó, Taquemao, Mochuelo e Romney. — Suas condições de treino são boas. — E' o favorito dos entendidos.

MARROCOS, 56 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, derrotou Salmon, Nacarado, Sálaga, Zagal, Calce, Taquemao, Remember, Vontade e Miami. — Continua em excelentes condições. — Esperam vê-lo cruzar a meta vitorioso novamente.

CALCE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi segundo para Sálaga, derrotando Miralumo, Vontade e Taquemao, em bom final. — Anda muito bem. — Deverá chegar entre os primeiros.

NACARADO, 59 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 60 quilos, foi terceiro para Marrocos e Salmon, derrotando Sálaga, Zagal, Calce, Taquemao, Remember, Vontade e Miami. — Seu estado é bom, mas na areia já fracassou. — Não gostamos.

ENTREDÓS, 51 quilos. — No dia 11 de agosto de 1946, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi último para Sobeo-Fandango, Orfão, Fulgor, Fiá-Fiú, Festejante, Heleno e Diagonal. — Volta bem estendido. — Poderá terminar entre os primeiros.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

ARABIANA, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos foi segundo para Hecuba, derrotando Vampire, Fanita, Juventa e Uriuna, em "regular" atuação. — Anda bem. — Está para ganhar nessa turma.

HELE, 55 quilos. — No dia 22 de setembro de 1945, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Calita, Paraguaia, Halabarda e Binga, derrotando Reprise, Valquiria e Jangada. — Vem sendo preparada com muito cuidado. — Seus exercicios são bons, podendo, assim, figurar com êxito.

VAMPIRE, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Hecuba e Arabiana, derrotando Fanita, Juventa e Uriuna, em bom final. — Continua bem. — Candidata à dupla.

FALADORA, 55 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 51 quilos, foi último para Chapada, Juvia, Farpa II, Halabarda, Hipias, Bissectriz e Iheta, sem nada fazer. — Seu estado é bom. — Possivel melhorar.

HARIDAN, 55 quilos. — No dia 3 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Benitez, com 56 quilos, foi quarto para Halabarda, Dixie e Galata II, derrotando Hiovava, Juventa e Norma. — Vai bem na turma. — Poderá ganhar.

FANITA, 55 quilos. — Não correrá.

MUNDANA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi ?ltimo para Halina, Arabiana, Maracatú, Taoca, Cicê, Jiga e Escapada. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

BRONZEADA, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi quinto para Emirana, Faladora, Juventa e Jiga, derrotando Escapada, Mundana, Elvira e Bazuka, não correspondendo ao esperado. — Não tem correspondido ao esperado. — Poderá surpreender.

BAZUKA, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 55 quilos, foi último para Emirana, Faladora, Juventa, Jiga, Bronzeada, Escapada, Mundana e Elvira, depois de figurar na ponta. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

NORMA, 55 quilos. — No dia 24 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo

(Conclue na 4.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 14 horas.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — FANITA
2 — TEMPEST

Não haverá corridas no dia 19

Recaindo o próximo domingo, 19, no dia determinado para as eleições municipais e estaduais, não haverá corrida no Hipódromo da Gavea.

O Jockey Clube Brasileiro somente organizará corrida para sábado, 18, cujas inscrições serão recebidas amanhã, segunda-feira.

Barquinaso sacrificado!

Logo após a realização da 5.ª carreira de ontem o animal Barquinaso, terminando o percurso, tombou ao solo e não mais levantou. Feitos os necessarios exames pelo veterinario, foi constatado "fratura de uma vértebra lombar. O filho de Poco a Poco foi sacrificado logo em seguida.

Informação fornecida pelo Serviço de Veterinaria

O Serviço de Veterinaria constatou que a respiração da egua Halina após a corrida de hoje era de 48 e a pulsação de ...

Os permanentes de 1947

A partir de amanhã os cronistas de turfe da imprensa carioca e seus auxiliares, poderão renovar, para a presente temporada, os cartões permanentes oferecidos pelo Jockey Clube Brasileiro. Será exigida, segundo informa a Secretaria, a credencial do respectivo jornal firmada pelo diretor ou secretario.

Sociais no turfe

A CORRIDA DE ONTEM

Horus levantou a principal prova

Na tarde de ontem, o Jockey Clube Brasileiro, realizou a sua terceira corrida do ano. A principal carreira do programa, destinada aos potros de três anos, sem vitoria, foi levantada pelo HORUS, pilotado pelo bridão Luiz Leiton. O filho de SIX AVRIL tomou a ponta poucos metros depois da saida e, somente nos metros finais, foi fortemente atacado pelo MARACATÚ que o escoltou.

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — (DESTINADA EXCLUSIVAMENTE PARA APRENDIZES DE SEGUNDA E D ETERCEIRA CATEGORIAS) — CR$ 22.000,00 — CR$ 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

VENCEDOR:

ARRANCHADOR, — masculino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Pike Barn em Claro de Luna, do sr. J. Jabour; 54 quilos, Luiz Coelho 1.º
IRIZ, 52 quilos, Salomão Ferreirá 2.º
EXPLENDOR, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho 3.º
FEUDAL, 54 quilos, Edio Coutinho 4.º
RIO NEGRO, 54 quilos, J. Graça 5.º
Não correu DESTEMOR.
Tempo: 106".

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 33,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 44,50

PLACÊS

Do n. 3 . . . . Cr$ 26,00
Do n. 5 . . . . Cr$ 18,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 211.380,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — E. F. Silva.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

HORA CERTA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Santarem em Migneaux, do sr. Guilherme F. Penteado; 55 quilos, Julio Maia 1.º
HALABARDA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade 2.º
FARPA II, 55 quilos, Luiz Rigoni 3.º
BISSECTRIZ, 55 quilos, Domingos Ferreira 4.º
IHETA, 55 quilos, Inacio de Sousa 5.º
HALINA, 55 quilos, Luiz Leiton 6.º
Tempo: 90" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 25,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 91,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . . Cr$ 13,00
Do n. 2 . . . . Cr$ 33,00
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 332.010,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.
TRATADOR: — C. Gomes.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

HORUS, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Six Avril em Xodó, do Stud Lineu de Paula Machado; 52 quilos, Luiz Leiton 1.º
MARACATÚ, 52 quilos, Domingos Ferreira 2.º

(Conclue na 4.ª página)

O "pistolão" é um fato

(Comedia esportiva em três atos — PERSONAGENS: o treinador Pé de Tango, o diretor esportivo e Mme. Sara).

PRIMEIRO ATO

PÉ DE TANGO: — EU SOU O TAL.
TREINADOR: — QUEM É VOCE?
PÉ DE TANGO: — O MELHOR CENTRO-AVANTE DA CIDADE.
TREINADOR: — DEIXA DE SER CONVENCIDO! VOCE NAO DA NO COURO!
PÉ DE TANGO: — O SENHOR É UM TREINADOR INCOMPETENTE! APOSTO QUE AINDA JOGAREI NO SEU QUADRO.
TREINADOR: — DUVIDO!

SEGUNDO ATO

DIRETOR ESPORTIVO: — OLA, "SEU" JERONCIO. COMO VAI ESSA FORÇA?
TREINADOR: — VOU BEM, FELIZMENTE.
DIRETOR ESPORTIVO: — LEMBREI-ME QUE PRECISAMOS DE UM BOM COMANDANTE.
TREINADOR: — NEM TANTO ASSIM. TEMOS TRÊS CENTRO-AVANTES CONTRATADOS.
DIRETOR ESPORTIVO: — SIM, MAS, EU MANDEI O PÉ DE TANGO . . .
TREINADOR: — ELE ESTEVE AQUI, REALMENTE. ENTRETANTO, NAO FIZ NADA EM SEU FAVOR . . .
DIRETOR ESPORTIVO: — POR QUE?
TREINADOR: — PORQUE ELE SE VENDE POR CEM CRUZEIROS, MEU AMIGO!
DIRETOR ESPORTIVO: — NAO DIGA ISSO! . . .

TERCEIRO ATO

TREINADOR: — BONS OLHOS A VEJAM, MADAME.
MADAME SARA: — COMO VAI O NOSSO "TEAM" PARA O JOGO DE DOMINGO?
TREINADOR: — VAI TREINANDO COM ENTUSIASMO.
MADAME SARA: — VIM AQUI FAZER-LHE UMA REVELAÇÃO. COMO O MEU MARIDO FOI VIAJAR, RESOLVI OCUPAR A PRESIDENCIA DO CLUBE ATÉ SUA VOLTA.
TREINADOR: — E A SENHORA FEZ MUITO BEM! ALEM DE LINDA E ENCANTADORA, CONHECE FUTEBOL A FUNDO.
MADAME SARA: — OBRIGADA. E FOI POR CAUSA DISSO QUE RESOLVI CONTRATAR UM "CRACK" PARA FAZÊ-LO ESTREAR NO PROXIMO DOMINGO.
TREINADOR: — APOIADO! ESTOU DE PLENO ACORDO.
MADAME SARA: — AINDA BEM QUE FICOU CONTENTE.
TREINADOR: — E QUEM É ELE?
MADAME SARA: — O FAMOSO PÉ DE TANGO.

(O treinador desmaia e o pano desce).

A BOLA semana

— Não sei como o Fluminense se sagrou super-campeão...
— Foi por que apresentou um timaço!
— Qual nada! Já está passando de moda...
— Passando de moda?
— Sim; até está ficando velho...
— Vice tem de explicar isso!
— Claro. Está envelhecendo porque, além de Bigode está ficando "Careca"! ...

Artiguete com alfinete

Quando termina o campeonato oficial e entram as ferias esportivas, passam os jornais sensacionalistas a tratar das possiveis e impossiveis transferencias de "cracks" de clubes importantes para clubes mais importantes. E' preciso assunto e quanto mais carnavalesco o assunto fôr, tanto melhor. A época é dos adeptos do Rei Momo e as momices estão na ordem do dia. O pior é que, além dos jogadores tambem os treinadores são vendidos a peso de ouro. Basta um clube mudar de presidente para haver muitos vôos... A verdade é que os diretores têm os seus afilhados e na hora "h" os seus substitutos entram em ação e novos afilhados entram em cena... Os nossos clubes são assim: cada um puxa a sardinha para a sua braza e as cores do gremio ficam de lado... Não ha regra sem exceção, é claro, porém, no futebol as exceções são manga de colete...

No bonde

— Estou praticando a natação na esperança de engordar.
— Ué? Pois saiba que vejo voce mais magro!
— E' a tal coisa... Gosto tanto de apreciar os "maillots" modernos...

Perguntas e respostas

P — Por que o Boca Juniors não virá ao Rio?
R — Por que quer um "boca... do" de dinheiro.

Bate-papo presidencial

Encontram-se os drs. Vargas Neto e Rivadavia Correia Meier. Diz o presidente da C. B. D.
— Voce viu a surra que o Boca Juniors deu no Corinthians?
— Realmente, — respondeu o Varguinhas — foi um bruto "banho"!
— O mais interessante é que os corinthianos diziam que iam papar o Boca de colher!...
— Não liga a isso! Queriam vencer o Boca mas tudo não passou de garganta! ...

Flavio passará a usar bigodes

Flavio Costa estava entre a cruz e a espada. Queria ficar no Flamengo somente até o dia 11 de abril para, então, ingressar no Vasco, onde assumira um compromisso formal.

Agora, com a eleição do esportista Orsini Coriolano, o principe do "Dragão Negro", as coisas mudaram, porque, a nova direção rubro-negra não queria perder o Flavio e tudo fizeram para o Vasco desistir daquele treinador. O sr. Ciro Aranha agiu como um autêntico "gentleman". Aceitou as explicações do coronel com todo o carinho e deixou ao Flavio a escolha do seu futuro. O "Dragão Negro" ficou radiante só por horas, porque, o Flavio resolveu ir para o Vasco.

O único detalhe ainda não esclarecido é quem caberá escrever a Coluna do Vasco no "Jornal dos Esportes". Desta vez o Cascadura encontrará uma rival perigosa e poderosa e terá de travar um pareo desigual...

Drama sintético

1.º ato — Ela e ele
2.º ato — Ela e o "crack"
3.º ato — Dois tiros
4.º ato — Necroterio para dois
5.º ato — Ele na prisão.

Bicho papão

Uma defesa do guardião Vacca, o fenômeno do Boca Juniors que está deixando os torcedores paulistas com a boca aberta pelos seus malabarismos no estadio do Pacaembu.

TRABALHOS UTEIS AO ESPORTE

José BRÍGIDO

Todo e qualquer esforço tendente a divulgar boas obras, sejam elas de que natureza forem, merece apoio, porque revela estar em ação a idéia altruistica do homem. Por isto, não podemos furtar-nos ao prazer de salientar neste artigo o serviço que o capitão de corveta, médico Heriberto Paiva, do Departamento de Esportes da Marinha, prestou, não apenas à educação fisica, mas ao esporte de nosso país, com a tradução do importante "Manual de Preparação Fisica" (Para a Marinha dos Estados Unidos da América do Norte), depois de previamente autorizado pelo nosso Ministerio da Marinha, que, por sua vez, conseguira do "Navy Department of Navy" a indispensavel aquiescencia para tal cometimento.

* * *

Impresso em excelente papel, a clichérie soberba, texto bastante desenvolvido, o referido Manual constitue valioso guia para monitores de educação fisica e departamentos de esportes. Compreendendo o alcance do trabalho realizado pelo dr. Heriberto Paiva, a Diretoria do Ensino Naval tratou de determinar a impressão do Manual, que representa, sem dúvida nenhuma, utilissima contribuição para o estudo técnico da instrução fisica e esportiva. O tradutor dispensou o máximo carinho na transposição do texto para o nosso idioma. E fê-lo bem, muito bem, permitindo que o leitor assimile o conteudo com a maior naturalidade, prendendo-lhe até ao fim o interesse pelo magnifico assunto.

* * *

À guisa de prefacio, Heriberto Paiva escreveu algumas linhas oportunas. Lá, encontramos esta frase que por si mesma define a mentalidade clara do tradutor: "Em verdade, não há métodos: há programas". Esse esportista, que não é homem apenas de teorias, porquanto, na antiga Liga de Esportes da Marinha, na Liga Carioca de Natação e no atual Departamento de Esportes da Marinha, através de uma atividade dinâmica e variada, evidenciou conhecimentos técnicos que justificam plenamente o justo prestigio de que goza, não apenas na Armada, mas cá fora, no ambiente civil. Não necessitamos comentar aquela frase, porque em suas poucas palavras se sintetiza toda uma orientação superior

* * *

Seguindo a máxima de J. Hartness — "Um lugar para cada homem e cada homem em seu lugar", Heriberto Paiva preconiza a utilização do homem de acordo com as suas naturais aptidões, certo de que os homens não são feitos para os lugares, mas estes é que devem ser feitos para os homens. Se adotássemos tão superior criterio nas atividades públicas e particulares, nos jogos esportivos e nos trabalhos comerciais ou industriais, observariamos notavel aumento de produção, de rendimento técnico. Dentro dessa orientação, ninguem faria o que entendesse, mas o que pudesse, para o que tivesse aptidão. Não veriamos, entre outros casos, um individuo baixo e robusto insistir em disputar provas de velocidade, nem assistiriamos à loucura de rapazes raquiticos se entregarem a exercicios violentos, completamente em antagonismo com os seus recursos fisicos. Assim, a máxima "um lugar para cada homem e cada homem em seu lugar" deveria ser seguida em toda parte, porque permitiria aproveitar-se o máximo da capacidade produtiva dum individuo, sem estafá-lo.

* * *

O "Manual de Preparação Fisica" traduzido por Heriberto Paiva é, em suma, trabalho digno de todas as bibliotecas de educação fisica e esportes, tanto pelos ensinamentos que contem, expostos com clareza e método, como pela abundancia de gravuras elucidativas, muito nitidas e sugestivas. Sua tradução não recomenda apenas o tradutor pela excelencia da obra realizada, mas demonstra, por outro lado, uma largueza de vistas daqueles que permitiram a realização oficial desse trabalho, por todos os titulos excelente.

* * *

O capitão de fragata Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, esportista de ação intensa, tendo sido tambem um dos mais empreendedores membros da Liga de Esportes da Marinha, não perde o ensejo de dar ao esporte contribuições sucessivas do seu esforço. Com esse propósito, enviou-nos o "Breviario de Educação Moral, Civica, Social e Militar", editado sob os auspicios do Clube Naval em homenagem à memoria do almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama. Cioso da disciplina no esporte, Paulo Meira acompanha e estimula quanto vimos fazendo neste jornal, objetivando sempre o desenvolvimento moral dos participantes das reuniões esportivas. O "Breviario" é, sem dúvida, repositorio de profundos ensinos de natureza moral, ensinos que podem ser aproveitados com sucesso na vida esportiva, onde a disciplina e a lealdade constituem elementos de decisiva influencia.

* * *

Há idéias e pensamentos do Saldanha Marinho que deviam alcançar maior difusão, nesta época de tão reduzido acatamento a preceitos de moral. Ele nos ensina a "amar a vida e não odiar nem desprezar os homens; fazer o possivel para que cada ato da existencia, ainda o mais insignificante, possa dar origem a um sorriso, sem jamais fazer correr uma lágrima". E adverte: "Não é possivel servir, ao mesmo tempo, ao dever e à paixão. Quem se deixa dominar por esta, perde o senso da realidade, obscurece os fatos mais notorios e acaba arrastado aos maiores desvarios". E temos ainda: "O homem que não cultiva a disciplina é elemento pernicioso à sociedade". "Nosso destino nacional está ligado indissoluvelmente à capacidade de iniciativa, em uma palavra, à eficiencia de cada um de nós como individuo: Saude, Mentalidade e Carater!". "O instrumento que o homem deve empregar para a reconstrução de si proprio é a disciplina. Não podeis esculpir em madeira podre, diz um proverbio chinês. Tampouco podeis fixar no carater decaido de um povo duraveis alicerces de uma raça melhor".

* * *

Valiosissimo, esse "Breviario", pelas lições de civismo que encerra. Vale por todo um programa de nacionalismo construtivo e bem deveria ser lido por todos os jovens, por todos os homens já amadurecidos, porque da compreensão de verdades como as que nele se incluem poderia talvez depender um futuro melhor para a nossa terra, tão cheia de candidatos a vereador, tão vazia de homens verdadeiramente imbuidos de são patriotismo.

A LIGHT NOS ESPORTES. — O Força e Luz A. C., fez realizar a "II Corrida Rústica", que constou de uma volta em torno do bairro do Grajaú. A gravura acima apresenta o vencedor da prova, Antonio Reinaldo Neves, recebendo, do patrono da prova, o nosso companheiro Isaac Cook, o premio correspondente. Assistem o ato os srs. Milton Meireles, diretor social; Mario de Carvalho e Sousa, presidente; e Manuel Fonseca, diretor de esportes do Força e Luz

Participará a Espanha dos Jogos Olímpicos

"A política não se deve confundir com o esporte"

MADRID, 11 (POR FRANK Breese, correspondente da United Press) — A Espanha começou a fazer seus planos para competir nos Jogos Olímpicos de 1948, a se realizarem em Londres, não obstante o "boycott" do governo de Franco por parte das Nações Unidas.

Nos circulos bem informados declarou-se que a Espanha, em principio, decidiu participar daqueles jogos. Assim, foi organizado o Comitê espanhol de jogos olimpicos, sob a direção do tenente-general (reformado) José Moscardo, famoso defensor do Alcazar de Toledo.

O ponto de vista da Espanha é de que a politica não deve se imiscuir nos esportes. A Espanha é membro da FIFA (Federation International de Football Association), que a organização do futebol, tendo uma delegação espanhola tomado parte no congresso pela mesma realizado em Luxemburgo, no mês de julho ultimo. A presença dessa delegação foi fustigada por uma hostil delegação iugoslava, mas os delegados da Europa Ocidental e da América do Sul foram em defesa da Espanha e esmagaram o movimento iugoslavo com a alegação de que o futebol não devia sofrer influencia da politica.

Desde essa época a Russia filiou-se à FIFA e presumivelmente estava ciente de que a Espanha era membro dessa organização.

Segundo os atuais planos de preparação, a Espanha tenciona participar de todas as fases das Olimpiadas e concentrará seus esforços no sentido de tentar a conquista do campeonato de futebol. Os espanhois se esmeram no futebol e acreditam que poderão por em campo uma equipe em condições de enfrentar as melhores que se apresentarem.

Circulos bem informados adiantam que a Espanha espera apresentar equipes na pista e no campo, nos jogos de basquetebol bem como nos setores de natação, pugilismo, equitação, jogos de inverno, remo, ciclismo.

Alem de manterem grandes esperanças nos seus "cracks" de futebol, os espanhois se orgulham de seus ciclistas e nos seus atletas. O basquetebol conquistou ampla popularidade na última decada, e os espanhois esperam fazer boa apresentação nestes esportes, conquanto não alimentam ilusões acerca da conquista do respectivo campeonato.

O Comité ainda não anunciou seu programa relativamente à seleção das equipes. Diversos clubes, porem, iniciaram o treinamento de seus candidatos com os olhos voltados para uma excursão à Inglaterra no próximo ano. Espera-se que o programa do Comité será anunciado este ano, se o governo prosseguir com a presente intenção de participar das Olimpiadas.

Os espanhois estarão melhor alimentados do que os atletas da maioria dos demais paises europeus. Os espanhois, bem alimentados durante a guerra mundial, não foram afetados pela grave situação alimentar até os principios de 1946. Espera-se, no entanto, que todos os condidatos à colocação das equipes obterão suficientes calorias.

Operarios para a Fábrica Nacional de Motores

Precisam-se retificadores, frezadores e afiadores de ferramenta. Procurar a Divisão do Pessoal dessa Fábrica, no quilômetro 37 da Estrada Rio-Petrópolis ou no escritorio, 4.º andar do Ministerio da Viação e Obras Públicas.

Realizou-se sexta-feira última, no campo iluminado do Independencia, o esperado encontro solteiro x casados do Departamento de Administração. Foi uma partida renhida, em que a malicia dos "novos" encontrou experiencia e resistencia dos "velhos" — daí o resultado final caracterisado num justo empate de 7 tentos. Os casados, ao que se afirma, não se conformaram e pedirão "revanche". Dirigiu a partida o sr. Valdemar Vallen. Após o encontro, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces e refrigerantes. Os quadros tiveram a seguinte organização:

SOLTEIROS — Figueiredo; Valkirio e Lopes; Carvalho, Silvio e Jorge; Gil, Helio, Antonio, Durval e Marcelino.

CASADOS — Alcides; Mercante e Tavares; Valmes, Adalberto e Saraiva; Ivan, Cartano, Amancio, Cardoso e Mafra.

Provavel a ida do Palmeiras a Buenos Aires

SAO PAULO, 11 (P. P.) — Está praticamente assentada entre o presidente do Boca Juniors e a direção do Palmeiras, que se este clube vencer o vice-campeão argentino amanhã aqui, será convidado a visitar Buenos Aires, alem de conceder ali, "revanche" a Boca Juniors e ao River Plate.

A candidatura do dr. Otacilio Rainho a vereador pelo Distrito Federal

(Carta-aberta do comendador José Rainho da Silva Carneiro aos seus amigos brasileiros e portugueses)

Há 56 anos radicado neste generoso Brasil, do qual fiz minha segunda patria, a conciencia me diz, tranquilamente, que sempre foi o melhor de meus esforços no sentido do engrandecimento da terra de minha esposa e de meus descendentes.

Volvendo os olhos para o passado, ao longo da estrada percorrida em tão longo período, revejo-me, com saudade e tambem — por que não dizê-lo? — com orgulho, em inumeraveis instituições em prol do desenvolvimento moral e intelectual do Brasil e, sobretudo, do Rio de Janeiro. Quantos e quantos amigos diletos e batalhadores lá se deixaram ficar, arrebatados do nosso convivio pela mão inflexivel do destino, ou se retiraram para outras plagas.

Muitos e muitos, porem, ainda hoje continuam a lutar e a combater pelo ideal de sempre. Amigos velhos, alguns ainda dos tempos em que servi no Asilo da Velhice Desamparada, quando contava apenas dezessete anos de idade, investido no cargo de secretario de tão benemérita instituição outros, mais recentes, com os quais pugnei pela causa da Beneficencia Portuguesa, do Gabinete Português de Leitura, da Santa Casa da Misericordia, do Liceu Literario Português e outras e outras mais.

Nestes 56 anos, porem, jamais a política exerceu atração alguma sobre mim. Mas os tempos correm, o mundo evolue, e as gerações se renovam. Lei natural que rege a harmonia do universo. E, assim, em 1947, venho à presença de meus velhos amigos de lutas e de trabalhos, não para falar por mim, a quem já vão faltando a força e a energia dos verdes anos, mas para falar por alguem, que, por me ser muito caro e concretizar as aspirações que já foram minhas, bem pode ser considerado a continuação de minha atividade. Refiro-me a meu filho Otacilio Rainho.

Indicado pelo Partido Democrata Cristão, como candidato a Vereador, no pleito que se deverá realizar em breves dias, duas atitudes seriam possivel de minha parte: calar-me, alheando-me ao fato, ou sair à liça, desfraldando sua bandeira. Bem cômoda seria, indiscutivelmente, a primeira. Porem, injusta não se coadunando alem do mais com a maneira de agir que sempre norteou minhas atitudes. Porque, se a conciencia me diz que, 56 anos, lutei por um Brasil grande e próspero, seria covardia de minha parte não concorrer para colocar à frente da sua representação política homens capazes de zelar pelo patrimonio que nós, do passado, ajudamos a criar.

E é isto, justamente, o que me traz à presença de meus diletos amigos de ontem e de hoje: comunicar-lhes a apresentação da candidatura de meu filho Otacilio Rainho à Câmara Municipal e pedir para ela o seu apoio. Não o faço, porem, pela simples qualidade de ser meu filho, mas como o médico que, durante muitos anos, chefiou os Serviços do Laboratorio da Associação dos Empregados do Comercio, tendo os cursos especializados do Instituto Osvaldo Cruz (Manguinhos) e o de Sanitarista, do Departamento Nacional de Saude Pública; como professor, multiplicando sua atividade pelos principais colegios da Capital da República e, ainda, levando ao lar de todos, através do Radio do Ministerio de Educação, suas lições de Português; e como Diretor do Ginasio Vasco da Gama e do Liceu Literario Português, onde anualmente assiste a varias centenas de alunos brasileiros e portugueses.

Por isto tudo — e como sei que Otacilio Rainho será um combatente ardoroso a favor de melhor Assistencia Social de nossa gente, que formará entre os que procuram proteger os Menores Desamparados; que defenderá entre seus pares o desenvolvimento da Educação e do Ensino e lutará pela solução dos Problemas da Saude — eu, não como pai, mas como um homem que traz do passado 56 anos de lutas, venho apresentar o seu nome aos meus amigos de ontem e de hoje, na qualidade de candidato a vereador pelo Partido Democrata Cristão.

E, aproveitando o limiar do Ano Novo, envio a todos os meus sinceros cumprimentos, com os desejos de prosperidade e venturas no correr de 1947.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1947.

JOSÉ RAINHO DA SILVA CARNEIRO

(Transcrito de "Voz de Portugal" de 5-1-947)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Costa, com 55 quilos, foi quinto para Catita, Copelia, Dondestá e Bronzeada, derrotando Jaba. — Nada tem produzido. — Somente como grande surpresa.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS
— PESOS DA TABELA.

BETTING

GROGGY, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 54 quilos, foi segundo para Nativo, derrotando Cruzeiro II, Igara II, Vicenta, Guaçatinga, Cerro Claro, Guinéo, Reunido, Itaip? e Oldra, em bom final. — Seu estado é o mesmo. — Poderá ser o ganhador.

GOIESCA, 54 quilos. — No dia 15 de setembro de 1946, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Maia, com 54 quilos, foi quinto para Gin, Rolante, Tamandaré e Igara II, derrotando Giria e Gualassú. — Está bem estendida. — Azar viavel.

GIRONDA, 54 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi terceiro para Guido e Rolante, derrotando Itaipú, Iva, Excelente, Reunido e Oldra. — Está bem preparada e vai bem na areia. — Possivel terminar entre os primeiros.

ITAIMBE, 56 quilos. — No dia 28 de julho de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi sexto para Boa Noite, Itaipú, Guataparà, Elegante e Lula, derrotando Guinéo, Alameda, Emissora, Oldra e Giria. — Volta regularmente estendido. — Possivel como azar na areia.

GANGES, 56 quilos. — No dia 24 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, derrotou Gioconda, Seafire, Inferior, Coquetel, Aracagi, Neda, Iló, Mundéu e Bilontra. — Está bem treinado. — Sua última atuação não agradou. — Vejamos hoje.

CRUZEIRO II, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi terceiro para Nativo e Groggy, derrotando Igara II, Vicenta, Guaçatinga, Cerro Claro, Guinéo, Reunido, Itaipú e Oldra, em boa atuação. — Anda bem. — E' adversario a ser cogitado.

EXCELENTE, 54 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi sexto para Guido, Rolante, Gironda, Itaipú e Iva, derrotando Reunido e Oldra. — Está bem treinada. — "Ótimo azar" na areia.

ROLANTE, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 56 quilos, foi segundo para Guido, derrotando Gironda, Itaipú, Iva, Excelente, Reunido e Oldra, em boa atuação. — Seu estado é bom. — Poderá figurar.

IGARA II, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi quarto para Nativo, Groggy e Cruzeiro, derrotando Vicenta, Guaçatinga, Cerro Claro, Guinéo, Reunido, Itaipú e Oldra, em regular final. — Seu estado é bom. — Deverá chegar entre os primeiros.

CERRO CLARO, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi sétimo para Nativo, Groggy, Cruzeiro II, Igara II, Vicenta e Guaçatinga, derrotando Guinéo, Reunido, Itaipú e Oldra, não correspondendo ao esperado, sofrendo contratempos. — Acreditamos nas suas melhoras.

GUAXIMBA, 54 quilos. — No dia 16 de junho de 1946, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi nono para White Face, Boa Noite, Grisete, Irati II, Iva, Lula, Giria e Acarape, derrotando Flu-Flu. — Nada tem feito ultimamente. — Somente como surpresa.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PESOS ESPECIAIS.

BETTING

ENCARNADA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 51 quilos, derrotou Bordelaise, Gardel, Carioca, Relâmpago, Chips, Fumo, Sardoal, Fritz Wilberg e Granflauta. — Continua em ótimas condições. — Poderá ganhar nocamente.

MIO, 50 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1946, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de J. E. Ulloa, com 52 quilos, foi quarto para CSalce, Retumbante e Gardel, derrotando Prima Dona, Marancho, Mulula e Relâmpago. — Reaparece bem movido o "sparring" de Zorro. — Não acreditamos possa figurar com êxito.

LOBUNA, 50 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 51 quilos, foi terceiro para Grey Lady e Fritz Wilberg, derrotando Granflauta, Junin, Relâmpago, Grilo, Buridan, Rockmoy e Sanguenolth. — Vem melhorando. — Como azar não é para ser desprezada.

GRILO, 51 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi sétimo para Grey Lady, Fritz Wilberg, Lobuna, Granflauta, Junin e Relâmpago, derrotando Buridan, Rockmoy e Sanguenolth, não correspondendo ao esperado. — Deverá melhorar a atuação passada.

CARIOCA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi segundo para Royal Statute, derrotando Defiant, Mulula, Tempest, Natalia, Kiss, Marancho, Mate e Bordelaise, em bom final. — Continua bem. — E' competidor temivel.

MAPITA, 50 quilos. — No dia 10 de novembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Costa, com 47 quilos, foi sexto para Rockmoy, Chips, Mulula, Sidi Omar e Prima Dona, derrotando Defiant, Heleno, Buridan, Grey Lady, Latente, Came e Golano. — Acha-se em turma forte. — Nada deverá fazer.

SOCRATES, 50 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi último para Sálaga, Encarnada, Calce, Lobuna, Sidi Omar, Buridan, Sardoal e Heleno. — Nada tem produzido ultimamente. — Somente como surpresa.

DEFIANT, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi terceiro para Royal Statute e Carioca, derrotando Mulula, Tempest, Natalia, Kiss, Marancho, Mate e Bordelaise, em bom final. — Só melhoras acusou. — E' adversario dessa vez.

TEMPEST, 57 quilos. — Não correrá.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

cedo 3.º
IVORA, 51 quilos, Osmani Coutinho 4.º
TAOCA, 48 quilos, Reduzino de Freitas Filho 5.º
OTEQUI, 52 quilos, José Martins 6.º
ULTERA, 50 quilos, Valdir Lima 7.º
BEN HUR, 52 quilos, A. Neri 8.º
Não correu SALVADA.
Tempo: 77''.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 11,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 16,00

PLACES
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 11,00
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 12,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 305.350,0

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

QUARTA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:
EDITOR, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Corchô em Repinica, do sr. W. Leite; 52 quilos, Salustiano Batista . 1.º
ESCUDO, 58 quilos, Inacio de Sousa 2.º
SOLO, 51 quilos, Nelson Mota 3.º
DITINHA, 54 quilos, Luiz Rigoni 4.º
MERENGUE, 54 quilos, Osmani Coutinho 5.º
ESQUADRA, 50 quilos, Reduzino de Freitas Filho 6.º
ROSACEA, 48 quilos, Salomão Ferreira 7.º
EL REY, 52 quilos, Domingos Ferreira 8.º
Não correu VERY NICE.
Tempo: 118''.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 47,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 58,00

PLACES
Do n. 4 . . . . . . Cr$ 16,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 14,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 454.660,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Justo Perez.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:
CHÁCHIM, masculino, zaino, quatro anos, Argentina, Portento em Sol, do Stud Pirajú; 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 1.º
BEAT'EM, 56 quilos, Reduzino de Freitas 2.º
MISTRAL, 56 qilos, Geraldo Costa 3.º
PINK ROSE, 54 quilos, Luiz Rigoni 4.º
CREDULO, 53 quilos, J. Coutinho 5.º
BARQUINASO, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho 6.º
Não correu JUANCHO.
Tempo: 102'' 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . Cr$ 53,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 76,00

PLACES
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 159,00
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 51,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 507.360,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — José da Silva.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:
ELDORA, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Bosforo em Gain Wood, do sr. E. T. Fernandes; 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho 1.º
TRIBUNAL, 56 quilos, Armando Rosa 2.º
ENERGEINA, 52 quilos, Salustiano Batista 3.º
PENEDO, 52 quilos, Valdemiro de Andrade 4.º
FIGURONA, 51 quilos, Nelson Mota 5.º
SOLINO, 49 quilos, Antonio Portilho 6.º
EL GOYA, 49 quilos, Luiz Coelho 7.º
TELEFONEMA, 49 quilos, Salomão Ferreira 8.º
DECRETO, 58 quilos, Lagos Mezaros 9.º
CAIUBA, 52 quilos, P. Fernandes 11.º
EL BOLERO, 58 quilos, Osmani Coutinho 12.º
Não correram:
DIGITALIS, CONCURSO, VITACIN, PONTEIRO e NHA' DONA.
Tempo: 92''.

RATEIOS
Do vencedor (14) . . . Cr$ 101,00
Dupla (44) . . . . . . Cr$ 301,00

PLACES
Do n. 14 . . . . . . Cr$ 29,00
Do n. 15 . . . . . . Cr$ 23,50
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 16,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 387.430,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — D. M. Oliveira.

SETIMA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

BETTING

VENCEDOR:
MALAIO, masculino, alazão, cinco anos, Pernambuco, Denbigh em Tambinga, do Stud Irapurú; 56 quilos, Nestor Linhares 1.º
FRISSON, 58 quilos, Armando Rosa 2.º
INFANTE, 58 quilos, Domingos Ferreira 3.º
BOMBARDEIO, 49 quilos, Salomão Ferreira 4.º
CORSARIO, 53 quilos, Luiz Coelho 5.º
ROYAL MASTER, 51 quilos, J. Araujo 6.º
SIRIGI, 53 quilos, João Coutinho 7.º
Não correram:
TRENOL e TRES PONTAS.
Tempo: 75'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 46,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 73,00

PLACES
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 20,00
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 16,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 308.190,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Mario de Almeida.

OITAVA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

BETTING

VENCEDOR:
NATIVO, masculino, zaino, quatro anos, Paraná, Picuman em Mariposa, do sr. Fernando Flores; 56 quilos, Geraldo Costa 1.º
GUIDO, 56 quilos, Luiz Rigoni 2.º
GLADIADORA, 54 quilos, Luiz Leiton 3.º
ORELFO, 53 quilos, Salomão Ferreira 4.º
TELINA, 54 quilos, Nestor Linhares 5.º
MILAGROSA, 54 quilos, José Martins 6.º
CANADA II, 56 quilos, O. Fernandes 7.º
Tempo: 103'' 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 105,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 65,00

PLACES
Do n. 4 . . . . . . Cr$ 37,00
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 16,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$ [illegible]

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — [illegible]

Movimento geral de apostas . . . Cr$ [illegible]
[illegible] . . . Cr$ [illegible]
[illegible]

Cia. Frigorífico Iguassú

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição a partir desta data, na sede social, à Av. Coronel Nicolau Rodrigues, [illegible], em Nilópolis, no Estado do Rio de Janeiro, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º [illegible] de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinaria.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1947.

GONÇALVES DE SÁ
Diretor Presidente

BANCO DAS INDUSTRIAS S.A.

RUA SETE SETEMBRO, 58 — RIO

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 2.778, de 23 de dezembro de 1942
Endereço Telegráfico: "BANDUSTRIAS"
OPERAÇÕES INICIADAS EM 9 DE SETEMBRO DE 1943

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		6.698.019,00	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		9.987.790,20	
Em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		1.719.658,00	18.405.467,20
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	30.567.876,90		
Empréstimos Hipotecarios	789.538,50		
Titulos Descontados	31.325.233,60		
Letras a receber de C/Propria	4.892.740,40		
Correspondentes no Pais	218.709,80		
Capital a Realizar	4.000.000,00		
Outros Créditos	12.693.507,50	84.487.606,70	
Imoveis		1.576.167,90	
Apólices e Obrigações Federais: Deps. no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. Moeda e Crédito	800.000,00		
Em Carteira	6.800,00	806.800,00	86.870.574,60
IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	255.611,70		
Material de Expediente	35.208,50		
Instalações	1.036.051,70		1.326.871,90
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos			320.256,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	27.315.600,00		
Valores em Custodia	1.571.800,00		
Titulos a receber de C/Alheia	31.279.866,40		
Outras contas	45.294.199,30		105.461.465,70
TOTAL			212.384.636,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital	2.000.000,00		
Aumento de Capital	8.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		230.000,00	
Fundo de Previsão		230.000,00	
Outras Reservas		351.665,80	10.811.665,80
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	60.485.349,90		
Em C/C Limitadas	5.060.921,10		
Em C/C Sem Juros	5.463.374,10		
Outros Depósitos	885.141,90	71.894.787,00	
a prazo:			
De Autarquias	5.000.000,00		
A Prazo Fixo	4.670.317,70		
De Aviso Previo	5.779.151,50		
Outros Depósitos	4.098.168,30	19.547.637,50	
		91.442.424,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	1.704.478,90		
Obrigações Diversas	2.064.000,00		
Correspondentes no Pais	507,50		
Dividendos a Pagar	100.000,00	3.868.986,40	95.311.410,90
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			800.093,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		28.887.400,00	
Depositantes de titulos em cobrança no Pais		31.279.866,40	
Outras Contas		45.294.199,30	105.461.465,70
TOTAL			212.384.636,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

	Cr$	Cr$
A DESPESAS GERAIS — Pelas efetuadas no semestre		950.463,50
A JUROS E DESCONTOS — Pelos pagos e creditados no semestre		2.808.734,00
A COMISSÕES — Pelas pagas no semestre		17.275,20
A ALMOXARIFADO — Pelo material consumido		35.208,50
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES — Pelas efetuadas nas seguintes contas:		
A MOVEIS, UTENSILIOS & INSTALAÇÕES	67.982,20	
A VALORES EM LIQUIDAÇÃO	560.849,10	628.831,30
SOMA		4.440.512,50
A FUNDO DE RESERVA LEGAL — Importancia levada a esta conta		60.913,20
A FUNDO DE PREVISÃO — Idem		60.913,20
A FUNDO DE RESERVA DISPONIVEL — Idem		121.665,80
A DIVIDENDOS — Dividendo [illegible] à razão de 10% a.a., s/Capital inicial		100.000,00
TOTAL		4.784.004,70

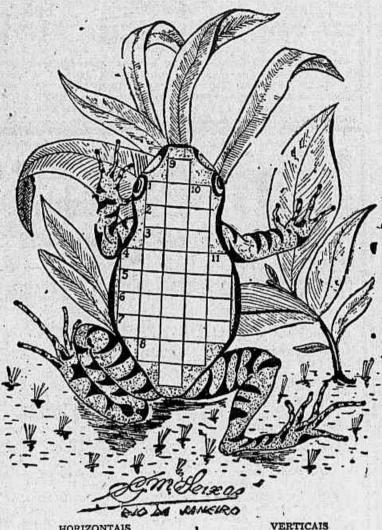
CRÉDITO

	Cr$	Cr$
de JUROS, COMISSÕES E OUTRAS RENDAS		
Produto de operações sociais	5.263.841,70	
MENOS: Juros & Descontos do semestre futuro	479.837,00	4.784.004,70
TOTAL		4.784.004,70

Presidente: — NELSON GRIMALDI SEABRA. — Contador: — [illegible] DOS SANTOS — Reg. [illegible]

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
TORNEIO DE JANEIRO
Problema n.° 2, de G. M. Seixas, C. Federal

HORIZONTAIS

1 — Por.
2 — Especie de guisado de camarões e ervas.
3 — Cerce.
4 — Os discos achatados da borracha bruta.
5 — Apêndice do funiculo que reveste certas sementes.
6 — Insignificante.
7 — Respeito.
8 — Gênero de formigas a que pertence a "Sauva".

VERTICAIS

1 — Pessoa de pequena estatura e muito viva.
4 — Pequena porção.
9 — Literato alambicado que despreza os processos terra-a-terra.
10 — Mineral triclínico, arseniato de calcio, cobalto e magnésio.
11 — Dança inglesa, executada por uma só pessoa.

PARA NOVATOS
TORNEIO DE JANEIRO
Problema n.° 2, de Walmar, C. Federal

"Somente a democracia, segundo meu parecer, é susceptivel de uma liberdade absoluta" — SIMÓN BOLIVAR

HORIZONTAIS

1 — Busto de pessoa ou de estatua.
6 — Imaginario.
7 — Espingarda de repetição.
8 — Enteso.
9 — Lanço secundario de estrada ou caminho de ferro.

VERTICAIS

1 — Sacar; despir.
2 — Variedade de mica pardo-amarela.
3 — Pessoa que fica em poder do inimigo como garantia.
4 — Planta muito usada em temperos culinarios.
5 — Designação antiga dos oleos vegetais.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registrados com grande prazer as inscrições dos seguintes novos concorrente:
(Veteranos): Dr. Darum, G. Alencastro, Naves, Notrya, welton, todos desta capital, e Dr. Oreto, de B. Horizonte. (Novatos) Thales, desta capital, e Wadi Ajub, de Campos do Jordão.

CORRESPONDENCIA

WELTON e NOTRYA (Nesta): Queiram de futuro enviar as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

Dr. ORETO (B. Horizonte): Peço-lhe a fineza de quando enviar soluções não cortar os cabeçalhos, o que me dificulta a verificação.

WADI AJUB (C. do Jordão): A edição do Simões da Fonseca é igual à antiga e é a que adotamos nesta secção.

PAULO FREITAS DO VALE (Nesta): E' sempre com grande prazer que vemos o retorno de um velho concorrente. Seja bem vindo.

ROSA (B. Horizonte): Grato pela informação.

DUQUE D'ALBA (Nesta): Horizontal n.° 20 — Zotes. Vertical n.° 16 — Otis.

BELLIZZI (Nesta): Não é necessario enviar as chaves, basta os desenhos.

ORLANDO SANTOS (Nesta): O número da inscrição não é fixo, varia conforme a quantidade de concorrentes a cada torneio.

OSMAR FONSECA (Juiz de Fora): Só poderá concorrer ao torneio de Veteranos, ficando as soluções de Novatos, sem efeito.

EMERAUDE (Nesta): Com grata satisfação anotamos o seu retorno; seja bem vindo e que a sua demora seja prolongada.

JODIVE (B. Horizonte): Seus pedidos de informação estão um tanto confusos. Assim, queira enviar-me uma nota mais detalhada para que eu possa atender como deseja.

ROSAMAR (C. do Jordão): Vou providenciar a remessa.

BAHIANO ([illegible]): Lastimando profundamente o sucedido, formulo [illegible] [illegible] da Silva, Wadi Ajub, [illegible] dentes votos pelo seu completo restabelecimento.

BAYARD (Nesta): Não precisa enviar as soluções de novembro.

MAX HILTON (Nesta): Receberei com grande prazer o problema destinado ao Carnaval.

J. BEZERRA (Nesta): Não há engano, não Senhor. E' — Uapés, está na 5.ª edição do H. Lima e G. Barroso.

MACEDO (Nesta): Modificado o seu pseudônimo, conforme o seu pedido. Horizontal n.° 5 e Vertical n.° 11, Caco e Duroc, respectivamente. Horizontal n.° 4, Puf.

HARUN-AL-RASCHID (Nesta): Horizontal n.° 41, Ela. Vertical n.° 42, Apa.

MOYSES SEIXAS (Nesta): Grato pelo trabalho enviado, que está muito bom.

AEFEPE (Lavras): Seja bem vindo e muito grato pelo trabalho enviado. Em carta darei as informações que me pede.

G. M. SEIXAS (Nesta): Otimos trabalhos os recebidos. Muito grato.

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Recebi, agradeço e retribuo sinceramente os cumprimentos de boas-festas enviados pelos seguintes concorrentes: Maribá, Farmaceutico, Vica-Pota, Nina Castro, Osogarf, A. Araujo, Armando V. Bittencourt, Lucobar, O. Fonseca, R. A. C. H. A., Lolita, Remos, Melagro, Rovanar, Tanguria, Guriatan, Jodive, Rosamar, Bahiano, Bayard, Max Hilton, Emeraude, Bellizzi, Imára, Duque d'Alba, Paulo Freitas do Valle, Auri e Clo, Americo F. Gaia, Mme. Vi...Ana, Michel, Airam, Dirce Quintão e Edgard Nascimento Filho, Senador, Nair Carlota, Brand, Miss Denise, Arthur V. Bittencourt, Izamur e Moyses Moreira Seixas.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

No próximo domingo daremos a relação das soluções recebidas, o que deixamos de fazer hoje por absoluta falta de espaço.

PUBLICAÇÕES

BRASILIDADE — Em mãos o número desta revista, que se publica em Santos, relativo ao corrente mês, e no qual, como sempre, o nosso confrade Breque apresenta uma secção charadistica muito bem organizada. Grato pelo exemplar recebido.

DICIONARIO DE SINONIMOS E LOCUÇÕES DE LINGUA PORTUGUESA — Retificando a noticia aqui inserta em 22 de dezembro, informamos que o exemplar recebido refere-se ao conjunto dos 4 fasciculos publicados na Bahia em 1942, cuja publicação foi interrompida em consequencia da guerra. O dicionario em apreço, vai ser agora editado pela Imprensa Nacional. [illegible] publicação e [illegible].

ALMATA.

Restabelecido o campeão-herói

NOVA YORK, 11 (Unite Press) — O campeão mundial de box da categoria dos meios medios e que se distinguiu extraordinariamente durante a guerra, receberá alta do Hospital dos Ex-Combatentes em Lexington, estando curado assim da enfermidade que contraiu pelo uso de entorpecentes.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 16 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2039-Aviso de consumo dagua de Tonéredo Tostes.
2041-Cart. de Ident. de Danilo Luiz Martins.
2042-Cart. de Ident. de Nicomedes Galdino de Oliveira.
2044-Registro Civil de Antonio Teodoro da Silva.
2045-Cart. do SAPS de Antonio Soares da Rosa.
2051-Cart. de Ident. de Djalma Santos.
2053-Cart. de Ident. de Edesio Lima dos Santos.
2054-Cart. do SAPS de Milton Silvestre.
2055—Cart. de estrangeiro de Alfredo Ward.
2056-Cart. Prof. de Luiz Silva.
2057-Cart. Prof. de Geraldo de Sousa.
2059-Cart. de Ident. de Ademar Pereira de Sousa.
2061-Cart. de Ident. de Ari Pinto de Amorim.
2063-Cart. Prof. de Osvaldo Marinho.
2064-Cart. Prof. de José Xavier de Oliveira.
2067-Cert. de Casamento de Manuel Gomes Patriarca.
2069-Um envelope com diversas fotografias.
2070-Cert. de Reservista de Elpidio de Borba.
2071-Cert. de Reservista de Raimundo Pais Barreto Pessoa.
2072-Passaporte de José Joaquim Azevedo Moreira.
2074-Caderneta de Felipe Pedro de Morais.
2075-Cart. de Ident. de Vicente de Sousa.
2076-Cert. de Reserv. de Antonio Costa Coelho.
2077-Uma carteirinha de Alcelina do Carmo Oliveira.
2078-Uma carteirinha com um terço.
2079-Uma carteirinha de Jaime Ramos Lameira.
2080-Uma caixinha contendo uma dentadura.
2081-Cart. de deputado de Antonio Rodrigues de Sousa.
2082-Cart. de Ident. de José Cordeiro d'Avila.
2083-Cart. de Ident. de José Soares Serrão.
2084-Cart. Prof. de Valter Inacio da Silva.
2085-Cart. Prof. de Aristides Ramos de Oliveira.
2086-Titulo de eleitor de Valter Teixeira.
2087-Ficha de exame de Nisia Nazaré Monteiro.
2088-Diversos documentos da "Fazenda Monte Alegre".
2089-Notas declaratorias e programas de orquestra de Luiz Pereira de Carvalho.
2090-Registro Civil de Paulo da Silva Campos.
2092-Cart. de Ident. de Paulo de Magalhães Couto Filho.
2093-Cart. de Ident. de Braulio Mendonça Ramos.
2094-Cert. de Reserv. de Luiz dos Santos.
2095-Cert. de Reserv. de Altivo Tavares Pimentel.
2096-Cart. do I.A.P.S. de Antonio Marques Almeida.
2097-Titulo da "Previlar" de Maria A. de Jesús Figueiredo.
2098-Titulo de "A Piratininga", de Manuel Alves Seabra.
2099-Titulo de habilitação de Silvestre da P. Passos.
2100—Cart. de Ident. de Francis William Mellows.
2101-Cart. Prof. de Manuel Franco Diz.
2102-Cart. Prof. de Hermes da F. Lopes.
22103-Cart. de Ident. de Francisco Pontes.
2104-Cart. do S. T. C. A. de Alicio José da Silva.
2105-Cart. de Ident. de Paulo de Vasconcelos Sousa e Silva.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

DOIS ADVERSARIOS EM CONFRONTO. — Os pugilistas Jersey Joe Walcot (à esquerda), lutador negro de Philadelphia, Pa., Estados Unidos, é visto aqui em companhia de Joey Maxim, seu adversario em próxima peleja, fixada em dez assaltos, a realizar-se no Convention Hall. O vencedor desafiará Joe Louis. (International News Photo).

Ainda a atuação de Lefever no jogo Fluminense x Botafogo

A propósito de criticas feitas à sua atuação no jogo de basquetebol entre Fluminense e o Botafogo, o juiz Afonso Lefever endereçou-nos uma carta, na qual procura justificar o seu erro, validando uma cesta feita muito depois do jogador receber uma falta e que de resto acabou influindo no resultado da peleja. Na citada carta, o sr. Lefever cita os seguintes detalhes das regras:

"BOLA MORTA"

"Art. 7.º — A bola está "morta", devendo o jogo parar imediatamente até ser reposta em jogo de modo indicado por um dos juizes:

A — Quando para isto soa o apito de um dos juizes (exceto no caso previsto na Nota do art. 18 da Regra XV").

Nota do art. 18 da Regra XV: — *"Quando uma falta é marcada contra o adversario dum jogador que, em continuação a uma jogada começada antes da marcação da falta, obtem a cesta de campo esta será contada, ainda que a bola deixe a mão do jogador depois do apito, desde que o soar do apito não tenha influido na jogada. O jogador deve, entretanto, estar arremessando a cesta ou se esforçando para isto, quando o apito soar.* A cesta não será contada, se for obtida por jogada iniciada depois do apito".

Ambas as citações nada têm a ver com a falha observada por quantos estiveram presentes ao referido jogo.

Para que não se estabeleça maior confusão, vamos relatar com detalhes o lance, de modo a ficar claro não ter razão o argumento agora invocado por Lefever para justificar o erro cometido:

"Um jogador do Botafogo de posse da bola escapou e recebeu uma falta do adversario. O árbitro marcou-a incontinenti, mas o jogador prosseguiu na sua investida, tendo até picado a bola" Quando falamos em "bola morta", quisemos dizer, que, uma vez marcada a falta, o jogador não poderia prosseguir na jogada, como prosseguiu e obteve a cesta.

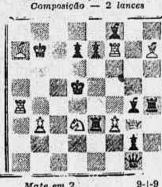
XADREZ

12 DE JANEIRO DE 1947

N. 353 — O. STOCCHI (1938)
1.º Pr. Camp. Italiano de Composição — 2 lances

Mate em 2 — 9-|-9

N. 354 — G. MENTASTI (1938)
2.º Pr. Camp. Italiano de Composição — 2 lances

Mate em 2 — 10-|-7

4.º ANIVERSARIO !

Com justificado júbilo registramos a passagem do nosso 4.º aniversario transcorrido no dia 3 do corrente.

"Xadrez" do DIARIO DE NOTICIAS vem cumprindo dentre suas possibilidades o programa que se traçou na primeira secção, em 3 de janeiro de 1943, e nos ufanamos de ser a única coluna de xadrez da Capital da República que vem mantendo uma regularidade impar.

Agradecemos ao nosso distinto leitor e amigo Astro nos lembrar esta efeméride, que, verdade seja dita, dado os nossos múltiplos afazeres, nos ia passando despercebida.

SOLUÇÕES

Por terem sido publicados "empastelados" os problemas ns. 349 e 350, republicados em 29-12-46 sob os ns. 349 bis e 350 bis, deixamos de publicar hoje as soluções dos mesmos por motivo do prazo regulamentar para recebimento das mesmas. No próximo domingo daremos suas chaves e os nomes dos solucionistas.

CAMPEONATO DO D. FEDERAL — 1946

Iniciou-se no dia 6 do corrente o campeonato individual carioca referente ao ano passado e promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez.

Estão inscritos : Cap. Teotônio Vasconcellos, J. T. Mangini, Luiz Burlamaqui, Nelson Dantas, Tte. Cel. E. Gastão da Cunha, J. Schreibman, Arnaldo Vasconcellos, Tte. Cel. Sabino Ribeiro Jr., Maj. Liguori Teixeira e M. Madeira de Ley.

A prova está sendo disputada às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras no CXRJ, das 20 às 24 horas achando-se a sede franqueada aos interessados em assistir os jogos.

MATCH INTER-JORNAIS

Avisamos aos que ainda estão jogando partidas do encontro entre leitores do DIARIO DE NOTICIAS e do "O Jornal", que deliberamos, de comum acordo com o redator de xadrez dos nossos colegas, cancelar todas as partidas não terminadas, dando assim por findo o referido match.

Dentre duas semanas publicaremos o resultado geral obtido até 31-12-1946.

TORNEIO DE SOLUÇÕES

Estamos estudando as bases de um torneio de soluções entre nossos leitores, porem desejariamos obter o concurso de um amigo, residente no Rio, que nos auxiliasse na apuração, considerando que não dispomos de muito tempo para examinar as soluções.

Temos em nosso poder, conforme em tempo noticiamos, Cr$ 100,00, oferecidos pelo sr. Hermes Narciso Lopes e esperamos angariar outros premios.

XADREZ INTERNACIONAL POR CORRESPONDENCIA

Aos participantes dos matches internacionais o diretor geral do CEA, sr. Edmundo Mattos, sugere que enviem sempre o maior número possivel de lances condicionais pois os inúmeros extravios e as longas distancias estão atrasando muito as partidas.

BRAZ DE PINA COUNTRY CLUB

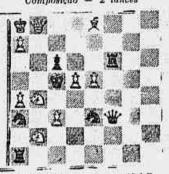
Iniciou-se no dia 8 do corrente, o primeiro torneio interno de xadrez, com os seguintes concorrentes : Vicente Mano, Dr. Ismael G. Schueller, Eduardo D de Almeida, Mario de Almeida, Francisco Ricciardi e Mattos Lima.

E' diretor de xadrez do B. P. C. C., o sr. Eduardo de Almeida.

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE

Vem de ser distribuido entre seus associados um histórico das atividades do CEA em seu primeiro ano de existencia, comemorado num almoço de confraternização em 4 de janeiro corrente.

Entre os diversos assuntos desse histórico, consta a palavra do Conselho Deliberativo que expõe os objetivos da fundação do CEA, o de congraçar os enxadristas do Brasil na prática do xadrez epistolar, para o que não é obrigatoriedade a condição de socio, qualidade apenas exigida para aqueles que desejarem tomar parte em torneios.

Na parte informativa, destaca-se nova redação do artigo 4 do "Torneio da Amizade", modificado por força de circunstancias (premencia de tempo). Ei-lo : 4 — Cada grupo disputará um torneio em 1 turno dentro do prazo de dois anos. Os primeiros colocados serão classificados num grupo 1 e os segundos colocados num grupo 2. Na fase final cada grupo disputará um torneio em 2 turnos dentro do prazo de um ano. Ao vencedor do grupo 1, que terá o titulo de campeão do CEA, será oferecido um premio no valor de Cr$ 300,00, e ao 2.º um premio no valor de Cr$ 150,00. O primeiro colocado do grupo 2, terá um premio no valor de Cr$ 200,00 e o segundo colocado no valor de Cr$ 100,00.

Nesta secção informativa, alem de outras de interesse geral, salientam-se o balancete da caixa, 90 emparceiramentos por correspondencia, sem contar os de torneios e competições internacionais, prova da ótima administração que vem sendo imprimida no CEA pelo sr. Edmundo Mattos, seu diretor geral.

TAÇA DR. ARMANDO DE MESQUITA

Informa-nos o Jacarepaguá Tenis Clube haverem instituido a Taça Dr. Armando de Mesquita que será disputada anualmente entre os enxadristas desta agremiação.

De ano para ano notamos sensivel progresso nas atividades enxadristicas deste Clube, pois foi grande a afluencia de inscrições e ,alem deste troféu, haverá a disputa do campeonato interno de 1947 e o já tradicional torneio de turmas entre as equipes Norte, Sul, Este e Oeste.

E' diretor do departamento de xadrez o sr. Filicio Anchite, que vem com grande dedicação executando um programa util para os enxadristas do Jacarepaguá Tenis Clube.

6.º TORNEIO RELAMPAGO DOS "GLOBINOS"

Em homenagem ao mestre Najdorf, os componentes da "Equipe O Globo" promoveram no dia 5 do corrente, na sede da Assoc. de Bilhares Carioca, seu 6.º torneio relâmpago, que teve o seguinte resultado :

Dr. J. C. de Almeida Soares, 5 ½ (invicto); Max Lipski e Willy Paraski, 4 ½ (no desempate pelo sistema Sonnegorg-Berger, cujo regulamento se acha no livro "Leis de Xadrez", o 2.º lugar coube a Lipski, tabuleiro olimpico da Bélgica, ora no Brasil); Agnaldo Jossetti, 4; Alfredo T. Martins, 3 ½; Dr. Emilio Nassou, 3; Nelson Rola, 2 e Clemente Mariano, 1.

SIMULTANEA A RELOGIO DE NAJDORF

Clube Naval — 2-1-1947

N. 152 — Defesa eslava

M. NAJDORF — H. RIBAS

1. P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R — Na simultanea do dia 22 de dezembro (no CXRJ), o Dr. Almeida Soares preferiu adotar a defesa Dr. Euwe, empatando em poucos lances, e de uma maneira tão preciso e correta que faz lembrar alguns dos empates do match 'Flohr-Botvinnik (essa partida foi publicada nesta secção, no dia 29 do mês passado).

3.C3BD, P4D; 4.C3B, P3B; 5.P3R, ... — Eu esperava que ele jogasse 5.B5C, para ver como conduziria o ataque (ou melhor, defesa) contra a interessante variante 5...., PxP, predileta de Botvinnik.

5...., P3TD! — A última novidade na Defesa Eslava; este notavel melhoramento foi aplicado, e com sucesso, por Eliskases (que o ficou conhecendo por intermedio de Najdorf, que, por sua vez, travara conhecimento com essa variante no torneio de Groningen) na sua partida com o Dr. Valter O. Cruz (partida essa modelar em técnica e estrategia), no recente Torneio Internacional do Rio de Janeiro. Por sua vez, Eliskases mostrou essa modernissima variante ao Dr. Almeida Soares (que está ou procura sempre estar a par das ?ltimas inovações em aberturas), e foi dessa fonte que fiquei conhecendo a linha do texto, e pude aplicá-la com êxito, na presente partida. E essa variante veio a calhar, porque na simultanea do dia 22 de dezembro (no CXRJ) tinha eu adotado, com insucesso, a, até então, última palavra no Sistema de Méran, que é : 5...., CD2D; 6.B3D, PxP; 7.BxPB, P4CD; 8.B3D, P3TD; 9.P4R!, P4B!; 10.P5R, PxP; 11.CxPC!, CxP!!; 12.CxC, PxC; 13.0-0!!, D4D; 14.D2R, B3T; 15.P4TD!, etc.

6.D2B, ... — O Dr. Valter Cruz, na citada partida, jogou 6.P5B, mas acabou ficando inferior na abertura.

6...., CD2D; 7.P3CD, P4CD; 8.P5B, P3C! — Uma das chaves da variante : preparar o avanço libertador do Peão do Rei.

9.B2C, B2CR; 10.B2R, D2B; 11. P4CD, P4TD! — A fim de poderem calmamente efetuar o seu roque menor, sem que o adversario possa responder com um roque heterogeneo.

12.P3TD, PxP; 13.PxP, TxT xq; 14.BxT, 0-0; 15.0-0, T1R; 16.C5R, ... — Dificultando o pretendido avanço do PR das Pretas.

16...., CxC; 17.PxC, C2D — 17...., DxP não era possivel, devido à ação do B branco, na longa diagonal.

18.P4B, P3B!; 19.BxP?!, ... — Impunha-se a troca dos Peões; mas como as Brancas já estão inferiores, decidem-se pelo desesperado lance do texto, contando que o adversario não responda corretamente.

19...., PxP! — A aceitação do sacrificio de peça conduziria certamente à perda, pois as Brancas ficariam com dois fortes peões passados, um Cavalo possantemente centralizado, e excelentes chances de ataque.

20.PxP, BxP, e as Brancas propuseram empate, que as Pretas aceitaram — Aceitei o empate porque não vejo vantagem nem gloria alguma em ganhar-se de um simultanista (que tem de jogar varias partidas ao mesmo tempo) se o quisesse, entretanto, eu teria boas chances, após 21.B3D (quase que forçado), BxB xq, etc.

(Notas por Heitor Ribas — para o DIARIO DE NOTICIAS).

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

O APARELHO EM QUE SANTOS DUMONT EFETUOU SEU PRIMEIRO VÔO, O "DEMOISELLE" PESAVA APENAS 59 LIBRAS - MUITO MENOS QUE O PILOTO

FRANCIS BACON, FILOSOFO E ESCRITOR INGLÊS (1561-1626) FOI CONDENADO PELO PARLAMENTO A UMA MULTA EQUIVALENTE A 160 MIL DOLARES, POR ACEITAR SUBORNO NUM CARGO POLITICO.

SEM O HOMEM O TRIGO DESAPARECERIA!

O HOMEM E O TRIGO:

Devido ao seu cultivo pelo homem, há milhares de anos, o trigo, cuja semente não pode ser espalhada pelo vento, perdeu a capacidade de se reproduzir.

Colonia de Ferias Tudo Pelo Brasil

PARA ESCOLARES — PAULO DE FRONTIM, EFCB

Direção Médica do DR. H. BALLARINY

Secção primaria mista de 7 a 12 anos — Secção Juvenil só feminina — Vagas limitadas — Clima de montanha — Ambiente familiar — Alimentação sadia — Esportes — Natação — Excursões — Recreação — Assistencia continua de professores especializados. Informações 26-2678 e 26-1978, Inscrições — Rua México, 98 - s. 411 e Graça Aranha, 226 - S. 702.

Curso Científico Noturno

Admissão à Escola Carmela Dutra

COLEGIO DOIS DE DEZEMBRO

Rua Lucidio Lago, 427 — Meier — Tel.: 29-2256

Ocasião especial para emprego de capital

Firma estabelecida nesta praça, no centro comercial, com ótima loja completamente modernizada, propria para qualquer ramo de negocio, aceita proposta para passagem do contrato e o negocio que explora. O negocio atualmente em exploração permite alcançar o movimento mensal de Cr$ 150.000,00, com boa margem de lucro. O contrato de locação é de cinco anos. Informações pelo telefone 42-2332 com o Sr. Hilton.

Lotes em prestação na ilha do Governador

Estamos vendendo, em módicas prestações mensais, lotes de terreno para moradia ou descanso semanal, situados no mais pitoresco e saudavel bairro residencial da Ilha, com luz elétrica, agua e esgoto e a 10 minutos do AEROPORTO MILITAR, CIVIL E COMERCIAL DO GALEAO. A ligação, breve, da Ilha ao Continente, pela nova ponte ora em construção e em vias de conclusão e a instalação do principal AEROPORTO CIVIL E COMERCIAL, NO GALEAO, não são unicamente fatores decisivos para rápida e real valorização dos lotes que estamos vendendo, mas tambem garantias de que o serviço de transporte que é feito, presentemente, por meio de barcas, então será feito, tambem, por meio de ônibus, que deverão fazer o percurso PRAÇA MAUÁ-ILHA DO GOVERNADOR em 20 minutos somente.

Para o Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Designadas as comissões Central e Organizadora

BELO HORIZONTE, 11 (P. P.) — A F. M. B. constituiu as Comissões Central e organizadora do Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto, a se realizar em fevereiro próximo nesta capital.

A Comissão Central esta assim constituida: Presidente de honra, sr. Alcides Lins, interventor federal em Minas; presidente, sr. João Luiz Alves Valadão; presidente da FMB; membros: srs. secretarios de Estado, chefe de Policia, prefeito, srs. Oscar Ricardo Pereira, Francisco de Sales Oliveira, João de Lima Padua, Carlos de Campos Sobrinho; presidente do CND presidente da CBB, diretores das Escolas Nacional de Educação Fisica, do Exército e da Marinha; srs. José Alves Proença, Domicio Figueiredo Murta, Jair Roiz Pereira e diretores FMB.

Participarão do certame as federações fluminense, paulista, gaucha, catarinense, paranense, capichaba, paraense, mineira, carioca e baiana.

Quase concluido o Estadio Proletario

O BANGU' PRESTARÁ HOJE UMA HOMENAGEM À IMPRENSA

O Bangú A. C. prestará, hoje, uma homenagem à crônica escrita e falada, oferecendo-lhe um lauto almoço em sua sede.

Inicialmente, a diretoria da agremiação banguense promoverá uma visita às obras de construção do Estadio Proletario, localizado em Realengo, que será o campo oficial do clube da rua Ferrer.

O Bangú, sempre gentil para com os cronistas e locutores esportivos, colocará uma condução na praça Mauá, às 9 horas, a fim de facilitar a missão dos seus visitantes.

COLONIA DE FERIAS

TUDO PELO BRASIL

Paulo de Frontin — E. F. C. B., Reconhecida como utilidade pública. Direção médica: Dr. H. Ballariny. Secção primaria mista de 7 a 12 anos, Secção juvenil só feminina. Professores especializados, alimentação sadia, natação, recreação orientada. Avenida Graça Aranha, 226, sala 702. 26.1798

PIORRÉIA

Prof. Guedes de Mello — P. G Vargas, 2, s. 400 - Fone: 22-2540

Dr. Wilson Santhiago

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Avenida Mem de Sá, 41 - 1.º andar.
Diariamente das 13 às 17 horas.
Telefone: 22-3233.

ESTÔMAGO E DUODENO. Tratamento das úlceras, sem operação, em 30 dias. Colite

NERVOSO em ambos os sexos. Disturbios glandulares, neurastenia, velhice precoce, bexiga e próstata.

DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — R. Senador Dantas, 118-C. - 4.º and. - S. 416
Tel.: 22-8659. Das 12.30 às 14 hs., 2.as, 4.as e 6.as das 18 horas em diante.

ACABAMOS DE RECEBER GRANDE SORTIMENTO
CONVIDAMOS AO DISTINTO LEITOR FAZER-NOS UMA VISITA

IMPORTADORA SUL AMERICANA LTDA.

RUA TEÓFILO OTONI, 61

Raios X - Radiografia - Radioscopia

Dr. Attilio Conte — Largo da Carioca, 15 - 1.º andar — Diariamente de 2 às 7 horas — do H. P. Socorro e da 23.ª Enf. Sta. Casa — Tel.: 22-2600.

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6858 — Aberto de 8 às 18 horas.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu figado com BILIALGINA

Faça com BILIALGINA uma tubagem duodenal. BILIALGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas do figado, descongestiona as inflamações, favorece a expulsão dos cálculos (pedras) do figado e vesicula, de pronto efeito na ictericia, angio-colite, colicistite e hepatite. Uma fórmula nova! Rápida e eficiente para a saude do seu figado! BILIALGINA à venda nas farmacias e drogarias. Bitandé Ltda. — Lavradio, 206 — Rio.

COMPRE UM BOM RADIO EM 45 MESES DE PRAZO

Mas compre na casa que mais facilidade oferece. Os nossos radios são vendidos em 45 meses de prazo e garantias e com direito a uma reforma geral no final do pagamento. Escritorio da fábrica, rua do Rosario, 154, sobrado, telefone: 43-2421. D. Esperança.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Eu Quero é Confusão", às 15, 20 e 22 horas
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, não", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Sua Excelencia, o Criado", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Desejo", às 16 e 20.30 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Tudo Azul", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O que Matou por Amor", às 15, 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-2071. Cinema e Variedades.
- FENIX - 22-5403. "Quero ser feliz", às 15 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2127 "Gilda do Barreto", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Mademoiselle", às 16 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Afinal, Quando se Casam (Comedia com S. Howard) — Cuba, Terra de Alegria e Desportos (Natural) — Muito abaixo de Zero (Desenho) — O Bandido das Selvas (Seriado) — Jornais Internacionais.
- METRO - 22-6490. "Paixão em Jogo".
- ODEON - 22-1508. "Confissão".
- IMPERIO - 22-9348. "No Velho Chicago".
- PALACIO - 22-0638. "Meu Trono por um Amor".
- PATHE' - 22-8795. "Dias e Noites".
- PLAZA - 22-1097. "O Asilo Sinistro".
- REX - 22-6327. "Cidadela do Crime" e "O Espetro do Vampiro".
- VITORIA - 42-9020. "Conheci essa Mulher".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Mulher Satânica".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Marca do Zorro".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Morcego Negro, 2.º Episodio — Dois Abutres e um Coelho — Velhos Menestréis — Quem não é Supersticioso — Jornais — Comedias e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "A Terra dos Homens Maus".
- D. PEDRO - 43-6134. "Perdão Para Dois" e "A Volta da Noiva".
- ELDORADO - 43-3134. "Uma Noite em Casablanca".
- FLORIANO - 43-9074. "Devoção".
- GUARANI - 22-9435. "Dois no Céu" e "Tatuagem Misteriosa".
- IDEAL - 42-1218. "Sonhos de Estrelas".
- IRIS - 42-0768. "O Grande Pecado" e "Cobra de Shanghai".
- LAPA - 22-2543. "Trinta Segundos Sobre Tokio".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Conflito Sentimental".
- METROPOLE - 22-8280. "Primo Basilio".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Asilo Sinistro".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Fera Humana".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Coração de uma Cidade" e "Mr. Emanuel".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Trampolim da Vida".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Sublime Indulgencia" e "Caminho de Estrelas".
- AMERICA - 48-4518. "Fantasia de Amor".
- AMERICANO - 47-2803. "Caidos do Céu" e "Coração de Lutador".
- APOLO - 48-4693. "Amok" e "Anjos Endiabrados".
- ASTORIA - 47-0466. "O Asilo Sinistro".
- AVENIDA - 48-1667. "Os Miseraveis".
- BANDEIRA - 28-7575. "Madona das Sete Luas".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Furia Selvagem".
- CATUMBI - 22-3681. "Sob a Luz do meu Bairro" e "Intermezzo".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Por Causa Dele" e "Sereia das Ilhas".
- CARIOCA - 28-8178. "Escravo de uma Paixão".
- COLISEU - 29-8753. "Tanger" e "Sebastopol".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Amor que não Morreu".
- EDISON - 29-4449. "Sonhos de Estrela".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "A Casa da Rua 92" e "Trocadero".
- FLORESTA - 26-6257. "Farrapo Humano".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Gaivota Negra" e "Ronda do Terror".
- GRAJAU' - 38-1311. "As Irmãs Dolly".
- GUANABARA - 26-9339. "Amar foi Minha Ruina".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - 47-3806. "Devoção".
- IRAJA' - 29-8330. "Climax" e "Três Horas de Amor".
- JOVIAL - 29-0652. "Madona das Sete Luas".
- MADUREIRA - 29-8733. "Trampolim da Vida".
- MARACANA - 48-4910. "Casablanca".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Paixão em Jogo".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Paixão em Jogo".
- MEIER - 29-1222. "A Felicidade vem Depois" e "Crime nas Brumas".
- MODERNO - 22-7979. "Furia Selvagem".
- MODELO - 29-1578. "Amor Tempestuoso" e "Estranha Conquista".
- NATAL - 48-1460. "Duas Almas se Encontram" e "Valentona Alegre".
- PIEDADE - 29-6532. "Uma Noite em Casablanca".
- PIRAJA' - 47-2069. "Casablanca".
- RITZ - 47-1202.
- ROXY - 27-8245. "As Muralhas Ruiram".
- ROSARIO - 30-1889.
- TODOS OS SANTOS - 49-0290. "Uma Aventura na Martinica" e "Bancando o Cupido".
- VAZ LOBO - "Anão Gigante" e "Dançarina Loura".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Amor foi Minha Ruina".
- NILOPOLIS - "Capitão Kidd".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Pirata Dançarino".

NITEROI

- EDEN - "Luz nas Trevas" e "Valentona Alegre".
- ITAMAR - "Valentona Alegre" e "Pacto de Sangue"
- ITAMAR - "Navio Negreiro".

PETRÓPOLIS

Aviso aos srs. gerentes

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar